DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.237

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

O dia de ante-hontem decorreu em plena ordem, sendo minima a percentagem dos inscriptos que deixaram de comparecer ás urnas

AS NOTAS COLHIDAS PELA NOSSA REPORTAGEM NOS PROPRIOS LOCAES ONDE FUNCCIONARAM OS COLLEGIOS ELEITORAES

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, depositando na urna o envolucro contendo os seus votos

OS ELEITORES QUE COMPARECERAM AO PLEITO

Zona	Districto	Votantes	Total
1ª ZONA	Candelaria		7.750
2ª ZONA	S. José		8.305
3ª ZONA	Sacramento	4.770 votantes	
	Santa Rita	2 220 "	
	S. Domingos	1.305 "	8.295
4ª ZONA	Santo Antonio	3 229 votantes	
	Ajuda	2 661 "	
	Ilhas	1.001 "	6.891
5ª ZONA	Gloria	5.605 votant	
	Santa Thereza	366 "	5.971
6ª ZONA	Copacabana	3.206 votantes	
	Lagôa	3.036 "	
	Gavea	1.476 "	7.718
7ª ZONA	Sant'Anna	5.707 votantes	
	Espirito Santo	3.924 "	
	Gambôa	706 "	10.337
8ª ZONA	Andarahy	5.451 votantes	
	Rio Comprido	1.494 "	6.945
9ª ZONA	Engenho Velho	4.616 votantes	
	Tijuca	3.190 "	7.806
10ª ZONA	S. Christovão	3.281 votantes	
	Engenho Novo	2.885 "	6.166
11ª ZONA	Meyer	8.868 votantes	
	Inhaúma	1.744 "	10.612
12ª ZONA	Piedade	4.804 votantes	
	Penha	3.407 "	
	Irajá	724 "	8.935
13ª ZONA	Jacarépaguá	3.881 votantes	
	Madureira	3.605 "	
	Pavuna	1.183 "	
	Anchieta	594 "	9.263
14ª ZONA	Realengo	2.100 votantes	
	Campo Grande	2.211 "	
	Guaratiba	1.085 "	
	Santa Cruz	1.929 "	7.325
TOTAL			112.319

O numero de eleitores que compareceram ás secções e, realmente, votaram, foi, pela nossa reportagem, tomado nos proprios locaes do pleito, após o encerramento da votação. Sendo o total de eleitores no Districto Federal de 136 085, deixaram de comparecer ás urnas apenas 23.766, o que representa uma abstenção de menos de 18 %, nesse numero incluidos os mortos, enfermos, ausentes e transferidos.

O direito civico de cidadania foi exercido pelo povo carioca, no pleito de ante-hontem, de modo edificante, que ultrapassa a todas as espectativas.

Das 382 secções eleitoraes espalhadas pelo municipio, raras deixaram de funccionar, pelo não comparecimento dos mesarios, o que não prejudicou aos eleitores nellas inscriptos, porque votaram no collegio mais proximo.

Num ambiente de franca cordialidade, em que imperou inteira ordem, o eleitorado affluiu ás urnas, num total de 112 319 votantes, segundo os informes colhidos, directamente, pela nossa reportagem, o que assignala o quociente eleitoral de 11.231 para a eleição dos deputados federaes e o de — 4.679 para a de vereadores.

O elemento feminino figurou em muito maior vulto no pleito de ante-hontem, do que a 3 de maio de 1933.

Fóra do perimetro delimitado pelo Codigo Eleitoral, monitores dos partidos e dos candidatos avulsos, num supremo esforço, procuravam á ultima hora, demover eleitores retardarios, os quaes, por gentileza, accediam em receber as chapas que lhes eram offerecidas, promettendo suffragal-as, mas deixando transparecer claramente que ao sairem de casa já não tinham duvidas em quem iriam votar...

As nossas observações assignalaram mais que não só as autoridades publicas, incumbidas da garantia da ordem, como todos os membros das mesas e o elevado numero de delegados de partidos e de candidatos avulsos, demonstraram, numa dignificante comprehensão de seus deveres, plena exacção de suas funcções, concorrendo para que o pleito se distinguisse como uma bella affirmação democratica da capital da Republica.

Aspectos e impressões geraes sobre o pleito de ante-hontem

O sr. Getulio Vargas foi o eleitor n. 112 na 1ª secção, da Gloria

— O sr. Getulio Vargas votou ás 10 1|2 da manhã, na 1ª secção da Gloria, que funccionou na Escola Rodrigues Alves, ao lado do Cattete. O presidente da Republica foi o eleitor n. 112. Esperou, como qualquer outro, que chegasse a sua vez. Quando mandaram entrar o n. 112, elle entrou, sob applausos dos presentes.

Ao nosso lado, um homem já edoso tomou nota apressadamente do numero que coube ao sr. Getulio e nos disse, baixinho:

— Que centena!

Vou jogar nella, amanhã.

Os photographos bateram varias chapas do presidente da Republica cumprindo o seu dever civico.

O dr. Barros Barreto, juiz da 5ª zona eleitoral, está satisfeito

O dr. Barros Barreto, juiz da 5ª zona eleitoral, percorreu, durante o dia, duas vezes, todas as secções da sua zona. A' tarde, encontrámol-o ao sair de uma das suas ultimas visitas á 1ª secção. Pedimos-lhe as suas impressões sobre o pleito.

— Estou satisfeitissimo com o trabalho da zona que dirijo. Todas as secções funccionaram regularmente. Sómente dois supplentes deixaram de comparecer. As pequenas duvidas apparecidas no correr do pleito foram immediatamente solucionadas por mim. O meu contentamento, portanto, é excepcional.

— Mas quanto á votação, propriamente?

— Calculo uma abstenção de 20 °|°, devido, sobretudo, aos boatos que fora mespalhados na cidade, nos ultimos dias. A abstenção foi na sua maioria do elemento feminino.

E, proseguindo:

— Praticamente, a eleição na minha zona estava terminada ao meio dia. Fiz secções de 300 eleitores, mais ou menos, e, graças a isso e aos mesarios, todos meus amigos e pessoas de dedicação civica, o serviço foi relativamente facil e feito na mais completa ordem.

O juiz Afranio Costa percorreu Jacarépaguá

O juiz eleitoral da 13ª zona, dr. Afranio Costa, esteve percorrendo as varias secções de Jacarépaguá dando instrucções, resolvendo duvidas, orientando os mesarios.

Attendeu a varios chamados de secções distantes, resolvendo as duvidas que lhe eram apresentadas.

Onde votou o presidente do Tribunal Regional

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional, votou na 11ª secção, á rua do Cattete, na parte da tarde.

Ali votou tambem o ministro Carvalho Mourão.

O sr. Pedro Ernesto votou em Copacabana

Foi na 1ª secção de Copacabana á rua Barata Ribeiro, que o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, votou no pleito de hontem. O chefe do Partido Autonomista foi o primeiro eleitor a fazel-o.

Os srs. Arthur Costa, Odilon Braga e Filinto Muller votaram em Copacabana

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o titular da Agricultura, sr. Odilon Braga, e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, votaram em Copacabana.

Onde votaram o presidente e outros membros do Superior Tribunal Eleitoral

A 1ª secção de Santa Thereza foi installada ás 8 horas da manhã, havendo grande affluencia de eleitores, que se mantiveram em perfeita ordem. O dr. Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, um dos primeiros a comparecer, aguardou pacientemente a chamada do seu nome, depositando a sua cedula na urna, cerca de 9,30.

Além do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, votaram ainda nesta secção, o ministro Plinio Casado, o dr. João Cabral, membro do Tribunal, o desembargador Armando de Alencar e o professor Raul Pederneiras. Dos 251 eleitores alistados, votaram 188, sendo que das 38 eleitoras apenas quatro deixaram de o fazer.

O cardeal d. Sebastião Leme, tambem eleitor desta secção, deixou de votar, por se encontrar actualmente em Buenos Aires, tomando parte no XXXII Congresso Eucharistico.

Quando o Raul chegou á 1ª secção, já na sala estavam varios eleitores.

— Você chegou tarde, disse-lhe um amigo.

O terrivel trocadilhista mostrando o numero que lhe coubera respondeu:

— Cheguei na hora.. Dei no *vinte!*

Como na 1ª o pleito na 2ª secção correu animadamente, sem nenhum incidente que merecesse registro. Os trabalhos foram iniciados ás 8,15 da manhã, quando attendeu á chamada o primeiro votante. Compareceram 178 eleitores dos 213 inscriptos, sendo o elemento feminino reduzido, todo elle formado de professoras e freiras. Votou nesta secção o dr. Julio Novaes, candidato a deputado pelo Partido Autonomista.

Um pouco de paciencia

Os erros e as omissões do "Boletim Eleitoral" deram causa a que muitos eleitores, notadamente os mais timidos, perdessem horas a fio para esclarecerem a sua situação em face do direito do voto. Em vez de se dirigirem logo á mesa, procuravam elles obter informações com outros eleitores, que, no ambiente alegre em que estavam, palpitavam as soluções mais desencontradas para dar uma saida ao caso.

Nessas horas, os cabos eleitoraes serviram para alguma coisa; sanaram em parte o descontrôle de muitos eleitores, certamente com o fito de, prestando-lhe esse serviço, pescar um voto para o partido a que serviam.

A lista dos eleitores da secção que funccionou no edificio da Imprensa Nacional foi das attingidas pelas omissões e erros na chamada respectiva.

A regularidade da votação, ali, tinha, assim, que ser ás vezes perturbada, porque o presidente da mesa se via na contingencia de attender a esses erros e omissões. Mas tudo correu em perfeita ordem. A questão era sómente de um pouco de paciencia...

Impressões do pleito no districto da Candelaria

Apesar das 26 secções do districto da Candelaria estarem limitadas a uma área relativamente pequena, que é aquelle recanto da cidade que comprehende a rua Visconde de Inhauma, Conselheiro Saraiva e Visconde de Itaborahy, não se viu agglomeração de eleitores nas proximidades das respectivas secções, como se observou no Estacio, praça 11 de Junho, etc.

Nessa zona commercial, que é a Candelaria, o numero de eleitores é insignificante. De dez a quinze por secção. Apenas a 23ª installada no Instituto de Previdencia, apresentava maior numero de senhoras votantes, que com paciencia, esperavam que lhes chegasse a vez de exercer o direito do voto. De todas as secções eleitoraes de zona foi aquella em que os trabalhos de votação mais se atrazaram. Faltavam cinco minutos para ás 6 horas da tarde e o numero de eleitores era grande, anciosos para que terminasse a tarefa, que já então era supplicio. O presidente da mesa, dr. Tavares de Lyra, annunciou que iria arrecadar os titulos e fichas de quantos ali se achavam e que seriam chamados pela ordem. Foi um allivio. As senhoras reanimaram-se e empunhando titulo e senha accenavam com impaciencia, procurando livrar-se daquella massada...

— Na 18ª secção o dr. Radagario Moniz Freire adeantou-nos que os eleitores áquella hora, 2 da tarde, já estavam quasi todos attendidos. O sr. Deusdedit de Oliveira, da policia, auxiliava a attendel-os. E o presidente da mesa, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida mostrava-se ancioso pelo pleito pedindo-nos informes a respeito. Como lhe dissessemos que era ainda cêdo explicou-se melhor. Desejava saber se o 'Correio da Manhã' já tinha telegrammas do... Maranhão, que lhe interessava mais que o Districto Federal. O sr. H. A. Magalhães de Almeida é irmão do sr. Magalhães de Almeida, candidato a deputado por aquelle Estado do norte e seu antigo governador.

— Na 17ª, a mesa trabalhou sem interrupção até 2 1|2 horas da tarde, sem que os seus membros tivessem até então tempo de almoçar.

Ahi os trabalhos eleitoraes já estavam quasi terminados a essa hora. Só esperavam os eleitores "extraviados", aquelles que não figuravam no boletim eleitoral ou não puderam votar na 25ª, que não funccionou, trazendo com isso uma grande sobrecarga de serviço para os demais.

— Tivemos opportunidade de observar um eleitor resistente na 16ª secção, installada no Ministerio da Marinha, lado da rua Primeiro de Março. Saiamos e entravamos naquella secção e aquelle senhor não arredava pé da sala, esperando ser chamado. Havia renovação de physionomias, turmas de eleitores se succediam, e nada daquelle cavalheiro arredar pé dali.

— O senhor é fiscal?

— Nem queira saber o que sou! Nesta praca de guerra, que é o Arsenal, sou o eleitor desconhecido! Mas daqui não vou embora sem dar o voto a meu candidato. O boletim eleitoral não deu o meu nome, coisa, aliás, que aconteceu a muita gente, mas a mesa não o quer tomar receiosa de complicações...

Mas os receios desse eleitor se dissiparam quando o presidente da mesa, almirante Americo dos Reis, mandou verificar toda a relação de eleitores do districto da Candelaria afim de constatar se, por acaso, o seu nome constava de qualquer outra secção que não aquella. Feita essa verificação, foi tomado afinal o voto do eleitor, sr. Cesar Vieira da Costa que agora, sorridente, nos disse:

— Os homens tinham razão, mas eu tambem não podia ser privado de votar, pois a lei é clara a respeito.

Um pequeno incidente na 13ª secção da Candelaria

Innumeros votantes da 25ª secção da 1ª zona não conseguiram desempenhar os seus deveres civicos nessa secção, em virtude do seu não funccionamento. Dirigiram-se, assim, ao edificio do Lloyd Brasileiro, em cujo segundo pavimento havia diversas secções. Na 8ª, como registrámos em outra nota, foram solicitamente attendidos, o mesmo, porém, não succedendo na 13ª, cuja mesa, hesitante na applicação do Codigo Eleitoral, não quiz, a principio, recolher os votos, só o fazendo, depois, com a presença do juiz, dr. Eduardo de Souza Santos, que deu explicações esclarecedoras em tal emergencia.

A vacillação da mesa da 13ª secção ia dando motivo a reclamações que poderiam originar, talvez, factos mais sérios.

Felizmente a chegada do juiz evitou taes possibilidades.

Outro pequeno incidente na 13ª secção da 1ª zona

Esteve nesse collegio eleitoral, afim de exercer o seu dever, uma funccionaria do Tribunal Eleitoral, que solicitou da mesa ser attendida antes dos que já ali estavam, allegando que precisava voltar á sua repartição para trabalhar. O presidente, entretanto, não quiz preterir os outros votantes, á espera da chamada ha muito tempo. Aquella funccionaria não concordou com essa decisão, declarando que só tinha uma hora de licença, do seu chefe de serviço, no Tribunal, a quem ia representar, por haver sido, disse, cerceado o seu direito de voto. A verdade, porém, é que ella não apresentou nenhuma prova de que só tivesse uma hora para o exercicio do voto.

Rasgou o titulo de eleitor

Um cidadão, em uma das secções installadas no edificio do Lloyd Brasileiro, pediu ao respectivo serventuario que procurasse na lista o seu nome, o qual, porém, não foi encontrado. Indignado com o facto, o eleitor rasgou o seu titulo, declarando que nunca mais se alistaria.

Impressões do pleito no districto de Sacramento

Durante todo o periodo de funccionamento das 16 secções eleitoraes que compunham o districto de Sacramento, não houve a mais leve alteração da ordem, notando-se que cada um cumpria o seu dever com satisfação, sem recriminações contra o andamento dos trabalhos nas diversas mesas.

Segundo os calculos por nós feitos, votaram 4.887 eleitores, a maioria do sexo masculino. Em uma das secções, a 11ª, installada á rua Senhor dos Passos n. 123, predominou o elemento feminino, que forneceu cerca de 85 °|° dos 360 votantes totaes. Em segundo logar, quanto ao numero de votantes, vem a 12ª secção, com 355, dos quaes mais 90 °|° do sexo masculino.

Todos os mesarios prestavam as informações pedidas aos jornalistas com a maxima gentileza, frizando que se sentiam satisfeitos com a presença dos mesmos. Por sua vez, pediram-nos que fossemos os arautos dos agradecimentos que dirigiam aos eleitores pela boa ordem e paciencia observadas.

Em logar da cedula, uma receita medica...

O presidente da mesa da 6ª secção, em Piedade, dr. Edgard de Castro Barbosa, foi surprehendido pela insistencia com que uma eleitora desejava exercer, pela segunda vez o direito do voto.

Indagada a causa, a elegante eleitora elucidou-a, dizendo que havia collocado, por equivoco, dentro da sobre carta, uma receita medica...

— Não faz mal, a senhora já contribuiu para a cura de certos candidatos...

No districto de São Domingos

Neste districto as eleições correram na maior calma, não tendo havido o menor disturbio. As 1ª e 2ª secções, que deviam funccionar no edificio da Escola Municipal 9 á rua Uruguayana, funccionaram 1ª, na Bibliotheca Municipal e a 2ª numa agencia da Prefeitura. Dos 1.574 eleitores inscriptos nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções deste districto, compareceram 1.305, o que quer dizer, pouco mais de 80 °|°.

A mulher na parochia de São José

Interessante registro: nas secções acima, só a 25ª, é que apresentava um eleitorado feminino. Ali sómente votaram cerca de uns 20 cidadãos eleitores, sendo os demais votantes mulheres. E dessas secções, a que teve o serviço mais pesado foi a 21ª, presidida pelo dr. Julio Ribeiro, e onde estiveram votando [illegible] mulher. Diz o eleitor:

— Foi por isso que o trabalho correu aqui sem o menor atropelo.

A proposito, a secção que teve o serviço dos mais atropelados foi a 22ª, presidida pelo dr. Joaquim Nicoláo, mas que correu em perfeita calma, e disse á reportagem:

— Ora, aqui appareceu uma eleitora, d. Climene, cujo nome, errado, foi um Deus nos accuda. Levámos mais de meia hora com essa "eleitora".

As eleições em 13 secções de São José

O pleito na parochia de São José correu animadissimo, e se processou dentro da maior ordem e regularidade. O comparecimento foi mesmo extraordinario, contando-se as secções com pequeno registro de eleitores. O ministro Vicente Ráo, ás 3 horas da tarde, percorria as secções installadas na Escola de Bellas Artes. Nesta parochia, as secções que tiveram os trabalhos mais atrazados foram a 2ª, a 20ª, e a 22ª. E a 1ª, a 3ª, a 4ª, a 11ª, a 12ª, a 15ª, a 19ª, a 21ª, a 23ª e a 25ª tiveram os trabalhos concluidos logo após ás 6 da tarde, quando é o fim normal da votação.

O resultado de um grupo de secções de São José

Houve o seguinte comparecimento nas secções abaixo de São José: 1ª — 300; 2ª — 324; 3ª — 302; 4ª — 290; 11ª — 282; 12ª — 303; 15ª — 278; 19ª — 324; 20ª — 326; 21ª — 355; 22ª — 319; 23ª — 351; e 25ª — 314.

Nessas secções, houve o seguinte comparecimento total: 4.067.

No Banco do Brasil não funccionou nenhuma secção da 1ª zona

As 20ª, 21ª e 22ª secções da Candelaria, que estavam assignaladas para funccionar no predio do Banco do Brasil foram transferidas, as duas primeiras para o segundo pavimento do Lloyd Brasileiro e a outra para o edificio em que é localizada a Associação Commercial, onde foram votar todos os eleitores das respectivas listas.

"O ultimo varão sobre a terra"

Na 12ª secção de Jacarépaguá, o eleitorado, em sua quasi totalidade, era feminino. Pela leitura do "Boletim", só havia um homem para votar ali.

Dahi, as eleitoras procurarem-no com interesse. Queriam conhecer o "ultimo varão sobre a terra", como o appellidou uma eleitora.

Quando Luiz Thomé Pinto Solon foi votar, houve grande movimento de interesse.

E, cousa rara, num meio onde predomina a mulher, houve um momento de silencio.

Para decepção geral, entretanto, pouco depois, appareceram varios homens para votar tambem na secção.

Houve surpresa, porém esses eleitores explicaram que se chamavam Nair, Altair, etc.

Com isso, o Solon perdeu seu glorioso titulo.

Não funccionaram na Caixa de Amortização as 2ª, 3ª e 8ª secções da Candelaria

Estavam localizadas no edificio da Caixa de Amortização as 2ª, 3ª e 8ª secções da 1ª zona (Candelaria). Não convindo, porém, em tal estabelecimento a azafama natural nos pleitos eleitoraes, foi determinada a sua transferencia para outros locaes. Assim, a 2ª passou a funccionar no primeiro pavimento do Lloyd Brasileiro, a 3ª no 2º pavimento dessa empresa e a 8ª foi estabelecida na séde da Commissão Central de Compras da Prefeitura, á avenida Rio Branco 47, attendendo todos os respectivos eleitores.

A 8ª secção da 1ª zona attendeu a muitos eleitores da 25ª, que não funccionou

A 8ª secção da Candelaria, com séde no segundo pavimento do Lloyd Brasileiro, recebeu centenas de muitos eleitores que não puderam votar na 25ª, que não foi installada. Ouvimos muitos elogios ao modo gentil por que foram tratados os votantes alludidos, por parte dos componentes da mesa dirigente do pleito na 8ª secção, attendendo aos eleitores com a maxima boa vontade. Essa mesa era composta do dr. Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, presidente; dr. Plinio de Castro Monteira Guimarães, 1º supplente, e Alcina Tavares Guerra, 2º supplente.

A primeira urna a chegar no Tribunal Regional

A primeira urna a chegar no Tribunal Regional, antigo edificio do Almirantado, foi a da 3ª, da Gambôa. Chegou ali ás 6 e 35. A lista de comparecimento accusou ali a votação de 245 eleitores.

Não póde ou não soube assignar o nome

Numa das secções da 1ª zona (Candelaria) um votante, de nome Alberto Marques dos Santos, ao assignar no livro respectivo, o que não pôde passar do Alberto.

Um grande tremor se apoderou do votante, como se elle tivesse apenas aprendido a desenhar aquellas palavras. No meio, porém, de muita gente, encalhou, não conseguindo sair com uma letra muito tremida, escrever, ou desenhar, o nome proprio...

(Continúa na 3.ª pag.)

O direito politico do militar

Membro da commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição, o general Góes Monteiro, que apresentou um trabalho notavel sobre a estructura da defesa nacional, foi, entretanto, contrario — inteiramente contrario — ao direito politico do militar.

Sua razão era de doutrina; filiava-se a concepções de seu agrado, quanto á democracia liberal. Era tambem de facto, pois, havendo sido parte nos acontecimentos que subverteram a ordem legal em 1930, ninguem melhor do que elle conhecia a receptividade de sua classe deante de certas mysticas nocivas ao senso da disciplina.

Mas o general perdeu essa batalha. A democracia liberal, que a Constituição consagrou, reconheceu o direito politico inclusive dos sargentos.

Esse direito haveria de affirmar-se na eleição de ante-hontem, sendo ministro da Guerra precisamente o homem que mais o combateu. E como se tratava, na parte dos sargentos, de direito novo, varios equivocos tiveram de ser dissipados. Dissipou-os o ministro com o habitual bom humor, revestindo seus actos de um cunho de imparcialidade e justiça tão claro que a attitude por elle mantida firma jurisprudencia. Partiu de um principio, que póde ser exposto em dois breves itens:

1º: o militar exerce o direito politico;

2º: mas a força publica não é orgão eleitoral.

O militar exerce o direito politico, na qualidade de cidadão. Não tem o commando que lhe pedir contas, nem elle que lh'as prestar, no campo estricto da vida civil. A força publica, instituição nacional que é, não deve, entretanto, servir de instrumento para dar exito ou relevo a nenhum militar, em sua acção politica.

Assim definidos os direitos e deveres, não foi difficil ao ministro da Guerra applicar as sancções, quando ellas se tornaram inevitaveis. E' digno de registro que esses casos appareceram em numero muito pequeno, quasi insignificante, o que revela a boa comprehensão, pelos militares, do direito politico.

A disciplina, é exacto, não affecta o direito, mas é obvio que este não deve attingir a disciplina. Casos houve, por exemplo, de officiaes que, apresentando-se candidatos á eleição, chegaram a avançar em seus manifestos que o faziam para que o Exercito fosse distinguido em suas pessoas. Utilizaram-se de um ardil communissimo, em pleitos desta natureza.

O commerciante que pede votos insinua sempre que sua causa é a do commercio, como o advogado que é a do sentimento juridico do paiz, como o industrial que é a da industria. Agora mesmo, o diligente Dr. Herbert Moses, que dá tanto brilho á profissão de ser amavel, está louvando em abundantes telegrammas as candidaturas de jornalistas, porque entende que ellas exprimem aspirações do jornalismo.

A tendencia é, vê-se, para que o candidato se considere, por convicção espontanea, um enviado de sua classe. Os militares candidatos que, tratando da propria candidatura, invocavam o nome do Exercito, incluiam-se, pela força do habito, dentro dessa regra. Para exculpal-os, havia pelo menos tal attenuante.

Mas ninguem poderia imaginar até onde chegariamos, se coisas desta natureza passassem em julgado. Impunha-se a intervenção da autoridade superior, no sentido de rectificar os enganos intencionaes. Foi o que aconteceu. O nome do Exercito só deve ser invocado como força nacional e elemento ordenador na orbita dos poderes já constituidos.

Ora, em face de uma eleição, o poder está ainda por constituir. O Exercito é, nesta emergencia, o grande mudo a que alludiu Thiers — a que alludiu, aliás, quando o Exercito muito falava...

Evidentemente, não é pela bôca de um simples official que o Exercito póde dizer o que não convém. Mas o habito do discurso, assim impunemente cultivado, géra o estado dalma nocivo á disciplina dos deveres militares. Não sendo estabelecida a linha divisoria por onde se veja em que ponto acaba o direito politico do militar e em que outro começa o do paiz sobre elle, estariamos votados á mais penosa experiencia que a nova Constituição poderia haver-nos imposto: a experiencia do caudilhismo legalizado. E foi disto que nos preservou, com indiscutivel tacto, o general Góes Monteiro.

Costa REGO

A PROXIMA CHEGADA DO CARDEAL PACELLI

As tropas que formarão por occasião do seu desembarque

O commandante da 1ª região já providenciou para que no dia da chegada do cardeal Eugenio Pacelli, forme um destacamento sob o commando do general Collatino Marques, constituido das 1ª e 2ª brigadas de infantaria, sob os commandos dos generaes João Guedes da Fontoura e Francisco José da Silva Junior, respectivamente do Regimento de Fuzileiros Navaes, do Batalhão de Guardas, de um batalhão do Corpo de Bombeiros e duas baterias de artilharia.

O DIA DA CHEGADA DO CAREDAL PACELLI E DE OUTROS PURPURADOS

O cardeal Eugenio Pacelli chegará no proximo sabbado, pelo "Conte Grande", e permanecerá nesta capital até o dia immediato, sendo recebido com honras de chefe de Estado e hospedar-se-á no palacio do Cattete. Afim de preparar a recepção e as homenagens que serão prestadas a sua eminencia e demais cardeaes, que nos visitarão, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, constituiu a seguinte commissão de funccionario do Itamaraty, sob a chefia do conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago, chefe do Protocollo:

Consul Mario Drolhe da Costa; secretarios Argeu de S. Machado Guimarães, Djalma P. Ribeiro Lessa, João de Carvalho Moraes, Jorge Latour, Orlando Guerreiro de Castro, Jayme Sloan Chermont e Ruy Ribeiro Couto; consules Adolpho de Camargo Neves, Carlos Buarque de Macedo e Carlos Fernandes Elras, neto; e o encarregado do serviço de imprensa do gabinete, dr. Renato Almeida. A' disposição de sua eminencia ficarão o conselheiro de embaixada João S. da Fonseca Hermes e a seguinte Casa Militar chefe; general Francisco José Pinto; subchefe, capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio; tenente coronel Raul Silveira de Mello e capitão tenente Luiz Philippe Saldanha da Gama.

O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, chegará, vindo de São Paulo, ás 10 horas da manhã de 18 do corrente e embarcará á tarde á bordo do "Mass'lia".

O cardeal Hlond, primaz da Polonia, chegará a 21, vindo tambem de São Paulo, ás 10 horas da manhã, e embarcará a 23 a bordo do "Oceania".

O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, chegará a 25 do corrente, pelo "American Legion". Demorar-se-á cerca de seis dias nesta capital, visitando depois São Paulo, de onde voltará ao Rio, afim de embarcar para Lisboa.

UM COMMUNICADO DO SERVIÇO DE IMPRENSA DO ITAMARATY

Communicado do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores:

"O Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores solicita dos jornaes e revista, que desejem cartões para ingresso no Cáes do Porto, no dia da chegada do cardeal Pacelli, e no palacio do Cattete, durante a permanencia de sua eminencia nesta capital, que os procurem, diariamente, com o encarregado deste Serviço, das 2 ás 5 horas da tarde. Serão fornecidos dois cartões: um para redactor e outro para photographo, para cada jornal, e os pedidos deverão ser feitos pelos directores ou secretarios dos jornaes e revistas".

PARA A APPLICAÇÃO DA NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

O que o ministro da Guerra declara nas suas instrucções

O ministro de Estado dos Negocios da Guerra, em nome do presidente da Republica, resolve approvar as seguintes instrucções para a applicação do art. 164 da lei do Serviço Militar:

Art. 164 — E', garantido, o logar ao empregado, operario ou trabalhador nacional, que tiver de ausentar-se de suas occupações por motivo do serviço militar obrigatorio.

Quanto ao funccionario publico federal fica, além disso, garantido o ordenado de seu respectivo logar, nada percebendo pelo orçamento da Guerra ou da Marinha, salvo a etapa quando arranchado.

§ 1º — A nenhum sorteado convocado, uma vez considerado insubmisso, será reconhecido o direito assegurado por este artigo.

§ 2º — O cidadão que fôr convocado para o serviço militar communicará esse facto ao director, ao presidente ou ao chefe de firma, da empresa, do estabelecimento, do serviço ou da repartição publica federal, estadual ou municipal em que trabalha, informando-o tambem sobre:

a) a data em que deverá apresentar-se ás autoridades militares;

b) o tempo maximo em que, normal e obrigatoriamente, ficará incorporado;

c) a repartição militar (C. A., R. A. ou D. P. Armada) em que poderão ser obtidas informações a respeito das suas declarações.

§ 3º — Recebidos os pedidos de informações a que se refere a letra c do parag. anterior, as repartições militares (C. R., R. A. ou D. P. A.) deverão attendel-os immediatamente. Estes pedidos poderão ser feitos em simples cartas ou telegrammas aos chefes das repartições.

§ 4º — As communicações falsas feitas pelo convocado para o serviço militar, para fins deste artigo, serão punidos de accordo com o art. 140 da lei do Serviço Militar.

§ 5º — Quando, por falta de trabalho, qualquer estabelecimento, firma ou empresa houver de reduzir o numero de empregados, operarios ou trabalhadores, a dispensa dos que já estiverem chamados para o serviço militar deverá ser sempre precedida da de todos aquelles que na occasião não estejam convocados.

Se porteriormente, o mesmo estabelecimento, firma ou empresa, voltar á situação de reconduzir seus antigos empregados ou de acceitar novos, será obrigado a readmittir aquelles que já estavam convocados quando foram dispensados.

Para os effeitos da segunda parte deste paragrapho ficam equiparados aos ditos convocados os que já eram reservistas ao tempo em que foram dispensados.

§ 6º — O disposto no paragrapho anterior só deverá ser applicado aos empregados, operarios ou trabalhadores da mesma categoria.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1934 — *P. Góes Monteiro.*

No palacio Guanabara

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Justiça e da Educação.

Foi recebido, tambem, o chefe de policia.

Em audiencia foram recebidos os srs. Carlos Pennafiel, Nelson Tabajara de Oliveira e ministro Plino Casado.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Getulio Vargas votou na Escola Rodrigues Alves.

The right man in the right place. S. ex. é da "escola Rodrigues Alves" desde que adoptou o lemma deste: "aqui é o meu logar"... lemma que está mantendo desde 1930 e promette defender até 38.

* * *

— Em que chapa terá votado o sr. Getulio?

— Na chapa Autonomista...

— Inteira?

— Sim.

— Não é possivel. Com certeza elle substituiu alguns nomes, só para despistar...

* * *

Na 3ª secção de Santa Rita um eleitor aleijado foi votar carregado por um amigo.

E' a primeira vez que tal se vê. Em geral os eleitores não são carregados, mas, ao contrario, carregam os candidatos para cima, descarregando nelles a votação.

* * *

No Cajú:

Um defunto a outro: — Com esta lei eleitoral, já não somos nada neste mundo!

* * *

O primeiro protesto que appareceu nas eleições de ante-hontem, em todo o Brasil, foi, imaginem de quem? Não adivinham! — Do sr. Arthur Bernardes!

Sim, senhores! o sr. Bernardes telegraphou ao ministro Hermenegildo, pedindo providencias contra a coacção em Varginhas!

O protesto foi recebido sob protesto... e riso da galeria.

* * *

Apezar de bastante augmentado, ainda esteve em notavel minoria o eleitorado feminino.

Da proxima vez preparem umas eleições dansantes, com um cineminha nos intervallos, e verão o que é votar!

Cyrano & Cia.

A PROPOSITO DO ASSASSINIO DE ALEXANDRE I

Troca de telegrammas entre os chancelleres do Brasil e da Yugoslavia

Por motivo do assassinio do rei Alexandre, foram trocados entre os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Jevtic, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, os seguintes telegrammas:

"Sob a penosa impressão do attentado que priva a Yugoslavia do seu glorioso soberano, o rei Alexandre, rogo a v. ex. acceitar os meus sentimentos de profunda condolencia. *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores".

"Profundamente sensibilizado pelo testemunho de sympathia de v. ex. rogo-lhe acceitar a expressão da minha mais viva gratidão, (a) *Jevtic*, ministro dos Negocios Estrangeiros".

NA JUSTIÇA LOCAL

Novas substituições

Tendo entrado em gozo de férias o juiz da 2ª Pretoria Civel, dr. Guilherme Estellita, que se achava substituindo o juiz de Vara de Accidentes no Trabalho, dr. Raul Camargo á disposição da Justiça Eleitoral, o presidente da Côrte de Appellação convocou para a Vara de Accidentes no Trabalho o dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, 1º supplente da 7ª Pretoria Criminal.

— Entrando hoje em gozo de férias, o juiz da 3ª Pretoria Criminal, dr. Leonardo Schmitt de Lima, que estava substituindo o juiz dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola á disposição da Justiça Eleitoral, o presidente da Côrte de Appellação convocou para aquella vara o dr. Ernesto Stamps Borges, 1º supplente da 9ª Pretoria Civel.

A morte do sub-chefe de uma commissão ingleza de limites

O commandante Braz de Aguilar, chefe da commissão de limites do sector norte, transmittiu ao ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma do chefe da commissão britannica, agradecendo as condolencias pela morte do sub-chefe da mesma commissão:

"A grande amabilidade de s. ex. o sr. ministro das Relações Exteriores, enviando, com seus auxiliares dos serviço de limites, uma mensagem de sympathia pela grande perda que soffremos, será apreciada não só pela commissão, de limites da Guyana britannica, como tambem por toda a colonia da Guyana ingleza onde o sr. Cheong era conhecido pelo seu zelo e bondade. (a) *Cunningham*".

Noticias do Itamaraty

Ao ter conhecimento do fallecimento do ex-presidente da Republica franceza, sr. Raymond Poincaré, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar as suas condolencias, ao sr. Louis Hermitte, embaixador da França, e deu instrucções á nossa embaixada em Paris para testemunhar ao governo francez as condolencias do governo do Brasil.

— Reassumiu as funcções de introductor diplomatico, o 1º secretario Rubens Ferreira de Mello.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o ministro Mario de Azevedo, para agradecer ao ministro de Estado as demonstrações de pezar, por occasião do fallecimento de sua filha.

— Realizou-se hontem a reunião semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior, sob a presidencia do chefe da nação. Além dos membros do Conselho esteve presente o ministro das Relações Exteriores.

A sessão teve inicio ás 9 horas da manhã e terminou ás 11.30 O Conselho tratou da padronização dos productos brasileiros, tendo falado sobre este assumpto o conselheiro Arthur de Carvalho, representante do Ministerio da Agricultura. Foram tambem analysados alguns pontos referentes ao nosso intercambio commercial com varios paizes, tendo falado sobre este ultimo assumpto o chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty e director Executivo do Conselho e o representante do Ministerio da Fazenda.

O Conselheiro Torres Filho entregou ao Conselho dois pareceres: o primeiro sobre o aproveitamento das fructas e sementes oleaginosas brasileiras e o segundo sobre exportação do abacaxi industrializado.

Na parte da reunião dedicada á apresentação de indicações, o consultor technico sr. Léo d'Affonseca apresentou um plano pratico de organização de estatisticas que devem auxiliar a nossa expansão commercial.

O PREÇO DA VIDA

As classificações do arroz na tabella do abastecimento

Do sr. Hildebrando Gomes Barreto, que tem estudos especiaes sobre os nossos problemas economicos, recebemos hontem a seguinte carta a proposito do topico que escrevemos sobre o *Preço da vida*:

"Li, sr. redactor, o topico do *Correio da Manhã*, de hoje 14|10-34 e não posso deixar de louvar a critica feita á não existencia maior dos types 3 no mercado varejista de arroz, encarecendo os preços geraes.

Não venho rebatel-a precisamente, por muito respeital-a, trago-lhe ligeiras mas sinceras elucidações.

Antes de tudo, o *Correio da Manhã* é talvez o matutino com o maior direito ás criticas de tal natureza.

Ha 33 annos que, invariavelmente, as pratica sobre a singular e louvavel orientação: o bem do povo. Bravos!

Cada dia traz o *Correio* dois ou tres sueltos estudando preços e situações economicas do paiz. E' um serviço systematico, notorio e apreciavel, especialmente, para os poucos dedicados a esses mais guarentos labores de imprensa. Dahi o seu maior direito de critica no exercicio e o nosso dever no acatamento.

Agradecerei, portanto, se me acceitar esta collaboração:

"O arroz, ainda mais do que o café, tem classificação certa e rigorosa, feita pelo Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul em Porto Alegre — *que não tem fim especulativo*.

Esse Syndicato é presidido pelo sr. major Alberto Bins, um dos seus fundadores, ha mais de oito annos, e vem prestando os mais assignalados serviços, a rizicultura nacional.

Casualmente, na antevespera do vosso apreciado topico, em *Nacional* commentei tão significativa Instituição, por tão proveitosa á economia Rio Grandense do Sul quanto á de Goyaz ou de São Paulo, quanto á do Pará ou á das Alagôas, pois, a maioria dos nossos Estados planta o arroz e para o bem do paiz, devemos bradar bem alto e sem cessar: *Plantae arroz*.

"O arroz, ainda mais do que o mento dos mais patrioticos, substituindo o trigo, que não temos bastante, no macarrão, etc.

Os preços da tabella, do Abastecimento, por nove classificações e como acertamente allegaes, vão de 500 a 1$400 réis, sómente o mercado não tem os typos baixos e suppondo ahi um erro das Tabellas do Abastecimento.

Servi durante annos gratuitamente na Commissão do Abastecimento e não fujo á coparticipação na autoria da confecção das tabellas, precisamente, nas classificações do arroz, correspondentes em parte, ás classificações do Syndicato Arrozeiro.

Crede, o erro não é dellas. O arroz mais do que o vinho, deixae passar a gyria, — admitte o *corte*: Este fica a juizo do interessado, podendo, o bem facilmente, aquellas nove classificações passarem em alguns casos, a noventa... Não accuso a ninguem. Excluo, pois, e rejeito antecipadamente defesas de classes. Procuro construir.

Quando os arrozes baixaram, a ponto de não pagarem o custo aos productores, dos quaes fraco advogado me confesso, levantei o estatistica de producção e consumo, verificando existir siquer o excesso de 5% daquella sobre este.

Alvitrei, então, a propaganda maior, mesmo do consumo interno, para não sacrificarmos a qualidade da nossa *perola da lama* — que, felizmente para o paiz, nos Estados Unidos valia mais que as do Oriente!... O nosso *Blue Rose* —*Fancy Extra* — era cotado nos Estados Unidos a 18 sh. emquanto os *Burma* e *Rangoon* a 5 sh. por *cwt*

Tinhamos duas conquistas a defender:

a) — A do consumo externo;

b) — A do preço superior por qualidade.

Ora bem. O Syndicato Arrozeiro, num liberalismo economico digno de acendrados elogios, publicou de sua conta, *para dar* — centenas de milhares de um folheto — *Comei arroz*. No genero, é uma lição a todos os Estados do Brasil, todos, porque insisto, todos productores, estando interessados, portanto, na propaganda e não no aviltamento dos preços do arroz...

E outra não menor lição foi dada assim a nossa economia dirigida — que errada andou na doutrina de preços por decreto.

E' claro, sr. redactor, que a propaganda augmentou o consumo e, consequentemente, a producção... Deus queira augmentem mais!

O lucro do commerciante faz-se em qualquer mercado. A riqueza rapida não por qualquer methodo.

A *defesa do corte* direi, escapa quasi á possibilidade da fiscalização da Commissão do Abastecimento, talvez o Bispo possa mais aconselhando os fieis... a não peccar.

O pratico seria o acharmos maiores mercados para as *sangas* e *quireras* que aqui entram quasi como *contrabando*, nas fabricas de cerveja e moinhos de fubá de arroz.

Assim, por consumo maior, esses typos *agulhas* — ou japonez — deixariam de ser incluidos na desclassificação dos typos A e B — especiaes.

Convem esclarecer: — *Sangas* ou *quireras* não deixam de ser arroz especial — apenas — quebradissimo.

As fabricas de cerveja dos Estados Unidos têm orgulho de rotular o seu producto — fabricado com arroz — E' uma recommendação. Aqui é clandestino.

As farinhas de arroz, alimentação das nossas creanças, ninguem se illuda da origem — não salem dos grãos ns. 1-2 salem dos 4 e 5 — E as analyses bromatologicas as superiorizam.

Portanto, o *corte* — quasi inevitavel o do arroz — quanto o da vida alheia — é uma simples questão de... apparencias.

O exotico, sr. redactor, é o estarmos no Sul, cultivando a cevada — como se mais facil fôra o plantar cogombros em vez de feijões.

Dada estas explicações, rapidas e inoffensivas, rogo repetir commigo: *Comei Arroz!*"

No tocante ao xarque, o estudo é diverso, velu no mesmo topico, mas, se me permittirdes, o elucidarei depois de amanhã.

Veneradamente o discipulo e amigo etc. — *Hildebrando Gomes Barretto*".

Um grande estadista que desapparece

Falleceu hontem o sr. Raymond Poincaré, ex-presidente da Republica Franceza

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO ILLUSTRE HOMEM PUBLICO

O casal Poincaré, na sua vivenda de Sampigny, cercado de personalidades eminentes, em março de 1932. Da esquerda para a direita, sentados, os srs. Sarraut, Barthou, a senhora e sr. Poincaré e Briand. De pé, na mesma ordem, srs. Leygues, Oberkirch, Painlevé, Loucher, Tardieu, Queille, Herriot e Bokanowski

Discorrendo sobre a politica contemporanea da França, Oswald Spengler, o famoso autor de "A decadencia do Occidente", em meio das apreciações mais injustas e fantasiosas, algumas vezes absurdas mesmo, fez, entretanto, uma observação penetrante sobre a *élite* politica que, desde o tempo da Revolução, vem quasi ininterruptamente dirigindo a grande nação franceza. Os homens que commandaram nas guerras da Revolução e do Imperio, os que, após a Restauração e nas decadas seguintes, reaffirmaram o primado da França na Europa e foram consolidando a democracia franceza; os que, após o fim desastroso do imperio de Napoleão III em Sédan levaram a cabo aquella magnifica obra de reconstrucção e renovação e construiram o imperio colonial mais organico, da actualidade; os que prepararam o paiz para a inevitavel luta de 1914-1918 e, após a victoria, vêm mantendo galhardamente, em meio as maiores difficuldades, a posição incontrastavel da França, pertencem todos ao typo *jacobino*, têm o mesmo ardor e a mesma fé nos destinos e na missão humana da França que animaram aquelles inegualaveis *patriotas* de 1792 que em Valmy desbaratavam os exercitos da monarchia prussiana, enchendo de enthusiasmo o grande europeu que foi Wolfgang Gœthe. De Lazare Carnot e Talleyrand, passando por um Guizot, um Thiers, um Combes, até Clemenceau, Lliauthey, Janrès, Barthou, Painlevé, ou Raymond Poincaré, todos esses temperamentos jacobinos por mais diversas que tenham sido as suas orientações partidarias, as suas *nuances* ideologicas — trabalharam no sentido do engrandecimento da França e da crescente projecção da cultura franceza no mundo.

O grande francez, cuja morte os telegrammas agora annunciam, foi, incontestavelmente, um dos maiores homens de Estado da Terceira Republica. A sua trajectoria de quasi meio seculo na politica franceza foi uma ascensão constante e marcou-se sempre pelo seu duplo e incansavel esforço no sentido do fortalecimento do regimen republicano, democratico e parlamentar, e no apparelhamento da França para a defesa de sua segurança e de seu prestigio internacional.

Advogado e jurista, conhecedor profundo da maior parte dos ramos da sciencia do direito, a mentalidade de Raymond Poincaré resentia-se de um certo formalismo devido provavelmente á predominancia dos estudos juridicos em sua formação intellectual. Era por isso que alguns de seus adversarios, e elle os teve muitos e irreductiveis, o taxavam, injustamente, por certo, de *borné* e foi esse feitio de seu espirito que inspirou a famosa *boutade* attribuida á *morgue* de Clemenceau: "Poincaré sait tout et ne comprend rien; Briand comprend tout et ne sait rien". Apesar desse formalismo, não se poderia, sem commetter grave injustiça, negar a Raymond Poincaré uma intelligencia clara, uma percepção nitida e uma visão exacta dos problemas politicos.

Primo co-irmão de Henri Poincaré, aquella figura solar da sciencia franceza, e daquella mulher intelligentissima que foi a esposa de Emile Boutroux, o philosopho de rara profundeza, e a mãe de Pierre Boutroux, o brilhante mathematico tão prematuramente morto, e irmão de Lucien Poincaré, o eminente physico, Raymond Poincaré pertencia a uma familia notavel nestes ultimos decennios pela sua esplendida floração intellectual. Casado com uma mulher de espirito ricamente dotado e que foi a sua companheira e confidente dedicada, Raymond Poincaré nunca deixou de acompanhar com attenção o movimento literario. Escriptor elegante, limpido e convincente, orador vigoroso, mas sobrio, a sua passagem pela tribuna e pelas letras francezas jámais poderá ser olvidada. Era desde 1909 membro da Academia Franceza, tendo, entretanto, a sua producção literaria e politica avultado extraordinariamente desde então. Collaborando frequentemente na imprensa franceza e estrangeira, trabalhando sem descanso como advogado, escrevendo as suas memorias politicas "au service de la France", Raymond Poincaré foi um infatigavel trabalhador intellectual. De uma probidade pessoal inatacavel, elle pertencia á categoria dos politicos que despendem no poder o que ganham quando delle se acham afastados. Sem possuir a veia sarcastica do *Tigre*, ou o senso de humor de Briand, Poincaré como escriptor e orador impressionava, sobretudo, pela sinceridade e pelo vigor logico de sua argumentação.

Nascido em 1860, contava 11 annos quando a França, após os desastres militares culminados na quéda de Sédan, teve que soffrer as humilhações dolorosas do cerco de Paris, a entrada triumphal e a coroação do rei da Prussia como imperador allemão em Versailles, e, peor do que tudo isso, a mutilação do territorio francez com a annexação da Alsacia e de parte da Lorena ao Reich bismarckiano. Para o menino e o adolescente loreno a visão e a lembrança dos horrores e das humilhações de 1870-1871 foram decisivas na formação e na crystallização de seu caracter, de suas idéas politicas. Desde então até 1914 Raymond Poincaré foi sempre — porque não dizel-o, se ahi está justamente a belleza de sua vida — um ardente *révanchard*. E que outra attitude, que outro desejo poderia abrigar o coração de um patriota ardente que viu o proprio *pays* de seu nascimento dilacerado e arrebatado em parte pelo invasor? O imperio de Napoleão III, falto do apoio popular e incapaz de preparar convenientemente a França para enfrentar um visinho temivel, succumbira de modo desastrosissimo para a nação. Raymond Poincaré iniciando como deputado a sua carreira politica teve sempre em mente trabalhar afim de, no momento, por elle julgado inevitavel, do ajuste de contas com o Imperio dos Hohenzollern, estar a França apta para recobrar a Alsacia-Lorena. Ministro aos trinta e poucos annos, tendo occupado diversas pastas, das Finanças e da Instrucção até a do Exterior, deixando em todas ellas signaes duradouros de sua passagem, foi nos quatro annos que precederam o inicio da guerra européa que Raymond Poincaré ascendeu a uma posição de verdadeira leaderança da politica nacional da França.

O sr. Raymou nd Poincaré

Elevado á presidencia do Conselho em 1912 logo após o incidente de Agadir, Poincaré assumiu a gestão da pasta do Exterior, agindo com tal segurança e habilidade, tanto em relação á Allemanha como no tocante ás guerras balkanicas, que em 1913 foi escolhido, a despeito da violenta opposição de Clemenceau, para succeder a Fallières na presidencia da Republica.

A elle ea Louis Barthou se deve, principalmente, a lei dos tres annos de serviço militar, que na occasião despertou contra ambos tamanha odiosidade, mas que os acontecimentos vieram logo em seguida justificar tão terrivelmente. Desde que assumiu o cargo de presidente, Poincaré redobrou os seus esforços para cimentar a politica de concentração nacional pela qual elle se vinha batendo desde muito, por comprehender nitidamente a gravidade das ameaças que pairavam sobre a paz européa. Uma de suas maiores preoccupações, então, era robustecer cada vez mais a *entente* com a Russia. Foi pouco depois de seu regresso de uma visita a São Petersburgo que os acontecimentos se precipitaram e que deflagrou a guerra européa. Nos quatro annos de lutas tremendas que sobrevieram, nos quaes os francezes, sem distincção de partido, formaram a *Union Sacrée*, Raymond Poincaré se mostrou um chefe de Estado á altura do heroismo do povo francez. Firme, vigilante e tenaz elle nem um só momento deu a menor prova de desanimo, tendo demonstrado sempre uma absoluta confiança na victoria. Nas horas angustiosas de 1917 chamou o seu velho adversario Clemenceau para entregar-lhe a chefia do governo, tendo até o fim prestigiado fortemente a actuação brutal mas irresistivel do *Tigre*.

Deixando a presidencia em 1920, Raymond Poincaré, não obstante o esforço gigantesco dos annos anteriores, não quiz repousar, voltando como senador a participar activamente das lutas politicas. Encarregado de formar um ministerio em 1922, se manteve até 1924 na chefia do governo. Foi nessa occasião que elle deu mais uma vez uma prova de sua decisão e energia, mandando occupar o Ruhr para obrigar o governo allemão a cumprir os compromissos assumidos em Versailles. Nas eleições legislativas de 1924 o *cartel* das esquerdas obteve uma grande victoria eleitoral, sendo em consequencia disso substituido o governo Poincaré pelo primeiro governo Herriot. Após dois annos, porém, este governo, incapaz de levar a bom termo a *batalha do franco*, tombou fragorosamente, e Raymond Poincaré foi chamado para formar um governo de união nacional considerado indispensavel para a salvação do franco. Embora a actuação de Poincaré nesse ponto tenha sido muito exagerada, é certo que elle soube, com prudencia e firmeza, pôr termo a uma longa e agitada phase de instabilidade monetaria. Disposto a principio a revalorizar o franco, elle acabou por se convencer, após a realização da 2.ª Semana Monetaria sob a direcção effectiva de George Valois, que a solução do problema do franco estava na *estabilização* e não na *revalorização*. Assim, pois, após um periodo de dois annos de estabilidade de facto, foi decretada em 1928 a estabilização legal do franco.

Em julho de 1929, seriamente enfermo deixou a chefia do governo e, desde então, não mais retornou á actividade politica. Em 1932 teve que submetter-se á uma melindrosa operação, da qual não pôde restabelecer-se completamente e em consequencia do que parece ter-se finado ante-hontem. Dotado de uma vitalidade admiravel elle não descansou nestes ultimos annos, trabalhando sempre, lendo e escrevendo sem interrupção. Tal foi o homem, cuja existencia dedicada exclusivamente *ao serviço da França*, acaba de extinguir-se, em meio da tristeza e da veneração de todos os francezes, que bem sabem avaliar a grandeza dessa vida a que se póde applicar perfeitamente a definição do philosopho do positivismo: *um pensamento da juventude realizado pela edade madura.*

A MORTE DE POINCARE'

Paris, 15 (UTB) — Falleceu, esta madrugada, o sr. Raymond Poincaré, ex-presidente da Republica.

Nota da UTB — Por quasi meio seculo Raymond Poincaré foi uma figura proeminente na vida publica da França, pois data de 1887 a sua primeira investidura em cargo politico, como deputado pelo Departamento do Mosa.

Nascido em Bar-le-Duc, na Lorena, a 2 de agosto de 1860, procedia elle de uma familia de intellectuaes. Nicolas Poincaré, seu pae, foi um engenheiro notavel, e sua mãe pertencia a uma familia que se havia tornado respeitavel, através de quasi um seculo, na vida publica do paiz. Seu irmão Lucien Poincaré veiu a notabilizar-se na physica e na electricidade, ao passo que um primo, Jules Henri Poincaré, adquiriu fama universal como mathematico e philosopho.

Vindo para Paris, joven ainda, deixou-se elle levar por seus pendores literarios, dedicando-se á poesia. Dentro em breve, porém, attendendo a ponderações de amigos de sua familia, dedicou-se ao estudo do Direito, em que se doutorou, vindo a se tornar em breve um dos mais conceituados advogados do Fôro parisiense.

Desde sua eleição, em 1887, para a Camara dos Deputados, pelo departamento do Mosa, nunca mais deixou a vida publica, vindo a ser successivamente deputado, senador, ministro, presidente do Conselho e presidente da Republica.

SUA ASCENSÃO NA POLITICA

Bem poucos homens publicos poderão, em qualquer paiz, ter uma fé de officio politica tão vasta, tão brilhante e tão duradoura como a de Raymond Poincaré, e certamente nenhum alcançou, em tão diversos postos de proeminencia, o mesmo successo.

Sua eleição para a Camara, em 1887, repetiu-se em diversos pleitos, até que em 1902 foi eleito para o Senado, onde veiu a ser relator dos orçamentos e de onde só saiu, a interregnos, para occupar varias pastas em diversos gabinetes.

Em 1912 foi presidente do Conselho, cabendo-lhe papel preponderante em diversos casos internacionaes, em que a sua prudencia e seu patriotismo souberam manter intactas a gloria e a fama da diplomacia franceza, nos casos de Marrocos e nos conflictos balkanicos.

Sua primeira pasta foi a da Instrucção Publica, em 1893, passando no anno seguinte para a das Finanças até que, em 1895, foi eleito presidente da Camara. Senador em 1903, voltou para o Ministerio das Finanças em 1906, retirando-se pouco depois quando Clemenceau assumiu a presidencia do Conselho de Ministros.

Depois da crise de Marrocos, que ameaçou a paz européa, e após a quéda do gabinete Caillaux, a opinião publica exigia um Ministerio Nacional de Defesa, que lhe coube presidir.

O "Grande Ministerio", Poincaré deu á França uma alma nova, e sua substituição por Briand só se deu quando elle mesmo, a 7 de janeiro de 1913, assumiu a presidencia da Republica.

No posto maximo da Republica foi encontral-o o grande conflicto armado que se desencadeou sobre a Europa e que por quatro annos mergulhou todo o velho mundo em sangue.

Apezar da funcção minima que a Constituição Franceza attribue ao presidente, mesmo em caso de guerra, a sua presença no poder foi um factor enorme do successo das armas e da politica franceza durante a conflagração e depois desta. A elle, como a Louis Barthou, ha dias assassinado, deveu o Exercito francez a "lei dos tres annos", que permittiu um accrescimo de duzentos mil homens ao Exercito permanente, quando irrompeu o grande conflicto.

Deixando a presidencia, depois de sete annos de mandato, Poincaré voltou á sua vida de escriptor, mas em breve regressava elle á politica, como senador, voltando a presidir o Conselho, desde janeiro de 1922, com o presidente Millerand, até 1924, quando esse cargo passou ás mãos do sr. Herriot.

Em julho desse anno, quando a crise financeira chegava ao auge, voltou elle ao poder, á frente do gabinete de "União Nacional", cargo em que se conservou até 1929, quando abandonou a politica activa, em virtude de seu precario estado de saude.

NA GUERRA E NO APÓS-GUERRA

O presidente da França tem uma funcção minima, de accordo com a Constituição, no caso de uma guerra. Para os olhos do povo, porém, a sua responsabilidade era enorme, e Poincaré soube manter-se á altura della.

Nos principios do setembro de 1914, o general Joffre exigiu a retirada do governo de Paris, emquanto se preparava a batalha do Marne. Poincaré discordou, mas deante da insistencia do generalissimo accedeu, embora contrariando-se a si proprio e para servir de alvo a criticas acerbas que os factos mostraram que eram injustas.

Já hoje se sabe de sua influencia, nesses mesmos dias que precederam a batalha do Marne, para que as forças britannicas não se retirassem das linhas de frente e foi uma carta sua ao general French que provocou a intervenção decisiva de lord Kitchener na manutenção da frente alliada.

Todos os testemunhos e as memorias dos estadistas que estiveram á testa dos negocios politicos das potencias alliadas, durante a Grande Guerra, são unanimes em attribuir ao presidente Poincaré uma actuação decisiva nos diversos problemas, apezar das limitações de suas funcções constitucionaes, o que se deveu principalmente ao formidavel prestigio de seu nome.

Coube-lhe ainda, mesmo fóra da presidencia, suggerir o pacto que veiu a ser denominado Briand-Kellogg e assignar os pactos navaes de Washington e de Londres.

A BATALHA DO FRANCO

No verão de 1926, á frente do seu gabinete de "União Nacional", Poincaré dirigiu pessoalmente a grande batalha que viria salvar as finanças francezas do chãos que se annunciava e que já se previa como inevitavel.

Valendo-se das férias parlamentares, conseguiu elle adoptar varias medidas e seguir um rumo politico e administrativo que, durante alguns mezes, veiu salvar o franco da derrocada que se avizinhava.

Em vinte dias conseguiu elle do Parlamento, antes deste entrar em férias, o que seus predecessores não haviam obtido em vinte mezes.

Friamente, sem cortejar a popularidade — pois elle era o opposto exacto do demagogo — Poincaré chegou, viu e venceu, conseguindo finalmente, ao se reabrirem os trabalhos do Congresso, a acquiescencia completa da agitada Camara dos Deputados a todos os actos de sua gestão financeira.

O franco estava estabilizado e salvo!

O HOMEM E O ESTADISTA

O successo de Poincaré em sua vida publica deve-se principalmente a sua intelligencia, e em segundo logar a sua actividade.

A presidencia do Conselho de Ministros nunca teve um occupante mais activo. Todos os documentos importantes eram por elle maduramente estudados e quasi todas as notas diplomaticas remettidas para o exterior durante a sua gestão foram redigidas, em grande parte por elle mesmo, ou pelo menos retocadas de accordo com os seus pontos de vista e suas instrucções, sempre caracterizadas por uma firmeza serena e por uma argumentação solida.

Um dos aspectos predominantes de seu caracter foi por elle mesmo traçado, quando disse: — "A popularidade e a impopularidade nada significam para mim. Continuarei a agir como julgo ser o meu dever, quer gostem de mim, quer não".

Não era um orador sensacional, arrebatador de massas, á moda de Viviani, ou de Clemenceau, mas sabia impôr-se aos seus ouvintes pela belleza de sua palavra e pela força irrespondivel de seus argumentos.

Ao longo de sua vida publica, soffreu numerosos ataques, mais frequentes e mais accesos, á medida que ascendia nos cargos da politica. Os communistas attribuiam á sua politica, em grande parte, o desencadeamento da Grande Guerra e por mais de uma vez, na França e fóra della, a sua politica antes, durante e depois da conflagração mundial recebeu — talvez ás vezes merecidamente — mais de um reparo. Sabiam-no, porém, um homem preciso, superior ás questões puramente partidarias, e incapaz de envolver-se em golpes ou de se deixar levar por suggestões que disfarçassem ambições pessoaes, delle mesmo ou alheias.

Sem cortejar a popularidade, conseguiu elle assim impor-se a todos, mesmo aos inimigos e aos desaffectos.

E como a essas qualidades publicas, que sem serem brilhantes eram convincentes, alliava uma vida privada sem jaça, verdadeiramente modelar, póde Raymond Poincaré terminar os seus dias cercado da admiração e do respeito de todo o povo francez.

O illustre estadista morto casára-se, já em meia-edade, com uma actriz de origem italiana, mme. Henriette Benucci e desse matrimonio não houve filhos.

O ESCRIPTOR

Como politico, estadista e orador, Raymond Poincaré não podia deixar de ser, afinal, um grande escriptor.

A sua obra literaria, em que se reflecte essa triplice face de sua mentalidade, garantiu-lhe, em 1909, uma cadeira na Academia Franceza. A Universidade de Glasgow deu-lhe o titulo de reitor honorario em 1914, coroando assim a fama que já adquirira nos meios intellectuaes britannicos com os seus notaveis panegyricos da rainha Victoria e do rei Eduardo VII.

Além de ter escripto frequentemente, em collaboração, para a "Revue des Deux Mondes" e para varios orgãos das imprensas franceza, ingleza e norte-americana, Raymond Poincaré começou a escrever em 1926 as suas memorias, sob o titulo geral "A serviço da França", nove annos de recordações, cujo ultimo volume, o quarto da série, intitula-se "A união sagrada".

Outras obras suas foram "Idéas contemporaneas", "Palestras literarias e artisticas", "Estudos e figuras politicas" e "Como é governada a França", editada com grande successo em 1913.

OS ULTIMOS ANNOS DE VIDA

Desde que deixou o governo, em julho de 1929, nunca mais sua saude veiu a ser satisfatoria.

Duas intervenções cirurgicas a que se submetteu não conseguiram trazer-lhe melhoras, e só um regimen cuidadoso mantinha em relativa actividade o seu cerebro privilegiado, que até os ultimos dias ainda trabalhava diligentemente na narração de suas memorias e na confecção de artigos politicos de grande repercussão.

Dividia, assim, o seu tempo entre ligeiras villegiaturas de campo e o seu gabinete principal de estudos, na casa n. 26 da rua Marbeau, onde veiu a expirar quasi inesperadamente, quando seus proprios medicos apenas lhe haviam recommendado um repouso absoluto.

Com seu desapparecimento, tão poucos dias após o do senhor Louis Barthou, prolonga a França o seu luto pesado, que tão a miudo a attinge nestes ultimos tempos, e que envolve, numa lembrança unica, por uma associação de idéas dolorosas, os nomes de Foch, Joffre, Clemenceau, Briand e Barthou.

A CASA ONDE NASCEU RAYMOND POINCARE'

Bar-le-Duc, 15 (Havas) — Foi collocada uma placa commemorativa com a seguinte inscripção na casa onde nasceu Raymond Poincaré: "Raymond Poincaré, presidente da Republica durante a grande guerra nasceu nesta casa a 20 de agosto de 1860. A nação declarou a 20 de fevereiro de 1920 que Poincaré bem merecera da patria."

SOBRE A PERSONALIDADE DO ESTADISTA DESAPPARECIDO

Paris, 15 (Havas) — O sr. Francisco Garcia Calderon, ministro do Perú, em França, e insigne escriptor, em declarações feitas á Agencia Havas sobre a personalidade de Raymond Poincaré disse:

"Poincaré foi sempre o guia cauteloso escutado por todos os politicos, protector do seu povo dilecto, figura verdadeiramente tutelar em que se encarnava o genio nacional.

Presidira com autoridade incomparavel, primeiro a restauração da integridade territorial franceza e em seguida a salvação das finanças publicas. Foi heroe da guerra e da paz. Ninguem lhe consagrou melhor elogio do que o pensador allemão Spengler que exaltou o ideal prussiano do estadista francez e disse que Poincaré fôra o unico verdadeiro homem de Estado de grande estylo que surgira na Europa de 1912 a 1924."

O sr. Calderon fez por fim o elogio da vida privada de verdadeiro stoico de Poincaré para quem o patriotismo era uma religião e o interesse era secundario.

O sr. Caballero de Bedoya, ministro do Paraguay, e delegado de seu paiz junto da Sociedade das Nações manifestou-se nestes termos a respeito de Raymond Poincaré:

"Este principe loreno encarnava perfeitamente as qualidades francezas de medida, civismo, probidade intellectual e moral. O seu nome symbolisava todas as virtudes primaciaes do patriotismo francez. Se por esta face pertence ao seu paiz, por outra, pelas qualidades eminentes de espirito e pelo papel que desempenhou em dias tragicos da historia do mundo, pertence á humanidade. A sua vida e a sua intelligencia foram consagradas ao serviço da patria e aos interesses superiores da communidade internacional. O seu nome ficará como o de um dos maiores estadistas da época contemporanea."

O PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

As secções eleitoraes que funccionaram e o numero de respectivos votantes.

1ª ZONA

Districto da Candelaria

1ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, dr. João Ferreira de Moraes Junior; 1º supplente, dr. João Firmino Corrêa de Araujo; 2º supplente, Eurico de Miranda Horta.
2ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. Guilherme Malachias dos Santos; 1º supplente, dr. Elysio Moreira da Fonseca; 2º supplente, dr. Joaquim Florentino Vaz Junior.
3ª secção — Numero de votantes, 271; presidente da mesa, dr. José Domingues de Oliveira; 1º supplente, dr. Arthur Gaspar Vianna; 2º supplente, dr. Armando Carrão de Moura Carijó.
4ª secção — Numero de votantes, 273; presidente da mesa, dr. Oscar Morethsohn; 1º supplente, dr. Celso a Silva; 2º supplente, não compareceu.
5ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, dr. Oscar Bormann Borges; 1º supplente, dr. Hugo Nogueira; 2º supplente, dr. Elpidio da Boa Morte Filho.
6ª secção — Numero de votantes, 286; presidente da mesa, dr. Fernando de Lyra Tavares; 1º supplente, dr. Mario Altino Corrêa de Araujo; º supplente, dr. Cicero Caldeira Brant.
7ª secção — Numero de votantes, 306; presidente da mesa, dr. Gil Augusto da Silva; 1º supplente, dr. Fructuoso de Aragão Bulcão; 2º supplente, dr. Xisto Vieira Filho.
8ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, dr. Paulo Julio de Albuquerque Maranhão; 1º supplente, dr. Plinio de Castro Moreira Guimarães; 2º supplente, Mme. Alcina Tavares Guerra.
9ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa dr. Tavares Guimarães; 1º supplente, dr. Léo de Alencar; 2º supplente, dr. Joaquim Penalva.
10ª secção — Numero de votantes, 288; presidente da mesa, dr. João da Silveira Serpa; 1º supplente, dr. Mario Monteiro Machado; 2º supplente, dr. João Diogo Malcher.
11ª secção — Numero de votantes, 323; presidente da mesa, dr. Solidonio Leite Filho; 1º supplente, Antenor Coelho; 2º supplente, faltou; secretarios, drs. Alvaro Pereira e Antonio José de Freitas.
12ª secção — Numero de votantes, 360; presidente da mesa, dr. Paulo Martins Ramos; 1º supplente, dr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire; 2º supplente, dr. Arthur Palmeira Ripper Filho.
13ª secção — Numero de votantes, 309; presidente da mesa, dr. Augusto Henriques Corrêa de Sá; 1º supplente, dr. Aurelio de Moraes Britto; 2º supplente, não compareceu.
14ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, dr. Rezende e Silva; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, dr. Gonçalo do Rego Monteiro.
15ª secção — Numero de votantes, 294; presidente da mesa, dr. Francisco Castello Branco Nunes; 1º supplente, dr. Pedro de Araujo Penna; 2º supplente, Luciano Toscano de Britto.
16ª secção — Numero de votantes, 294; presidente da mesa, Almirante Americo dos Reis; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, dr Mario Accioly.
17ª secção — Numero de votantes, 297; presidente da mesa, dr. José dos Santos Leal; 1º supplente, dr. Rodrigo Victor Delamare S. Paulo; 2º supplente, não compareceu.
18ª secção — Numero de votantes, 312; presidente da mesa, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida; 1º supplente, dr. Radagasio Moniz Freire; 2º supplente, dr. Roberto Barbosa, que não compareceu.
19ª secção — Numero de votantes, 295; presidente da mesa, dr. Arthur Ferreira da Costa; 1º supplente, dr. Ernesto Garcez; 2º supplente, não compareceu.
20ª secção — Numero de votantes, 361; presidente da mesa, dr. Moraes Sarmento; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, dr. Oscar Saraiva; secretarios, Luiz Alves Camello e José Maria Figueiras.
21ª secção — Numero de votantes, 354; presidente da mesa, dr. Renato Leite Silva; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, não compareceu; secretarios, que compareceram, dr. Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e Narbal de Oliveira Guimarães.
22ª secção — Numero de votantes, 476; presidente da mesa, dr. J. B. Canto; 1º supplente dr. Jacob Cavalcanti; 2º supplente, J. J. de Sá Freire Alvim.
23ª secção — Numero de votantes, 340; presidente da mesa, dr. Augusto Tavares de Lyra Filho; 1º supplente, Gualter José Ferreira; 2º supplente Luiz Marciano Vieira de Carvalho.
24ª secção — Numero de votantes, 328; presidente da mesa, dr. Leopoldo Vossio Brigido; 1º supplente, dr. Henrique Guimarães Lagden; 2º supplente, não compareceu.
25ª secção — Não funccionou.
26ª secção — Numero de votantes, 281; presidente da mesa, dr. Salvador Pinto Junior; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, dr. Adriano Guimarães.

2.ª ZONA

Districto de São José

1ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, Fernando Augusto de Almeida Brandão; 1º supplente, Carlos Saboia Bandeira de Mello; 2º supplente, Mariano Augusto de Medeiros.
2ª secção — Numero de votantes, 324; presidente da mesa, dr. Eurico Rodolpho Paixão; 1º supplente, dr. Abelardo Barreto do Rosario; 2º supplente, Henrique Pedro Laboranti.
3ª secção — Numero de votantes, 302; presidente da mesa, juiz Candido Lobo; 1º supplente, dr. Antonio Muniz Machado; 2º supplente, dr. Francisco Elydio Lenoir de Meromourt.
4ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, juiz dr. Ary Franco; 1º supplente, dr. Carlos Benjamin Garcia de Souza; 2º supplente, João Mussi.
5ª secção — Numero de votantes, 320; presidente da mesa, dr. Men de Vasconcellos Reis; 1º supplente, dr. Alvaro Fonseca da Cunha; 2º supplente, dr. Severino Coutinho Alves Barbosa.
6ª secção — Numero de votantes, 322; presidente da mesa, dr. Manoel Roytber; 1º supplente, dr. Alvaro Rodrigues Teixeira; 2º supplente, Alberto Conrado Niemeyer; 1º secretario, dr. Amaral Britto; 2º Coriolano Roberto Alves.
7ª secção — Numero de votantes, 281; presidente da mesa, dr. Hildebrando de Araujo Góes; 1º supplente, Alvaro Campos; 2º supplente, Castro Pinto; 1º secretario, Tapajós Gomes; 2º secretario, Sebastião Nascimento.
8ª secção — Numero de votantes, 292; presidente da mesa, dr. José Hyppolito Pereira; 1º supplente, dr. Agenor Lopes de Oliveira; 2º supplente, dr. João Gaspar Alberto; secretarios, Onesimo Lima e Oswaldo de Souza Rego.
9ª secção — Numero de votantes, 318; presidente da mesa, dr. João de Souza Pereira Botafogo; 1º supplente, dr. Arthur Oliveira; 2º supplente, Vicente de Menezes Pinto; 1º secretario, Arthur Rocha Ferreira; 2º secretario, dr. Jayme Machado.
10ª secção — Numero de votantes, 309; presidente da mesa, dr. Chermont de Britto; 1º supplente, dr. Guilherme da Silva Araujo; 2º supplente, dr. Manoel Cavalcanti; 1º secretario, Luiz Magalhães Villalba Alvir; 2º secretario, Raul Lopes Ribeiro.
11ª secção — Numero de votantes, 282; presidente da mesa, dr. Rufino Loy; 1º supplente, dr. Alexandre Ribeiro Junior; 2º supplente, dr. Daniel Carneiro.
12ª secção — Numero de votantes, 303; presidente da mesa, dr. Velloso Rabello; 1º supplente, dr. Seabra Filho; 2º supplente, Djalma Fonseca Hermes.
13ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. Elgard Mello; 1º supplente, dr. José Vasconcellos Pinto; 2º supplente, dr. José Rocha; secretarios, Ferdinand Esberard e Luiz Vallandro Sobrinho.
O primeiro eleitor a deixar seu voto na urna foi o dr. Apprigio dos Anjos.
14ª secção — Numero de votantes, 285, sendo 20 em separado; presidente da mesa, dr. Ivo Pagani; 1º supplente, Gastão Paranhos Brandão; 2º supplente, dr. Gilberto Goulart; 1º secretario Nelson Duprat; 2º secretario, Riceyel Barbosa Guimarães.
15ª secção — Numero de votantes, 278; presidente da mesa, dr. Silva Pinto; 1º supplente, Raymundo Soares; 2º supplente, Manlio Corrêa Giudice.
16ª secção — Numero de votantes, 287; presidente da mesa, dr. João Frederico Russo; 1º supplente, dr. Edison Mendes Oliveira; 2º supplente, dr. Miguel Tostes; 1º secretario, Octaviano Rodrigues Borges; 2º secretario, Edmundo Eloy Pessoa.
17ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, dr. Arthur Soares de Oliveira; 1º supplente, dr. Sergio Dunshee de Abranches; 2º supplente, dr. Olympio Rodrigues Vianna; 1º secretario, Carlos Augusto de Oliveira; 2º secretario, João Baptista Rillo.
18ª secção — Numero de votantes, 277; presidente da mesa, dr. Pereira Carrilho; 1º supplente, Nelson Romero; 2º supplente, Aloysio da Camara; secretario, Antonio Alves Filho.
19ª secção — Numero de votantes, 324; presidente da mesa, dr. Victor Carlos da Silva; 1º supplente, dr. Abelardo Carneiro da Cunha; 2º supplente, dr. Antonio Cardoso.
20ª secção — Numero de votantes, 325; presidente da mesa, juiz dr. Augusto Linhares; 1º supplente, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça; 2º supplente, dr. Alcides Rosas.
21ª secção — Numero de votantes, 355; presidente da mesa, dr. Julio Ribeiro; 1º supplente, dr. Alberto Burle de Figueiredo; 2º supplente, dr. Icarahy da Silveira.
22ª secção — Numero de votantes, 319; presidente da mesa, dr. Joaquim Nicoláo Filho; 1º supplente, José Luiz Affonso; 2º supplente, Geraldo de Faria Baptista.
23ª secção — Numero de votantes, 351; presidente da mesa, dr. Miguel Gomes da Cruz; 1º supplente, dr. Norival Rodrigues Veneza; 2º supplente, Paulo Tavares da Silva.
24ª secção — Numero de votantes, 309; presidente da mesa, dr. Americo Gonçalves Valerio; 1º supplente, Custodio Figueira Martins; 2º supplente, Nelson Torres Rezende; 1º secretario, Mario Souza Siqueira; 2º secretario, Walter Brandão Soledade.
25ª secção — Numero de votantes, 314; presidente da mesa, Joaquim Antunes de Oliveira; 1º supplente, Julio Kellee de Oliveira; 2º supplente, Isabel Cabral Guimarães.
26ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, dr. Mario Olinto; 1º supplente, dr. Raymundo Muniz do Aragão; 2º supplente, não compareceu; 1º secretario, dr. Waldyr Abreu; 2º secretario, dr. José Guimarães.
27ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, dr. Manoel Augusto Penna; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, Joaquim Antonio de Paula Machado; secretarios, Luiz Gastão Detz e Francisco da Gama Netto.

3.ª ZONA

Districto de Sacramento

1ª secção — Numero de votantes, 302; presidente da mesa, Francisco Peixoto Filho; 1º supplente, Gaspar Silveira Martins Rodrigues Pereira; 2º supplente, José Rodrigues Teixeira.
2ª secção — Numero de votantes, 297; presidente da mesa, dr. Costa Miranda; 1º supplente, Francisco Agnella; 2º supplente, Alberto Marques Sobral.
3ª secção — Numero de votantes, 271; presidente da mesa, Franklin Araujo; 1º supplente, dr. Genival Soares Londres; 2º supplente, dr. Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.
4ª secção — Numero de votantes, 292; presidente da mesa, dr. Cezar Pereira Salles; 1º supplente, Carlos Penna; 2º supplente, dr. Manoel Madruga.
5ª secção — Numero de votantes, 274; presidente da mesa, dr. Narcello de Queiroz; 1º supplente, dr. Octacilio Augusto da Silva; 2º supplente, dr. Bulcão Vianna.
6ª secção — Numero de votantes, 323; presidente da mesa, Branca de Almeida Fialho; 1º supplente, F. E. Nascimento e Silva Filho; 2º supplente, dr. Otto de Carvalho.
7ª secção — Numero de votantes, 229; presidente da mesa, dr. Otto de André Gil; 1º supplente, Fallo Paulo Bueno Brandão; 2º supplente, Euclydes Lopes da Costa.
8ª secção — Numero de votantes 278; presidente da mesa, dr. José Saboia Viriato Medeiros; 1º supplente, Trajano de Faria; 2º supplente, dr. Mario Cunha.
9ª secção — Numero de votantes, 277; presidente da mesa, dr. Clid Braune; 1º supplente, dr. José Bairrão Filho; 2º supplente, dr. Alberto Mourão Russell.
10ª secção — Numero de votantes, 295; presidente da mesa, dr. Afranio Peixoto, que não compareceu, presidindo-a o 1º supplente, sr. Laudelino Loureiro Tavares; 2º supplente, Ranulpho Augusto Pereira da Silva.
11ª secção — Numero de votantes, 360; presidente da mesa, Sylvio Falcão Camacho Crespo; 1º supplente, Maria Esther Corrêa Ramalho; 2º supplente, não compareceu.
12ª secção — Numero de votantes, 333; presidente da mesa, dr. Alcebiades Delamare; 1º supplente, Vicente de Britto Pereira; 2º supplente, Frederico Luiz Ferreira Lage.
13ª secção — Numero de votantes, 320; presidente da mesa, dr. Benjamin de Oliveira; 1º supplente, Modestino Canto; 2º supplente, Paulo Clemente Souza.
14ª secção — Numero de votantes 317; presidente da mesa, dr. Himalaya Virgolino; 1º supplente, dr. Jorge Latour; 2º supplente, dr. Randolpho de Paiva Junior.
15ª secção — Numero de votantes, 333; presidente da mesa, Ilydio Vaz de Mello 1º secretario de legação; 1º supplente, Commandante Bulcão Vianna; 2º supplente, consul Paulo Vidal.
16ª secção — Numero de votantes 248; presidente da mesa, dr. Demetrio de Toledo, consul; 1º supplente, Reginaldo Souza Baptista; 2º supplente, Carlos da Silveira Martins Ramos, secretario de legação.

Districto de Santa Ritta

1ª secção — Numero de votantes, 385; presidente da mesa, dr. Waldemiro Potsch; 1º supplente, Armando Coelho Fragoso; 2º supplente, Manoel Estanislão Cruz Galvão; secretarios, Domingos Medeiros e João Aristides Wilting.
2ª secção — Numero de votantes, 273; presidente da mesa, Emmanuel Dermeval da Fonseca; 1º supplente, dr. Hugo Muncel de Abreu Geog; 2º supplente, Maximiano Francisco Filho; secretarios Corintho Barbosa e Agnello R. de Freitas.
3ª secção — Numero de votantes, 277; presidente da mesa, dr. Francisco Tassiano Basilio; 1º supplente, dr. Antonio Leneruber; 2º supplente, dr. Antonio Aurelio; secretario, dr. Adhemar Marinho.
4ª secção — Numero de votantes, 301; presidente da mesa, dr. Anthenor Nascentes; 1º supplente, professor José Oiticica; 2º supplente, dr. Gualter de Almeida; secretarios professor Newton Maia e Ernani Reis; fiscal, capitão Luiz Bentes.
5ª secção — Numero de votantes, 289; presidente da mesa, professor Alfredo Monteiro; 1º supplente, dr. João Maria de Miranda Manso; 2º supplente, não compareceu; secretarios, dr. Octavio Vieira Braga e Alvinopolis Gomes; fiscal, Manoel Furtado de Oliveira.
6ª secção — Numero de votantes, 360; presidente da mesa, dr. Sylvio Pachedo de Oliveira; 1º supplente, dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.
O presidente, dr. Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, faltou por doença, assumindo o dr. Sylvio Pacheco. Secretarios, Graciliano Martins Filho e Paulo Luiz de Miranda e Silva.
7ª secção — Numero de votantes, 335; presidente da mesa, dr. Mario de Barros e Vasconcellos; 1º supplente, dr. Fonseca Hermes Filho; 2º supplente, João Oscar da Fonseca; secretarios, dr. Pityguar Flery de Amorim e Paulino Diamico.

Districto de São Domingos

1ª secção — Numero de votantes, 250; presidente da mesa, dr. Rubens Antunes Maciel, que não compareceu, sendo substituido pelo 1º supplente, Antenor Rodrigues Soares Pereira; 2º supplente, Carlos da Cruz Ferreira.
2ª secção — Numero de votantes, 198; presidente da mesa, dr. Renato de Souza Lopes; 1º supplente, dr. Alexandro Barbosa da Fonseca; 2º supplente, dr. Aldo Januzzi.
3ª secção — Numero de votantes, 210; presidente da mesa, dr. Ruy de Lima e Silva; 1º supplente, dr. Frederico Eeyer; 2º supplente, dr. Odilon de Andrade.
4ª secção — Numero de votantes, 323; presidente da mesa, dr. João Carlos da Fonseca; 1º supplente, dr. João Henrique Belham; 2º supplente, dr. Antonio C. Arcoverde.
5ª secção — Numero de votantes, 324; presidente da mesa, dr. Oscar Alves; 1º supplente, dr. Sylvio Leitão da Cunha; 2º supplente, Mlle. Licinio Cardoso.

4.ª ZONA

Districto de Santo Antonio

1ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, dr. Raul de Almeida Magalhães; 1º supplente, dr. Fausto Serpa; 2º supplente, dr. Oswaldo Souza e Silva.
2ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, dr. Manoel Guilherme da Silveira; 1º supplente, dr. Guilherme José Jorge; 2º supplente, dr. João do Rego Coelho.
A's 5 horas da tarde, já os trabalhos estavam terminados, aguardando os componentes da mesa a hora regulamentar para encerramento da acta.
3ª secção — Numero de votantes, 320; presidente da mesa, dr. Dulcidio Pereira; 2º supplente, dr. Arthur Paulino de Souza.
4ª secção — Numero de votantes, 330; presidente da mesa, dr. Miguel Salles; 1º supplente, dr. Meton Alencar Netto; 2º supplente, Mozart Vieira.
5ª secção — Numero de votantes, 360; presidente da mesa, dr. Themistocles Cavalcante; 1º supplente, dr. Carlos Magalhães Lebeis; 2º supplente, dr. Oscar Santamaria.
6ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. Boanerges da Costa Mattos; 1º supplente, commandante João de Lima Vianna.
7ª secção — Numero de votantes, 320; presidente da mesa, consul Domingos de Oliveira Alves; 1º supplente, dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro; 2º supplente, dr. Gastão Cavalcanti de Albuquerque.
8ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, consul geral Mario Fernandes; 1º supplente, dr. Alfredo Cesario Alvim; 2º supplente, dr. Humberto Mathias Costa; secretarios, consul Nicanor Damazio Oliveira e dr. Fernando Nunes Pereira.
9ª secção — Numero de votantes, 232; presidente da mesa, Matheus de Albuquerque; 1º supplente, Gurgel Dantas; 2º supplente, faltou.
10ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, ministro Gurgel do Amaral; 1º supplente, dr. Edmundo Goyana; 2º supplente, dr. Misael Ferreira Penna; secretarios, consul Aloysio Magalhães e dr. Renato Costa Almeida.
11ª secção — Numero de votantes, 57; presidente da mesa, dr. Gustavo de Castro Rebello Koch; 1º supplente, dr. Heckel de Lemos; 2º supplente, dr. Paulo Antunes Ribeiro.

Districto de Ajuda

1ª secção — Numero de votantes, 312 e 17 em separado; presidente da mesa, dr. Daciano Goulart; 1º supplente, d. Edith Frankel; 2º supplente, dr. Cleantho Jiquiriçá.
2ª secção — Numero de votantes, 306; presidente da mesa, dr. Waldemar da Silva Moreira; 1º supplente, commandante Cezar Burlamaqui; 2º supplente, Hernani Cunha.
3ª secção — Numero de votantes, 311; presidente da mesa, ministro Muniz de Aragão; 1º supplente, dr. Carlos Ferreira de Araujo; 2º supplente, dr. Castello Branco Clarck.
4ª secção — Numero de votantes, 303; presidente da mesa, dr. Samuel de Souza Leão Gracie; 1º supplente, Não compareceu; 2º supplente, dr. Raul Duferat.
5ª secção — Numero de votantes, 304; presidente da mesa, dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet; 1º supplente, dr. José de Lima Castello Branco; 2º supplente, dr. John Cramer Filho.
6ª secção — Numero de votantes, 295; presidente da mesa, dr. Manuel A. Pereira de Vasconcellos; 1º supplente, Oswaldo Ourique; 2º supplente, Arthur P. de Moraes.
7ª secção — Numero de votantes, 280 e 1 em separado; presidente da mesa, dr. Sebastião Sampaio; 1º supplente, Ildegardo de Noronha; 2º supplente, Augusto da Rocha Vianna.
8ª secção — Numero de votantes, 327; presidente da mesa, ministro Zacarias de Góes; 1º supplente, Joel de Oliveira Monteiro; 2º supplente, Enéas Pontes de Rezende.
9ª secção — Numero de votantes, 205; presidente da mesa, professor Hahnemann Guimarães; 1º supplente, José Nascimento Araujo; 2º supplente, não compareceu.

Ilhas

1ª secção — Numero de votantes, 318; presidente da mesa, Luciano Martins Veros.
2ª secção — Numero de votantes, 301; presidente da mesa, Heitor Luz.
3ª secção — Numero de votantes, 188; presidente da mesa, Antonio Eduardo de Lennhoff Britto.
4ª secção — Numero de votantes, 194; presidente da mesa, Antonio Alves da Silva Porto.

5.ª ZONA

Districto de Santa Thereza

1ª secção — Numero de votantes, 188; presidente da mesa, dr. João Pedro dos Santos; 1º supplente, dr. Rodoval de Freitas; 2º supplente, dr. Carlos Rocha Mafra de Laet.
2ª secção — Numero de vontantes, 178; presidente da mesa, dr. Juvenal Murtinho de Souza Nobre; 1º supplente, Francisco Venancio Filho; 2º supplente, Leoni Werneck.

Districto da Gloria

1ª secção — Numero de vontantes, 227; presidente da mesa, Raul de Araujo Maia; 1º supplente, Iturides Esteves; 2º supplente, Leopoldo Bulhões Filho; secretarios, Mario Tarquino de Souza e José Maria de Jesus Seixas.
2ª secção — Numero de vontantes, 236; presidente da mesa, dr. Antonio Felix de Bulhões Natal; 1º supplente, Luiz Candido de Araujo Penna; 2º supplente, Roberto Pires de Sá; secretarios, Antonio Barbosa de Oliveira e Olegario Porto da Silva Homem.
3ª secção — Numero de votantes, 225; presidente da mesa, general Ximeno Villeroy; supplente, Eduardo Jordão; secretarios, F. de Siqueira e Silva e capitão de corveta Mario Ventura.
4ª secção — Numero de votantes, 249; presidente da mesa, dr. Pedro da Cunha; 1º supplente, dr. Jorge Lummer; 2º supplente, Mario Lisbôa; secretarios, Henrique Feio Galvão e Murillo Braga de Carvalho.
5ª secção — Numero de votantes, 230; presidente da mesa, José Leal de Mascarenhas; 1º supplente, Asdrubal Mendonça; 2º supplente, Alfredo Fragoso; secretarios, Elodio Tovar e Rubens Prazeres.
6ª secção — Numero de votantes, 226; presidente da mesa, dr. José de Britto; 2º supplente, José Teixeira Soares Filho; secretarios, Julio Diniz e S. Filho.
7ª secção — Numero de votantes, 228; presidente da mesa, dr. Paulo Cezar de Andrade; 1º supplente, Theobaldo Recife; 2º supplente, Galdino Araujo Maia; secretarios, Lauro Pinheiro Guimarães e José Paula Chaves.
8ª secção — Numero de votantes, 211.
9ª secção — Numero de votantes 221.
10ª secção — Numero de votantes, 209.
11ª secção — Numero de votantes, 250; presidente da mesa, dr. Mattos Pimenta; 1º supplente, dr. Leopoldo de Gouvêa; 2º supplente, dr. Mario Cunha; secretarios, Caio Paranaguá e Manoel B. Caldas Junior.
12ª secção — Numero de votantes, 240; presidente da mesa, dr. E. de Miranda Jordão; 1º supplente, dr. Didimo da Veiga; 2º supplente, dr. Manoel Cardoso Fontes Filho; secretarios, Vidal Bacellar e Luiz Ottoni.
13ª secção — Numero de votantes, 214; presidente da mesa, dr. Eduardo Spinola Filho; 1º supplente, H. F. Monteiro Autran; 2º supplente, Plinio Doyle Silva; secretarios, Ignacio Areal Serpa e Irineu Rodrigues Chaves.
14ª secção — Numero de votantes, 243; presidente da mesa, dr. Raul Leite; 1º supplente, tenente-coronel Carlos Autran Dourado, tendo faltado o 2º supplente; secretarios, Mario Magalhães e Rodrigo dos Santos Capella.
15ª secção — Numero de votantes, 243.
16ª secção, — Numero de votantes, 308.
17ª secção, — Numero de votantes 250.
18ª secção — Numero de votantes, 256.
19ª secção — Numero de votantes, 264.
20ª secção — Numero de votantes, 300.
22ª secção — Numero de votantes, 296.
23ª secção — Numero de votantes, 270.

6.ª ZONA

Districto de Copacabana

1ª secção — Numero de votantes, 297; presidente da mesa, Mario Guimarães Fernandes Pinheiro; 1º supplente, Miguel Austregesilo; 2º supplente, Fernando Azevedo Milanez.
5ª secção — Numero de votantes, 272; presidente da mesa, Constante de Figueiredo.
3ª secção — Numero de votantes, 292; presidente da mesa, dr. Pires e Albuquerque.
4ª secção — Numero de votantes, 249; presidente da mesa, Gustavo de Sá Lessa.
5ª secção — Numero de votantes, 297; presidente da mesa, Silvio Martins Teixeira; 1º supplente, Letarcio Jansen; 2º supplente, Mario de Souza Carvalho.
6ª secção — Numero de votantes, 274; presidente da mesa, Guilherme Estellita; 1º supplente, Bellens de Almeida.
7ª secção — Numero de votantes, 296; presidente da mesa, Carlos Sussekind de Mendonça; 1º supplente, Rubem Azambuja.
8ª secção — Numero de votantes, 260; presidente da mesa, Caetano Estellita; 1º supplente, Fernando Faria Junior.
9ª secção — Numero de votantes, 234; presidente da mesa, Julio Sobrinho; 1º supplente, Waldemar Campello.
10ª secção — Numero de votantes, 260; presidente da mesa, Fernando Carvalho; 1º supplente, José Torres Martins.
11ª secção — Numero de votantes, 248; presidente da mesa, Camillo Prates.
12ª secção — Numero de votantes, 227; presidente da mesa, Alfredo Paulo Ilban; 1º supplente, capitão de fragata Mario Amaral.

Districto da Lagôa

1ª secção — Numero de votantes, 391, sendo 17 de outras secções; presidente da mesa, dr. Léo d'Affonseca; 1º supplente, dr. José Sogreto; 2º supplente, não compareceu; secretarios dr. Octavio Alexandre de Moraes e João Carneiro da Fontoura.
2ª secção — Numero de votantes, 308; presidente da mesa, dr. Emmanuel Sodré; 1º supplente, dr. Tude Neiva de Lima Rocha; 2º supplente M. de Souza Ferreira Martins; secretarios; José Euzebio Sobrinho e Helio Costa.
3ª secção — Numero de votantes, 304; excluido os das outras secções; presidente da mesa, dr. Elmano Gomes Cardim; 1º supplente, dr. João Barbosa de Almeida Portugal; 2º supplente, capitão-tenente Braulio Gouvela; secretarios, José Martha de Oliveira Pinheiro e Thomé Martins.
4ª secção — Numero de votantes, 279; presidente da mesa, dr. Arthur Palmeira Ripper; 1º supplente, dr. José Almeida Lopes de Souza; 2º supplente, dr. Clovis Dunshee de Abranches; secretarios, Durval Figueiredo e Itagyba Alvim.
5ª secção — Numero de votantes, 289, sendo 10 de outras secções; presidente da mesa, dr. Alvaro Maria Barros e Vasconcellos; 1º supplente, dr. Mario Bulhões Pedreira; 2º supplente, dr. Herberto Britto Lyra; secretarios, José Paiva e Mario Figueiredo Paiva.
6ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. João Carlos Jacques Mallet; 1º supplente, dr. Achilles Bevilaqua; 2º supplente, dr. Joaquim Bueno Brandão; secretarios, dr. Alfredo Botafogo Muniz e dr. Raul Smith Vasconcellos.
7ª secção — Numero de votantes, 311; presidente da mesa, dr. Roberto Lyra; 1º supplente, dr. Alvaro de Souza Macedo; 2º supplente, dr. João Stoll Gonçalves; secretarios, Wilson Pinto Ribeiro e Antonio José Arantes.
8ª secção — Numero de votantes, 285; presidente da mesa, dr. Alfredo Bernardes; 1º supplente, dr. Horacio Cartier; 2º supplente, dr. Olavo Rocha e Silva; secretarios, Alfredo Pinto e Adolpho Dutton.
9ª secção — Numero de votantes, 322; presidente da mesa, dr. João Coelho Branco; 1º supplente, dr. José de Souza Lima Rocha; 2º supplente, dr. Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho; secretarios, Adalberto Reis Castro e Conceição José Alves.
10ª secção — Numero de votantes, 347; presidente da mesa, dr. Bernardo Piffero; 1º supplente, dr. Virgilio de Carvalho; 2º supplente, não compareceu; secretarios, Renato Moraes e Avelino José da Cunha.

Districto da Gavea

1ª secção — Numero de votantes 231; presidente da mesa, dr. Nilo Vasconcellos; 1º supplente, dr. Raphael Pinheiro; 2º supplente, dr. Fabio Crissiuma.
2ª secção — Numero de votantes, 231; presidente da mesa, dr. Joaquim Mandin Filho; 1º supplente, dr. François Norbert; 2º supplente, dr. Pedro Marques.
3ª secção — Numero de votantes, 224; presidente da mesa, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 1º supplente, dr. Francisco Jardim; 2º supplente, dr. Castro Rabello.
4ª secção — Numero de votantes, 204; presidente da mesa, dr. Luiz Lyra; 1º supplente, dr. Edgard de Oliveira Lima; 2º supplente, dr. João José de Moraes.
5ª secção — Numero de votantes, 189; presidente da mesa, dr. Alfredo Valdetaro da Silva; 1º supplente, dr. Abias Octavio Vieira; faltou o 2º supplente dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, por ter um irmão candidato.
6ª secção — Numero de votantes, 204; presidente da mesa, dr. Francisco Luiz Araujo; 1º supplente, dr. Fernando Alexan-

(Continúa na 8.ª pag.)

Os trabalhos de apuração no Tribunal Regional

FORAM, HONTEM, INSTALLADAS APENAS CINCO TURMAS APURADORAS

Aspectos tomados hontem no Tribunal Regional

Findo o pleito, ante-hontem, começou logo em seguida a tarefa sobre-humana do Tribunal Regional Eleitoral, já installado no Edificio do Almirantado, entre o ministerio da Viação e a Caixa Economica. O presidente do Tribunal, desembargador Moraes Sarmento, desde a hora em que se abriram as urnas, desenvolveu uma actividade esfalfante. Após ter percorrido as secções, voltou ao seu gabinete, naquelle edificio, dali dirigindo o serviço de recepção e guarda das urnas, ficando nessa tarefa até alta madrugada, já de segunda-feira, quando deu entrada no Tribunal a ultima urna.

A SESSÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

Ao meio dia de hontem, reuniu-se o Tribunal, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, e com a presença de todos os membros, effectivos e supplentes, afim de serem adoptadas normes uniformes, para o trabalho de apuração das turmas.

O desembargador Moraes Sarmento proferiu palavras iniciaes de apreciação sobre o pleito. Confessou a sua satisfação de verificar a maneira irreprehensivel como se mostrou o eleitorado da capital do paiz, attendendo ao seu dever civico dentro do espirito da maior ordem. Elogiou o zelo dos juizes e dos presidentes de mesas, encarecendo particularmente a dedicação dos mesarios.

O desembargador Sarmento concluiu fazendo um appello, para que todos auxiliassem o Tribunal no desempenho da tarefa, não menos espinhosa, que era a apuração, que ia a iniciar. Accentuou que as turmas já estavam distribuidas, e a consultar o Tribunal sobre uma norma de conducta que uniformizasse os trabalhos das turmas.

E leu essas normas, que foram as mesmas adoptadas o anno passado. Falaram sobre as mesmas os srs. Vicente Piragibe e Sussekind, como ainda o juiz José Antonio Nogueira. Entendia este que o Tribunal não podia prejulgar o que se ia passar. Havia de decidir sobre os casos em especie.

Mas foram approvadas as normas.

PROCURADORES PARA A APURAÇÃO

O presidente communicou, em seguida, que o procurador interino, sr. Haroldo Valladão, estava enfermo. E suggeriu que fossem designados procuradores seccionaes, para assistirem aos trabalhos de apuração das turmas, ficando um procurador para cada grupo de cinco turmas. Apoiada a sua suggestão, designou para procurador no primeiro grupo de turmas — da 1ª a 5ª, o dr. Eloy Cortez; do 2º, da 6ª a 10ª, o dr. Arnoldo Medeiros; do 3º, da 11ª a 15ª, o dr. Cid Braune; do 4º, da 16ª a 20ª, o dr. Salvador P. Junior, e do 5º, constituido pela 21ª e 22ª, o dr. Taciano Basilio.

O INICIO DOS TRABALHOS

Em seguida, communicou que como ainda não estavam promptas todas as salas do edificio, era seu desejo ver installados os trabalhos das primeiras turmas, devendo as restantes installadas depois. Observou que deviam subir as urnas para a apuração, em ordem numerica, de modo que, cada dia, se fosse sabendo a apuração feita gradativamente, e não como se deu, o anno passado, quando se apurou salteadamente.

A INSTALLAÇÃO DAS TURMAS

O trabalho do Tribunal foi feito dentro de um amontoado enorme de curiosos e interessados, uma vez que a installação da sala ainda não permitte o isolamento dos juizes.

Terminada a sessão do Tribunal, dirigiram-se os presidentes de turmas para as suas salas, aguardando a distribuição de material. Na propria sala do Tribunal ficou a primeira turma, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento; a 2ª turma, presidida pelo desembargador Vicente Piragibe, ficou na sala em frente, no mesmo pavimento; a 3ª, presidida pelo desembargador André de Faria Pereira, ficou na sala contigua ao gabinete do presidente; a 4ª, presidida pelo dr. Jayme Pinheiro de Andrade, ficou no extremo da outra ala; a 5ª presidida pelo juiz Sussekind de Mendonça, ficou na mesma ala, do lado da rua Clapp; a 6ª, presidida pelo juiz José Antonio Nogueira, foi installada, na parte central, do lado da rua Clapp; a 7ª, presidida pelo dr. Carlos Amarilio, ficou no centro da ala esquerda; e a 8ª, a 9ª e 10ª, presididas respectivamente, pelos srs. Oliveira Castro, Eduardo Souza Santos e Martinho Garcez, ficaram no primeiro pavimento.

Entretanto, dessas dez turmas, sómente lograram installar os seus trabalhos a 1ª, a 2ª, a 3ª, a 7ª e a 10ª.

Na installação da 1ª turma, o desembargador Moraes Sarmento declarou o proposito de fazer a apuração continuada, conferindo as urnas pela ordem numerica e successão normal das parochias, começando por Candelaria.

Então, um interessado levantou uma questão de ordem. Perguntou se a apuração de deputados e de intendentes seria feita simultaneamente, abrindo-se envelope por envelope.

O desembargador Moraes Sarmento respondeu que os trabalhos da turma estavam installados, mas a apuração seria iniciada hoje. E' na reunião de hoje, de manhã, resolveria o tribunal sobre o modo a seguir.

Na installação da 2ª turma, houve um pouco de tumulto. O mandatario de um interessado no pleito, agitou a mesma questão, pleiteando que se fizesse a apuração simultaneamente. Mas o desembargador Piragibe replicou que não havia mais duvida a respeito, sendo expressa a letra do codigo, nesse particular. Demais já o anno passado, haviam sido abertos os envelopes todos, e separadas as cedulas pelas legendas. O mesmo se faria agora, separando-se as cedulas de intendentes das de deputados. Isto em nada affectava o lado secreto do voto.

Mas o reclamante, aproveitando o facto da sala estar cheia, fez um *meeting* ali mesmo.

NO GABINETE DO PRESIDENTE

Finalmente, feitas as actas de installação das turmas acima, devendo a apuração começar hoje, o mesmo cidadão loquaz, assistido de acolyto eloquente, se dirigiu ao gabinete do presidente, e ali fez novo *meeting*, pleiteando a apuração simultanea das eleições de deputados e intendentes, e allegando que a abertura dos envelopes, para a separação das cedulas, como pretendia fazer o desembargador Piragibe, importaria em sabotar o segredo do voto.

Com muita paciencia, o desembargador Sarmento attendeu aos manifestantes, convidando-os a apresentar por escripto, seus protestos, e os encaminhando ao Tribunal Superior Eleitoral, que era o orgão que estabelecia as normas e instrucções, a que obedecia o Tribunal Regional.

E a manifestação se desfez. Estava findo o dia eleitoral.

Na eleição de ante-hontem o elemento feminino foi consideravel. Aspectos de filhas de Eva exercendo ou esperando o momento de exercer o direito de voto

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a esta empresa, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2180
Director proprietario 2-2449
Director 2-3638
Secretario 2-5379
Redacção 2-1558
.... 2-0304
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-0142
Portaria — Gomes Freire 2-5131

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wilt, Glossop A C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Co., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora [illegible], N. W. Ayer, Agencia Petitsant.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentarem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

SR. ORSINI VARGES MELLO
Rua "B", 45 (São Matheus)
Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

PEDRO LINO
Bom Jesus de Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA
CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.

O AMBIENTE

Votaram ante-hontem no Rio de Janeiro 114 mil eleitores, num eleitorado de 136 mil. Os telegrammas vindos dos Estados informam a animação e o enthusiasmo com que o pleito correu em toda a parte, em São Paulo, em Pernambuco, no Rio Grande, na Bahia, no Piauhy, em Santa Catharina, nas maiores como nas menores unidades da nossa federação. O eleitorado, nos mais differentes pontos do Brasil, compareceu, assim, ás urnas, na consciencia do dever que se cumpria e na confiança de que o voto já é hoje, entre nós, uma coisa séria e respeitavel.

Vamos fazer á revolução essa justiça: ella sanou consideravelmente o ambiente eleitoral e, em contraste absoluto com o que aqui occorria, sob o consulado da trindade maldita, Epitacio, Bernardes e Washington, o poder publico da União se manteve, em face do pleito, numa linha impeccavel de compostura funccional.

A Revolução teve muitos erros e, sobretudo, commetteu profundas injustiças. A' partir de certa altura houve um periodo em que ninguem poderia definir ou identificar o revolucionario. Sabe-se que uma das falhas mais assignaladas do caracter politico brasileiro é a semcerimonia da adhesão aos vencedores. Se os homens publicos tem intenções e se dos soubessem o serviço que fariam ao paiz se organizassem uma Liga contra a Adhesão, de ha muito que essa instituição seria fundada. Triumphante a Revolução e consolidada a nova situação por ella creada, não faltou "carcomido", na exacta accepção moral do termo, que não se esforçasse a trazer-lhe o seu apoio. Começaram, então, as adhesões mais vergonhosas.

Homens que se haviam excedido nas peores praticas permittidas pela Velha Republica, combatentes ferozes da Alliança Liberal, a candidatura do sr. Getulio Vargas e o movimento de 1930, corriam, agora, sofregos e anciosos, a tomar o seu na pia do Rio Grande; a passar o lenço vermelho no pescoço e a se alistar entre os mais exaltados nas hostes victoriosas do novo governo.

Nessa hora a onda de carcomidos, aproveitadores e opportunistas, que, de guelas escancaradas, realizaram contra a Revolução a peor das invasões, já que foi a investida da adhesão em massa e incondicional, ameaçou, em verdade, a obra iniciada com o movimento de outubro.

Homens de todas as situações, situacionistas, aposentados e jubilados pelos annos seguidos de serviços prestados indistinctamente a todos os governos, e verdadeiros revolucionarios, batalhadores das campanhas travadas desde a Reacção Republicana, deram-se as mãos, numa confusão que encheu de espanto aos que puderam e souberam manter a sua linha de conducta.

Salvou a situação um factor historico mais forte: o valor moral relativo dos homens em face dos acontecimentos.

Certa a invasão da Revolução pelos adherentes e chegadiços [illegible]. Essa gente se juntou aos adversarios da vespera sem ter nenhum idealismo, mas movida unicamente pelo interesse e pela ambição. Não a animava o intuito mais elevado de fazer qualquer coisa pela renovação do ambiente politico e social do paiz. Nada disso. E ella ahi como a Revolução conserva a seu serviço, insidiosamente, dentro della mesmo, pelos [illegible] gencia e a habilidade de se insinuar no seu seio.

A despeito, porém, de tudo, a verdade é que, graças ao impeto do impulso inicial, muitos beneficios resultaram para o paiz do movimento de outubro. Entre elles está o dos menores e ter dado aos comicios eleitoraes um caracter de maior segurança e seriedade como até 1930 elles não haviam conhecido no paiz.

* * *

Já serão modelares as nossas eleições?

Seria exagero dizer-se que sim. Primeiro, os nossos costumes não estavam preparados para isso. Depois, ha, ainda, infiltrada na classe dirigente, muita mentalidade estreita, agarrada e affeita ás velhas praticas, que foram, durante quasi quarenta annos, a nossa vergonha. Por ultimo, o proprio Codigo Eleitoral em vigor carece de modificações profundas na sua contextura.

O que se póde, entretanto, dizer sem receio de erro é que o novo ambiente eleitoral de hoje — alistamento, votação e apuração — comparado com o de antes de 1930, revela, apresenta já um progresso consideravel. Neste ponto realizamos, em verdade, um avanço formidavel.

E' certo que, em alguns Estados, sempre se verificam scenas desprimorosas.

Hoje vista, por exemplo, o Ceará, onde actuou o idealista Juarez Tavora, o homem que não queria nada da Revolução, aquelle que deveria quebrar a sua espada no dia em que della acceitasse qualquer funcção publica. Taes foram as tropelias ali praticadas pelo ex-ministro da Agricultura que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral teve de amparar com uma ordem de "habeas-corpus" as victimas de sua truculencia.

Em Pernambuco não vimos tambem o sr. João Alberto, á mingua de eleitores, pretender substituir o voto pelo avião armado [illegible] declaração, que bem o define, de que se perdesse as eleições, appellaria da repulsa do povo para a metralhadora?

Na Bahia não se assistiu?... Mas não falemos, por emquanto, na Bahia, que seria abrir nesta synthese um parenthesis que tomaria o resto do espaço...

Mas, sem duvida, que melhorar no ambiente politico nacional. Mas reconheçamos sinceramente que já existe hoje, no Brasil, uma outra mentalidade; [illegible] o ambiente eleitoral [illegible] não permitte as mesmas praticas dos velhos satrapas que dominavam a Republica; que as eleições subiram cem por cento na sua valorização; que nós caminhamos, indiscutivelmente, por uma senda que nos ha de levar, por força, a melhores destinos.

Marchamos para que se forme no Brasil, de maneira nitida e concisa, uma consciencia collectiva. Marchamos para que dessa consciencia surja uma verdadeira opinião publica, que dirigirá, ella mesma, a nação, na plenitude de sua soberania.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 15 ás 18 horas de 16: [illegible]

A situação do café

Sem embargo das declarações em contrario, a situação commercial do café não se afigura tão vantajosa como se tem procurado fazer constar. Em assumptos desta ordem o que fala a verdade são as cotações e o que está em evidencia, de accordo com ellas, é uma baixa accentuada da nossa principal mercadoria.

Não ha muitos dias o presidente do Departamento Nacional do Café declarava aos jornaes que esse apparelho de controle e o ministro da Fazenda estavam dispostos a combater todas as especulações baixistas, evitando que ellas produzam os máos resultados que podem provocar sobre a economia cafeeira.

[illegible] partiu a affirmação de que até 1937 estará assegurado o equilibrio dos mercados cafeeiros. Com as alternativas das baixas que as cotações vão assignalando? Em [illegible] se desenvolveram os trabalhos do mercado de disponivel, sendo possivel que cessasse a estagnação [illegible] alguns dias [illegible].

Com que seguros elementos contará o D.N.C. para vencer a especulação dos baixistas? O que é facto é que, de 6 a 13 do corrente, esses mesmos baixistas [illegible] daquelle apparelho. Verificou-se hontem mais uma quéda de cotações, exactamente quando em Santos era esperado o fim da "estagnação" a que alludiram jornaes considerados orgãos da praça. A baixa registrada em Nova York foi talvez além de qualquer expectativa pessimista.

A situação do café poderá ser boa, vista com os oculos azues do dr. Pangloss, mas os productores é que não a acham assim tão promissora. Já ha dias commentámos os negocios feitos em torno da "quota de sacrificio". Decididamente o ministro da Fazenda deve intervir mais energicamente na defesa do café... para sacrificar menos a lavoura.

Outros costumes, outros homens...

Ainda não começou o pleito de ante-hontem a ser apurado, no Districto Federal; mas é evidente, pelo que se viu no curso dos trabalhos eleitoraes, que a população carioca repelliu os falsos prophetas de sua dignidade — aquelles que, chegando ao Rio de Janeiro já ás vesperas do pleito, ainda com o cheiro da corrupção prestista, queriam armar o symbolo da sua causa sob a invocação calligulana do obelisco da Avenida.

Enganaram-se.

O Rio de Janeiro evoluiu bastante em todos os seus habitos, inclusive os eleitoraes. Foi-se o tempo do cabo Malaquias.

A politica póde ser aqui ainda a mesma coisa sem belleza que se conhece em toda parte. Está, porém, mudada, neste sentido: os ladrões de urnas eleitoraes não elegem mais os deputados. O que aspirar ao mandato deve apresentar folha corrida e ficha dactyloscopica fóra dos registros criminaes.

Por tudo isto, notava-se ante-hontem geral indifferença pela sorte da legenda onde esses remanescentes de uma época torva procuravam mascarar-se com o titulo de defensores da cidade — da cidade que os conhece e já os julgou pelo que elles em outros ensejos praticaram.

Amanhã, quando a derrota que soffreram fôr patenteada pela expressão dos numeros, elles serão bem capazes de allegar violencias, como esse outro antigo réo de delictos em eleições, o sr. Arthur Bernardes, que de Minas comicamente se queixa, fantasiando coacções em... Varginha! Sempre o deminutivo a acompanhal-o...

Como quer que seja, os costumes eleitoraes podem não ser irreprehensiveis: mas são indiscutivelmente melhores. Outros costumes, outros homens...

Criterio errado

Como se sabe, o governo provisorio, nas vesperas de entrar o paiz no regimen legal, expediu um decreto tornando de nullo effeito todas as penas disciplinares até então infligidas ao funccionalismo publico civil.

Toda gente ficou pensando, deante daquelle decreto, que não haveria necessidade de nenhuma formalidade para sua execução, além da publicação no *Diario Official*, e que, feita essa publicação, os chefes de repartições determinariam as annotações devidas nos assentamentos dos funccionarios beneficiados pelo referido decreto.

No Ministerio da Fazenda, porém, não está succedendo assim. O Thesouro, por uma interpretação mais do que absurda, condiciona a concessão do beneficio daquelle decreto sómente aos que o requererem.

Qual a razão? Ninguem a explicará, certamente.

Será crivel que o Thesouro não saiba, ao certo, quaes os funccionarios de Fazenda que tenham soffrido penas disciplinares?

Ora, se os seus assentamentos são assim falhos, sem expressão de verdade, é claro que o funccionario que sabe disso não requererá o beneficio daquelle decreto. Mas, mesmo que o requeira, que adeantará isso para o Thesouro, se o decreto mandou passar ou passou uma esponja sobre as faltas disciplinares de seus funccionarios?

Não tem cabimento, como se vê, e está errado, o criterio que o Thesouro está adoptando sobre esse caso.

A economia paulista

Subiu a 1.200.000 contos a exportação estrangeira pelo porto de Santos até aos primeiros dias do corrente mez, ascendendo a 370.000 contos a de cabotagem. Em comparação com a dos periodos anteriores, a exportação de cabotagem teve este anno sensivel augmento, de cerca de 40.000 contos. Assim attestam os dados recolhidos e divulgados pela Associação Commercial do Estado. Se esses dados estiverem de accordo com os da secretaria da Agricultura, a exportação exterior paulista, até ao fim do anno em curso, deverá attingir 1.700.000 contos, ou mesmo, com grandes probabilidades, 1.800.000 contos, se os embarques de café forem satisfatorios nos dois ultimos mezes do anno.

O commercio exportador interno poderá chegar a 500.000 contos, contra 441.000 alcançados em 1933. Neste anno a exportação paulista para o estrangeiro foi de 1.500.000 contos.

Exportações da industria pastoril

Accusam pequeno augmento as nossas exportações de productos pastoris. Attingiram, nos primeiros oito mezes do corrente anno, a 108.602 toneladas, no valor de 183.179 contos, contra 102.434 toneladas, e 164.878 contos, no mesmo periodo do anno passado. Tivemos, portanto, um augmento de 6.168 toneladas, e 18.301 contos.

Estamos ainda muito longe dos totaes alcançados, antes de 1930, pois só um dos artigos, as carnes congeladas, ultrapassavam esses limites.

A reacção do mercado é pequena, e embora se note desde 1932, ainda assim não é de molde a dar-nos esperanças de retornarmos á normalidade dos negocios.

As remessas de janeiro a agosto foram as seguintes:

Banha, 1.866 toneladas, no valor de 2.648 contos; carne em conserva, 5.895 toneladas, no valor de 16.903 contos; carnes congeladas, 38.557 toneladas, no valor de 40.823 contos; couros, 34.172 toneladas, no valor de 69.459 contos; lã, 1.694 toneladas, no valor de 8.475 contos; pelles, 2.957 toneladas, no valor de 30.696 contos; sebo, 5.235 toneladas, no valor de 5.957 contos; xarque, 862 toneladas, no valor de 853 contos; e productos diversos, 17.864 toneladas, no valor de 16.755 contos.

Tiveram augmento na exportação: carnes em conserva, mais 637 toneladas; couros, mais 2.796 toneladas; sebo, mais 5.218 toneladas; xarque, mais 265 toneladas; e productos diversos, mais 4.175 toneladas.

Emenda moralizadora

A divisão das verbas de "material" dos orçamentos em tres consignações apenas — material permanente, material de consumo e diversa despesa — mereceu sempre nossa condemnação.

Assignalámos por vezes que o actual Congresso, nesse tocante, fizera muito, vencendo difficuldades de toda ordem. O que se conseguira em tantos annos de luta, fôra inutilizado de uma assentada, porque assim julgava mais acertado a Commissão de Compras.

Foi victoriosa, na Constituinte, a bôa doutrina, exigindo a Constituição "rigorosa especialização".

Mas as facilidades obtidas com a verba material, reduzida a tres inscripções, adoçaram a bôca dos organizadores de orçamento. E ensaiaram tambem a desastrada innovação na verba de pessoal.

Dá uma impressão exacta da ligeireza desse passe a verba pessoal — gabinete do ministro — no Orçamento da Justiça. Englobaram na representação do ministro a do pessoal de seu gabinete, dando para tudo a dotação de 60:000$000. Como se não bastasse, redigiram a sub-consignação immediata: "Para gratificação de um director do gabinete, um consultor juridico, um assistente militar e dos officiaes e auxiliares do gabinete, *conforme a distribuição que fôr autorizada pelo ministro*, 162:000$000."

A Camara deixará passar esse "camarão", sem fazer, como lhe cumpre, a discriminação da despesa?

Uma emenda nesse sentido não merecia outra qualificação senão — moralizadora...

Morosidade na apuração

As vantagens da reforma eleitoral feita pela Revolução são indiscutiveis, por varios motivos. Ha, entretanto, um aspecto do problema que ainda continúa a esperar que o attendam, qual é o que se relaciona com a morosidade do processo de apuração. Elle basta, todavia, para nos pintar perante o resto do mundo como um paiz que não acompanha as conquistas praticas da civilização, nesse particular.

Ainda hontem tivemos conhecimento de que o representante de um jornal americano nesta capital recebera dos Estados Unidos um telegramma urgente, insistindo pelo resultado das eleições nesta capital e no Brasil, e estranhando mesmo, á maneira de uma censura, que esse não lhe tivesse sido enviado domingo.

O espanto do jornal americano se explica, porque em seu paiz a apuração dos pleitos é rapidamente feita por meio de machinas, podendo a nação conhecel-a no dia da sua realização. O mesmo succede na Allemanha. O anno passado, quando a nação em massa foi votar, para referendar a autoridade de Hitler, as outras cidades da Europa e do mundo conheciam, com a necessaria rapidez, o resultado do plebiscito monstro.

E' sem duvida uma falta essa, notada no systema de apuração em pratica no Brasil. A esse respeito, o telegramma acima referido, do representante de um jornal americano ao seu correspondente nesta capital, é bem typico. Se esse correspondente lhe informar que só dentro de trinta dias haverá noticias, então o espanto redobrará!

O problema dos esgotos

Apezar do muito que se tem discutido, no Rio, em materia de hygiene publica, providencias se impõem aqui mesmo, na capital, que ainda não foram tomadas, não obstante sua importancia para a vida e a saude da população.

Entre ellas uma se destaca que deve ser sempre lembrada: é a que se refere aos esgotos. Ha, como se sabe, enormes áreas desta cidade que ainda não o possuem, embora seus moradores tenham promessas dos poderes publicos. Ainda ao tempo em que era ministro da Viação o sr. Francisco Sá, foi assignado contrato para a ampliação da rêde de esgotos, mas, como o Tribunal de Contas impugnasse o respectivo registro, nasceu dahi uma questão que se vem debatendo desde aquella época, sem solução. Ora, ha isso apenas dez annos. E os habitantes do Rio continuam a esperar que o governo se lembre de que o esgoto representa um dos mais importantes factores das bôas condições sanitarias de qualquer cidade, sobretudo das proporções da nossa capital.

A significação do pleito

O Brasil, depois de ter sido uma monarchia constitucional, estribada na soberania popular, transformou-se numa Republica federativa, em que tambem esteve confiada ao voto a decisão de seus destinos.

Mas tanto durante aquella primeira phase de nossa vida democratica quanto durante a segunda, isto é tanto no Imperio quanto na Republica, o voto foi desvirtuado, por varios recursos de que lançavam mão os dominadores, afim de assegurar a posse das posições politicas.

E' commum dizer-se que o voto soffreu no Brasil a consequencia do relaxamento dos costumes politicos que advieram com a deposição do throno. Mas quem conhece as alternativas de dominio, durante a Monarchia, entre os partidos liberal e conservador (e que, sempre que appellavam para as urnas, no poder, tinham a confirmação de seu triumpho) não póde alimentar a menor duvida em reconhecer que o habito de desvirtuar a finalidade do suffragio vinha de longe.

O sr. Oliveira Vianna, que tão bem estuda nossos phenomenos politicos, e que procura entrar no amago da sua genese, demonstrou o que se passava, neste particular, ao tempo do Imperio. Caido um partido que ascendera ao dominio nacional pelo pronunciamento das urnas, quando por exemplo o poder pessoal do Imperador dissolvia a Camara, appellava-se para as eleições, que sempre asseguravam a recomposição parlamentar nos moldes da nova força dominante. Dessa fórma, a uma maioria conservadora succedia uma maioria liberal, conforme as conveniencias do momento.

Com esse espectaculo dava-se, porém, á Nação e ao mundo uma apparencia de regimen estribado na representação. A Republica só fez aggravar a situação, soffrendo com ella ainda mais o direito do suffragio. A politica dos governadores, ao tempo de Campos Salles, e a intervenção dos presidentes na escolha de seus successores, creando sempre crises graves na vida republicana, foram accumulando desillusões até que os diques da tolerancia se romperam, dando origem á Revolução, que culminou em 1930 com a deposição do sr. Washington Luis. A Revolução foi, portanto, feita para sanar os verdadeiros crimes politicos que se vinham praticando, encarnados no desvirtuamento do systema representativo. A campanha civilista, que congregou em torno de Ruy Barbosa a Nação independente e ciosa de suas prerogativas, não foi outra coisa senão uma explosão nacional contra os usurpadores da soberania. Apezar do enthusiasmo com que o Brasil livre, de norte a sul, se pronunciou nesse prelio, contra o predominio do poder pessoal do presidente da Republica, o qual chegava ao ponto de escolher seu successor e de lhe transmittir o encargo de encobrir todos os seus erros, o exito final do civilismo coube aos "quatrocentos mil redondos" do general Pinheiro Machado, que representavam a força congregada em torno dos salteadores politicos, para arrebatar ao povo a soberania do voto.

E', portanto, de longa data que o Brasil vem soffrendo nas suas instituições democraticas. Recordando esses episodios da vida nacional, quasi se é levado a crer que a democracia, aqui, nunca passou dos tratados de direito publico e das Constituições que regiam o paiz.

Mas, nos ultimos tempos do regimen que ruiu em 1930 com a deposição tumultuaria do sr. Washington Luis, os attentados contra a soberania popular se foram aggravando, até culminar naquella crise. Póde-se, assim, dizer que a data de 24 de outubro daquelle anno representa o epilogo de uma velha e insistente luta pela libertação do voto, que o povo brasileiro vinha sustentando e perdendo havia longos annos, porque a sua vontade não se pode nunca manifestar através das eleições, onde a victoria era sempre a da massa do eleitorado governamental, de outros "quatrocentos mil redondos", accrescidos de alguns algarismos. Dessa fórma, poderemos dizer que o derrotado, naquella tarde memoravel, não foi o sr. Washington Luis, nem o victorioso o sr. Getulio Vargas. O primeiro caiu como o ultimo reducto de um regimen que tinha por base e por força a deturpação do systema democratico, pela simulação do voto livre. O segundo era a encarnação symbolica das victimas dessa usurpação. A Revolução foi feita pela reivindicação do voto. Cairam então os que encarnavam a autoridade politica que, em épocas precedentes da vida nacional, vinham pactuando com a sonegação do direito reclamado pela Nação; subiram os que se apresentaram como victimas dessa prepotencia, ás quaes o paiz dava a sua solidariedade. O sr. Getulio Vargas, subindo ao Cattete, valeu-se de uma estrada que já vinha sendo aberta muitos annos antes pelos que o precederam.

Convém recordar em breves linhas esses aspectos da vida nacional, para resaltar a importancia do pleito de ante-hontem. Foi para alcançar um direito que a Nação participou, em 1930, das horas agitadas da mudança politica então verificada. Não admira o enthusiasmo com que o povo se vem entregando, desde essa época, e por duas vezes, — quando da eleição da Constituinte e ante-hontem — á formação de suas assembléas politicas.

Se tal succede é porque, no conceito da Nação, o beneficio, senão a reforma, que ella esperou da Revolução, foi exactamente a reconquista de sua soberania perdida. O Brasil é, por tradição, um paiz democratico, a despeito das ficções a que deu logar aqui a pratica de tal regimen. Se, realmente, a Revolução lhe assegurou a satisfação dessa velha esperança, o Brasil lhe ficará reconhecido. Necessario, porém, será ainda esperar, para ver se novos artificios não conseguiram mais uma vez deturpar os mais legitimos anceios da população brasileira, através de sua longa historia de desillusões democraticas.

Cambistas de theatro

Escreve-nos a empresa do Rival Theatro:

"A Empresa Odilon Azevedo faz publico que nada tem a ver com as pessoas que fazem agio de bilhetes no Rival Theatro e declara outrosim, pela Empresa do Rival Theatro a quem é affecta a bilheteria, que os bilhetes são vendidos a quem os compre, não cabendo por isso á referida Empresa do Rival Theatro tomar providencias sobre o "cambio" dos bilhetes, o que é da alçada da policia.

Grato pela publicação destas linhas."

Publicamos a declaração de uma das empresas theatraes. Mas, toda gente sabe, porque vê, que quando estão em scena peças que interessam ao publico, ninguem encontra bons logares no theatro, mesmo comparecendo á hora em que as bilheterias são abertas. Não ha agglomeração nas adjacencias, mas os ingressos para os melhores logares já não estão na casa.

Os trabalhos parlamentares

Depois que a Assembléa Nacional Constituinte se transformou em Camara dos Deputados, exercendo cumulativamente as funcções do Senado, nada mais votou.

Os deputados, afastados de seus Estados desde novembro, foram viajar e preparar as eleições.

A falta de numero passou a ser normal.

Constam, por isso mesmo, da sua ordem do dia, nada menos do que cincoenta e tres proposições diversas. Entre ellas estão todos os orçamentos: o da Receita e os nove outros orçamentos da Despesa.

Pensam os responsaveis pela bôa marcha dos trabalhos que ainda esta semana teremos numero bastante para as votações de toda essa materia.

Telegrammas, lembrando a necessidade do regresso immediato, já foram expedidos, esperando-se nos dias proximos a vinda de todos os mineiros, paulistas, fluminenses, gaúchos e bahianos.

Só assim haverá possibilidade de ser cumprida a exigencia regimental que manda subam á sancção os orçamentos até o dia 3 de novembro, sem o que se dará a prorogação dos actuaes, o que a propria administração considera um desastre...

A amnistia fiscal e o imposto de renda

Annuncia-se a concessão de mais uma "amnistia" aos contribuintes, com o intuito não só de conseguir prompta arrecadação, como tambem attenuar os enormes encargos que pesam sobre o contribuinte.

Com relação ao imposto de renda, a medida merece francos applausos porque é necessaria, indispensavel, mesmo, pois as chamadas "revisões" crearam um regimen de surpresas intoleravel.

Na verdade, essas "revisões" só param quando se consegue uma differença a cobrar. Se o contribuinte exerce funcção technica, e deduz livros, glosam essa differença; se é clinico, e diminue gastos com automovel, glosam essa differença; se concede esmolas, e não obtem dellas recibo (!), paga taxação correspondente; se é credor hypothecario, mesmo que não recebesse juros, paga a importancia delles.

Arrecadar, arrecadar de qualquer maneira, seja como fôr, é a divisa do Imposto de Renda.

Com o dominio de semelhante criterio, a "amnistia" aos contribuintes é perfeitamente justificavel...

A reforma do Thesouro

Segundo apurámos, carece de fundamento a noticia que se tem vehiculado, de ser pensamento do sr. Arthur Costa proceder a uma nova reforma nos departamentos do Ministerio da Fazenda.

E' muito cedo, sem duvida, para qualquer julgamento da remodelação levada a effeito pelo sr. Oswaldo Aranha, nos ultimos dias de sua gestão naquelle departamento, a qual, póde dizer-se, está começando a ser executada.

E' bem possivel que a reforma do Thesouro tenha fracassado em alguns pontos, mas dahi a affirmar-se a necessidade de uma nova remodelação dos seus serviços e de seus quadros vae, naturalmente, muita differença e iniludivel vontade de ver sempre no cartaz a noticia de uma reformazinha capaz de proporcionar mais empregos.

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, tem suas vistas voltadas para a situação financeira e economica do paiz, assumpto que lhe absorve toda actividade, e estando naquella pasta apenas ha dois mezes e pouco, evidentemente ainda não poderia julgar da efficiencia ou não da nova peça que o seu antecessor introduziu no mecanismo administrativo do Thesouro, com a recente reforma.

Com os Correios

O nosso agente de venda avulsa em Caxambú, Minas, sr. João Aprigio Costa, communicou-nos uma reclamação sobre faltas verificadas durante o mez de setembro. Acompanhou-a com uma declaração do agente postal telegraphico, que diz assim: "Declaro que, conforme informações do conductor Geraldo Monteiro, do ambulante desta linha, faltaram as remessas do "Correio da Manhã" para o sr. João Aprigio Costa nos dias 1º, 2, 16 e 19 de setembro ultimo. O agente postal telegraphico, *José Rothier Duarte*".

Está ficando edificante o serviço postal...

A nacionalização das empresas que exploram serviços publicos

As empresas concessionarias ou os contratantes, sob qualquer titulo, de serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes, deverão, pelo art. 136 da Constituição:

"a) constituir as suas administrações com maioria de directores brasileiros, residentes no Brasil, ou delegar poderes de gerencia exclusivamente a brasileiros;

b) conferir, quando estrangeiras, poderes de representação a brasileiros em maioria, com faculdade de substabelecimento exclusivamente a nacionaes".

Nas disposições transitorias, reaffirmando esses seus propositos patrioticos, estatuiu:

"As disposições do art. 136 applicam-se aos actuaes contratantes e concessionarios, ficando impedidas de funccionar no Brasil as empresas ou companhias nacionaes ou estrangeiras que, dentro de noventa dias após a promulgação da Constituição, não cumprirem as obrigações nelle prescriptas".

Promulgada a Constituição de 16 de julho, está expirado o prazo de noventa dias, a que se refere o art. 22 das disposições transitorias, para integral execução do art. 136, e ninguem sabe de transformação, modificação ou alteração de empresas ou companhias concessionarias de serviços publicos para seu cumprimento.

Naturalmente os orgãos competentes tomarão as providencias de direito para forçar os recalcitrantes a obedecer o preceito constitucional que nacionaliza a exploração de serviços publicos.

Não é possivel que se deixe de dar execução a um dispositivo altamente patriotico, porque contrarie interesses de ricaços e de directores de empresas poderosas...

Stocks de café

Pelas informações do Departamento Nacional de Café era a seguinte a posição dos stocks de café a 30 de setembro proximo findo: nos armazens reguladores, e de concessão, das safras de 1931-1932 e 1932-1933, respectivamente, 2.425.451 e 1.874.233 saccas; safras anteriores, 2.150.583. Total: 6.450.257 saccas. No armazem do D. N. C. do Ypiranga, das safras de 1929-1930 e 1930-1931, 830.042 saccas; safra de 1931-1932, 514.694; 1932-1933, 250.700; café rebeneficiado, 20.676; diversos, sem discriminação de safras, 18.445 saccas; armazem de Araraquara, das safras de 1929-1930 e 1930-1931, 109.969. Total: 8.309.073 saccas.

No Districto Federal, agencia do Rio, 6.208; Pernambuco, agencia do Recife, 102; Bahia, agencia da Bahia, 233. Total: 6.543 saccas. Quota do D. N. C. Café paulista: agencia de São Paulo, 4.686.724; de Santos, 8.811; do Rio, 9.293. Total: 4.704.828. Café mineiro: agencia de São Paulo, 147.175; de Santos, 110; do Rio, 165.173; de Victoria, 2.200. Total: 314.658 saccas. Café fluminense, agencia do Rio, 21.750; café espirito-santense, agencia de Victoria, 143.920; paranáense, agencia de Paranaguá, 20.830; de São Paulo, 4.784, total 25.614; total da quota, 5.200.770; total geral dos stocks: 13.526.386 saccas. Desses stocks devem ser deduzidas: apenhadas do emprestimo de 20.000.000 de libras, 11.614.200. Disponibilidades do D. N. C., 1.912.166 saccas, na data supramencionada.

Com a eliminação de 258.881 saccas até 10 do corrente, ficou o stock reduzido a 1.653.805 saccas. O stock minimo a ser mantido pelo Departamento, para acudir a compromissos eventuaes, deve ser de 1.500.000 saccas.

Representação da lavoura

Depois de varias alternativas ou collapsos sem duvida resultantes de conveniencias politicas, ainda oriundas do governo discricionario, a syndicalização da lavoura, em São Paulo, retomou o seu curso com grande intensidade, sabendo-se que ha mais de 1.000 pedidos naquelle sentido. Os cafeicultores apressam agora essa arregimentação, tendo principalmente em vista a representação classista da futura camara.

A lavoura, já por varias vezes temos ponderado, poderia contar com uma das mais fortes e independentes agremiações partidarias do paiz, por dispôr de elementos de sobra para uma concentração eleitoral que a habilitasse a disputar vantajosamente pleitos eleitoraes. Infelizmente, e em que pese aos proprios interessados, o partido da lavoura jámais se organizou no Brasil.

Entrará nas camaras legislativas por meio da syndicalização, quando poderia fazel-o pelo voto directo, nos prelios em que se pede ao eleitorado livre e honesto a manifestação plena de seu voto de consciencia.

DESPERTA, GENTE!

Houve eleição no domingo — espectaculo completo. Optima platéa, excellentes artistas! Mais uma pantomima politica. Dizem os entendidos que essa Camara, eleita á custa de dinheiro da nação, á custa de promessas falsas, de ameaças veladas, de perfidias inconfessaveis, de troca de favores, representa o Brasil — a infeliz massa de 40 milhões que anceia por dias melhores, por uma vida mais confortavel, menos escorchada.

E vão agora perto de tres centenas de homens discutir, durante quatro annos, de que maneira deve ser esfolado o rabo do porco brasileiro. Nessa *avalanche* de estadistas existe uma minoria sincera, um grupo de homens de bem, que terá de soffrer o peso da catadupa resistindo na baixada ao jorro da cascata... A esse grupo insignificante só caberá a tarefa de obstruir, porque, para construir, lhe faltarão ambiente, apoio, socego.

O mundo, de 1914 para cá, deu saltos formidaveis. Quando a humanidade recolheu as munições e baixou o olhar sobre o scenario internacional, depois da hecatombe, se lhe deparou um espectaculo novo; um mundo completamente diverso daquelle que declarára a guerra. As legiões que se haviam batido, que voltaram cobertas de feridas e cicatrizes, traziam o olhar virado para horizontes differentes e já nem se lembravam mais do cadaver parlamentarista que apodrecera sem enterro...

A mentalidade dos povos abrira-se a uma concepção de direitos até então desconhecidos e reclamava, para os que se haviam arriscado, prerogativas de vida, na paz, eguaes aos direitos que tiveram na guerra — o direito de morrer como qualquer outro.

Findára a comedia legislativa em que artistas intelligentes, do alto de trapezios acolchoados, ludibriavam o povo com gesticulações adrede preparadas para provocar pasmo, emquanto os homens do pires, os cobradores officiaes, recolhiam os nickeis do publico, por bem, se queriam dar, e a cachações, se lhes negavam a esportula...

Os povos verificaram que os governos deviam caber a um só homem, cuja mentalidade forte apprehendesse as necessidades varias da raça e a quem todos rendessem a homenagem do respeito consciente.

Os fantoches legislativos, berradores de phrases feitas, comicos de eleição, tiveram de procurar outra têta. E as novas leis foram abrindo caminhos seguros para a felicidade humana. Leis honestas, visando o direito de todos os homens — o direito de cada um ser alguem na humanidade, julgado pelo seu padrão de competencia e honestidade, sem precisar, de chapéo na mão, lambendo as plantas dos usurpadores, mendigar o reconhecimento de suas prerogativas.

Infelizmente, confundindo o despertar dessa mentalidade equanime, socialista, surgiu a idéa nefasta, impossivel do communismo! Entrelaçou-se deshonestamente, como a tiririca damninha, ao ideal nascido de um sacrificio de sangue, prostituindo suas iniciativas felizes e fazendo com que os prudentes recuassem. Veiu o cháos, a desordem, a luta! Luta entre os que desejam firmar direitos sadios e os que pretendem estabelecer o furto como base da vida humana.

O grupo bolorento da politica profissional explorou logo o pavor que o communismo provocava e, num golpe ousado, mais uma vez trouxe o organismo tuberculoso do parlamento para o palanque do poder. E lá está elle, de olhos vesgos, tossindo leis que elle proprio não cumpre sobre as multidões estonteadas, que não sabem de que lado reside o perigo. A' esquerda, a miseria de uma doutrina brutal, iniqua; á direita, o bafo nauseabundo do fantasma apodrecido de uma democracia que não serve mais, desmoralizada, completamente vencida pelos vicios.

A esse systema politico, corroido pela lepra moral dos ambiciosos, a esse corpo morto, é que o Brasil rendeu domingo uma ingenua homenagem.

Os mais intelligentes comprehenderam o momento e vão abrindo picadas para alcançar a ordem, desviando a torrente para que se espraiem as aguas turvas...

Essa felicidade só será conquistada pelos povos com o governo de um só homem. Esse homem deverá possuir perfeita virilidade moral, intelligencia aguda, cultura forte; desconhecerá ambições pessoaes, partidos, familia, amigos, será justo por indole e não por dever; uma especie de machina da lei, em cujo bojo não pulse um coração, e em torno de cujas peças se agrupem os mecanicos para lhe conceder o oleo indispensavel ao movimento, synthetizado na força. Um homem que seja auxiliado por outras machinas da lei capazes de manejar o dinheiro publico como o caixa bancario maneja a economia do cliente. Dessa organização ninguem escapará, porque a vida evolue de accordo com os impulsos da maioria humana.

O parlamento, como fruto de votos em chapinhas, uma *legenda* em *cabeça de legenda*, com os seus "pela ordem", seus "apoiados" e "não apoiados" caricatos, seus "vv. exas." e ademanes de opereta, querendo impingir a vontade de milhões através de uma orientação acanhada e pessoalissima — passou! E' tão ridiculo como o carro de boi que se apresentasse para fazer o circuito da Gavea... Póde entrar na pista, mas não escapará do trambolhão, da trombada certa, pela trazeira, de um V8 a 130 kilometros á hora...

Custodio de Viveiros

O EDIFICIO DO "JOURNAL" DE PARIS, PRESA DAS CHAMMAS

Os bombeiros lutam para circumscrever o fogo

Paris, 15 (Havas). — Manifestou-se ás 18 horas 15 um incendio no terceiro sub-sólo do edificio do "Journal" onde se encontram as machinas geradoras de energia electrica.

O fogo communicou-se rapidamente ao segundo sub-sólo onde são guardados os stocks de papel o que facilitou a propagação das chammas.

A policia acorrida ao local obrigou os moradores das casas vizinhas a abandonal-as para evitar os riscos de asphyxia.

Receia-se que um typographo tenha ficado preso no terceiro sub-sólo. Os depositos de oleo foram removidos do immovel.

Numerosa multidão acompanha da rua a acção dos bombeiros, alguns dos quaes ficaram ligeiramente intoxicados com a fumaça.

A's 19 horas uma turma equipada com mascaras contra o gaz e importante material procurava circumscrever o fogo.

As eleições nos Estados

Como decorreu o pleito em São Paulo

Não se registrou nenhum incidente, tendo sido grande o comparecimento

O sr. Armando de Salles Oliveira no momento em que votava

São Paulo, 14 (Do nosso enviado especial) — A cidade amanheceu, hoje, com um desusado movimento de vehiculos e pedestres que demandavam todos os pontos onde se achavam localizadas as secções eleitoraes. Os bondes, principalmente, desde 8 horas da manhã passavam repletos, o mesmo acontecendo com omnibus do bairro da Mooca e das Perdizes. A maioria dos taxis esta tomada pelos fiscaes e propagandistas dos partidos, que tinham interesse em chegar cedo ás secções.

Saimos do Esplanada Hotel na companhia do ministro Macedo Soares, que gentilmente nos convidou a visitar, no seu automovel, os diversos collegios da zona central, pois se dirigia, mesmo, á 9ª secção da Consolação, onde se acha inscripto como eleitor. O edificio do Instituto de Educação, na praça da Republica, é um dos logares em que a votação ia mais animada, na zona propriamente do centro da cidade; ali funccionavam seis secções, sendo que quatro na parte lateral do edificio, onde se acha installado o Jardim da Infancia. Fóra do perimetro de cem metros distantes das mesas eleitoraes, conforme prescreve a lei, diversas senhoritas e cavalheiros distribuiam cedulas.

O districto de Consolação é o da elite de São Paulo. Defronte aos predios onde se processava a votação, viam-se filleiras enormes de automoveis particulares. Percorremos as novas secções que funccionavam em dois grupos escolares da rua da Consolação e ali encontramos as figuras de maior projecção social da capital bandeirante, inclusive senhoras da aristocracia trajadas luxuosamente, com ricas pelles e adereços. O conde Sylvio Penteado, que ha poucos mezes regressou da Europa, pediu uma senha na secção que lhe competia, ás 9 ½ horas da manhã: tocou-lhe um numero acima de 200; preferiu, por isso, ir até em casa para voltar depois. O sr. Byington, chefe da conhecida firma commercial que tem o seu nome, tambem estava votando num dos collegios da Consolação.

ONDE VOTOU O MINISTRO DO EXTERIOR

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, votou na 9ª secção da Consolação, installada no 3º grupo escolar desse bairro. A' sua chegada, varios correligionarios acclamaram-no effusivamente, sendo o ministro conduzido por varias pessoas de destaque até junto á mesa eleitoral, cujo presidente o convidou, logo a seguir, a assignar as folhas de comparecimento, entregando-lhe um envelope rubricado.

O sr. Macedo Soares pouco se demorou na cabine indevassavel, pois já levava consigo as cedulas da sua preferencia, isto é, as chapas integraes do Partido Constitucionalista, que tivemos occasião de ver em suas mãos.

A' saida, repetiram-se as ovações ao titular da pasta do Exterior.

MAIS ELEITORES QUE O AMAZONAS

A organização dos collegios eleitoraes, em São Paulo, é um pouco differente da do Rio: aqui, os juizes preferem reunir em só predio o maior numero possivel de secções. No edificio majestoso da Faculdade de Medicina, por exemplo, funccionaram todas as secções do Districto de Jardim America, em numero de 16, o que perfaz um total de 6.400 eleitores, cifra essa superior, talvez, á do Estado do Amazonas!

Quando chegámos ao portão principal desse edificio, fomos surprehendidos por um vozerio insistente e resonante: eram os distribuidores de cedulas de todos os partidos, que abordavam os eleitores, conquistando votos: P. C.! P. R. P.! Voluntarios! Quem quer Integralistas? Olha a chapa Socialista! Vote com esta do P. C. que é o partido de São Paulo!

Duas extensas filas de automoveis ladeavam o predio. Alguns carros levavam cartazes de propaganda e conduziam maços de cedulas. Transpuzemos o portão do Jardim e fomos visitar as secções: um verdadeiro formigueiro humano! Mas, que ordem e disciplina absolutas! Todos os corredores tinham á parede setas indicando a direcção das secções, de fórma que os eleitores rapidamente se conduziam até as respectivas salas, ahi votando de accordo com o numero da chamada.

A's 11 horas da manhã, já haviam votado, ali, mais de tres mil eleitores. Ali encontramos [illegible] Cintra Nery e a sra. Francisca Nogueira, ambos muito enthusiasmados. Causou emoção o facto da chamada, para votação, de uma senhora septuagenaria, bastante myope e um tanto surda; fizera questão a veneranda eleitora de ir cumprir o seu dever civico e, por isso, solicitou do presidente da secção [illegible] para auxilial-a a fechar a sobrecarta e depositál-a na urna. Tratava-se da progenitora de [illegible] candidata do Partido Constitucionalista e figura de alto valor social.

Quando já iamos saindo, desembarca de um automovel, acompanhada de seu esposo, uma senhora bem trajada e em adeantado estado de gravidez. [illegible]

NO BAIRRO OPERARIO

Démos um pulo ao Braz e á Mooca, onde o elemento trabalhista se acha congregado. A votação na Escola Normal do Braz ia bastante animada, tendo votado, ás 11 horas da manhã, mais de 50 % do eleitorado. Dois frades franciscanos [illegible] aguardando a vez de votar.

No grupo escolar "Oswaldo Cruz", na rua da Mooca, funccionavam duas secções — uma dellas presidida pelo dr. Jair Ribeiro, conhecido advogado paulista, [illegible] Disse-nos que todo o pleito decorreu muito bem, sem o menor incidente, pois o operariado desse bairro [illegible] os seus deveres civicos [illegible] apreciavel. [illegible]

O P. C. e o P. R. P. enviaram automoveis com cartazes e cedulas para as proximidades do local.

ASPECTOS CURIOSOS

Ha um detalhe interessante nas eleições de hoje em São Paulo: o eleitorado não sympathisa muito com as candidaturas avulsas, preferindo quasi sempre as chapas de partido. Pudemos observar á entrada dos edificios onde se realizavam as eleições, e essa observação tambem a fez o ministro Macedo Soares, que cerca de 95 % dos votantes já traziam de casa as suas cedulas. E essas cedulas, conforme pudemos verificar em muitos casos, eram chapas de partido.

E' que a catechese do eleitorado já havia sido feita com larga antecedencia, tanto pela imprensa como pelo radio. Este é um dos pleitos mais disputados da Paulicéa, conforme explicámos em nossa noticia de hontem, de fórma que a população realmente tomou interesse por esta ou aquella facção preparando-se por isso para collaborar na sua victoria.

Não vimos machinas de escrever em nenhum logradouro proximo ás secções. Este é tambem um detalhe curioso, que vem corroborar aquella nossa affirmativa. Os eleitores não são "trabalhados" para fabricarem suas chapas na occasião, como succede no Rio e nos grandes centros. Ou as preparam em casa ou, então, pedem [illegible] uma legenda.

Apezar das senhas numeradas virem facilitar muito o serviço, permittindo aos eleitores de numeros altos se retirarem durante algumas horas, foram poucos os que se prevaleceram dessa circumstancia. Em geral, todos permaneciam no recinto á espera da chamada. No grupo escolar das Perdizes, onde havia uma secção quasi que exclusivamente feminina, um grupo de senhoras achava-se calmamente sentado a um canto, a mastigar sandwiches.

— E' o nosso almoço. O sr. quer servir-se? offereceram-nos.

Tambem ali se achavam, nessa secção, esperando a chamada, o deputado Moraes Andrade e o cirurgião dr. Ayres Netto.

O POLICIAMENTO DA CAPITAL

Não foi destacada força armada para nenhuma secção eleitoral. Corremos todos os districtos e não vimos um só policial fardado.

Um inspector de policia com quem conversámos, á tarde, no largo da Sé, declarou-nos que as autoridades tinham a mais absoluta certeza de que o pleito correria em ordem, razão por que se abstiveram de tomar quaesquer medidas acauteladoras.

As 6 horas da tarde, tudo corria muito bem, ficando-nos a impressão de que o P. C. estava obtendo maioria absoluta.

O ministro Macedo Soares, quando deixava a secção eleitoral em que votou, em São Paulo

QUANDO REASSUMIRA' A INTERVENTORIA O SR. SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu-nos hoje em sua residencia, e nos fez declarações sobre o pleito hontem realizado, as quaes transmittiremos em entrevista completa, amanhã.

A proposito da interventoria, declarou que pretende conservar-se afastado della ainda uma semana, pois acha-se fatigado em consequencia da intensa propaganda eleitoral por elle proprio dirigida.

E' provavel que terça-feira da semana vindoura venha o sr. Salles Oliveira reassumir o governo, voltando o sr. Marcio Munhoz para a Secretaria da Justiça.

AS IMPRESSÕES DO SR. MARCIO MUNHOZ SOBRE O PLEITO

São Paulo, 15 (Havas) — O sr. Marcio Munhoz interventor interino, fez ao povo o seguinte declaração:

"O espectaculo empolgante de civismo que se presenciou é daquelles que calam profundamente. Não só na capital como no interior predominou a mais irrestricta ordem e as noticias que nos têm sido enviadas dão-nos sciencia do enthusiasmo inexcedivel que honra a nossa terra e demonstra insophismavelmente o alto grão de civismo da nossa gente. Eu me sinto satisfeito. E todo o governo de São Paulo está tambem satisfeito porque viu timbrado pela mais perfeita ordem o grande pleito coroando-se de inteiro successo os esforços da administração publica no sentido de realizar as eleições sem nenhum incidente."

O INICIO DA APURAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PLEITO

São Paulo, 15 (Do correspondente) — A apuração do pleito deverá iniciar-se hoje, ao meio-dia, no edificio do antigo Congresso, onde se deverão installar [illegible] turmas apuradoras. Hoje deverão ser abertas as urnas da 1ª zona eleitoral, que comprehende os districtos de Braz e Mooca.

O interventor do Estado compareceu ás 2 horas da tarde, a uma secção de Santa Cecilia e ali recebeu o talão 155, votando logo a seguir. O interventor retirou-se logo depois de votar.

O sr. Julio Prestes votou tambem no districto de Santa Cecilia.

O ex-presidente do Estado chegou á 17ª secção eleitoral em companhia de sua filha, viuva Mario Pitombo, ás 9 ½ horas da manhã, tendo recebido o cartão 154. Por volta do meio-dia o ex-presidente depositava o seu voto na urna, retirando-se depois de receber inumeros abraços e apertos de mão.

O sr. Altino Arantes compareceu ás urnas, votando no Grupo Escolar Marechal Deodoro, ás 4 horas da tarde.

Interrogado, disse á reportagem que não tinha impressão mas convicção da victoria de seu partido.

O sr. Pedro de Toledo votou na 11ª secção, onde compareceu com pessoas de sua familia. O povo acclamou-o com enthusiasmo. O sr. Pedro de Toledo declarou então á reportagem que estava satisfeito com o espectaculo que presenciava, acrescentando que dera seu voto a tres correntes partidarias.

O sr. José de Almeida Cardoso, á noite, na séde da Federação dos Voluntarios, interrogado, declarou que tinha convicção de que esse partido [illegible] votação.

O general [illegible] de Moura [illegible] inscripto no Amazonas, não votou, percorrendo, entretanto, algumas secções, [illegible] a marcha do pleito. Estava satisfeito com a ordem reinante, e [illegible] no interior do Estado, pois até aquella hora não recebera nenhuma communicação em contrario.

O sr. Sylvio de Campos declarou que a batalha eleitoral de hoje está virtualmente ganha pelo P. R. P.

A's 10 horas da noite de hontem, chegaram as primeiras urnas [illegible] edificio dos Correios, [illegible] soldados da 2ª região militar. Essas urnas foram [illegible] Tribunal de Justiça Eleitoral.

O sr. Atalibá Leonel votou em Pirajú. O sr. Atalibа Leonel em telegramma particular a um amigo [illegible] que a victoria do P. R. P. seria infallivel em 52 zonas do Estado e que [illegible]

O sr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, declarou que a apuração do pleito deverá extender-se por [illegible]

O serviço será iniciado ao meio-dia e só terminará [illegible] os juizes [illegible] dei-xar as comarcas, onde precisam pôr em ordem os seus serviços forenses. O numero de votantes não foi inferior a 80 % do eleitorado, de accordo com as informações recebidas do interior do Estado.

Verificou-se que as novas urnas são pequenas para o numero de envelopes que devem receber de cada secção eleitoral. Os mesarios, de quando em quando, eram obrigados a sacudir a urna afim de conseguir-se espaço para as ultimas cedulas. Receia-se que algumas secções eleitoraes sejam annulladas porque os mesarios, infringindo o Codigo Eleitoral, tomavam os envelopes das mãos dos eleitores, afim de introduzil-os na urna, o que só é permittido fazer com os eleitores cegos.

A URNA N. 1.363

São Paulo, 15 (Havas) — Ao meio dia e 45, no antigo edificio do Congresso Estadual, teve inicio a apuração do pleito de hontem.

A cerimonia inaugural foi realizada com a quarta turma apuradora, presidida pelo juiz Almeida Ferrari. Ao mesmo tempo iniciavam-se os trabalhos de mais sete turmas. Quanto ás dezenove turmas restantes, só poderão funccionar após o regresso dos juizes que ora se acham no interior.

O representante da Agencia Havas assistiu á contagem das primeiras cedulas da primeira urna, a de n. 1.363, que serviu na oitava secção do districto do Braz, onde compareceram 268 eleitores. A primeira e a segunda cedulla votavam no Partido Constitucionalista; a terceira no Partido Socialista; a quarta no Partido Republicano Paulista; a quinta no Partido Constitucionalista.

Assistiam ao inicio da apuração diversos candidatos, inclusive a deputada Carlota de Queiroz.

O edificio, guardado por forças estaduaes de armas embaladas, está franqueado ao publico, sendo grande a affluencia de populares.

Entre os fiscaes que acompanham o trabalho de apuração contam-se diversas mulheres.

São Paulo, 15 (Havas) — A urna n. 1.363, a primeira aberta para a apuração, foi impugnada, á vista de differença verificada na contagem das cedulas. Foi pedido ao Tribunal Regional que se pronuncie a respeito.

O MINISTRO DA JUSTIÇA PERCORREU VARIAS SECÇÕES

Quantos eleitores se alistaram em todo o paiz

O ministro da Justiça compareceu domingo ao seu gabinete, ali permanecendo até ás 6 horas da tarde, mantendo-se em communicação com todos os interventores nos Estados, onde os trabalhos eleitoraes áquella hora se processavam dentro da maior ordem e normalidade.

Em companhia do capitão Felinto Muller, chefe de policia, o sr. Vicente Ráo percorreu varias secções eleitoraes, mostrando-se muito bem impressionado quanto á ordem com que se processavam os trabalhos.

ESTATISTICA ELEITORAL DEFINITIVA

A estatistica eleitoral definitiva, em todo o Brasil, de accordo com as communicações dos interventores e do presidente do Tribunal Regional do Districto Federal, accusa um total de 2.683.278 eleitores, assim discriminados:

	Eleitores
Acre	6.310
Amazonas	10.026
Maranhão	45.658
Ceará	79.445
Sergipe	45.644
Goyaz	33.691
Piauhy	40.959
Santa Catharina	83.830
Espirito Santo	51.923
Districto Federal	136.085
Rio de Janeiro	158.208
Paraná	64.208
Matto Grosso	21.855
Rio G. do Norte	47.702
Parahyba	51.412
Bahia	180.011
Rio G. do Sul	327.267
Pernambuco	123.474
Pará	49.503
Alagôas	34.760
Minas Geraes	539.568
São Paulo	538.729
Total	2.683.278

ONDE VOTOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema compareceu a um collegio eleitoral do interior de Minas

O sr. Gustavo Capanema, que tem o seu domicilio eleitoral em Minas, deixou ante-hontem, pela manhã, esta capital afim de exercer o voto no seu Estado.

O ministro da Educação, acompanhado do director do seu gabinete, sr. Carlos Drummond de Andrade, seguiu para São Pedro de Alcantara, na linha divisoria de Minas com o Estado do Rio. E' este um dos districtos do municipio de Mathias Barbosa, localidade de mil almas, o antigo arraial de Simões Pereira, tambem chamado Rancharia. Recebeu com alguma surpresa a visita do titular da Educação, que ia augmentar o numero de votantes de um collegio de duzentos e poucos eleitores. O sr. Capanema e seu director de gabinete votaram como fiscaes, sendo, por isso, promptamente attendidos.

As autoridades do districto procuraram homenagear o ministro. Este, porém, allegando necessidade de voltar para o Rio no mesmo dia, declinou das manifestações. O prefeito de Mathias Barbosa, sr. Alvaro Barbosa de Araujo, avisado da presença do sr. Capanema, appareceu para dar-lhe as boas vindas. No pequeno centro telephonico local, onde se demorou por alguns minutos, o ministro communicou-se com o Rio, para onde regressou em seguida, pela estrada de automovel.

Na sua curta permanencia em territorio mineiro, o sr. Capanema observou a animação e a ordem do processo eleitoral. Era 1 hora, e já haviam comparecido mais de cem eleitores. Delegados do P. P. e do P. R. M. fiscalizaram o pleito. O interesse era visivel, naquella modesta secção de Minas — a 23ª, — ás margens do Parahybuna.

A's 7 horas da noite, o ministro e seu secretario chegaram a esta capital, pela estrada Rio-Petropolis.

AS INFORMAÇÕES DOS COMMANDOS DAS REGIÕES MILITARES

O general Góes Monteiro, compareceu hontem, pela amanhã, ao seu gabinete de trabalho, onde examinou toda a correspondencia telegraphica que recebera dos commandantes de regiões e de guarnições militares sobre o pleito eleitoral, que correu em ordem em todo o paiz.

A seguir recebeu s. ex. alguns chefes de serviço, com os quaes palestrou sobre assumptos de natureza administrativa.

A' tarde estiveram tambem no gabinete do ministro o chefe do Estado-Maior, o commandante da 1ª região, o director de Saude e o director da Intendencia da Guerra.

O SR. LIMA CAVALCANTI REASSUMIRÁ HOJE O GOVERNO DE PERNAMBUCO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do sr. Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Recife, 15 — O pleito decorreu em um ambiente de perfeita ordem e plena liberdade, não se registrando em todo o Estado o mais ligeiro incidente.

O "Jornal Pequeno", ligado á dissidencia, publica noticia com os seguintes titulos: "O grande pleito de 14 de outubro. O povo pernambucano numa elevada comprehensão de seus deveres civicos compareceu hontem ás urnas votando livremente em seus candidatos. O ambiente de ordem e do respeito em que decorreu o pleito."

Hoje começou a apuração, Irei communicando o resultado. Amanhã reassumirei o governo. Receba o querido amigo, e companheiro meu abraço e congratulações. — Carlos de Lima Cavalcanti."

O PLEITO EM NICTHEROY

As eleições realizadas em Nictheroy, para a Constituinte e a representação na Camara dos Deputados, foram muito animadas e correram em perfeita ordem em todos os collegios.

O eleitorado movimentou-se desde cedo, para acquisição das senhas nas secções para votar o mais cedo possivel.

Os candidatos tambem desde cedo estiveram percorrendo as secções eleitoraes na cabala do voto.

Só a leva de candidatos, emprestava grande movimento eleitoral:

Desde o inicio até a conclusão dos trabalhos, a ordem publica esteve inalteravel.

Os membros do Tribunal Eleitoral e os juizes estiveram a postos durante o dia, resolvendo consultas e dando outras providencias para que o pleito se realizasse com ordem.

As altas autoridade do Estado, desde o interventor Ary Parreiras, estiveram tambem em seus gabinetes, prestando auxilio a magistratura eleitoral.

Segundo communicações recebidas pelo interventor Ary Parreiras e chefe de policia, em todo o Estado o pleito correu sem incidentes, sendo mantida a soberania do voto em toda a sua plenitude.

Hontem foram constituidas as 15 juntas apuradoras no Tribunal Eleitoral.

De accordo com as determinações do desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, a apuração será iniciada hoje.

EM OUTROS ESTADOS

Do serviço de communicação da Radio Policia do Districto Federal:

Radiogramma 328 — O boletim das 16 horas fornecido pela secção de radio da Chefatura de Policia dizia que no Ceará, Natal, Sergipe, Bahia, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso, o pleito estava sendo disputadissimo e em perfeita ordem.

Radiogramma 373 — O boletim das 23,30 horas fornecido pela secção de communicações da Chefatura de Policia do Districto Federal dizia que: no Ceará, Natal, João Pessoa, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul o pleito decorreu em completa ordem e grande enthusiasmo, sendo avultado o numero de eleitores.

Na Bahia

Bahia, 14 (Do correspondente) — A revolução acaba de alcançar a sua sagração, no espirito do povo da Bahia, com o espectaculo extraordinario do pleito de hoje. Impossivel haver mais ordem, mais enthusiasmo e mais liberdade.

A concorrencia ao pleito foi magnifica. Apenas deixaram-se de reunir duas secções eleitoraes no districto de Santo Antonio, onde a maioria do governo era notavel.

A's 20 horas chegaram as duas primeiras urnas no Tribunal Eleitoral.

Todo o trabalho da opposição se cifrou em procurar crear casos com intuito de annullar as secções abandonando inteiramente a cabala, razão principal de augmentar o formidavel triumpho que obterá certamente o partido situacionista.

Procurei ouvir o interventor Juracy Magalhães que se mostrou radiante com a lisura do pleito e o orgulhoso do povo bahiano. Disse estar certo na victoria extraordinaria do seu partido, que mais uma vez demonstrará ao paiz que reune todas as forças da Bahia e é bem o traductor da vontade que se adivinha existir em toda a Bahia.

Os meus adversarios não poderão, por medida de respeito a si mesmo, negar a realização completa da minha promessa de inteira liberdade, para que a Bahia opinasse entre o passado e o presente.

Estou satisfeito: prometti e cumpri. Tenho a consciencia tranquilla de haver cumprido o meu dever. Os meus adversarios só poderão se queixar de si mesmos. Não sou culpado da aversão do povo.

Do interior ainda não existem noticias certas.

Enviarei dados completos amanhã.

A victoria do governo na capital será maior do que a esperada.

A situação do sr. Juracy Magalhães, depois de optima plataforma, melhorou grandemente na capital, as esperanças, fracassando a opposição.

A Bahia está de parabens.

Em Alagoas

Macció, 15 (Do correspondente) — A eleição correu animada e debaixo de toda a ordem, em todo o Estado. Calcula-se que a chapa do Partido Republicano de Alagoas tenha logrado grande maioria de votos.

Em Minas Geraes

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — E' o seguinte o resultado total das eleições, conhecidos até ás 6 horas da tarde, em 16 sessões: votos sob a legenda do P. R. M. 1.674; do P. P. 837; chapas mixtas 683, outras menos votado para a Camara Federal. Para a Constituinte Mineira: P. R. M. 1.282, P. P. 662, outras menos votados.

Deram entrada no Tribunal nomes de diversos municipios. [...] guinte: Guaranesia 2.637; Itaú-

O comparecimento de eleitores em diversos municipios é o seguina, 1.354; Uberlandia, 2.073; Alvinopolis faltando dez sessões, 2.123; Monte Santo, 2.513.

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O sr. Aleixo Paraguassú disse á imprensa que a bandeira do P. P. não foi defendida desta vez tão galhardamente como em 1933. Accusa de indisciplina os seus companheiros de chapa e declara que será o ultimo dos supplentes do P. P.

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Nas 49 secções eleitoraes desta capital votaram 12.894 cidadãos, registrando um comparecimento de 82,5 por cento dos eleitores qualificados.

Pelas noticias recebidas de todos os pontos do Estado, calcula-se que o comparecimento geral tenha sido de 70 a 80 por cento dos eleitores inscriptos.

O sr. Benedicto Valladares, falando aos jornalistas, disse: "Tenho recebido noticias de todas as partes do Estado. Nenhum facto desagradavel se registrou. O povo mineiro soube testemunhar o seu civismo e o seu profundo espirito de ordem. Nenhuma compressão se fez. Posso declarar que o governo não removeu nem demittiu um só funccionario por motivos politicos. O povo mineiro votou como quiz. E' esta a maior satisfação que posso experimentar no dia de hoje."

Hoje, foi iniciada a apuração do pleito de hontem, aqui realizado. São 45 as turmas apuradoras. Os primeiros resultados de Bello Horizonte são favoraveis ao P. R. M. que está com grande maioria de votos.

Na cidade de Juiz de Fóra votaram 4.801 eleitores.

Bello Horizonte, 15 (Havas) — As eleições nesta capital correram animadas e em perfeita ordem.

Telegrammas recebidos das cidades de Aymorés e Alfenas narram disturbios.

Um despacho de Aymorés, datado de 12, diz que o sr. Carlos Lobato, delegado do P. R. M. e 1º supplente de mesario da segunda secção de Penha do Capim, assassinou na vespera, a duas leguas da cidade, o sr. Virgilio Galdino dos Reis, fazendeiro e chefe politico do municipio, tambem conhecido pela alcunha de Virgilio Prata.

Na séde do P. R. M. informam que o delegado militar em Alfenas, capitão Caetano Rettori, assassinou a tiros de revolver o delegado desse partido, sr. Agenor Alves de Souza. O crime verificou-se no districto de Barranco Alto, e delle dão noticia telegrammas enviados daquella cidade ao P. R. M. Sabe-se que o sr. Arthur Bernardes dirigiu telegrammas sobre o facto ao interventor e aos presidentes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral.

Por sua vez o chefe de policia, sr. Alvaro Baptista, declara saber apenas que o delegado militar em Alfenas, capitão Caetano Rettori, fôra alvejado a tiros na estrada, quando viajava em companhia do prefeito local, sr. Ismael Brasil. O capitão Rettori teria recebido tres ferimentos, nada tendo soffrido o prefeito. O chefe de policia accrescenta que fez seguir um delegado para Alfenas a apurar os factos.

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Nas eleições de Bello Horizonte votaram muitas mulheres. Na maioria das secções foi notado o interesse feminino pelo pleito.

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Informações de Viçosa dizem que hontem, um trem da Leopoldina apanhou um caminhão-automovel que transportava mais de vinte eleitores.

Em consequencia do desastre morreram duas pessoas, e mais oito ficaram gravemente feridas.

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O sr. Benedicto Valladares segue hoje, para Pará de Minas, onde permanecerá tres dias, devendo reassumir a interventoria no dia 19 do corrente.

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Assim se manifestou sobre o pleito o sr. Ovidio de Abreu, interventor interino do Estado:

"A população desta capital é testemunha do como decorreu o pleito em Bello Horizonte. Conseante as informações recebidas até agora, o governo tem o prazer de declarar que as eleições no interior se processaram dentro da mesma ordem e com as mesmas garantias. O interventor Benedicto Valladares deve sentir-se feliz por ter preparado, com o seu espirito publico e integridade de seus actos um ambiente arejado de patriotismo e da liberdade em que decorreu o memoravel pleito.

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O sr. Miguel Baptista, candidato á Constituinte mineira, transmittiu do Alto Rio Doce o seguinte telegramma:

"O pleito correu aqui sob grande enthusiasmo e em plena ordem. A victoria do P. P. é muito sensivel, apezar da forte cabala feita pelo juiz de direito a favor do P. R. M.

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — As eleições, tanto nesta capital, como no interior, decorreram em ordem. Aqui, houve o comparecimento de 82,5 por cento. Os eleitores em todo o Estado podem ser calculados entre setenta e oitenta por cento. Nas 49 secções da capital votaram 12.894 eleitores.

Teve inicio a apuração do pleito, a qual decorre morosamente, devido aos votos avulsos. O total conhecido até ás 3 horas da tarde é o seguinte: legenda para deputados federaes: P. R. M., 478 votos; avulsos, 280; P. P. 268; Novos Inconfidentes, 40; Integralismo, 6; P. P. R., 5; Colligação Duque de Caxias, 2. Para a Constituinte Mineira: P. R. M. 461; P. P. 250; avulsos, 184; Novos Inconfidentes, 34; P. P. R., 5; Integralismo, 6, e Colligação, 1.

A maioria dos votos avulsos pertence ao almirante Arthur Thompson e Bernardes, no 1º turno. No segundo, estão votados candidatos diversos.

No Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 14 (Havas) — O Tribunal Regional manteve-se em sessão permanente desde ás primeiras horas da manhã. O seu presidente, desembargador Mello Guimarães, o procurador regional dr. Salomão Pires Abrahão e o director da secretaria dr. Morato Valente informavam ás 8 horas que não tinham ainda recebido nenhuma noticia de perturbação da ordem, quer na capital, quer no interior.

A's 5 horas e 30 chegava ao tribunal a primeira urna eleitoral, na qual votaram 259 eleitores, tendo se abstido 133.

Porto Alegre, 14 (Havas) — A's 5 horas as eleições corriam normalmente na capital. A abstenção era calculada entre 20 e 30 %.

Está disputando as eleições, uma unica mulher. E' a senhora Aurora Wagner, dentista, que se apresentou candidata á Camara estadual pela corrente integralista de Porto Alegre.

Rio Grande, 14 (Havas) — Reinou completa ordem durante as eleições de hoje.

A abstenção eleitoral é calculada em trinta por cento.

Porto Alegre, 14 (Havas) — A' hora em que telegraphamos é intenso o movimento em todas as secções eleitoraes da capital. A concorrencia do eleitorado feminino é grande.

O sr. Borges de Medeiros não votará por não ter sido ultimado o processo do seu alistamento eleitoral.

Porto Alegre, 15 (Havas) — Começam a chegar os primeiros resultados das votações globaes do primeiro districto. Assim é que em S. Borja, a terra do presidente Getulio Vargas, compareceram ás urnas 1.042 eleitores; em Bento Gonçalves, 3.306; em Pelotas, 6.187; em Nova Trento, 1.698; em Erechim, 580.

Porto Alegre, 15 (Havas) — Telegraphamos ás 4 horas. Agora mesmo terminou a apuração das duas primeiras urnas abertas desta capital.

As noticias que continuam chegando dos municipios dão segurança de geral e completa ordem.

Porto Alegre, 15 (Havas) — Até ás 11 horas de hoje, quando telegraphamos, não chegou ainda ao Tribunal Regional Eleitoral qualquer noticia de perturbação da ordem, o que demonstra que as eleições em todo o Estado correram regularmente. Tem-se apenas conhecimento de uma ou outra reclamação de caracter secundario, que não importam ao resultado do pleito.

A apuração no Tribunal Regional foi iniciada ás 9 horas da manhã. Todavia sómente amanhã os trabalhos serão intensificados, pois ainda não chegaram os juizes dos municipios proximos, chamados para presidir mesas apuradoras.

Essas mesas são em numero de 25 e deverão apurar cerca de 1.400 urnas.

Parece que as abstenções no pleito de hontem não chegaram a attingir 30 por cento do eleitorado.

CONTRABANDISTAS

Recife, outubro de 1934. — Contrabandistas de pedras preciosas roubadas e de entorpecentes atravessam frequentemente as fronteiras dos varios paizes, desafiando a sagacidade dos guardas das alfandegas. Empregam elles para isso trucs varios.

Raramente um truc poderá ser applicado mais de uma ou duas vezes. Assim elles se gastam como polvora. Por isto o bando internacional de contrabandistas de pedras preciosas roubadas e de entorpecentes mantem uma commissão especial encarregada unicamente do estudo ou invenção de novos trucs. Falo do bando "internacional", porque o encurtamento das distancias, determinado pelo progresso dos varios meios de communicação e a interindependencia consequente dos povos internacionalisaram todas as idéas humanas, inclusive as que geram o crime, a ladroeira sob as formas mais varias.

Deve notar-se que, em quanto um guarda aduaneiro não pensa senão em diminuição de horas de trabalho, em augmento de vencimentos, em aposentação, o contrabandista trabalha de dia e de noite e não pensa senão no exito de suas operações. Um é um enfarado do trabalho, emquanto o outro é um apaixonado. A luta é pois desegual.

Ha pouco um reporter de jornal europeu, depois de ter passado de Calais para Douvres, soube que dois companheiros de viagem, um homem e uma mulher, haviam passado mercadorias valiosas de contrabando: — o homem num kodak, que só tinha de camara photographica o aspecto exterior, a mulher, no seu necessario de *toilette* intima. Entre a mulher e o aduaneiro inglez passou-se mesmo uma scena pittoresca. Ella recusava-se a abrir a caixa contendo "suas coisas". O guarda obrigou-a abril-a. A vista dos objectos, o guarda, corando (os inglezes coram facilmente) desfez-se em desculpas. O kodak continha pedras preciosas e o tubo de borracha, entorpecentes.

Não se empregam mais os trucs dos saltos ôcos, dos abainhados das vestes, dos forros, inclusive o dos chapéos, as bengalas ôcas, etc. Ha porem trucs valiosos, taes os disfarces de traje. Esses têm a virtude de sensibilisar as almas piedosas ou mesmo revoltadas: variam conforme os paizes onde se empregam. Na França, desde a separação da egreja do estado, uma irmã de caridade, por exemplo, não requer senão protecção. Naquelle mesmo paiz falou-se de um aleijado da grande guerra que ganhava mais com as suas pernas de borracha que com a sua pensão. Na Italia personagens que merecem todas as attenções são um balilla, um graduado do Fascio, etc. Na Inglaterra um bom disfarce é o de pastor protestante. Ainda alli ha o rapazinho, trazendo pregado ao casaco o endereço de seu destino, que a mãe chorosa confia a um chefe de trem. Um desses rapazinhos foi portador seguro de uma bôa remessa de heroina.

E' claro que o lucro desse commercio é vultoso. Deve ter-se em mente que raro é o dia em que não se falla aqui ou alli de uma joalheria roubada.

Mesmo na Allemanha, volvendo ainda aos disfarces, um judeu, vindo dos Carpathos, é logo expulso ferozmente do paiz, por qualquer fronteira. E, victima da perseguição, chora, chora, agarrado aos seus moafos, emquanto vae passando com rico contrabando a fronteira.

Organização tão perfeita, qual é a policia que a tem? A luta é pois sempre desegual.

— E na America? — quiz saber de um *entendido*, um reporter.

— Ora, na America um uniforme acabado de aduaneiro custa uns dois ou tres dollares...

— E no Brasil? — perguntaria, ingenuamente, um de nós.

— O Brasil é um selo de Abrahão — responderia o gajo.

De resto, segundo se lê em jornaes europeus, *dans le milieu*, o Rio é considerado como *un bon débouché*.

Ladrões, ladrões, ladrões de variadissimas especies, cercam o mundo por toda parte. — *Aurelio Domingues.*

A vida social

A mãe do aviador

Quando entrei naquella salinha modesta, que uma meia luz bruxuleante illuminava como se fôra um crepusculo triste, ouvi queixumes angustiantes, soluços abafados, rostos macerados banhados de lagrimas, e a um canto a figura tranzida de dôr da boa senhora, "mater dolorosa", que a fatalidade viera pungir tão cruelmente, arrebatando o seu amparo, o filho querido, o arrimo que era, na casa, o chefe da familia, em substituição ao esposo que morrera havia um anno, tambem de maneira tragica.

A cabeça envolvida num halo prateado que são os seus cabellos brancos, d. Yayá, cuja physionomia reflecte energia, essa energia da mulher do norte, soluçava em imprecações de dôr, apertando nas mãos e cobrindo com lagrimas o pyjama que o filho adorado vestira ainda aquella manhã e murmurava angustiosamente: — Meu Deus! será possivel que Edgard não volte mais! Pobre filho, era tão alegre! Tão cheio de vida! Tão bonito! Eu o tinha confiado á Nossa Senhora da Conceição, sua madrinha, e nunca me passou pela idéa que meu filho pudesse morrer assim. Mas a Virgem, sua madrinha, traiu-me, não ouviu a minha supplica, illudiu a minha confiança... Depois entrou a dizer mal dos homens que eram nidos, em inventar apparelhos que destruiam tanta vida em flor, que levavam á morte...

Passou-me nesse instante, pela mente, a figura de Santos Dumont, torturado tambem pelo destino que os homens deram ao seu invento.

Lembrei-me da inquietação terrivel do inventor, quando dos ultimos dias da sua vida na praia branca de Guarujá, ao ouvir o ruido dos motores, as esquadrilhas de aviões que ameaçavam destruir a cidade do seu carinho, do seu encanto — São Paulo!

Elle tivera outra idéa quando déra azas aos homens — era o intercambio commercial dos povos, estreitar os laços de fraternidade, não delimitar fronteiras, mas nunca aquella finalidade! E o grande inventor soffreu a tortura inegualavel que o levou para o tumulo.

Pobre mãe! Ella tinha naquelle momento o direito de expandir a sua dôr, de descrêr da Virgem da Conceição e de exprobar os homens, pois perdera a razão de ser da sua vida — seu filho adorado.

Rachel Prado

Academia de Letras

Na Academia de Letras terá logar hoje, ás 5 horas, sobre o thema "Materia Viventa", a segunda conferencia do professor Filippo Bottazzi. Na mesma occasião será entregue ao conferencista o diploma de membro da Academia Brasileira de Sciencias sob cujo patrocinio realiza a sua palestra scientifica.

Cocktail-party

Em homenagem á imprensa carioca, a Metro Goldwyn Mayer do Brasil offerecerá hoje, ás 5 horas da tarde, um cocktail-party no Jockey Club, por motivo da visita do vice-presidente e chefe do Departamento Internacional daquella organização, sr. Arthur Loew.

— A Camara de Commercio Polono-Brasileira offerecerá amanhã, das 5 ás 7 horas da noite, nos salões do Copacabana-Palace, um cocktail-party em commemoração ás recentes victorias aeronauticas polonezas — challenge e taça Gordon Bennett.

Abrigo Thereza de Jesus

O Abrigo Thereza de Jesus completou hontem 14 annos de inauguração do seu departamento feminino e 11 do departamento masculino. Por esse motivo realizou-se na sua séde social, á rua Ibituruna 53, uma festa commemorativa que teve inicio ás 8 1|2 da noite, tendo sido executado um interessante programma de musica de autores classicos e nacionaes, de cujo desempenho se encarregaram festejadas figuras dos nossos meios musicaes.

A directoria recebeu com o prazer de sempre os consocios, amigos e cooperadores da instituição.

Viajantes

Mario Guaraná — No "Highland Patriot" regressou hontem da Europa, onde esteve por longos annos, servindo na Delegacia do Thesouro em Londres, Mario Guaraná, nosso velho companheiro de imprensa.

Antigo jornalista, na capital ingleza collaborou assiduamente no "Brazilian Press", "South American Review" e outros periodicos de interesses brasileiros e sul-americanos.

Na Delegacia do Thesouro em Londres, a sua actuação, como delegado e como membro da repartição, foi sempre tida como das mais brilhantes.

Mario Guaraná é, sem favor, um dos mais notaveis funccionarios do Ministerio da Fazenda.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos.

Commemorações

A Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz 1º, commemorando o 45º anniversario do fallecimento de seu patrono, El-Rei D. Luiz 1º, manda celebrar missa, sexta-feira, proxima, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz SS. Sacramento. Após esse acto religioso distribuirá, em sua séde provisoria, á praça Tiradentes 71, vestuarios e donativos aos orphãos, filhos de associados.

Almoços

Os amigos e admiradores do dr. Oscar Bormann de Borges, lhe offerecerão um almoço, em dia e local, préviamente marcados, em regozijo á sua nomeação para o cargo de delegado fiscal do Thesouro em Londres para onde o homenageado seguirá brevemente.

Natalicios

O dia de hoje registra o anniversario da senhorita Jenny Sauer, filha do industrial sr. Fredolin Sauer e de sua esposa, d. Romana Abreu Sauer. A gentil anniversariante conta avultado numero de amiguinhas, que irão por certo abraçal-a pela passagem da festiva data.

— Passa hoje o anniversario da menina Lygia, filha do dr. Manoel de Oliveira Pontes, director de secção interino do Ministerio da Justiça, e de d. Dora Aguiar de Oliveira Pontes.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Aida de Vasconcellos, filha do sr. Adelino de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

— Na data de hoje transcorre, o anniversario natalicio do dr. Edison Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª vara civel.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Erminda do Carmo Coelho. A anniversariante offerece por esse motivo uma recepção em sua residencia ás pessoas de suas relações.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Mariazinha Izento, filha do sr. Alvaro Izento e d. Anina Izento, e o sr. Jacy Mendes Campos, funccionario do Ministerio da Educação e filho do sr. Antonio José Mendes Campos e dona Albertina Coimbra Campos.

Em acção de graças

Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, celebra-se missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do dr. Julio Novaes, presidente do Conselho Consultivo do Districto Federal, mandada rezar por iniciativa do Conservatorio de Musica. Durante esse officio religioso far-se-á ouvir um programma de musicas sacras, interpretado por professores desse conservatorio, com o concurso da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Missas

O general Baudouin, chefe da missão militar franceza, e sua senhora farão celebrar, amanhã, ás 10 horas na egreja dos padres Dominicanos, á rua Araujo Gondin, no Leme, missa por alma da senhora Georges Badouin, sua mãe e sogra, fallecida em Paris no dia 11 do corrente.

O XXXII Congresso Eucharistico Internacional

A solenne pontifical de encerramento e palavras de Sua Santidade o Papa Pio XI

Buenos Aires, 15 (UTB) — O primeiro acto do dia de hontem, dedicado pelo programma do XXXII Congresso Eucharistico Internacional ao "Triumpho Eucharistico", foi a solenne pontifical celebrada pelo cardeal Legado no altar erigido ao pé da Cruz Monumental erguida no local destinado ás reuniões plenas, no Parque Tres de Fevereiro, em Palermo.

Com uma manhã magnifica, o recinto encheu-se, antes das dez horas, de immensa multidão, que vibrava intensamente á medida que chegavam o presidente Justo, os ministros de Estado, as altas autoridades civis e militares, os cardeaes estrangeiros e delegações de outros paizes, emquanto junto ao altar se ostentavam todas as bandeiras das nações representadas no Congresso.

A pontifical foi acompanhada de canto gregoriano, magnificamente executado por um côro de quinhentas vozes e o cardeal Pacelli tinha a assistencia directa dos cardeaes Leme, Cerejeira, Hlond e Verdier, cada um, por sua vez, com seus assistentes. Quando o côro entoou o "Introibo ad altare Dei" a assistencia podia ser calculada em mais de um milhão de pessoas.

Ao Evangelho, o cardeal Legado pronunciou um notavel sermão, em magnifico castelhano, sendo interrompido frequentemente por calorosos e vibrantes applausos, que se repetiram ao se ouvirem as suas ultimas palavras.

O acto religioso proseguiu, com toda a solennidade, fazendo-se ouvir uma banda militar que executava rigorosamente as mesmas melodias sacras do canto gregoriano, como se fazem ouvir no proprio Vaticano.

O côro entoou o "Benedictus" e o "Agnus Dei", até a elevação da Hostia e do Calice, momento em que a uncção e o recolhimento da multidão chegaram ao auge, para logo depois seguir-se um momento de emoção geral, quando o "speaker" official do Congresso, monsenhor Napal annunciou que dentro em breves minutos seria ouvida no recinto a propria voz do Summo Pontifice.

Realmente assim se deu, e dentro em breve, em meio de tocante recolhimento, toda a enorme multidão ouviu, emocionada, a voz do Papa, que pronunciou, em latim, as seguintes palavras:

— "Que Christo Rei da Eucharistia, vença, reine e domine. Eram estas as palavras com que voltavamos o nosso pensamento a Christo, carissimos filhos, ao acompanharmos dia a dia, hora por hora, pelo radio, os vossos trabalhos. No momento em que o glorioso Congresso se encerra tão solennemente desejamos accrescentar com jubilo: — Christo, Rei da Eucharistia! Queira o Senhor que o triumpho pacifico que é a victoria de nosso dulcissimo e amabilissimo Rei se estenda das nobilissimas terras da Argentina para todas as partes do mundo, aos proprios cerebros e ás proprias vontades. Só assim este pobre mundo tão afflicto pela recente effusão de sangue fraterno e real, encontrará a verdadeira paz, consolidada, livre de todo o mal, onde reina a paz de Christo, no reino de Christo. Com estes votos e estas preces, que elevamos e supplicamos a Deus, na pessoa de Christo, estendemos a nossa mão paternal sobre todos vós, lançando-vos com amor a benção apostolica, com estas palavras: — Por intercessão da bemaventurada Virgem Maria, Nossa Senhora de Lujan, padroeira da Argentina, do bemaventurado São Miguel Archanjo, do bemaventurado São João Baptista, dos bemaventurados apostolos São Pedro e São Paulo, dos beatos martyres Rocco, Gonzalo Affonso Rodriguez e Juan de Castillo, vossos Santos, que a benção do Pae Todo-Poderoso, do Filho e do Espirito Santo desça sobre todos vós".

A essas palavras, o cardeal Legado e seus eminentes assistentes responderam conjuntamente "Amen", emquanto a multidão, aos poucos refeita da profunda emoção, agitava lenços e mantilhas, num viva unico e prolongado ao Chefe da Christandade sobre a terra.

O cardeal Pacelli falou, novamente, em latim, concedendo a todos, em nome de Sua Santidade, a indulgencia plenaria, que a multidão recebeu em meio a novas acclamações ao Papa, á Egreja e ao cardeal Legado.

Ainda sob a orientação de monsenhor Napal, a multidão rezou em alta voz um Padre Nosso, em intenção do Papa, seguindo-se o Hymno Eucharistico encerrado, em meio a grande enthusiasmo, com repetidos vivas ao Papa, ao cardeal Legado, á Egreja Catholica, a Christo-Rei, á Argentina e á Paz Continental.

Monsenhor Napal leu em seguida os votos do Congresso, redigidos pela Commissão Executiva, e que foram transmittidos á multidão por todos os alto-falantes. O principal desses votos é o que resolve que a grande Cruz Monumental que serviu de centro de todas as cerimonias de Palermo será, no futuro, erigida em ponto de destaque de Buenos Aires, erguendo-se em seu interior uma capella eucharistica, e içando-se exteriormente o pavilhão nacional argentino.

Depois de lidos os votos, recebidos em meios a novas acclamações, a multidão recitou em côro o Credo e, finalmente, o Hymno Official do Congresso, quando já o cardeal Legado, com seus eminentes assistentes, deixava o altar, em meio a novas e tocantes scenas de grande enthusiasmo.

A GRANDE PROCISSÃO DE ENCERRAMENTO

Buenos Aires, 15 (UTB) — A procissão com que hontem foram encerrados todos os actos exteriores do 32º Congresso Eucharistico Internacional foi sem duvida o mais brilhante e o mais tocante de todos os grandes espectaculos de fé e de piedade a que deu logar, nestes ultimos dias a magna reunião religiosa que a Buenos Aires está sendo um digno scenario.

Desde uma hora da tarde começou a grande concentração de fieis na Egreja do Pilar, decorrendo toda a organização na maior ordem, que o enthusiasmo vibrante de dois milhões de almas não conseguiu alterar.

Quando o immenso cortejo se pôz em movimento, encaminhando-se pela avenida Alvear em direcção a Palermo, o espectaculo formado pelo conjuncto era dos mais imponentes e mais arrebatadores jámais verificados em qualquer outra manifestação religiosa de todo o mundo.

O presidente Augustin Justo, todos os ministros de Estado, altas autoridades, altas patentes de terra e mar, acompanharam o immenso cortejo, emquanto todas as sacadas, telhados, janellas e predios existentes no percurso estavam repletos de uma outra multidão, egualmente contricta e entregue ás mesmas expansões de piedoso jubilo.

Os fieis que tomavam parte na procissão entoavam repetidamente as estrophes do cantico religioso popular "Cantemos a el amor de los nuestros amores".

Figuravam no cortejo os cardeaes d. Sebastião Leme, Verdier, Hlond e Cerejeira, que acompanhavam as bandeiras de seus paizes e que eram seguidos de seus assistentes. Seguiam-se columnas e mais columnas de centenas de peregrinos nacionaes e estrangeiros, associações religiosas, collegios, delegações de clero de varios paizes, e centenas de fieis em geral, recitando preces e entoando hymnos, sendo todo o movimento dirigido por meio de alto-falantes ao longo do percurso.

Ia o cortejo em meio, quando monsenhor Napal, que dirigia da respectiva cabine todo o serviço de alto-falante, annunciou aos fieis que acabava de receber um significativo telegramma em que os catholicos da Bolivia pediam a todos os participantes do Congresso que implorassem a mediação divina em pról da paz entre bolivianos e paraguayos. Essa communicação foi recebida sob grandes acclamações, ouvindo-se repetidos vivas á Bolivia, ao Paraguay, á concordia americana e á paz christã entre os povos.

O Santissimo Sacramento era conduzido pelo proprio cardeal legado, logo seguido pelo presidente Justo e altas autoridades.

Quando o cortejo chegou a Palermo repetiram-se as acclamações ao cardeal Pacelli e ao presidente da Republica e, em seguida, quando todos os fieis já haviam tomado seus logares no immenso recinto, o proprio cardeal legado deu a benção do Santissimo, que a multidão recebeu de joelhos, em contricta prostação, seguindo-se a execução do hymno official do Congresso.

A seguir, o cardeal Pacelli usou da palavra, mais uma vez, para pronunciar a sua despedida e proceder ao encerramento official do Congresso. Disse o cardeal legado que o exito e a grandiosidade do Congresso haviam excedido as previsões mais optimistas, constituindo uma série inesquecivel de actos grandiosos de fé e de amor a Christo-Rei. Agradeceu ao governo argentino a participação que havia tido em todos os actos do Congresso e assegurou que o Santo Padre ha de se sentir santamente commovido ao ter conhecimento completo da magestade das homenagens com que o povo argentino e todos os participantes do Congresso haviam honrado o Rei da Eucharistia. Terminou dizendo que o povo argentino havia traçado uma epopéa incomparavel e inesquecivel nos annaes da historia religiosa nos tempos modernos.

Serenadas as intensas acclamações que acolheram as ultimas palavras do cardeal legado, passou a falar o presidente Augustin Justo, que iniciou o seu discurso com uma commovente evocação a Deus, em nome de todos os argentinos e seus irmãos e hospedes, para que faça descer a paz sobre a nação argentina e sobre toda a America. Terminou enaltecendo o significado das realizações do Congresso e o alcance formidavel que elle terá na historia futura não só de seu paiz como de todo o continente ibero-americano.

Novas acclamações se fizeram ouvir quando o presidente Justo, que se achava emocionadissimo, encerrou a sua vibrante oração.

Em poucos minutos fez-se ouvir um toque de corneta, e todos os presentes voltaram-se para o grande mastro onde fluctuava a bandeira argentina. Alguns officiaes de terra e mar, soldados e marinheiros, tomaram das adriças e a bandeira começou a descer, lentamente, ao som do hymno nacional argentino cantado pela multidão.

Estava encerrada a grande ceremonia e a multidão começou a se dissolver aos poucos, sempre na maior ordem, ouvindo-se ainda, de vez em quando, novos vivas e acclamações.

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME PARTIU PELO "BAGÉ"

Buenos Aires, 15 (UTB) — Com o encerramento dos trabalhos do 32º Congresso Eucharistico Internacional, começaram já hoje a regressar a seus paizes muitos dos prelados e peregrinos estrangeiros que vieram a esta capital para aquelle magno acto.

O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, embarcou no "Massilia", e o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, no "Bagé", tendo ambos os navios levantado ferros hoje mesmo.

O presidente Augustin Justo, o sr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior e Culto, altas autoridades civis e ecclesiasticas enviaram representantes seus ao embarque dos dois eminentes purpurados, que tiveram despedidas tocantes e altamente significativas.

O cardeal Hlond, primaz da Polonia, embarcará para seu paiz depois de amanhã, pelo "Orania".

Entre os demais prelados e peregrinos que partiram hoje figura monsenhor Gomá y Thomas, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha.

Em todos os embarques repetiram-se scenas de grande enthusiasmo, á semelhança do que se verificára no Congresso, ouvindo-se a cada passo as entoações do hymno official e repetidas vivas a Christo-Rei, á Argentina, e aos paizes representados pelos que partiam.

O CARDEAL PACELLI FOI A LA PLATA E AO SANTUARIO DE LUJAN

Buenos Aires, 15 (UTB) — Tendo viajado desde esta capital em companhia do sr. Martinez de Hoz, governador da provincia de Buenos Aires, o cardeal Pacelli, seguiu hoje pela manhã para Lujan, em visita ao santuario da padroeira da Republica Argentina.

Ali tambem se achavam os peregrinos chilenos e numerosos outros fieis, além de membros de delegações de diversos paizes.

Numeroso sequito acompanhou o cardeal legado, o qual foi recebido com honras militares prestadas pelas tropas da provincia, assim que sua eminencia penetrou em seu territorio.

Na Intendencia de La Plata houve recepção official, durante a qual foram apresentadas a sua eminencia todas as altas autoridades da provincia e pessoas gradas.

Da Intendencia seguiu a comitiva para a Basilica de Lujan, onde foi rezado solenne officio religioso, a cargo de monsenhor Chimento, bispo de Mercedes.

PORQUE A ALIMENTAÇÃO ERA MÁ

Amotinou-se parte da tripulação do cargueiro grego "Attikos", quando em viagem para o Rio

Os tripulantes amotinados do "Attikos" quando desembarcavam no cáes, para serem conduzidos para a Policia Central

A' Guanabara chegou, pela manhã de hontem, o "Attikos", com parte da sua tripulação amotinada.

Este cargueiro é grego e o consul da Grecia no Rio, sr. Otton Leonardos, tendo recebido um radiogramma do commandante do mesmo informando do que se passava, levou o facto ao conhecimento das nossas autoridades policiaes, afim de que fossem tomadas todas as providencias exigidas no caso, logo que o navio fundeasse no porto desta capital.

Assim, logo que o "Attikos" lançou ferros, para seu bordo se dirigiu o 1º fiscal da Policia Maritima, sr. Mario Cavalcanti, acompanhado de agentes e com um reforço de nove praças da Policia Maritima. Ia, tambem, o consul da Grecia.

Soube-se, então, o que se passára.

A rebellião verificou-se quando o navio navegava na altura de Cabo Frio.

Um grupo de tripulantes, allegando a má qualidade da alimentação que lhes era fornecida, tomou uma attitude hostil contra o commandante Kosmos Langosis e demais officiaes.

Na imminencia de que se verificasse a bordo qualquer scena desagradavel, o commandante do "Attikos" resolveu radiographar ao consul do seu paiz aqui, pedindo providencias.

Aos amotinados adheriu um clandestino embarcado em Oran e de nome Jean Inhaffos.

Todos os tripulantes revoltados, assim como o clandestino referido, foram desembarcados e conduzidos para a Policia Central.

A tripulação do "Attikos" é de 26 homens, sendo que a bordo ficou mais da metade.

Os tripulantes amotinados e que foram levados para a Policia Central são os seguintes:

Christos Venapoulos, Geranimos Valerianos, Andreas Forunatés, Joanes Kiholis Angelos Fortes; Angelos Simotos, Markos Perpinas, Antonos Theodorton, Dumikos Stroumpolis e Paubs Antigas.

A situação na Hespanha

Inteiramente normalizada a vida na capital

Foi preso o chefe socialista Largo Caballero

Madrid, 14 (Havas) — A situação está inteiramente normalizada. Sómente a presença de soldados que guardam os bondes faz lembrar o movimento revolucionario.

Foram publicados todos os jornaes com excepção dos orgãos socialistas, e todos elles condemnam o movimento.

O orgão republicano da esquerda, "El Liberal, diz: "A Republica não é um regimen de força e o poder conquista-se pelas urnas".

De seu lado "La Libertad", republicano da esquerda diz: "Nem o regimen da direita, fascista ou monarchista, nem a dictadura, e muito menos a sovietica convêm a Hespanha."

"El Sol", orgão do centro da esquerda declara: "A peor violencia é a sua total inefficacia."

A imprensa da direita continua a apoiar e sustentar o governo e a exaltar o papel do exercito.

O CERCO A' ZONA MINEIRA

Madrid, 14 (Havas) — Informam de Leon, onde se installou o Estado Maior, que as tropas legaes que percorreram a metade do caminho entre Leon e Oviedo encontraram sérias difficuldades devido aos accidentes do terreno.

No dizer do "El Debate", serão precisos varios dias para cercar completamente a zona mineira e pacificar todas as aldeias da região.

CONSELHOS DE GUERRA

Madrid, 14 (Havas) — Funccionaram hoje em Madrid, cinco Conselhos de Guerra.

A' tarde a policia realizou no bairro da Universidade uma diligencia que deu excellentes resultados. Encontrou verdadeiro arsenal de armas e munições e apprehendeu documentos de grande importancia.

A busca acarretou a prisão de varios socialistas de grande prestigio no seio do partido.

NA REGIÃO DE OVIEDO

Madrid, 14 (Havas) — A circulação entre Oviedo e Gijon está completamente normalizada.

Hontem ao escurecer pararam a 100 kilometros de Oviedo tres batalhões de infantaria, um esquadrão de cavallaria e duas baterias de artilharia, que iam de Pamplona e Victoria.

Essas tropas passaram a noite em Llano e seguiram de manhã para Oviedo, afim de bater os revoltosos na região que atravessarem.

Outras forças procedentes de Leon chegaram a Puerto del Porton.

Diz-se que nas operações para a entrada em Oviedo das forças legaes, os revolucionarios soffreram enormes perdas que não puderam ser ainda avalindas.

AS COMMUNICAÇÕES FERROVIARIAS COM PORTUGAL

Lisboa, 14 (Havas) — As communicações ferroviarias com a Hespanha estão restabelecidas.

Os trens de hoje deixaram Lisboa á hora habitual mas os comboios vindos da Hespanha chegaram com grande atrazo porque não rodam durante a noite nas linhas hespanholas.

Chegou tambem um vagão de Hendaya com oito passageiros que levaram sete dias a atravessar a Hespanha.

O "Sud-Express", não está ainda restabelecido inteiramente.

Segundo o "Diario de Noticias" a culpa cabe á companhia que não restabeleceu ainda a ligação com Villar Formoso.

Ha 10 dias que não vem correio da França.

UM BOLETIM DO ESTADO-MAIOR

Madrid, 14 (Havas) — O Estado Maior General no Exercito, publicou o seguinte boletim: "Segundo um communicado no general Lopez Ochoa, nada houve a assignalar durante a noite em Oviedo cujos habitantes não ouviram, pela primeira vez ha uma semana, nenhum tiro.

Para chegar a Oviedo o general teve de combater os rebeldes em Avilles no dia 9 e em outras localidades no dia 10. No dia 11 entrou em Oviedo. Estabeleceu contacto no dia 12 com a columna que vinha de Gijon e que o ajudou a dominar os revoltosos, entrincheirados em casas e outros edificios. Fez numerosos prisioneiros e tomou grande quantidade de armas portateis, metralhadoras e canhões.

A acção custou vidas mas em muito menos numero do que se esperava.

Os rebeldes fugiram em debandada na direcção das encostas, collinas e montanhas.

Tudo permitte esperar a rapida pacificação da provincia."

MORTO UM CHEFE REBELDE

Madrid, 14 (Havas) — Communicam de Gijon que foi encontrado morto o chefe da rebellião, José Martinez.

PRESO O SR. LARGO CABALLERO

Madrid, 14 (Havas) — A Agencia Fabra annuncia que o chefe socialista Largo Caballero foi preso esta madrugada na sua propria residencia.

Madrid, 14 (Havas) — Está confirmada a prisão na sua residencia do sr. Largo Caballero.

O chefe socialista, allegando a sua qualidade de deputado, pediu aos agentes que lhe mostrassem a ordem de prisão.

Os agentes telephonaram para a direcção de segurança que confirmou a ordem.

O preso seguiu de sua casa directamente para a Segurança onde foi interrogado.

UMA NOTA DA EMBAIXADA NO BRASIL

Communica-nos a Embaixada da Hespanha:

"A Embaixada da Hespanha nesta capital confirma as noticias já tornadas publicas pela imprensa de que o governo hespanhol, em vista da persistencia com que se tem vindo utilizando a communicação telephonica de Hespanha com o exterior para a transmissão de noticias falsas e tendenciosas, resolveu suspender temporariamente esse meio de communicação, ficando livres as outras vias. O governo da Republica proporcionará ao exterior informações veridicas sobre a situação na Hespanha, quer directamente empregando o radio, quer por intermedio de seus representantes no estrangeiro.

A tranquillidade na Hespanha é quasi absoluta, pois o movimento revolucionario foi dominado em todo o territorio com excepção sómente da provincia das Asturias. As povoações desta provincia, onde se tinham constituido fortes os rebeldes, foram occupadas por forças leaes do Exercito ficando completamente pacificados Oviedo, Gijon, Aviles e outros logares. Resta sómente um fóco de revolucionarios na zona mineira de Mieres se bem se tenha produzido já a desmoralização no seio dos rebeldes que em consideravel numero abandonam as armas e se apresentam ás autoridades. Espera-se que a normalidade esteja completamente restabelecida em prazo não superior a 48 horas. Noutros pontos a vida está completamente normalizada. Todos os gremios de trabalhadores accordaram em voltar ao trabalho. A greve havia sido já dominada em consequencia das medidas adoptadas pelas autoridades governamentaes e militares que em todo o momento asseguraram a circulação dos trens e vehiculos e o concurso de todos os serviços publicos. Após o accordo dos gremios de voltar ao trabalho, a dita greve terminou totalmente."

A MORTE DE POINCARÉ

POINCARE' EXPIROU SEM AGONIA

Paris, 15 (Havas) — O sr. Ribiére, que por longo tempo exerceu as funcções de director de gabinete do sr. Poincaré, declarou que o ex-presidente da Republica expirou sem agonia. Não se registrára coma nem nenhum dos signaes premonitorios da morte.

O sr. Ribiére suppõe que o corpo do ex-presidente será inhumado em Nubecourt (Meuse), onde repousam seus paes.

Logo depois do desenlace, o corpo do sr. Poincaré foi transportado do dormitorio do ex-presidente, situado no primeiro andar de sua residencia á rua Marbeau, para o gabinete de trabalho, extensa peça em cujo centro ainda se vêm sobre a mesa folhas de papel escriptas com a letra fina do estadista desapparecido.

O semblante do ex-presidente é calmo. Ao lado do corpo véla uma irmã de caridade assistida de uma enfermeira. Na camara ardente só é permittida a entrada dos amigos do ex-presidente.

O chefe do governo sr. Doumergue acaba de visitar os despojos do seu grande amigo e companheiro de lutas politicas. O sr. Millerand e sua esposa fizeram, por sua vez, demorada visita á sra. Poincaré. A cada instante chegam novas personalidades, entre as quaes se citam os ministros da Agricultura, o das Colonias, o professor Martin, director do Instituto Pasteur e representantes da municipalidade de Paris.

A' ultima hora foi assignalada a chegada do presidente Lebrun.

PALAVRAS DO SR. TARDIEU

Paris, 15 (Havas) — O ministro de Estado sr. Tardieu, ao deixar a residencia do ex-presidente da Republica sr. Poincaré, declarou textualmente:

"Encontrei o ex-presidente com o semblante calmo, repousado, reflectindo: a verdadeira physionomia do chefe de Estado".

O sr. Tardieu accrescentou que a seu ver o illustre morto teria, naturalmente, funeraes nacionaes.

O sr. Doumergue visitou o corpo acompanhado de todos os membros do gabinete.

O PRESIDENTE LEBRUN VISITA O CORPO

Paris, 15 (Havas) — O presidente Lebrun visitou os despojos do sr. Poincaré acompanhado de sua esposa. Depois de apresentar, profundamente emocionado, as suas condolencias aos intimos do ex-presidente da Republica, o sr. Lebrun dirigiu-se á camara ardente e inclinou-se deante do corpo do estadista desapparecido.

Em palestra com personalidades presentes, o sr. Lebrun lembrou que, sempre que vinha a Paris, o sr. Poincaré não deixava de visital-o e de com elle entreter-se demoradamente sobre os assumptos do dia, sem dar mostras de fadiga.

Depois de meia hora de recolhimento deante do corpo do extincto, o presidente Lebrun retirou-se discretamente, sem nenhum cerimonial.

Continúa a affluencia á residencia do illustre morto de personalidades de destaque em todos os meios.

Interrogado depois de sua visita ao corpo, o chefe do governo sr. Doumergue declarou textualmente:

"Logo que tive noticia da morte de Poincaré tratei de ir levar-lhe a minha derradeira homenagem. Essa cruel perda afflige-me profundamente.

"Raymond Poincaré era para mim um grande e velho amigo. O seu desapparecimento será dolorosamente sentido por todo o paiz".

O CORPO SERA' EXPOSTO NO PANTHEON

Paris, 15 (Havas) — Os funeraes nacionaes de Poincaré serão realizados sabbado, depois do regresso do presidente Lebrun de Belgrado. Até essa data o corpo ficará exposto na capella ardente do Pantheon.

A inhumação será levada a effeito em Sampigny.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 15 (Havas) — O incendio que se declarou na floresta da Montanha da Carregueira foi, finalmente, dominado. Os prejuizos são superiores a mil contos.

Lisboa, 15 (Havas) — Falleceram: em Calendario (Famalicão), o proprietario Firmino Silva; no Porto, o industrial Alfredo Bahia; em Sendim, o proprietario José de Oliveira; em Zirabolhos, Anna Cunha; e em Carregal do Sal, Alexandre dos Reis.

O attentado de Marselha

Cem mil pessoas receberam em profundo recolhimento o corpo do rei Alexandre I

Continuam as pesquisas e verificações policiaes

Belgrado, 14 (Havas) — Communicam de Split:

"O corpo do rei heroe e martyr foi recebido em profundo e emocionante recolhimento por mais de cem mil pessoas vindas de toda a Dalmacia e das ilhas.

A's 5 horas da manhã as delegações occupavam, em silencio impressionante, os logares que lhes tinham sido destinados nas ruas que vão ter á bahia. Por toda a parte se viam bandeiras em funeral e tapeçarias negras pendentes de todas as janellas e sacadas.

O cáes de atracação estava repleto de mastros com bandeiras em funeral e no centro estava collocado o catafalco onde devia ser depositado o caixão. Em redor estavam formadas as tropas que deviam fazer guarda á urna funeraria. Os aviões faziam evoluções sobre a cidade e o cáes.

Junto do catafalco achavam-se os officiaes da esquadra ingleza, o principe Arsenio, tio do rei defunto, que representava a familia real, altas personalidades, tres membros do governo, o presidente do Senado, o vice-presidente da Camara, o ban de Banovina, o commandante da praça de Split, representantes do Exercito, da Marinha e do clero de todos os credos.

Todas as embarcações ancoradas na bahia, entre as quaes o couraçado britannico "Queen Elisabeth" tinham a bandeira em funeral.

A's 5 e 30 da manhã appareciam ao longe as silhuetas do "Doubrovnic" e dos quatro navios de guerra que escoltavam o cruzador yugoslavo, que encostou ao cáes meia hora depois. Neste momento é disparado o primeiro tiro de canhão a que se seguiam outros cada cinco minutos. Todos os sinos da cidade dobram a finados.

O commandante do "Doubrovnic" desembarca para preencher as formalidades da entrega do corpo ao medico legista que immediatamente procede ao exame legal.

Os marinheiros descem com flores e coroas e formam uma fila desde bordo do cáes até ao catafalco.

A's 6 e 40 descem de bordo do "Colbert" o sr. Pietri, ministro da Marinha de França, o commandante do navio e o conselheiro da legação franceza nesta capital.

Os officiaes dos navios francezes com destacamentos de fuzileiros navaes prestam as honras do estylo.

O caixão é transportado por dez officiaes para o catafalco, no meio de um silencio absoluto cortado apenas pelas salvas e o dobre dos sinos e pelo ruido dos aviões.

O bispo desta diocese celebra um serviço funebre acompanhado de coros lithurgicos. As tropas, com a cabeça descoberta, desfilam seguidas de cortejos de ex-combatentes e de officiaes da reserva. A multidão desfila tambem em silencio e ordem perfeita deante do caixão onde dorme o ultimo somno aquelle a quem a nação dá o supremo adeus.

A's 10 horas o caixão é transportado para o trem especial que o deve conduzir a Zagreb e dali a Belgrado.

Neste momento todos os navios de guerra dão salvas de canhão."

DECLARAÇÕES DE UM MOTORISTA Á POLICIA DE PARIS

Paris, 14 (Havas) — O motorista do auto que transportou de Fontainebleau a Paris cinco terroristas yugoslavos, apresentou-se expontaneamente á policia daquella cidade á qual declarou que reconheceu perfeitamente pelas photographias dos jornaes os individuos Raitch e Pospichil que viajaram no seu carro. Accrescentou que os cinco passageiros que tomaram o seu auto cerca do meio-dia, apparentavam a edade de 30 a 40 annos. Tinha a impressão que um delles, de rosto comprido, barbeado era o chefe do grupo. Falava em voz baixa um francez correcto com ligeiro accento estrangeiro. Foi elle que pagou o preço da viagem com uma nota de 100 francos. Parecia, ademais, que conhecia a região porque constantemente dava informações e explicações aos companheiros.

Chegados a Paris, ás 13 horas e 45 o chefe fez signal aos outros passageiros para que o seguissem.

A policia de Fontainebleau declara que essa descripção corresponde aos signaes do terrorista chamado Kramer, o mysterioso personagem que esteve hospedado no Hotel Regina.

De Belgrado são esperadas interessantes informações a seu respeito.

Espera-se tambem que o dia de amanhã será decisivo na elucidação da tragédia de Marselha.

Parece que, contrariamente a certas affirmações, o allemão Willinzer é estranho aos attentados.

CONTINUAM AS PESQUISAS E VERIFICAÇÕES

Marselha, 14 (Havas) — A magistratura e a policia não observaram hoje, o repouso dominical. Continuam as pesquisas e verificações. O juiz de instrucção, depois de demorada conferencia com o procurador da Republica, assignou o mandado de prisão contra Rajitch, tambem conhecido por Benes, e Pospichil, aliás Novak, accusados de cumplicidade no attentado de Marselha.

O OPERADOR QUE FILMOU O ATTENTADO

Paris, 14 (Havas) — O "Matin" annuncia que o operador de cinema Edmund Mascomb que tirou o film da tragedia de Marselha e que escapou das balas nessa occasião, falleceu de uma hemorrhagia cerebral ao chegar ao Hospital Americano.

A VERDADEIRA IDENTIDADE DO ASSASSINO

Belgrado, 15 (Havas) — A verdadeira identidade do assassino do rei Alexandre acaba, ao que parece, de ser apurada nesta capital.

Em meios geralmente bem informados assegura-se que se trata de um certo Vlada Guergorgueiv, chamado Tchernozemsky, subdito bulgaro, natural da aldeia de Kamenica, situada na Macedonia bulgara entre as montanhas de Rhodote. O inquerito teria deixado estabelecida a completa identidade entre a photographia do assassino e de Guergorgueiv, muito conhecido nos meios terroristas da Macedonia e que fazia parte de uma organização revolucionaria interna daquella região apontada como promotora de varios assassinatos. Em seguida fôra aproveitado como agente de ligação entre Peoditch, onde se encontrava o quartel general de Vancho Michaelo na Macedonia bulgara, e um dos centros de actividade dos "Oustachis" em territorio estrangeiro.

Vienna, 15 (Havas) — O correspondente do "Amtliche Nachrichtenstelle" em Belgrado, forneceu ao seu jornal a seguinte informação. "Segundo declarações de habitantes da Servia do sul a photographia de Kalemen, o autor do attentado de Marselha, foi identificado com a do motorista que estava em 1931 a serviço do chefe revolucionario da Macedonia Michailov, em Sofia. Baseada nessas indicações a policia da capital bulgara iniciára diligencias em consequencias das quaes tinha conseguido verificar que de facto o retrato do criminoso apresentava grande semelhança com a de Vladimir Georgiew, aliás Cernozemski, membro da organização revolucionaria macedonia. Como as autoridades bulgaras não dispõem senão de uma photographia de Georgiew que data de 1928, não póde ainda estabelecer precisamente os traços de parecença entre as duas pessoas. Georgiew é conhecido como assassino, e se tornára chauffeur de Michailow em 1931. Desde então fizera com o patrão varias viagens ao estrangeiro e deixára a Bulgaria em 1932".

O PRESIDENTE LEBRUN PARTIU PARA BELGRADO

Paris, 15 (Havas) — O presidente Albert Lebrun partiu ás 19 horas e 45 para Belgrado em companhia do marechal Pétain, ministro da Guerra. Seguem egualmente na comitiva presidencial o sr. Becq de Fouquiéres, chefe do protocollo e os secretarios geraes do Elyseu.

PRESO UM INDIVIDUO QUE SE JULGA SER O MYSTERIOSO MALNY

Fontainebleau, 15 (Havas) — Depois de rigorosa batida de varios dias nas florestas desta localidade foi preso um individuo que se julga ser o mysterioso Malny que escapára aos gendarmes, quinta-feira ultima quando apresentava a estes o seu passaporte.

Outras noticias dizem, entretanto, que na pequena cidade de La Rochette, perto de Melun, foi assignalada a passagem de um individuo suspeito que poderia ser o terrorista procurado pela policia. A policia local organizára promptamente diligencias destinadas a descobrir o paradeiro do estranho individuo e apurar-lhe a identidade.

PRESO UM DOS CUMPLICES DE KALEMEN

Paris, 15 (Havas) — Foi preso em Melun o terrorista Malny, envolvido no attentado de Marselha.

ULTIMAS THEATRAES

"White Cargo", pela Companhia Ingleza de Comedias

A acção se passa na costa occidental da Africa, numa plantação de borracha, nas margens de um grande rio, onde as febres de caracter maligno predominam. Fred Ashley, completamente tomado pela palustre, espera a chegada do cargueiro que, de tres em tres mezes, apparece, trazendo algumas mercadorias e a mala postal, afim de nelle regressar. Michael Bazal compoz um typo feliz de enfermo physico e moral. A monotonia mata; a saudade punge.

A scena abre na sala principal da casa do gerente da fazenda, Weston, papel magistralmente desempenhado por Edward Stirling, que se vê preterido no logar de chefe pelo novo empregado Langford, joven que pretende conservar-se puro. Weston acha graça e diz, sarcasticamente, que:

— A côr da mulher é um ponto geographico, e a moral uma questão de longitude e "lassitude". A humanidade tudo corróe. Cedo ou tarde, todos nós terminamos por admittir e praticar o amor com uma negra.

Da conversação, um tanto azeda, surge o nome de Tendeleyo, mestiça verdadeiramente bella, filha de um europeu e de uma negra. Falla inglez e foi amante de quasi todos os brancos que por lá andaram. Margaret Vaughan encarregou-se de encarnar o personagem admiravelmente. Aliás unico personagem feminino da peça.

O drama de Leon Gordon esplana esse thema tão commum ás colonias afastadas do Imperio Britannico com profundo realismo e dialogação amarga, sobresaindo a nostalgia de pessoas educadas, obrigadas a relaxar as suas boas maneiras pela absoluta inutilidade. A unica cousa a fazer é afogar as tristezas no *Whiskey*, principalmente o medico, representado por Frank Reynolds, extraordinario de naturalidade e convincente. Uma creação verdadeiramente notavel desse excellente actor.

O missionario feito por Richard Williams, que, á contra-gosto, mas levado pelas suas convicções une o "homem que vem" com a mulata, mostrou novamente a sua technica. Já encontramos pastores semelhantes. O papel de Langford teve defesa brilhante no talento de Hugh Moxey. O mesmo se pode dizer de Charles Carew, no papel de commandante do navio portador de noticias da patria distante, cuja sirene, ouvida na curva do rio, traz sempre alento aos habitantes dos rios tristonhos da Africa.

Algumas scenas são de grande dramaticidade, como a que o "homem que fica" procura evitar o desastroso matrimonio de um rapaz educado com a mulher que é uma "verdadeira cooperativa" de amantes desprezados.

A assistencia foi bem maior hontem, tendo applaudido com calor aos diversos protagonistas da obra de Leon Gordon, merecedora de francos elogios.

A MORTE DE UM "COSTUMIER" THEATRAL

As aventuras em que esteve envolvido Clarkson

Londres, 14 (UTB) — Falleceu com 73 annos de edade, o "costumier" theatral Willie Clarkson, que durante cerca de cincoenta annos foi o mais perito profissional da arte da caracterização theatral na Inglaterra.

A sua pericia em preparar disfarces ligou o seu nome a dois factos que tiveram, em sua época, uma enorme repercussão.

Uma vez foi quando, a pedido de terceiros, elle preparou um individuo de modo a que elle se assemelhasse ao sultão de Zanzibar, que nessa época visitava Londres. O pseudo-sultão, caracterizado pela pericia de Clarkson, dirigiu-se a Cambridge, onde teve uma recepção calorosa, emquanto o legitimo sultão se conservava em Paris.

De outra vez elle fez o mesmo com um grupo de individuos, aos quaes disfarçou em abyssinios, e que, com esse disfarce, foram recebidos cerimoniosamente, como visitantes illustres, a bordo de um dos principaes "dreadnoughts" da marinha britannica.

NOTICIAS DO CHILE

A exploração de novas jazidas de ouro e platina

Santiago, 14 (UTB) — A Companhia "Cucau", desta capital, vae dar immediato inicio á exploração das ricas jazidas de ouro e platina da ilha Grande de Chiloé, riquezas essas avaliadas por peritos na importancia de 480 milhões de pesos.

Santiago, 14 (UTB) — Por decreto do Ministerio da Educação, foi adquirida pelo governo uma fazenda do departamento de Ancude, para nella ser installada uma Escola Normal Rural Typica, que será a primeira no genero a ser inaugurada no Chile.

Santiago, 14 (UTB) — Serão em breve trocadas nesta capital as notas de ratificação do convenio commercial recentemente assignado com a Allemanha, em virtude do qual a Allemanha permittirá a entrada em seu territorio, livre de direitos aduaneiros, até 30 de junho de 1935, de oitenta mil toneladas de salitre chileno.

AS ELEIÇÕES CANTONAES NA FRANÇA

A situação dos partidos segundos os resultados

Paris, 14 (Havas) — A' meia noite e 30 o Ministerio do Interior communicava a seguinte estatistica global da situação dos partidos depois dos dois escrutinios para a renovação dos conselhos geraes: conservadores 70 cadeiras; republicanos 274; democratas populares 36; republicanos da esquerda 268; radicaes independentes 143; radicaes e radicaes socialistas 486; republicanos socialistas 63; socialistas de França 23; socialistas da S. F. I. O. 117; communistas 33.

Faltavam apenas 6 resultados.

Annullada a reforma administrativa de um tenente-coronel

Por estar comprehendido no decreto n. 24.297, de 28 de maio ultimo, reverteu ao serviço activo do Exercito o tenente coronel Carlos Gomes Borralho, que havia sido reformado administrativamente.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

No interior de uma pensão na rua do Riachuelo

A bailarina Ivonne Pessoa, moradora na pensão da rua do Riachuelo 158, ao chegar ás 3 horas da madrugada de hontem, ao seu quarto dera, no interior do mesmo, com a figura de um homem que, com uma trouxa ás costas faxia por saltar por uma janella que havia ficado aberta. A bailarina deu alarme e um soldado, acudindo, prendeu o larapio, que se disse chamar João Pereira da Silva, sem residencia e profissão.

A trouxa continha roupas e objectos de uso da quasi victima. O ladrão foi autuado no 6º districto.

FORMIDAVEL "CARRASPANA"!

Caindo ao solo, soffreu fractura do craneo

Jacintho Braga, empregado no commercio, e morador á rua Pedro Domingues, n. 96, tomou, sabbado ultimo, uma formidavel "carraspana".

Andou elle a zig-zaguear pela avenida Passos, até que foi encostar-se ao edificio do Thesouro Nacional. Mas as forças lhe faltaram e elle caiu pesadamente ao solo.

Levado Braga para o Posto Central de Assistencia, ahi verificaram os medicos que elle soffrera fractura do craneo.

Depois de receber os primeiros curativos foi o infeliz rapaz internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLLIDIRAM A MOTOCYCLETA E O AUTO CAMINHÃO

No desastre houve, apenas, prejuizos materiaes

Chocaram-se hontem, á tarde, defronte do predio n. 80 da rua Bella de S. João, o auto-caminhão n. 4.860, dirigido por José Maria Pinto, e a motocycleta numero 285.

Apezar de ter sido violenta a collisão, não houve feridos, registrando-se, apenas, prejuizos materiaes.

O motocyclista conseguiu fugir.

O commissario Paulo Nascimento, do 16º districto, tomou conhecimento do facto.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO MARCHESOTTI

De cada vez que Arnaldo Marchesotti se apresenta em publico reve'a-nos novas surpresas. E' uma decidida vocação para o piano. Lutando com as difficuldades inherentes ao seu estado, vae levando entretanto de vencida todos os obstaculos que se lhe poderiam antepôr ao cultivo do instrumento que elegeu e domina, agora, conscientemente, com a posse de quasi todos os segredos.

Seu concerto de ante-hontem, á noite, no Municipal, com um programma excellentemente dosado, poderia servir de exemplo ao melhor dos nossos virtuoses.

Na primeira parte, Bach, "Preludio e Fuga"; Scarlatti-Tausig, "Pastorade e Capriccio"; Rameau-Godowsky, "Tambourin"; Beethoven-Rubinstein, "Marcha Turca", puzeram em evidencia qualidades de estylo, de finura e de virtuosidade, com uma bella comprehensão do espirito classico.

Da segunda destacou-se pela bravura a "Marcha Militar", de Schubert-Tausig, além de outras peças de genero mais variado, como "Guitarras", de Moszkowsky, "Torre Vermelha", da primeira maneira de Albeniz, "Landler", de Sgambatti, e a typica "Dansa de Negros", de Frutuoso Vianna, levada com crescente arrebatamento e perfeita segurança de rythmos.

Chopin foi maravilhoso no "Scherzo", um pouco arrastado na "Berceuse" e interessante no "Estudo".

De Liszt nos deu Marchesotti uma innocua "Grondoliera", e, com magnifica vibração, a "Rhapsodia", n. 12, obtendo sempre os mais sinceros e enthusiasticos applausos do auditorio.

Em extra, executou ainda o "Estudo" n. 7, de Carlos de Mesquita, "Papillons" e "Dansa do Fogo" de Falla.

Arnaldo Marchesotti é um artista ainda muito moço e as suas qualidades absolutamente invulgares, desenvolvidas pelo estudo e pela convivencia com os grandes mestres do teclado, que elle precisa ouvir com a maxima constancia, lhe assegurarão para o futuro logar de verdadeiro destaque entre os nossos pianistas.

O exito do seu bello recital de ante-hontem deve animal-o a proseguir. — *Jic.*

CONFERENCIAS DO PROFESSOR OCTAVIO BEVILACQUA

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a primeira das conferencias de extensão universitaria do illustre professor Octavio Bevilacqua sobre o celebre Oratorio, "A Paixão" segundo S. Matheus, de Bach. Assumpto interessantissimo, deve prender a attenção dos nossos amadores de musica. Serão ouvidos alguns discos da obra monumental.

A competencia do conferencista é, sem duvida, a melhor garantia para o exito de semelhante estudo.

Visto que o nosso meio não comporta a audição do trabalho grandioso de Bach, aproveitemos ao menos a excellente opportunidade que nos offerece Octavio Bevilacqua de ouvil-o em discos, e ainda com commentarios elucidativos que não podem deixar de ser uteis.

EDGARDO GUERRA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' esperado com real interesse o concerto do violinista Edgardo Guerra na Associação Brasileira de Musica, terça-feira proxima, dia 23, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Artista applaudido por todas as platéas do mundo, e que só ha alguns annos reside entre nós, onde espalha os beneficios da sua maravilhosa escola, através do ensino, a que se dedicou. Guerra não tem abandonado, entretanto, a vida de concertos e ainda o anno passado, foi ouvido, com intenso prazer, pelos seus admiradores. Podemos adeantar que no seu programma figura a "Sonata" de Cesar Frank, interpretada com o concurso do maestro Francisco Mignone, ao piano.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, será realizado no dia 19 do corrente, ás 4 horas, mais um exercicio publico dos alumnos do estabelecimento e não obstante a organização dos programmas de taes exercicios, a entrada será franca.

VICTIMA DE QUÉDA DE TREM

Foi para o hospital com a perna esquerda esmagada

Domingos José de Souza, de 30 annos de edade, foi, domingo á noite, internado no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar esmagamento da perna esquerda.

Soffrera elle desastrada queda de trem, nos suburbios, e fôra medicado pela Assistencia, sendo, então, internado no hospital supra-citado.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade de Seguros sobre a Vida
Séde Social: Avenida Rio Branco 125 — Rio de Janeiro
RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO
113.º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1934

Apolice	Segurado	Localidade
225.325	Ivo Mendes Barreto	Ponta Grossa — Paraná
233.048	Raul da Silva Pereira	Belém — Pará
1º) 140.517	Francisco Bento Netto	P. Alegre — R. G. do Sul
219.243	Accacio Ramos Arruda	Lages — Santa Catharina
219.495	Virgilio Cantanhede Sobrinho	Penedo - Alagôas
217.633	Manoel Almeida Mattos	Fundão — Espirito Santo
178.894	Antonio de Aguiar Caldas	Jaboatão — Sergipe
118.483	Agostinho Ramalho Marques	Pinheiro — Maranhão
2º) 217.339	Ernani Maia Mattos Pereira	S. Luiz — Idem
180.349	Juvenal Galeno da Silva	Parnahyba — Piauhy
226.592	Basilio Alves de Carvalho	Therezina - Idem
210.415	Sabatino Gianechini	Paracamby — E. do Rio
181.308	Carlos Antonio de Araujo Couto	Nitheroy — Idem
136.188	Alvaro Silva	Barra Rio Contas — Bahia
198.464	Agenor Andrade Brasil	Conquista — Idem
216.483	Armando Costa Brito	Recife — Pernambuco
131.562	Antonio Pessôa de Siqueira Cavalcanti	Catende — Idem
155.863	Antonio Alves Moraes Junior	Crato — Ceará
197.093	Joaquim Cabral Medeiros	Floriano Peixoto Idem
123.301	José Cunha Accioly	Fortaleza - Idem
219.657	João Carlos Silva Santo	Capital Federal
166.817	Joaquim Antonio Cardoso	Idem
221.449	Joaquim Serrado Pereira da Silva	Idem
112.164	Joaquim Rodrigues Coutada	Idem
3º) 156.773	José Carvalho Rocha	Idem
124.730	Annibal Campos Borba	Idem
209.400	Mario Castro	Idem
166.431	André Pastore	Idem
4º) 135.665	Sylvio Campos	São Paulo — São Paulo
107.720	João Octavio Moura Campos	S. Manoel — Idem
5º) 201.960	Nicolau Jorge	São Paulo — Idem
143.083	Pedro Jacintho Oliveira	Santos — Idem
6º) 201.703	Luiz Grimaldi	S. Paulo — Idem
119.926	Thomaz Cancer	Idem — Idem
225.884	Carlos Saul Bernardo Almeida	Th. Ottoni — Minas Geraes
209.433	Antonio Gonçalves Vieira Brito	S. Antonio Monte — Idem
193.228	Julio José de Mello	Sete Lagôas — Idem
260.023	Francisco José Guimarães	Montes Claros — Idem
120.911	Abel de Carvalho	Carangola — Minas
207.126	Christovam Abreu Braga	S. João del Rey — Idem
208.527	Osorio Braga Machado	B. Horizonte — Idem
221.887	Domingos Diniz Couto	Curvello - Idem
7º) 195.083	José Raphael Cotta	Ponte Nova — Idem

1º) — O sr. Francisco Bento Netto já teve a sua apolice n. 140.516 sorteada em 15 de outubro de 1924.

2º) — O sr. Ernani Maia Mattos Pereira já teve a mesma apolice sorteada em 16 de janeiro de 1933.

3º) — O sr. José de Carvalho Rocha já teve a sua apolice n. 98.811 sorteada em 15 de janeiro de 1936.

4º) — O dr. Sylvio de Campos já teve a sua apolice numero 135.662 sorteada em 16|4|927 e a mesma apolice acima sorteada em 15 de outubro de 1931.

5º) — O sr. Nicoláo Jorge teve a sua apolice 176.406 sorteada em 15 de outubro de 1929.

6º) — O sr. Luiz Grimaldi teve a sua apolice 201.704 sorteada em 15 de julho de 1930.

7º) — O sr. José Raphael Cotta teve a sua apolice numero 184.189 sorteada em 15 de janeiro de 1929.

Foram no sorteio de hontem premiados com 5:000$000 43 apolices de segurados da Equitativa, ou sejam distribuidos réis 215:000$000.

Até hoje a Equitativa, por sorteio de 5.098 apolices, já pagou a importancia de réis 24.820:000$000. (49072)

UMA GREVE TRAGICA

Mil mineiros hungaros se encerraram no fundo de uma mina

Budapest, 15 (UTB) — Ha quatro dias que se acham voluntariamente recolhidos ao fundo de uma mina de Pec mil mineiros que assim desejam protestar contra o regimen de trabalho a que estão sujeitos.

Os grevistas levantaram barricadas e estão dispostos a se deixarem morrer pela fome ou pela asphyxia.

A' meia noite, estando já as suas provisões esgotadas, enviaram elles para a superficie um "ultimatum", exigindo o augmento de oito por cento em seus salarios, e dizendo que, a terem que morrer de fome, preferem fazel-o desde já na propria mina em que se encerraram.

A situação assume um aspecto gravissimo e tragico, pois os grevistas cortaram a ligação das bombas de ar e não acceitam nenhum emissario que procure negociar com elles a sua volta á superficie. Alguns desses emissarios, depois de detidos por muito tempo, foram soltos e chegaram á superficie narrando as condições atrozes em que se acham os grevistas, muitos dos quaes, ainda muito jovens, já começam a dar mostras de fraqueza extrema ou de asphyxia.

O telephone do fundo da mina está funccionando, e um dos grevistas delle se serviu para dizer o seguinte a um emissario do governo:

—" Apromptem novecentos e cincoenta caixões para os nossos corpos. Estamos preparados para morre raqui, pelo gaz ou pela fome, o que é melhor do que morrer aos poucos, ahi na superficie, porque o nosso salario não chega para comprarmos pão."

Sabe-se que alguns já tentaram suicidar-se, mas os companheiros amarraram-n'os de pés e mãos para evitar que consummassem esse acto.

Emquanto se desenrola esse drama, muitos metros abaixo do solo, não é menos tragica a situação na superficie, pois muitas mulheres insistem em descer á mina, para morrerem ao lado de seus maridos. Varios soldados armados de fuzil e de metralhadoras montam guarda á entrada da mina, para evitar que essas mulheres cumpram a ameaça.

Ao mesmo tempo, cerca de 8.500 outros mineiros de regiões visinhas declararam-se em greve, e 1.300 delles, encabeçados por um sacerdote, já se acham a caminho de Pec, afim de forçarem a entrada da mina e partilharem da sorte de seus companheiros, com o intuito de chamar a attenção do mundo para a injustiça de que são victimas.

O governo está tentando um accordo entre os grevistas e a Companhia de Navegação do Danubio, que explora a mina, mas os grevistas negam-se a subir á superficie emquanto não obtiverem por escripto a promessa de que serão attendidos. Os directores daquella empresa, por sua vez, allegam que a depressão dos negocios não lhes permitte attender á pretenção dos seus empregados.

A' ultima hora foram retirados da mina tres dos grevistas, entre os quaes um joven de 18 annos, e que se acham em estado de completo depauperamento.

Registra-se na entrada da mina repetidos incidentes entre os soldados e as mulheres dos grevistas, tendo sido necessario prender algumas das que se mostravam mais exaltadas e dispostas a enfrentar o cordão de isolamento que defende a bocca da galeria de admissão.

O ar no interior da mina está se tornando absolutamente irrespiravel.

OS ELEITORES BRIGARAM E UM DELLES FOI SURRADO

Terminada a votação no pleito de domingo, o dr. Ernani Cardoso, candidato pelo Partido Autonomista, na séde da succursal do mesmo, em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio n. 500, offereceu "sandwiches" e chopps aos eleitores.

Muitos destes ficaram até tarde da noite, na séde, commentando o pleito, comendo e bebendo.

Já pela madrugada, occorreu um incidente entre elles e um eleitor da "Frente Unica" foi convidado a se retirar.

Revoltado contra isso, o individuo reuniu outros companheiros e voltou á porta do partido adversario e tentou forçar a entrada.

A isso se oppoz o porteiro Angelino Menezes, de 61 annos de edade, sendo então aggredido a ponta-pés, cacete e a socos pelos assaltantes.

Após a façanha, estes fugiram, e o ferido foi medicado pela Assistencia do Meyer.

Aggredido a páo, queixou-se á policia

O electricista Antonio Silva, morador á rua Alvaro Ramos 188, foi aggredido a páo por um desconhecido na rua General Polydoro, recebendo ferimentos na cabeça. A victima foi pensada na Assistencia tendo apresentado queixa ás autoridades do 3º districto.

CAIU DO BONDE E QUEBROU A PERNA

Quando saltava de um bonde, em movimento, á estrada Marechal Rangel, esquina da rua Lima Drummond, Antonio Costa, residente á avenida Suburbana 3.068, caiu ao solo e fracturou a perna direita.

O bonde era linha Vaz Lobo, n. 343, e era dirigido pelo motorneiro Gilberto de Freitas.

Tendo sido soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

AS ILHAS COCOS E O GOVERNO DE COSTA RICA

Uma expedição ingleza vae ser expulsa por canhoneiras da Costa Rica

Londres, 14 (UTB) — Communicam de Cristobal, no canal do Panamá, que o governo da Republica de Costa Rica fez seguir para as ilhas Cocos duas canhoeiras, que ali vão encarregadas de expulsar do archipelago um grupo de inglezes que, sem autorização do governo costa-riquinho, estão procedendo a explorações em busca de fabulosos thesouros que se presumem escondidos naquellas ilhas.

Trata-se realmente de um grupo de expedicionarios inglezes que chegaram ás ilhas Cocos a bordo do vapor "Queen of Scots", o qual se acha em Cristobal, sob o commando do capitão J. R. Stenhouse, que tambem chefia a expedição.

O commandante Stenhouse teve occasião de declarar que, ao deixar a Inglaterra, não obtivera nenhuma informação segura sobre a soberania reinante sobre aquellas ilhas, e que, ali chegado, não encontrou nenhum representante do governo de Costa Rica, nem de qualquer outro paiz, nem mesmo qualquer bandeira que indicasse a que paiz pertence o archipelago.

O thesouro que se suppõe escondido nas ilhas Cocos é avaliado em dez milhões de libras.

Nota da UTB — As ilhas Cocos, a que se refere este telegramma, estão situadas no Oceano Pacifico, a oéste da Republica do Panamá, a cerca de 5º 40' da latitude Norte e 88º 30' de longitude Oéste de Greenwich, na rota habitual de navegação entre o Panamá e Honolulu.

Não se devem confundir com as ilhas Cocos, ou Keeling, situadas no Oceano Indico, as quaes foram annexadas pela Inglaterra em 1856, e em cujas aguas o cruzador allemão "Emden" foi posto a pique, em 1914, pelo cruzador australiano "Sydney".

COLHIDO POR AUTO

O operario morreu ao ser medicado

Na estrada Rio-Petropolis, na estação de Caxias, estado do Rio, foi colhido por um auto, o operario Olympio Meirelles, de 40 annos de edade, e morador á rua da Capella n. 2, naquella localidade fluminense.

Transportado para o posto de Assistencia da Penha, ao ser medicado, o infeliz veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.

VICTIMAS DOS AUTOS

Antonio Ferreira, empregado no commercio, portuguez, morador á rua de S. Christovão, 36, foi colhido por auto na praça Paris, recebendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

AFFIXANDO CARTAZES...

O carro dos funccionarios municipaes chocou-se contra o Correio Geral

Vespera de eleição, os srs. Felippe Jorge da Silva e Moacyr da Silva Pessoas, funccionarios da Prefeitura, sairam, sabbado, no auto n. 1.476, a percorrer a cidade, a affixar cartazes com os nomes de seus candidatos.

Levando grande velocidade, o carro, ao passar pela rua Primeiro de Março, soffreu ligeira derrapagem, indo chocar-se, violentamente, com o edificio do Correio Geral.

Soffreram Felippe e Moacyr, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia Municipal e se recolhendo, depois, ás respectivas residencias, que são, do primeiro, á rua Padre Miguelino n. 1 e do segundo, á rua Barão de Bom Retiro n. 25.

Tomou conhecimento do facto a policia do 7º districto.

O muro desabou, ferindo o operario

Adelino Marques, operario, de 27 annos, quando trabalhava á praia do Flamengo, 344, foi alcançado por tijolos de um muro que desabara, ferindo-se nas pernas.

Prestou-lhe soccorros a Assistencia, onde ficou, depois hospitalizado.

QUANDO SE RECOLHIA A' CASA RECEBEU UMA FACADA

A victima foi hospitalizada

Waldemiro Silva, morador á rua Amelia n. 130, ante-hontem, á noite, quando se recolhia á sua residencia, foi aggredido a faca.

Recebendo um ferimento na região lombar, a victima caiu, por terra, sem se poder locomover.

Acontece que, logo depois, por ali passava José de Souza, conhecido de Waldemiro, o qual solicitou, para o ferido, os soccorros da Assistencia, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi elle transportado ao posto da praça da Republica.

Depois de receber, ahi, os primeiros curativos, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 16º districto, tomando conhecimento do facto, conseguiram apurar que a victima se achava em companhia do individuo conhecido por "Bangû", estando, ambos, embriagados.

Possivelmente teriam tido uma discussão, em meio á qual "Bangû", sacando de uma faca, ferira Waldemiro.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, estando a policia empenhada em descobrir o paradeiro do indigitado aggressor.

Em auxilio da pobreza

A Caixa de Esmolas, creada e patrocinada pelo Syndicato dos Lojistas, realizou hontem mais uma distribuição de auxilios aos necessitados, fichados pela nossa policia civil.

Aos 95 mendigos que compareceram á delegacia do 10º districto policial, situada á praça Tiradentes, foi distribuida a importancia de 2:850$000, producto das contribuições do commercio do centro da cidade.

TRIBUNAL DO JURY

Por ter faltado o advogado, foi adiado o julgamento do réo Albino Gonçalves, que estava marcado para hontem no Tribunal do Jury.

Prejudicado o pedido

A' vista das informações prestadas, o juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas corpus em favor de Benedicto de Alencar, Adelino Gonçalves Ferreira, João de Souza e Francisco Benitez.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Russell e com a presença dos desembargadores Cesario Pereira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Collares Moreira, reuniu-se hontem, a sessão conjunta das Camaras Civeis, tendo sido julgado o seguinte feito:

Embargos de nullidade

N. 1150 — Embargante, Avelino Fernandes Torres e embargado, Raul Pereira. Foi relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Decisão: Não vencida a preliminar de não se conhecer dos embargos, foram estes recebidos, para determinar que a commissão seja contada sobre a renda dos immoveis, restaurada em parte a sentença de 1ª instancia, unanimemente.

Adiaram os demais julgamentos por não ter comparecido o relator ou revisor, desembargador Nabuco de Abreu.

Embargos n. 4258 — Distribuido ao desembargador Renato Tavares.

Com dia os embargos n. 3951.

TERCEIRA CAMARA

Não houve julgamentos na sessão da 3ª Camara, por não ter comparecido o desembargador Nabuco de Abreu, relator ou revisor dos processos da pauta.

QUINTA CAMARA

Realizou-se hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, André Pereira e Ribeiro da Costa.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1453 — Relator, o desembargador Berford: supplicante, Augusto L. H. Brill. — Julgaram improcedente, unanime.

Aggravos de petição

N. 9723 — Relator, desembargador Linhares; Aggravante, dr. Miguel Manzolillo. — Negaram provimento.

N. 9657 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Primeiros aggravantes, d. Maria Luiza Limp Belcavello, Bruno Belcavello e segunda aggravante, d. Maria da Conceição Pereira. — Deram provimento a ambos os aggravos para, reformando a decisão, julgar valida a arrematação, unanime.

N. 9770 — Relator, desembargador Linhares; Aggravantes, Montes Cruz & Cia. — Negaram provimento.

N. 9778 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, Seabra & Cia., syndicos da fallencia de A. M. Salém & Cia. — Negaram provimento.

N. 9711 — Relator, desembargador Berford; aggravante, Onofre da Silva Oliveira. — Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento.

N. 9735 — Relator, desembargador Berford; aggravante, Luiz Gusid. — Adiado por ser impedido o desembargador Ribeiro da Costa.

N. 9745 — Relator, desembargador Berford; aggravante, Victorino Monteiro Chermont de Miranda. — Negaram provimento.

N. 9717 — Relator, desembargador Berford; aggravante, dona Rosa Maria de Castro Lucas. — Negaram provimento.

N. 9700 — Relator, desembargador Berford; aggravante, Jayme d'Assumpção Mello. — Negaram provimento.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado na reclamação n. 596.

O PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

(Continuação da 3.ª pag.)

dre; 2º supplente, dr. Manoel de Moraes Castro.

7ª secção — Numero de votantes, 193; presidente da mesa, dr. Otto Prazeres; 1º supplente, dr. René Nunes Galvão; 2º supplente, dr. Victor Cabone de Telves.

7.ª ZONA

Districto de Sant'Anna

1ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, dr. Gastão da Cunha Bahiana; 1º supplente, Stello Belchior; 2º supplente, Americo Azevedo; secretarios, Henrique Paulo Bahiana e José Eduardo Vasconcellos e Souza.

2ª secção — Numero de votantes, 289; presidente da mesa, dr. Pedro Ferreira Serrado Filho; 1º supplente, Nestor Massena; 2º supplente, Jorge Dodsworth Martins; secretarios, Luiz Couto Rodrigues e Gustavo Burlamaqui da Silva.

Inicio do votação, ás 9 horas e quarenta minutos.

3ª secção — Numero de votantes, 275; presidente da mesa, Nicoláo Tolentino Gonzaga; 1º supplente, Fernando Sampaio Vianna; 2º supplente, Roberto Martins Leão de Aquino.

4ª secção — numero de votantes, 305; presidente da mesa, dr. Lino de Sá Pereira; 1º supplente, tenente coronel Fenelon Bomilcar da Cunha; 2º supplente, Gastão, de Azevedo Villela; secretarios, Miguel Geraldo Americo Filardi e Alvaro da Rocha Ferreira.

5ª secção — Numero de votantes, 297; presidente da mesa, dr. Carlos Manoel de Araujo; 1º supplente, dr. Fabio Leonel de Rezende; 2º supplente, Lauro Andrade do Valle; secretarios Francisco Barreto Ribeiro de Almeida e Alvaro Caetano dos Santos.

6ª secção — Numero de votantes, 298; presidente da mesa, Omar Murgel Dantas; 1º supplente, Mario de Castro (faltou); 2º supplente, José Agostinho Vasques de Freitas; secretario, Alvaro Carvalho.

7ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, Optato Carajurú; 1º supplente, Asterio de Campos; 2º supplente, Everardo da Costa Monteiro; secretarios, Bertulo José Ferreira e João de Oliveira Ponce.

8ª secção — Numero de votantes, 309; presidente da mesa, João Lyra Filho; 1º supplente, Adolpho Murtinho; 2º supplente, Edgard Montaury; secretarios, Paulo de Gouveia Rego e José Antonio de Carvalho Mello.

9ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. Valdo Vasconcellos; 1º supplente, Mario Reis; 2º supplente, dr. Luiz de A. Portella; secretario, Adolpho Oliveira.

10ª secção — Numero de votantes, 230; presidente da mesa, Mauricio Eduardo Rebello; 1º supplente, Roberval Cordeiro de Farias; 2º supplente, Armando Martins Freitas; secretarios, Roberto Saboya Porto e Manoel da Costa Bastos.

11ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, José Carlos de Mattos Peixoto; 1º supplente, Thomaz de Gusmão Junior; 2º supplente, José de Oliveira Filho; secretario, Zopyro Goulart.

12ª secção — Numero de votantes, 343; presidente da mesa, dr. Salvador Tedesco Junior; 1º supplente, dr. Francisco Freitas Machado; 2º supplente, dr. Nelson Azevedo Branco; secretario, Silvio Pereira e Hermes Cardoso Machado.

13ª secção — Numero de votantes, 345, presidente da mesa, dr. Adauto Lucio Cardoso; 1º supplente, dr. Fernando Souza Castro; 2º supplente, dr. Mario Martins Mello; secretario, dr. Antonio H. Pereira e dr. Antonio Vianna Souza.

14ª secção — Numero de votantes, 291; 1º supplente, Accyoli Alair Antunes; 2º supplente, Arthur Ribeiro Junior.

15ª secção — Numero de votantes, 340; presidente da mesa, dr. Adelino Nunes Pereira; 1º supplente, Sydney Haddock Lobo; 2º supplente, Renato de Vasconcellos Lessa; secretario, Artagnan Nogueira e Francisco Azevedo Leite.

16ª secção — Numero de votantes, 327; presidente da mesa, dr. Octavio Pimentel do Monte; 1º supplente, dr. João Dias de Paiva; 2º supplente, dr. Nicolau Ciancio; secretarios, Paulo Ribeiro da Graça e Francisco Marcondes Rodrigues.

17ª secção — Numero de votantes, 358; presidente da mesa, dr. Gabriel Ferreira Lage; 1º supplente; dr. Antenor dos Reis; 2º supplente, dr. Fellipe Jacob; secretarios, José Dionysio de Barros e Osmar de Oliveira Lima.

18ª secção — Numero de votantes, 370; presidente da mesa, João Alcides Bezerra Cavalcanti; 1º supplente, Nelson Mello de Souza; 2º supplente, Lorival Fontes.

Districto do Espirito Santo

1ª secção — Numero de votantes, 281; presidente da mesa, Ricardo de Almeida Rego; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, Luiz Gonzaga de Mello.

2ª secção — Numero de votantes, 291; presidente da mesa, Frederico da Silva Ferreira; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, Alvaro de Moraes.

3ª secção — Numero de votantes, 276; presidente da mesa, Eurico Portella; 1º supplente, Numeriano Corrêa de Mello; 2º supplente, não compareceu.

4ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, Raul Gomes de Mattos; 1º supplente, Gualter Lutz; 2º supplente, não compareceu.

5ª secção — Numero de votantes, 337; presidente da mesa, Capitão Belmiro Bretas; 1º supplente, Cantidio Paes Leme; 2º supplente, Isidoro Ribeiro de Campos.

6ª secção — Numero de votantes, 364; presidente da mesa, Adolpho Gliotti; 1º supplente, tenente Galvão; 2º supplente, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

7ª secção — Numero de votantes, 331; presidente da mesa, Sebastião Maia de Azevedo; 1º supplente, Cincinato Magalhães de Freitas; 2º supplente, Antenor da Fonseca Rangel Filho.

8ª secção — Numero de votantes, 333; presidente da mesa, Raul de Caracas; 1º supplente, Assuero Espinheiro; 2º supplente, Waldemar de Moura Vallm.

9ª secção — Numero de votantes, 352; presidente da mesa, Jorge de Godoy; 1º supplente, Aloysio Francisco de Castro; 2º supplente, Lirio de Araujo Porto.

10ª secção — Numero de votantes, 356; presidente da mesa, José Maria da Silva Rosa Junior; 1º supplente, Alvaro Sarmento do Valle; 2º supplente, Luiz Lindberg.

11ª secção — Numero de votantes, 341; presidente da mesa, Fernando Bastos de Oliveira; 1º supplente, Augusto Neiva de Sá Pereira; 2º supplente, A. Porto d'Ave.

12ª secção — Numero de votantes, 362; presidente da mesa, Souto Castaguino; 1º supplente, A. Alvimar de Carvalho; 2º supplente, Pandiá Castello Branco.

Districto da Gambôa

1ª secção — Numero de votantes, 257; presidente da mesa, dr. Oscar Francisco de Freitas; 1º supplente, dr. Oscar Correia dos Santos; 2º supplente, dr. Antonio Souto Castagnino.

2ª secção — Numero de votantes, 234; presidente da mesa, dr. Silvio Leão Teixeira; 1º supplente, Mario Antonio Ferreira; 2º supplente, Luiz Ondim Seabra.

3ª secção — Numero de votantes, 215; presidente da mesa, dr. Paulo de Lyra Tavares; 1º supplente, dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho; 2º supplente, dr. Adolpho Baptista Nogueira.

8.ª ZONA

Districto de Andarahy

1ª secção — Numero de votantes, 306; presidente da mesa, dr. Jefferson de Lemos; 1º supplente, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça; 2º supplente, tenente Placido Barretto; secretario, sr. Mario Padrão.

2ª secção — Numero de votantes, 299; presidente da mesa, dr. Carlos Jeronymo Schmidt; 1º supplente, dr. Joaquim Luiz de Azevedo Costa; 2º supplente, Ernesto Escaliate; secretarios: Sylvino Ribeiro da Costa e Octavio José Ribeiro.

3ª secção — Numero de votantes, 285; presidente da mesa, dr. Marcos Migliwich; 1º supplente, faltou; 2º supplente, faltou; secretarios: dr. Renato Martins e dr. Luiz Nunes Rodrigues.

4ª secção — Numero de votantes, 305; presidente da mesa, dr. Vasco de Lacerda da Gama; 1º supplente, dr. Randulpho Penna Ribas; 2º supplente, Joaquim Sant'Anna; secretarios: dr. Luiz Nogueira de Paula e Jorge Lyra de Souza Lemos.

5ª secção — Numero de votantes, 325; presidente da mesa, dr. Quintino do Valle; 1º supplente, faltou (Alfredo Gomes Baptista) foi substituido pelo 2º supplente, dr. Eugenio Severiano de Magalhães de Castro; secretarios: dr. Aldimir Severiano de Magalhães Castro.

6ª secção — Numero de votantes, 394; presidente da mesa, dr. Rodolpho Alceu Filho; 1º supplente, não compareceu (foi substituido pelo 2º supplente) 2º supplente, capitão Francisco Becker Reifschneider; secretarios, Felix de Carvalho Schmidt e Humberto Camara.

8ª secção — Numero de votantes, 271; presidente da mesa, dr. José Gonçalves Costa; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, d. Joanna Mancusi de Lopes; secretarios: Antonio Rodrigues de Barros e dr. Lourenço de Mattos.

8ª secção — Numero de votantes, 285; presidente da mesa, dr. Mario de Paula Fonseca, juiz da 5ª pretoria criminal; 1º supplente, dr. Fernando Pedrosa; 2º supplente, dr. Carlos C. da Rocha Braga; secretarios: Aracy José de Lima e Arlindo Caldas Almeida.

9ª secção — Numero de votantes, 288; presidente da mesa, Julio Teixeira Macedo; 1º supplente, Gilson Amada; 2º supplente, José de Macedo; secretario, sr. João Dias Frões Filho.

10ª secção — Numero de votantes, 304; presidente da mesa, dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos; 1º supplente, faltou; 2º supplente, dr. Borges dos Santos; secretarios: Accacio Pereira Barreto e Nestor Ferreira Baptista.

11ª secção — Numero de votantes, 296; presidente da mesa, dr. Julio Guedes Filho; 1º supplente, dr. Mario Cabral; 2º supplente, dr. Pedro de Oliveira Vianna; secretario Adriano de Mattos Moreira.

12ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, dr. Almerio Daltro Ramos; 1º supplente, faltou; 2º supplente, Castor Victorino Coelho; secretarios: Iracema da Costa Bia e Castor Victorino Coelho.

13ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, major Amado Menna Barreto; 1º supplente, Nelson Garcia; 2º supplente, Antonio da Silva; secretarios: Horacio Alcantara e José Bello de Andrade.

14ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, dr. Manoel Maria de Paula Ramos; 1º supplente, dr. Gilberto Travassos; 2º supplente, Ravino Campos da Rocha; secretarios: Gova Teixeira Rodrigues e Alcyr Vermelho.

15ª secção — Numero de votantes, 245; presidente da mesa, dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães; 1º supplente, Manoel Llanos; 2º supplente, Manoel da Costa Ribeiro.

16ª secção — Numero de votantes, 308; presidente da mesa, dr. Mauricio Nabuco; 1º supplente, Manoel da Costa Leite; 2º supplente, Geraldo de Lima e Silva; secretarios: José de Oliveira Almeida e João Pedro Vieira.

17ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, dr. Felix de Barros Cavalcante de Lacerda; 1º supplente, faltou; 2º supplente, Benedicto de Almeida; secretarios: dr. Antonio Alves Ferreira Filho e Renato Reno de Carvalho.

18ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, dr. Stamp Berg; 1º supplente, dr. Myrthe Etienne Bressane; 2º supplente, Condy Meira.

1ª secção — Numero de votantes, 228; presidente da mesa, dr. Edmundo Bento Faria; 1º supplente, Olympio Matheus dos Santos; 2º supplente, Amaurildo de Noronha; secretarios: Alvaro Aprigio de Almeida e dr. Alonso Guimarães da Silva.

2ª secção — Numero de votantes, 226; presidente da mesa, dr. Mario Berredo Leal; 1º supplente, dr. Humberto Silveira Garcez; 2º supplente, J. Bouson (faltou).

3ª secção — Numero de votantes, 207; presidente da mesa, dr. Ernesto Jorge da Fonseca; 1º supplente, Coriolano Martins; 2º supplente, não compareceu.

4ª secção — Numero de votantes, 207; presidente da mesa, dr. Emilio de Araujo; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, dr. Octavio de Souza; secretarios: Samuel dos Santos Jacintho; e Manoel da Silva Gonçalves.

5ª secção — Numero de votantes, 199; presidente da mesa, dr. Bandeira de Mello; 1º supplente, Estella Guerra Duval; 2º supplente, Henrique Richard.

6ª secção — Numero de votantes, 226; presidente da mesa, dr. Adamastor Lins de Pinho; 1º supplente, Maria Borges B. Lion; secretarios: Geralda L. Rodrigues e Leopoldina da Cruz Machado.

7ª secção — Numero de votantes, 210; presidente da mesa, dr. Victor Nunes; 1º supplente, dr. Aristides Calheiros Netto; secretarios: Jeronymo Porto Cruz e Antonio Porto Cruz.

Ainda no pleito de ante-hontem, funccionaram em varios pontos da cidade escriptorios ambulantes de dactylographia, dos quaes tomamos os dois aspectos acima

9.ª ZONA

Districto de Engenho Velho

1ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, dr. Leonardo Smith de Lima; 1º supplente, dr. Othon Alvares de Araujo Lima, 2º supplente, dr. José Antonio Vieira da Silva.

2ª secção — Numero de votantes, 306; presidente da mesa, Claudio de Mendonça, substituto: Durval Pinto; 1º supplente, Accacio Soares de Almeida; 2º supplente, Pericles de Carvalho.

3ª secção — Numero de votantes, 291; presidente da mesa, dr. Elias Fernandes Leite; 1º supplente, dr. Oswaldo Rego Monteiro; 2º supplente, Arthur Nunes da Silva.

4ª secção — Numero de votantes, 284; presidente da mesa, Paulo Ramos da Paz; 1º supplente, Rubem Fontes Monteiro; 2º supplente, Eder Jansen de Mello.

5ª secção — Numero de votantes, 286; presidente da mesa, dr. Edgard Ribas Carneiro; 1º supplente, Decio Coutinho; 2º supplente, Genserico Muniz Freire.

6ª secção — Numero de votantes, 267; presidente da mesa, dr. Jorge Tavares Dyou Fontenelle; 1º supplente, dr. Nelson Pinto; 2º supplente, dr. Pedro do Coutto.

7ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, Estacio de Sá e Benevides; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, Arthur Bozizio.

8ª secção — Numero de votantes, 248; presidente da mesa, dr. Pedro Hercilio Cruz; 1º supplente, dr. Nicanor de Barros Pimentel; 2º supplente, dr. Renato de Lacerda Lago.

9ª secção — Numero de votantes, 328; presidente da mesa, David Terra Borges da Costa; 1º supplente, Augusto Cesar Boisson; 2º supplente, Mario Lameiro.

10ª secção — Numero de votantes, 283; presidente da mesa, Alberto Ribeiro de Siqueira Lima; 1º supplente, Orlando Ribeiro da Costa; 2º supplente, Jaymo Gonçalves da Silva.

11ª secção — Numero de votantes, 326; presidente da mesa, José Affonso Gonçalves de Mello; 1º supplente, Orlando Monteiro Ribeiro da Costa; 2º supplente, Walter da Luz.

12ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, Diogo Gomes Xerez; 1º supplente, Lauro Enéas de Miranda; 2º supplente, Odilon Barroso.

13ª secção — Numero de votantes, 380; presidente da mesa, dr. João Corrêa da Costa; 1º supplente, Orlando Carneiro; 2º supplente, Moretzon Barboza.

14ª secção — Numero de votantes, 331; presidente da mesa, Mario Tiburcio Gomes Carneiro; 1º supplente, Mauricio Joppert e Silva; 2º supplente, não compareceu.

15ª secção — Numero de votantes, 361; presidente da mesa, Milton Lacerda de Oliveira; 1º supplente, Francisco Nogueira; 2º supplente, José Bento de Faria.

Tijuca

1ª secção — Numero de votantes, 266; presidente da mesa, dr. Moraes Jardim; 1º supplente, dr. Alvarenga Fonseca; 2º supplente, Hello Gomes Pereira.

2ª secção — Numero de votantes, 270; presidente da mesa, dr. Renato Jacintho da Veiga; 1º supplente, dr. João Lipiano; 2º supplente, dr. Virgilio Oliveira Castilho.

3ª secção — Numero de votantes, 255; presidente da mesa, Regis Bittencourt; 1º supplente, Homero Barbosa; 2º supplente, dr. Claudino Victor do Espirito Santo.

4ª secção — Numero de votantes, 294; presidente da mesa, Mario dos Passos Machado Monteiro; 1º supplente, dr. Oscar de Souza; 2º supplente, André Pagani.

5ª secção — Numero de votantes, 232; presidente da mesa, dr. Renato Gomes Campos; 1º supplente, dr. Leonel José Soares; 2º supplente, Guilherme Barbosa.

6ª secção — Numero de votantes, 283; presidente da mesa, dr. Oscar Antonio Mendonça; 1º supplente, dr. Murillo Goulart Barros; 2º supplente, Arthur Souza Magalhães.

7ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, dr. Leopoldo de Luna; 1º supplente, dr. Silva Moreira; 2º supplente, René Lopes Cardoso.

8ª secção — Numero de votantes, 266; presidente da mesa, dr. Gastão Victorio; 1º supplente, dr. Alypio Rasouro de Almeida; 2º supplente, dr. Avellar Brandão.

9ª secção — Numero de votantes, 335; presidente da mesa, Augusto Saboia Lima; 1º supplente, José Pinto Santiago; 2º supplente, dr. Getulio Lins de Alvarenga.

10ª secção — Numero de votantes, 324; presidente da mesa, dr. Barros Campello; 1º supplente, dr. Roberto Etchbarne; 2º supplente, Antonio Ferreira Carneiro.

11ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza; 1º supplente, dr. Gastão Macedo; 2º supplente, dr. Adamastor Barbosa; secretarios: Lauro Mamede e Luiz Fernando Lopes.

10.ª ZONA

Districto de Engenho Novo

1ª secção — Numero de votantes, 317; presidente da mesa, dr. Francisco de Paula Baldessarino; 1º supplente, José Lourenço dos Santos; 2º supplente, João Vianna Dias da Silva; secretario, Ruben de Abreu Galvão.

2ª secção — Numero de votantes, 335; presidente da mesa, Pedro Pinto Peixoto Velho; 1º supplente, Odette R. Braga; 2º supplente, Augusto Petit; secretario, Renato Souza Mendes.

3ª secção — Numero de votantes, 380; presidente da mesa, dr. Trajano Furtado Reis; 1º supplente, Arnaldo Nunes Oliveira Barbosa; 2º supplente, Joaquim Vianna; secretario, Alexandre da Costa Pinheiro.

4ª secção — Numero de votantes, 355; presidente da mesa, Martiniano da Rocha Bastos; 1º supplente, Adelia Guedes; 2º supplente, Mucio da Costa Ferreira; secretarios, Arthur da Motta Ferreira e Affonso Guimarães.

5ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, dr. João Gonçalves do Couto; 1º supplente, Luiza M. C. Cruz Moura; 2º supplente, Pery Daniel; secretarios, Maria Dulce Sodré e Zilda Raymond de Rezende.

6ª secção — Numero de votantes, 275; presidente da mesa, professora Mathilde Cirne Bruno; 1º supplente, dr. Othelo Souza Caldas; 2º supplente, Mario Fernandes Lopes; secretario, Azarias de Araujo Souto.

7ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho; 1ª supplente, Maria Alexandrina Ferreira Chaves; 2º supplente, Manoel de Souza Aguiar; secretarios, drs. Jorge Frederico Silveira e Heitor Pinto da Veiga.

8ª secção — Numero de votantes, 281; presidente da mesa, dr. La Fayette Cortes; 1º supplente, Maria Pires Ferreira; 2º supplente, dr. Francisco Alipio Bruno Sobrinho; secretarios, drs. Marcos Baptista dos Santos e Mario de Toledo Fonseca.

9ª secção — Numero de votantes, 267; presidente da mesa, dr. Jayme da Cruz Guimarães; 1ª supplente, Maria das Dôres Rios de Gusmão; 2º supplente, Gustavo Campos; secretario, Djalma Moreira.

Districto de São Christovão

1ª secção — Numero de votantes, 294; presidente da mesa, Egydio Salles Abreu; 1ª supplente, dra. Beatriz Sofia Meneira; 2º supplente, Sergio Bittencourt; secretarios, drs. Jorge Candido da Costa e Wilson Salles Abreu.

2ª secção — Numero de votantes, 262; presidente da mesa, dr. Creso Braga; 1ª supplente, professora Maria dos Reis Campos; 2º supplente, dr. Luiz de Paula Freitas; secretarios, drs. Mario da Fonseca Saraiva e José Gonçalves Linhares.

3ª secção — Numero de votantes, 291; presidente da mesa, dr. Carlos Delgado de Carvalho; 2º supplente, Decio Lyra da Silva; secretarios, José Olympio de Almeida Souza e Ascanio Pedro de Farias.

4ª secção — Numero de votantes, 312; presidente da mesa, dr. Olympio de Carvalho Araujo e Silva; 1ª supplente, professora Arminda Bastos; 2º supplente, Radamis Moreira; secretarios, Newton Burlamaqui de Carvalho e Amadeu de Oliveira Campos.

5ª secção — Numero de votantes, 277; presidente da mesa, dr. Armando Costa; 1ª supplente, Graziella Barroso Pacheco; 2º supplente, Arnaldo Nunes de Oliveira; secretarios, Manoel da Silva Baltazar Brites e Fernando Neves.

6ª secção — Numero de votantes, 270; presidente da mesa, dr. Edgard Roquette Pinto; 1º supplente, dr. Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano; 2º supplente, Ignacio de Almeida Guimarães; secretario, Sergio Alencar Vasconcellos.

7ª secção — Numero de votantes, 278; presidente da mesa, dr. Manoel Soares de Castro; 1º supplente, professora Maria de Lourdes Segadas Alves; 2º supplente, dr. Firmo da Silva; secretarios, Athos Bahia e José Ferreira de Azevedo.

8ª secção — Numero de votantes, 340; presidente da mesa, dr. João Vicente Figueiredo Campos; 1ª supplente, professora Marina Bandeira de Oliveira; 2º supplente, dr. Manoel Duarte Custodio de Freitas; secretarios, Antonio Pires da Costa e Vicente Quirino da Rocha.

9ª secção — Numero de votantes, 306; presidente da mesa, dr. Pericles de Souza Manso; 1º supplente, Eugenia Hamann; 2º supplente, Homero Mattos de Magalhães; secretarios, Epaminondas de Barros Rodrigues e Antenor Ferraz Lobo.

10ª secção — Numero de votantes, 370; presidente da mesa, dr. Arthur Moses; 1ª supplente, professora Ludovina Gomes Lobo Marques; 2º supplente, dr. Carlos Dagoberto de Araujo Lima; secretarios, Corintho Cesar da Silva e João Alves Ribeiro.

11ª secção — Numero de votantes, 281; presidente da mesa, dr. Carlos Esteves; 1ª supplente, professora Yelva da Cunha; 2º supplente, Breno de Warren; secretarios, Adherbal Carneiro Ribeiro e Lucas Martins de Castro.

11.ª ZONA

Districto do Meyer

1ª secção — Numero de votantes, 297; presidente da mesa, dr. Josino de Araujo Medeiros; 1º supplente, dr. Lauro Moutinho; 2º supplente, dr. Edgard Corrêa de Mello; secretarios, Jacintho Santoro e dr. Rubem Gregori.

2ª secção — Numero de votantes, 356; presidente da mesa, dr. José Getulio Frota Pessoa; 1º supplente, Octavio Gastão Barbosa;

O interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, votando numa das sessões de Copacabana, á rua Barata Ribeiro

2: supplente, capitão-tenente Jayme Higgino; secretarios, Carlos Ferreira e Fernandes Lima.

3ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. Francisco de Bastos Mello; 1º supplente, Israel Affonso Ferreira; 2º supplente, dr. Carlos Delphino; secretarios, Jorge Gomes e Nelson Ribeiro.

4ª secção — Numero de votantes, 310; presidente da mesa, Alfredo Octavio de Maruller; 1º supplente, João Benedicto Ottoni Bastos; 2º supplente, Miguel Osorio de Almeida; secretarios, Cornelio Fagundes e Arthur Soares das Neves.

5ª secção — Numero de votantes, 326; presidente da mesa, dr. Mauricio de Abreu; 1º supplente, capitão Armando de V. Nova Pereira de Vasconcellos; 2º supplente, faltou; secretarios, Pedro Ennes Salgueiro e José Carlos de Moura Rodrigues.

6ª secção — Numero de votantes, 294; presidente da mesa, Antonio Campineiro Rodrigues; 1º supplente, faltou; 2º supplente, Faustino Simplicio de Oliveira Vallim Filho; secretario, Nelson Ribeiro Alves.

7ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, Miguel de Oliveira Monteiro; 1º supplente, Epaminondas Chagas; 2º supplente, dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa; secretarios, José de Oliveira Monteiro e Odon Pimenta de Moraes.

8ª secção — Numero de votantes, 336; presidente da mesa, Raymundo Fernandes Monteiro; 1º supplente, Pedro Augusto da Costa Velho Junior; 2º supplente, Antonio Fonseca de Carvalho; secretario, Astorico de Queiroz.

9ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, Pereira Cavalcanti; 1º supplente, dr. Oswaldo de Carvalho e Silva; 2º supplente, José Abrahão; secretarios, Bertha Cunha e Tancredo Franco Burlamaqui.

10ª secção — Numero de votantes, 274; presidente da mesa, dr. José Basilio da Gama; 1º supplente, dr. Arthur Ribeiro Guimarães; 2º supplente, faltou; secretarios, dr. Joaquim do Amaral Castellões Junior e dr. Ildefonso Thomaz Machado.

11ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, Flavio da Silva Ramos; 1º supplente, Alipio de Miranda Ribeiro; 2º supplente, Herman de Souza Carvalho; secretarios, Léo de Lima e Silva Affonseca e Roberto Montenegro Flecha.

12ª secção — Numero de votantes, 278; presidente da mesa, dr. Amer Margarido da Silva; 1º supplente, dr. Francisco Alberto Soares Figueiras; 2º supplente, José Ruy Barbosa Caldas; secretarios, dr. Alberto Raposo da Camara e Carlos da Silva Verissimo.

13ª secção — Numero de votantes, 355; presidente da mesa, dr. Joaquim José Fernandes Couto; 1º supplente, dr. João Baptista Rozo; 2º supplente, Mario de Lorena Brandão; secretario, Raul Halt.

14ª secção — Numero de votantes, 343; presidente da mesa, dr. Gastão Guimarães; 1º supplente, dr. Armando Baptista Nogueira; 2º supplente, Roberto Gonçalves Lima.

15ª secção — Numero de votantes, 321; presidente da mesa, dr. Oswaldo Romero; 1º supplente, David Pillar; 2º supplente, Rubem Gonçalves Brito.

16ª secção — Numero de votantes, 364; presidente da mesa, dr. José Alves da Cruz Rios; 1º supplente, dr. José Marques da Silveira Calado; 2º supplente, João Salles.

17ª secção — Numero de votantes, 342; presidente da mesa, Manoel Braga; 1º supplente, Sebastião Soares de Oliveira Junior; 2º supplente, Alberto Wolf Teixeira.

18ª secção — Numero de votantes, 373; presidente da mesa, Alberto Pinto Brandão; 1º supplente, Francisco de Souza Dantas; 2º supplente, Washington Bessa.

19ª secção — Numero de votantes, 346; presidente da mesa, dr. Miguel Timponi; 1º supplente, Heitor Guedes de Mello; 2º supplente, Carlos Franco da Silveira; secretarios, Manoel Escudeiro Escribara e João Soares.

20ª secção — Numero de votantes, 355; presidente da mesa, Lamounier da Cruz; 1º supplente, Flavio Piques; 2º supplente, Heracleto da Costa Val.

21ª secção — Numero de votantes, 353; presidente da mesa, dr. José Seabra; 1º supplente, José Barbosa Rodriguez; 2º supplente, Lauro Correia de Britto.

22ª secção — Numero de votantes, 381; presidente da mesa, dr. Francisco Villaverde de Carvalho; 1º supplente, dr. Nelson Cerqueira; 2ª supplente, Manoel Bernardino.

23ª secção — Numero de votantes, 317; presidente da mesa, dr. Antonio Victorino Avila; 1º supplente, Alvaro Lages Salão; 2º supplente, Rubens Ferraz; secretarios, Sylvio Bento Delamare e Julio Freire.

24ª secção — Numero de votantes, 357; presidente da mesa, dr. Coutran de Souza; 1º supplente, Ernesto Maxwell de Souza Bastos; 2º supplente, faltou e não foi substituido.

25ª secção — Numero de votantes, 306; presidente da mesa, dr. Gensorico Nunes Vieira; 1º supplente, dr. Jurandyr Magalhães; 2º supplente, Manoel Rocha Guimarães; secretarios, Francisco Griecco e Jayme Gomes de Oliveira.

26ª secção — Numero de votantes, 328; presidente da mesa, Ambrozina Guerra da Cunha; 1º supplente, Oscar da Costa Possollo; 2º supplente, Waldemar Borges de Mello.

27ª secção — Numero de votantes, 353; presidente da mesa, Delphina Bahia; 1ª supplente Zelandia Reis; 2º supplente, dr. Luiz Paulo de Oliveira Flores; secretarios, João Lourenço Rosa e Helio de Menezes.

Districto de Inhaúma

1ª secção — Numero de votantes, 278; presidente da mesa, sr. Hamilton de Araujo Nelson; 1º supplente, Não compareceu; 2º supplente, Enéas Mario de Sá Freire; secretarios: Annibal de Gouvêa, Jeober de Gouvêa.

2ª secção — Numero de votantes, 273; presidente da mesa, Luiz de Castro Vaz Lobo C. Leal; 1ºº supplente, Emilio de Mattos; 2º supplente, Humberto Quartim Pinto; secretarios, Ismaél Ribeiro da Silveira Pinto, José de Sá C. Chaves.

3ª secção — Numero de votantes, 240; presidente da mesa, Mario Fialho Valladares; 1º supplente, Rocha Vaz; 2º supplente, capitão Julio Marteu Netto; secretarios: Octavio Canejo, Paulo Carlos Silva.

4ª secção — Numero de votantes, 267; presidente da mesa, Americo dos Santos Carvalho; 1º supplente, Joaquim Pinheiro de Andrade; secretarios: Luiz de Araujo Padilha, Moacyr Pinto Villas Bôas.

5ª secção — Numero de votantes, 355; presidente da mesa, José Tavares Arêas; 1º supplente, Octavio Lobo Vianna; 2º supplente, Estotelino S. Vallim; secretarios: João Pinto Ribeiro, Francisco Pinto Ribeiro.

6ª secção — Numero de votantes, 331; presidente da mesa, Orlando da Silva Lisboa; 1º supplente, Arthur da Costa Cabral; 2º supplente, Silvino Vallim; secretarios: Henrique Fausto G. Belham, Jorge de Abreu.

12.ª ZONA

Irajá

1ª secção — Numero de votantes, 284; presidente da mesa, dr. Dermeval Sá Lessa; 1º supplente, dr. Nelson Coelho Leal; 2º supplente, dr. Alkjindar Junqueira; secretarios, Trajano Brandão Filho e Luiz Fernandes Silva.

2ª secção — Numero de votantes, 223; presidente da mesa, dr. Barboza Magalhães; 1º supplente, dr. Herculano Vergolino; 2º supplente, Paulo Frumencio; secretarios, Fernando Mendes Souza Filho e Miguel Angelo Parolo.

3ª secção — Numero de votantes, 217; presidente da mesa, dr. Roberto Carnaval; 1º supplente, Raphael Quintanilha Junior; 2º supplente, faltou; secretarios, João Aymoré R. Silva e Emygdio Campos Martins.

Penha

1ª secção — Numero de votantes, 320; presidente da mesa, dr. Belford Roxo; 1º supplente, dr. Capanema de Souza; 2º supplente, dr. Sebastião Amarante; secretarios, Brenno Rodrigues Lima e Raymundo Soares de Souza.

2ª secção — Numero de votantes, 279; presidente da mesa, Alberto Leyrand; 1º supplente, Raul Penido Filho; 2º supplente, faltou; secretarios, Alvaro de Andrade e Thiago Lago Pacheco.

3ª secção — Numero de votantes, 277; presidente da mesa, dr. Alceu de Sá Freire; 1º supplente, dr. Vicente Gallo; 2º supplente, dr. João Andrade Santos; secretarios, Octavio Carvalho da Silva e Renato Antonio Gonçalves.

4ª secção — Numero de votantes, 293; presidente da mesa, dr. José Vieira Machado; 1º supplente, faltou; 2º supplente, Jorge Silveira Martins Ramos; secretarios, Alberto C. Menezes e Pedro Affonso Brando.

5ª secção — Numero de votantes, 276; presidente da mesa, engº. Mario Soares Pereira; 1º supplente, dr. Arthur Pereira da Motta; 2º supplente, Engenheiro Ivan Oliveira Lima; secretarios, dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha e João Baptista Godinho Drummond.

6ª secção — Numero de votantes, 340; presidente da mesa, dr. Walfridio Bastos Oliveira Filho; 1º supplente, dr. J. Elias Carvalho de Paiva; 2º supplente, Antonio Gomes de Castro Mourilhe; secretarios, Agostinho da Silva Mattoso e Lafayette de Miranda Valverde.

7ª secção — Numero de votantes, 347; presidente da mesa, dr. Antonio Luiz Castro Barboza; 1º supplente, dr. João Garcia Almeida Junior; 2º supplente, dr. Artidonio Pamplona; secretarios, Samuel Cordeiro e Felippe dos Santos.

8ª secção — Numero de votantes, 327; presidente da mesa, Paulo Canongia; 1º supplente, Zepherino A. d'Avilla Silveira; 2º supplente, J. Prata Sobrinho; secretarios, Francisco Thiago Alves e Rolando Julio Duclos.

9ª secção — Numero de votantes, 316; presidente da mesa, dr. André Machado Azevedo; 1º supplente, Helvecio Augusto Moreira Penna; 2º supplente, Waldemar Nogueira; secretarios, drs. Gabriel Ramos da Silva e Euclydes Motta e Silva.

10 secção — Numero de votantes, 299; presidente da mesa, dr. Alceste Freitas Coutinho; 1º supplente, dr. Nascimento Gurgel; 2º supplente, Guilherme Ballaro; secretarios, Fortunato M. Guimarães e Manoel Joaquim Gomes.

11ª secção — Numero de votantes, 324; presidente da mesa, dr. Edgard Baptista Sá Figueiredo; 1º supplente, dr. Antonio Vianna Seabra; 2º supplente, José Barbosa; secretarios, Joaquim Oswaldo Silveira e Malvino Silva Reis Junior.

Districto de Piedade

1ª secção — Numero de votantes, 318; presidente da mesa, Armando Guedes de Mello; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, Antonio Barreto.

2ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, dr. José Calazans; 1º supplente, dr. Octavio Chermont Rayol; 2º supplente, Lauro Vieira Braga.

3ª secção — Numero de votantes, 280; presidente da mesa, dr. La Fayette Pereira Silveira Martins; 1º supplente, dr. Silvio Abreu Fialho; 2º supplente, Silvius Machado Martins.

4ª secção — Numero de votantes, 299; presidente da mesa, Angelo Punaro Barata; 1º supplente, Hemeterio Fernandes de Queiroz; 2º supplente, Lucilio Torres.

5ª secção — Numero de votantes, 293; presidente da mesa, dr. João Gabriel Costa; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, Iberé de Abreu Martins.

6ª secção — Numero de votantes, 282; presidente da mesa, dr. Edgard de Castro Barbosa, 1º supplente, Paulo Emilio Oliveira; 2º supplente, João Baptista.

7ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, Oswaldo Murgel Rezende, 1º supplente, Djalma Ferreira Alves Maia; 2º supplente, Edmundo de Almeida Rego Filho.

8ª secção — Numero de votantes, 287; presidente da mesa, Americo Pereira da Silva Porto; 1º supplente, Eduardo Gurgel do Amaral; 2º supplente, Mario de Bittencour Sampaio.

9ª secção — Numero de votantes, 207; presidente da mesa, dr. Mauricio do Lago; 1º supplente, Manoel dos Santos Dias; 2º supplente, dr. Alvaro Ramos.

10ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, José Calazans Silva Filho; 1º supplente, Octavio Chermont Rayol; 2º supplente, Lauro Vieira Braga.

11ª secção — Numero de votantes, 256; presidente da mesa, dr. José Raphael de Azevedo; 1º supplente, dr. Lafayette Stockler; 2º supplente, Armando Marques Madeira.

12ª secção — Numero de votantes, 365.

13ª secção — Numero de votantes, 342; presidente da mesa, dr. Leão Caçador; 1º supplente, dr. Mario Octavio Carnaval; 2º, supplente, Huron Meirelles.

14ª secção — Numero de votantes, 318; presidente da mesa, Edmundo de Almeida Mattos; 2º supplente, Cicero Magalhães Bomtempo, tendo deixado de comparecer o 1º supplente.

15ª secção — numero de votantes, 331; presidente da mesa, dr. Antonio Carneiro Leão; 1º supplente, dr. Ary Borges; 2º supplente, José Alvarenga Bello.

16ª secção — Numero de votantes, 315; presidente da mesa, Ayres Pinto de Miranda Montenegro; 1º supplente, Ariosto de Soua Bezerra; 2º supplente, Sylvio Pereira da Cruz.

13.ª ZONA

Districto Jocarépaguá

1ª secção — Numero de votantes, 323; presidente da mesa, dr. Emilio Pimentel de Oliveira; 1º supplente, dr. Henedino Marçal; 2º supplente, dr. Amando Monteiro; secretarios, dr. Francisco Pereira Madruga e dr. Paulino de Alencar Araripe.

2ª secção — Numero de votantes, 350; presidente da mesa, dr. Alberto Coelho de Faria; 1º supplente, faltou; 2º supplente, dr. Carlos Pereira de Almeida Raposo; secretarios, prof. Olegario Domingues e Arnaldo Castro de Oliveira.

3ª secção — Numero de votantes, 332; presidente da mesa, Jayme Marques de Oliveira; 1º supplente, Paulo Americo Silvado; 2º, supplente, Antonio de Arruda Camara; secretarios: João d'Assumpção Ribeiro e Raul Dorat Lessa.

4ª secção — Numero de votantes, 308; presidente da mesa, dr. Medeiros Jansen; 1º supplente, faltou; 2º supplente, dr. Jorge Sant'Anna; secretarios: dr. Solfiere Teive e Antonio Alonso da Silva Diniz.

5ª secção — Numero de votantes, 336; presidente da mesa, Manoel Deodoro da Fonseca Hermes; 1º supplente, Paulo Raphael de Oliveira; 2º supplente, Jorge Moisy França; secretarios: Aurelio Gomes de Oliveira e João Augusto de Figueiredo Rocha.

6ª secção — Numero de votantes, 135; presidente da mesa, dr. Luiz Franco; 1º supplente, dr. Heraclito Rodrigues; 2º supplente, dr. Antonio Tavares Bastos; secretarios: Eurico Castello Branco e Joaquim Ramos da Silva.

7ª secção — Numero de votantes, 340; presidente da mesa, dr. Cezar do Rego Monteiro Filho; 1º supplente, dr. José Freire Telles; 2º supplente, Aydano de Almeida Lima; secretarios: José Ovidio Romeiro Filho e Osmary Coelho e Silva.

8ª secção — Numero de votantes, 438; presidente da mesa, dr. Raphael Silva Xavier; 1º, supplente, faltou; 2º supplente, Henrique Blanc de Freitas; secretarios: Benedicto Silva e Rubem Mendes de Freitas.

9ª secção — Numero de votantes, 396; presidente da mesa, dr. Alvaro Baptista; 1º supplente, faltou; 2º supplente, Alberto Dantas Carrilho; secretarios: José Parente Sobrinho e Alberto Cassiano Assis.

10ª secção — Numero de votantes, 272; presidente da mesa, dr. Renato Antonio da Costa; 1º supplente, dr. Florentino Sampaio Vianna; 2º supplente, dr. Jorge do Valle Costa; secretarios: Mem Nunes da Rocha e Jorge do Valle Costa.

11ª secção — Numero de votantes, 358; presidente da mesa, dr. José Joaquim Cosme Pinto; 1º supplente, Mays Cerqueira; 2º supplente, dr. Paulo Martins Costa; secretarios: Manoel Carlos Pinto e Felintho Alves Oliveira.

12ª secção — Numero de votantes, 193; presidente da mesa, Guilherme Gomes de Mattos; 1º supplente, Henrique de Novaes; 2º supplente, dr. Armando da Costa Filho; secretarios: Luiz Benedicto de Miranda Reis e Erasmo de Barros Corrêa.

Districto de Madureira

1ª secção — Numero de votantes, 346; presidente da mesa, dr. Adalberto Darcy; 1º supplente, dr. Thomaz Delfino; 2º supplente, dr. Quintino Barbosa de Figueiredo; (Ambos faltaram). Funccionaram os secretarios Cesar Osorio e José Ribeiro Guerra.

2ª secção — Numero de votantes, 345; presidente da mesa, dr. Luiz Cavalcanti Filho; 1º supplente, faltou; 2º supplente, Galdino Pimentel Duarte; secretarios, João Vieira de Souza e Sylvio Cavalcanti.

3ª secção — Numero de votantes, 345; presidente da mesa, dr. Heitor Lahmeyer; 1º supplente, Carlos Rubilar Marinho; 2º supplente, faltou; secretarios, Agostinho Cabral e Angelo Quadros de Sá.

4ª secção — Numero de votantes, 346; presidente da mesa, dr. Frederico da Silva Souto; 1º supplente, Armando Mesquita (faltou); 2º supplente, dr. Pedro Pernambuco Filho; secretarios: dr. Augusto Moura e Bernardino Souto Rego.

5ª secção — Numero de votantes, 300; presidente da mesa, dr. José França Junior; 1º supplente, dr. Haeckel Moreira Guimarães; 2º supplente, Alberto Irineu Fontes; secretarios: Luiz de Sá Carneiro e Alcides Siqueira Amazonas.

6ª secção — Numero de votantes, 352; presidente da mesa, dr. Arthur Possolo; 1º supplente, Cornelio Jardim; 2º supplente, faltou; secretarios: Heitor de Souza Bandeira e João Nolasco de Souza.

7ª secção — Numero de votantes, 333; presidente da mesa, dr. Tarquinio de Souza Filho; 1º supplente, Carlos Amadeu de Carvalho; 2º supplente, dr. Luiz Felippe de Lacerda, faltou; secretarios: Horacio de Magalhães Castello Branco e Oswaldo Gecher dos Passos.

8ª secção — Numero de votantes, 299; presidente da mesa, dr. Mario Newton de Figueiredo; 1º supplente, dr. Alcydes Pinheiro Marques Canario; 2º supplente, Raul Buarque Gusmão; secretarios: dr. Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho e dr. João Carlos Vital.

9ª secção — Numero de votantes, 30[illegible]; presidente da mesa, dr. Renato Octavio de Britto Araujo; 1º supplente, dr. Carlos Burle Figueredo; 2º supplente, dr. Lybio Rezende secretarios: Aristofaly dos Santos e José Pontes Guarany.

10ª secção — Numero de votantes, 302; presidente da mesa, Henrique Carlos Meyer; 1º supplente, Carlos H. Silveira Muller; 2º supplente, dr. Adherbal Salvador Cattete; secretarios: dr. José Joaquim Monteiro Mendes e Mario Buarque Pinto Guimarães.

11ª secção — Numero de votantes, 321; presidente da mesa, dr. Ananias Serpa; 1º supplente, Jorge Pereira Larroch; 2º supplente, dr. Aristogiton de Carvalho; secretarios: Eloy Vitor de Mello e Alfredo Martins.

Districto da Pavuna

1ª secção — Numero de votantes 341; sendo 247 da 1ª e 94 da 4ª; presidente da mesa, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar; 1º supplente, Amphiloquio Campos Tupinambá; 2º supplente, dr. José Damasceno Pinto de Mendonça; secretarios, Raphael Lanza e Alberto da Silva Moreira.

2ª secção — Numero de votantes, 404; presidente da mesa, Nelson Alvarenga; 1º supplente, Borges Ramos; 2º supplente, Henrique Diniz; secretarios: Cesar Vieira de Souza e José Ferreira.

3ª secção — Numero de votantes, 438; presidente da mesa, monsenhor Francisco Mac Dowel; 1º supplente, não compareceu; 2º supplente, dr. Luis Paulo do Amaral Pinto; secretarios: d. Romancina Calmon e João Leite de Medeiros.

4ª secção — Não se installou por terem faltado todos os membros da mesa.

Districto Anchieta

1ª secção — Numero de votantes, 352; presidente da mesa, dr. Clotario Alves Borges; 1º supplente, dr. Orlando Ventura; 2º supplente, dr. Francisco Balthazar da Silveira.

2ª secção — Numero de votantes, 242; presidente da mesa, dr. Alberto Gomes Pereira; 1º supplente, dr. Irineu Bandeira da Costa; 3º supplente, Julio Nicolas.

14.ª ZONA

Districto de Realengo

1ª secção — Numero de votantes, 250; presidente da mesa, Cel. Henrique Pereira; 1º supplente, dr. Guilherme Pastor; 2º supplente, professora Anesia Leal.

2ª secção — Numero de votantes, 231; presidente da mesa, Severino Pessoa Muniz; 1º supplente, Diogenes Chaves de Souza; 2º supplente, João Odon de Souza Filho.

3ª secção — Numero de votantes, 271; presidente da mesa, major Alcides R. Caim; 1º supplente, João Pimentel da Conceição; 2º supplente, não compareceu.

4ª secção — Numero de votantes, 258; presidente da mesa, major medico Henrique Ferreira Chaves; 1º supplente, João Rodrigues dos Reis; 2º supplente, Carlos Luiz Villon.

5ª secção — Numero de votantes, 232; presidente da mesa, dr. Antonio Gentil Basilio Alves; 1º supplente, Gustavo de Araujo Martins; 2º supplente, Alfredo Nunes Machado.

6ª secção — Numero de votantes, 173; presidente da mesa, capitão N. Garcia; 1º supplente Christevam Alves Siqueira; 2º supplente, Arlindo José Cimas.

7ª secção — Numero de votantes, 212; presidente da mesa, Eurides Faro Marques Henriques; 1º supplente, Antonio Francisco Santos Souza; 2º supplente, Hernani Ramos.

8ª secção — Numero de votantes, 217;; presidente da mesa, na falta do presidente, substituiu-o o dr. Waldyr de Azevedo Franco (1º supplente); 1º supplente não teve; 2º supplente, Manoel de Paula Baptista; secretarios, Olendino Miranda e Joel Molica Lemos.

9ª secção — Numero de votantes, 356; presidente da mesa, coronel Heitor Augusto Borges; 1º supplente, dr. Francisco Xavier Alipio Vieira; 2º supplente, Rosindo de Barros Lobo.

Districto de Campo Grande

1.ª secção — Numero de votantes, 305; presidente da mesa, dr. Altamiro de Oliveira; 1.º supplente, Ramiro Cerio de Mattos; 2.º supplente, Alfredo de Castro Pereira; secretarios, Demetrio França e Daniel Dinis Fonseca.

2.ª secção — Numero de votantes, 327; presidente da mesa, dr. Alix Ribeiro de Avellar; 1.º supplente, dr. Edmundo Francisco Vieira; 2.º supplente, tenente Julio de Almeida; secretarios, dr. Antonio Savio de Paula e João Ribeiro de Barros.

3.ª secção — Numero de votantes, 320; presidente da mesa, dr. João José Gianerini; 1º supplente, dr. Umberto Cyrillo Oddone; 2.º supplente, Candido Souza de Andrade; secretarios, Adalberto Carlos Gardel, substituto do effectivo João Pinto que faltou, e Gregorio Gomes de Aguiar.

4ª secção — Numero de votantes, 293; presidente da mesa, dr. Mario Monteiro Alves Barbosa; 1.º supplente, Licinio Gonçalves de Pinho; 2.º supplente, Luiz Felipe Alves da Nobrega; secretarios, Frederico Pacifico Duarte Gamelleira e Moacyr Cireder Bastos.

5.ª secção — Numero de votantes, 291; presidente da mesa, dr. Virgilio Brigido Filho; 1º supplente, Wiro de Oliveira; 2.º supplente, Ida Gamelleira; secretarios, Joaquim Magalhães e Antonio Neves de Carvalho.

6ª secção — Numero de votantes, 337; presidente da mesa, Euclydes de Oliveira Alves; 1.º supplente, Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira; 2.º supplente, professora Helena Fontana; secretarios, Adelino Gonçalves de Oliveira e Arnaldo Arzua dos Santos.

7.ª secção — Numero de votantes, 288; presidente da mesa, Eugenio da Cruz Machado; 1.º supplente, Luiz Gomes da Silva Coelho; 2.º supplente, Manoel da Silveira Porto Filho; secretario, Lino Soeiro e Mario de Brito Figueiredo.

Districto de Guaratiba

1.ª secção — Numero de votantes, 270; presidente da mesa, major Tancredo Faustino da Silva; 1.º supplente, Aristolino Goulart; 2.º supplente, Fernando Gameleira; secretarios, Mario Capello Barroso e Ildefonso Escobar.

2.ª secção — Numero de votantes, 276; presidente da mesa, major Edgar de Oliveira; 1.º supplente, dr. Pedro Goulart Netto; 2.º supplente, Raul Capello Barroso Junior; secretario, Azelmo Rodrigues Chaves e Arinaldo Ribeiro de Souza.

3.ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, dr. Hercules Velloso; 1.º supplente, João Jayme de Siqueira; 2.º supplente, Heitor Capello Barroso; secretarios, Vicente Antonio Perrota e Iracema Pisco.

4.ª secção — Numero de votantes, 249; presidente da mesa, professor Antonio Francisco de Siqueira; 1.º supplente dr. Jorge Carvalho Nazareth.

Districto de Santa Cruz

1.ª secção — Numero de votantes, 410; presidente da mesa, dr. Alvaro Gonçalves de Amorim; 1.º supplente, Americo Gabriel Azevedo Bello; 2.º supplente, Antonio Thiago da Fonseca; secretarios, Edgard José de Moraes e João Alves Qinto Guedes Neto.

2.ª secção — Numero de votantes, 385; presidente da mesa, dr. Florencio da Silva; 1.º supplente, Frederico Cancio Pontes Neto; 2.º supplente, Luiz Lemos Caldas. Funccionou como presidente o primeiro supplente.

3.ª secção — Numero de votantes, 290; presidente da mesa, dr. Alvaro José Rodrigues; 1.º supplente, dr. Armando da Costa Perry; 2.º supplente, Nestor Rodrigues Chaves.

4.ª secção — Numero de votantes, 357; presidente da mesa, Hilbernon Ferreira da Costa; 1.º supplente, Pedro do Amaral Sobrera; 2.º supplente, Aurelia Pereira Pinto. O 1.º supplente não compareceu.

5.ª secção — Numero de votantes, 279; presidente da mesa, dr. Nilo de Castro; 1.º supplente, Moacyr de Mello; 2.º supplente, Henrique Cancio de Pontes Filho. Compareceram 17 fiscaes.

6.ª secção — Numero de votantes, 193; presidente da mesa, Martinho Coelho de Souza; 1.º supplente, dr. Horacio de Araujo Benevenuto; 2.º supplente, professora Elvira Cirando.

(Continúa na 11.ª pag.)

Melhora o commercio exterior do Reino Unido

Londres, 14 (UTB) — Durante o mez de setembro findo, as exportações do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda attingiram ao valor de quasi 34 milhões esterlinos, o que representa um augmento de quasi dois milhões em relação a agosto.

As importações, por sua vez, foram num total de 57.738.000 libras, com uma diminuição de 2.500.000 libras em relação ao mez anterior.

CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Resoluções tomadas pelo Conselho de Tarifas

Sob a presidencia do sr. Arthur Pereira Castilho, representante do ministro da Viação, o Conselho de Tarifas, que funcciona junto á Contadoria Central Ferroviaria, na sua ultima reunião se manifestou a favor das seguintes medidas de interesse para o publico:

Emissão na São Paulo Railway de cadernetas kilometricas de 12.000 kilometros, ao preço de 60 réis por passageiro-kilometro e mais as taxas para as Caixas de Aposentadorias e Pensões e os impostos, validas em carros de 1ª classe, nas linhas daquella estrada e nas das estradas com a mesma em trafego mutuo;

Emissão de bilhetes de ida e volta entre as estações de Jaqueira e Cinco Pontas, na Great Western, em Pernambuco;

Conservação das actuaes tarifas de machinas e machinismos. Classificação da "isolite" (mistura de serragem de madeira e magnesite), na tabella 0 12, na qual devem ser classificados tambem os productos "isolito e semelhantes", e

Convocação de uma sessão extraordinaria para o dia 25 deste mez afim de tratar das novas tarifas da São Paulo Railway.

As minas de carvão do Pinhalão

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Curityba, 13 — Regressando de uma visita feita em caracter particular até as minas de carvão do Pinhalão, estação de Barbosa, neste Estado, exploradas pela Empresa Hulha Brasileira, sinto de meu dever na qualidade de director da Faculdade de Engenharia do Paraná, levar ao conhecimento de v. ex. a impressão que me causaram as jazidas ora em inicio de exploração. A mina visitada foi muito além da minha expectativa, quer na qualidade do carvão, talvez um dos melhores do Brasil, quer na espessura da camada e extensão. Os trabalhos sob a direcção technica do engenheiro paranaense Lysimaco Ferreira Costa encontram-se bastante adeantados; a extensão das galerias abertas vão além de cento e cincoenta metros permittindo desde já uma extracção de carvão em grande escala, e recommendam esse engenheiro como um optimo technico de minas, assegurando assim pleno exito da empresa. Presto a v. ex., informações acima, espontaneamente, levado meu patriotismo, no interesse do Brasil obter combustivel nacional e no dever de cooperar pelos meios ao meu alcance junto ao governo para felicidade e grandeza da nossa patria. Saudações — Arnaldo I. Beckert, director da Faculdade e presidente do Instituto de Engenharia do Paraná."

A SEMANA DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

O trafego dos vehiculos de entrega rapida

A directoria do Syndicato dos Lojistas esteve hontem reunida em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. França Filho.

Foi debatido o caso do trafego dos vehiculos de entrega rapida, que se pensa em limitar até ás 4 horas, com enormes prejuizos para o commercio e toda a população. O sr. França Filho accentuou que a lei que limita em oito horas diarias o trabalho dos empregados em transportes é justa e humanitaria, mas que não se deve, para assegurar o seu cumprimento, prejudicar os interesses de toda a communidade. Foi resolvido que o Syndicato se dirigirá ao conselho consultivo, de onde partiu a idéa da limitação do horario do trafego, expondo as suas razões e pedindo seja reconsiderada a sua attitude, em beneficio dos interesses da população.

O sr. França Filho falou tambem sobre a amnistia fiscal, recentemente concedida pela Municipalidade, accentuando os seus beneficos effeitos e falando da boa vontade sempre demonstrada pela Interventoria, em conceder ao commercio essas amnistias, e mostrando a necessidade de identica concessão pelo Ministerio da Fazenda.

Ao terminar os trabalhos, o sr. França Filho se congratulou com a casa e com as autoridades publicas pelo brilho das eleições de domingo, que representam a mais alta expressão de cultura e civismo do povo brasileiro.

Transferencia e classificação de officiaes do Exercito

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito assignou, hontem, os seguintes actos, por conveniencia do serviço: transferindo os primeiros tenentes Flamarion Pinto de Campos, do 6º G. A. C. (Coimbra) para o 2º G. A. C. (Fortaleza de S. João); Oswaldo de Mello Loureiro, do 1º R. A. M., para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz); Americo Ferreira da Silva e Carlos Lassance da Cunha, do 2º R. A. M. para o 4º G. A. C. (Lage); Moacyr da Silveira Lopes, do 2º R. A. M. para o 4º G. A. C. (Copacabana); e 2º tenente Idyllio Aleixo, do R. A. M. para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz). — Classificando os segundos tenentes: Luiz Barcellos Sobra, no 2º G. A. C. (fortaleza de São João); Nelson Basto de Farias, Cesar Gomes das Neves, no 4º G. A. C. (forte da Lage) e Heitor de Sá Nogueira, no 1º G. A. C. (fortaleza de Santa Cruz).

POR CONSTITUIR A ARRECADAÇÃO RENDA DA UNIÃO

A Junta Commercial tem que dizer onde fez os recolhimentos

Pelo director geral da Fazenda foram solicitadas providencias ao ministro do Trabalho no sentido da Junta Commercial do Districto Federal informar onde vem recolhendo a sua arrecadação, a partir de janeiro deste anno, visto existir na verba 4ª do orçamento vigente do referido Ministerio uma consignação para occorrer á despesa da citada Junta e constituir a renda creada por esse motivo, renda da União, de accordo com o artigo 24 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente dos portos do Norte, chegou no domingo á tarde o hydro-avião de carreira da Panair, conduzindo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de São Luiz do Maranhão, Toivo A. Toivonen; de Fortaleza, Henrique Carneiro de Mendonça; de Recife, Ruy Campista e Walter Leal Barros; e de Victoria, dr. Vital Brasil, sra. Dinah Brasil e José Ribeiro Coelho.

Com destino aos portos do norte, até Belém do Pará, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. João Padilha de Souza; e para Fortaleza, Japy Magalhães, dr. Jurandyr Magalhães e sra. Benedicta Magalhães.

Um ex-fiscal da Inspectoria de Bancos que pede reintegração

Tendo o ex-fiscal da extincta Inspectoria Geral de Bancos Antonio Ribeiro Fonseca sollicitado o seu aproveitamento, o presidente da Republica mandou que o requerente aguarde opportunidade.

Exonerou-se o presidente do Syndicato dos Metallurgicos de Nictheroy

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"De Nictheroy, 15 — Communico a v. ex. que pedi demissão do cargo de presidente do Syndicato dos Metallurgicos de Nictheroy, por motivo de vir o thesoureiro desviando dinheiros do mesmo syndicato para a propaganda eleitoral do Partido Communista. Protestando ainda quanto ao facto de estar a direcção da Federação Proletaria servindo apenas como *bureau* de propaganda communista, peço a intervenção de v. ex. para solucionar este caso. — *Antonio Coelho.*"

Vae servir no 1º Conselho de Contribuintes

O director geral da Fazenda resolveu designar o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Samuel Veiga, para servir no 1º Conselho de Contribuintes.

Revista da Escola Militar

Temos á mão o numero 27 da "Revista da Escola Militar", orgão official da Sociedade Academica Militar. Desde a capa até á ultima pagina, salta desde logo aos olhos de seu leitor o aprimorado cuidado material e redactorial que, respectivamente, presidiram a sua feitura e a selecção de sua collaboração.

Todos os trabalhos contidos no numero que noticiamos são abordados com methodo, clarividencia e elegancia de expressão, tornando-se, assim, a leitura delles um deleite espiritual. Não se póde destacar do conjunto das collaborações esta ou aquella. Todas satisfazem plenamente o leitor pelas qualidades enumeradas, mesmo ao leitor leigo no assumpto ao que elle se refere.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem, com o ministro da Fazenda os srs. Raul Ribeiro, David Marley, director do Banco Francez Italiano; Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; Raul Riff e Alvaro Tostes, Hernani Coelho e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Uma canção para você", film da Allianz.
BROADWAY — "George ou Georgette", film da Ufa.
GLORIA — "O rosario", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
IMPERIO — "Apezar dos pezares", film da Paramount.
ODEON — "O homem de duas caras", film da First National.
PALACIO THEATRO — "Estrategia de mulher", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Mulheres perigosas", film da Fox.
PARISIENSE — "Nevoa do mysterio" e "Heróe moderno".
REX — "O gato preto", film da Universal.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Carolina", "Diluvio" e no palco, "O homem das médias".
MASCOTTE — "A liga das mulheres", "A vida e os milagres de Santo Antonio".
PRIMOR — "Paraiso de um homem", "Pão e ouro" e "Luta de vingança".
POPULAR — "A chave mysteriosa", "Navios de salvados", "Os malfeitores" e "Jogador galopante".
PARIS — "Loucuras de Hollywood" e "Homemzinho valente".

VARIAS NOTAS

"DEI MEU AMOR" — Um film de intenso sentimento humano e situações interessantes, que abraça uma phase colorida da vida que nos é desconhecida — a vida dos artistas — é o drama da

Wynne Gibson que vem na proxima semana em "Dei meu amor"

Gene Raymond em "Beijos e segredos"

Martha Eggerth em "Princeza das Czardas"

Uma luta titanica do filho de King Kong

Scena do film "Eu fui uma espiã"

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL, INTERINO

Foram assignados hontem, pelo dr. Amaral Peixoto, interventor federal, interino, entre outros, os seguintes actos:

Nomeações — Foram nomeadas de conformidade com o decreto n. 3.763, de 1 de fevereiro de 1933, combinado com o decreto n. 4.088, de 10 de dezembro do mesmo anno, as normalistas diplomadas Natalina Teixeira da Silva — Luiza Sabrosa — Rita Brandão Silva Treitler — Antonietta Rusmunda Latucci Rosada — Irene Borges — Odetto Bonnecazzi Ribeiro — Maria Gusmão Costa — Ocilia de Oliveira Chaves — Iracema Cavalcanti de Queiroz — Hilda Lopes da Silva — Marina Freire de Aguiar — Graciema Montenegro — Laura Lima de Barros — Helena do Amaral Correia de Sá — Luiza Sarmento — Amelia de Castro Vianna — Clotilde Antonietta de Mello — Alayde Martins de Mello — Odette Gusmão Vianna — Maria de Lourdes Seixas de Miranda — Flora Muniz de Albuquerque — Waltiria Ferreira — e Juracy Franklin, para o cargo de professora primaria do Departamento de Educação.

Foi nomeado o sr. Ramá Cesar para o cargo de preposto do despachante municipal Adalberto Gonçalves.

Titulo declaratorio de utilidade publica — Foi declarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 5.023, de 14 de julho de 1934, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com séde desta capital.

Rectificação de nomes — Foram rectificados para Laurindo Manhães dos Santos, Antonio da Silva, Umbelino Francisco de Souza, Celcina Britto, Maria das Dores Oliveira, os nomes dos serventuarios nomeados por actos de 31 de agosto e 8 de setembro, 28 e 29 de setembro, para os cargos de machinista de 1ª classe, calceteiro, enfermeira escolar e trabalhador, respectivamente, nas Directoria de Engenharia, Assistencia e Departamento de Educação.

Rectificação de cargo — Foi rectificado para enfermeiro auxiliar, o cargo para o qual fôra nomeada Orminda Albino Teixeira, por acto de 24 de setembro na Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Aposentadorias — Foram aposentados, compulsoriamente, o carpinteiro (titulado) do extincto Departamento do Material Paulo Leite da Silva; a guardiã do ensino elementar Elvira Borgerth de Almeida; a José Moutinho dos Reis Filho, Juvenal Eugenio Dias e Isaura Noronha Brandão, respectivamente auxiliar de experiencias physicas da Directoria Geral de Engenharia, servente (titulado) do Departamento de Educação, e inspectora de alumnos, do Instituto de Educação, do mesmo Departamento.

A DISTRIBUIÇÃO A' CONTADORIA DO CORPO DE BOMBEIROS DE CERCA DE SEIS MIL CONTOS

A entrega deve ser feita pelo Banco do Brasil

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Justiça, haver sido distribuida á Contadoria do Corpo de Bombeiros do Districto Federal a importancia de 5.819:628$200, cabendo á referida Corporação promover, por intermedio da Directoria Geral da Fazenda, na forma dos artigos 3º e 5º do mesmo decreto, a entrega daquella importancia pelo Banco do Brasil.

O novo secretario interino do Conselho Superior de Tarifa

Tendo solicitado férias o secretario do Conselho Superior de Tarifa, Leonardo da Silva Guimarães, foi designado pelo director geral da Fazenda o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Ezequiel Augusto de Oliveira para substituil-o durante o seu impedimento.

O RECOLHIMENTO DA TAXA PARA O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Os recibos não estão isentos do sello

REQUISIÇÕES DE MATERIAL A' COMMISSÃO DE COMPRAS

Solucionada uma consulta sobre se deve ser feito o fornecimento

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado providencias no sentido de ser informada se devem ou não ser attendidas integralmente as requisições de material com entrada naquella repartição antes de 11 de setembro findo, data do decreto numero 52, que reduziu a nove mezes o presente exercicio e declarou sem applicação as importancias correspondentes aos duodecimos do trimestre de janeiro a março de 1935, o director geral da Fazenda declarou que, se a referida commissão não contraiu até 23 do mez transacto compromissos por conta dos pedidos a que se refere, e cujo pagamento excede aos nome duadecimos de 1934, compromissos esses que, por excepção, se acham resalvados no artigo 3º do alludido decreto não mais poderá assumil-os, por infringentes do artigo 1º do mesmo decreto.

PAGAMENTO A PROFESSORES DO ANTIGO COLLEGIO MILITAR DO CEARA'

A divida deve ser liquidada de accordo com o Codigo de Contabilidade

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o processo referente ao pagamento de vencimentos na importancia de réis 114:667$300, que competem a Cesar Moraes Fontenelle e outros, professores do antigo Collegio Militar do Ceará, e declarou que a divida de que se trata deve ser liquidada de accordo com as regras estabelecidas pelo artigo 78 do Codigo de Contabilidade da União.

A renda diaria das Delegacias da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem, arrecadada pelas Delegacias Fiscaes desta capital: réis 46:093$200.

O CASO DE BANGU'

Reune-se hoje a Commissão especial do ministerio do Trabalho

Reune-se hoje, no Ministerio do Trabalho, a commissão especial, nomeada pelo sr. Agamemnon Magalhães, para estudar o caso da fabrica de Bangú e dar sobre o dissidio de empregados e empregadores o necessario laudo.

A Associação Brasileira de Imprensa agradece

O presidente da Republica recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o telegramma abaixo:

"Rio, 13 — A Associação Brasileira de Imprensa tomando conhecimento do decreto que attendeu sua solicitação para prorogação do prazo de apresentação de plantas para a construcção da Casa do Jornalista, apressa-se de reiterar seus agradecimentos a v. ex. pela nova demonstração e desejo sincero do governo da Republica para facilitar a realização da grande aspiração dos jornalistas. Attenciosas saudações — Herbert Moses."

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para examinar o assumpto e elaborar um projecto de lei

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, nomeou hontem, uma commissão para elaborar o ante-projecto de lei sobre o problema de immigração, de accordo com o artigo 121 § 6º e 7º da Constituição Federal.

A commissão ficou assim constituida: Oliveira Vianna, presidente; Dulphe Pinheiro Machado, director-geral do Departamento Nacional de Povoamento; professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional; dr. Renato Kehl, especialista em assumptos de eugenia; e Raul de Paula, este ultimo indicado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O DIA POLICIAL

Grave desastre de auto na rua Conde de Bomfim

Atropelando duas pessoas, a barata foi de encontro a um poste, avariando-se

TRES VICTIMAS DEIXADAS NO LOCAL PELO CHAUFFEUR, QUE FUGIU

O commissario Assis Braga estava de serviço, hontem, na delegacia do 17º districto quando, ás 6,25 minutos da tarde alguem, pelo telephone, lhe communicou o grave occurrencia na rua Conde de Bomfim, á esquina da rua Jurupary. Diziam que dois vehiculos se haviam chocado, indo sobre um poste, rebentando fios da Light, interrompendo o trafego, agglomerando povo, parecendo que havia mortos.

A autoridade seguiu, logo, para o local e lá foi encontrar muita gente em torno de uma barata bastante damnificada. Manchas de sangue pelo chão e os estragos recebidos pelo vehiculo testemunharam a violencia da collisão.

Os feridos, porém, já não estavam, visto que uma ambulancia já os havia levado para o posto.

Entrou o commissario Braga a investigar e concluiu que, pela rua Conde de Bomfim, seguia, em velocidade excessiva, a barata Ford, particular n. 11.965 sob a direcção de um chauffeur amador cujo nome não se sabe e que levava, ao lado, um menino.

Ao chegar á esquina da rua Jurupary a barata atropelou uma joven que levava, pela mão, um menino. O facto transtornou o motorista que, num golpe infeliz de direcção, jogou o vehiculo sobre um poste existente á esquina da citada rua Jurupary. Foi tal a violencia do esbarro que varios fios da Ligth se partiram, pondo em panico os populares, que, por alli, passavam.

A barata ficou bastante avariada, e foi deixada, no local, pelo individuo que a conduzia. Este, a quem teria sido confiada a creança que lhe ia ao lado, no carro, fugiu sem nenhuma attenção para com o menor, que se veiu, depois, a saber chamar-se Carlos Pereira Carneiro, de 8 annos, morador á rua José Hygino n. 172.

O pequeno ficou sem sentidos, dentro do carro, e foi, nesse estado, soccorrido por uma ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde deu entrada em estado de "shoct".

E' elle filho da viuva d. Arminda Pereira Carneiro e sobrinho do conde Pereira Carneiro.

AS OUTRAS VICTIMAS

Dissemos que o carro atropelara uma joven que atravessava a rua Conde de Bomfim, joven que levava, pela mão, um menino.

A primeira chama-se Josepha, conta 16 annos de edade e é empregada da familia do sr. Joaquim Ferraz, morador á Conde de Bomfim n. 242, casa XV.

O menino que acompanhava chama-se Jayme, tem 8 annos e é filho do sr. Joaquim Ferraz.

Ambos tiveram soccorros na Assistencia.

O pequeno, que soffreu fractura da coxa direita e escoriações generalizadas, depois de pensado na Assistencia foi levado para casa.

Josepha, porém, cujo estado era mais grave, pois soffreu fractura do occipital e da base do craneo, foi internada no Prompto Soccorro.

A BARATA 11.965

A barata n. 11.965 ficou abandonada no local, sendo removida, depois para a Inspectoria do Trafego. Nella está matriculada a sra. Orminda Araujo Bezbaker, moradora á rua José Hygino n. 172.

UM CARRO SOCCORRO DA LIGTH NO LOCAL

Houve quem informasse á Light do accidente. Pouco depois alli comparecia um carro soccorro da Ligth promovendo os reparos necessarios aos fios partidos. Na esquina da rua Jurupary com a rua Conde de Bomfim continuavam muita gente agglomerada.

Felizmente as proporções do accidente, se bem que consideraveis, não corresponderam ás impressões a principio divulgadas.

DEPOIS DE CHOCAR-SE COM UM POSTE, O AUTO FOI SOBRE UMA ARVORE

O vehiculo, que é do Ministerio da Agricultura, ficou bastante avariado

Dirigido pelo chauffeur João Nunes, passava, na madrugada de hontem, em excessiva velocidade, pela avenida do Mangue, o auto n. 13.977, do Ministerio da Agricultura.

Derrapando, o vehiculo, depois de chocar-se violentamente com um poste de illuminação publica, foi ainda de encontro a uma arvore, ficando bastante avariado.

Em consequencia do desastre soffreram ligeiros ferimentos o mecanico do Ministerio da Agricultura Alfredo Americano, residente á rua Marques de Sapucahy n. 221, e João dos Santos, morador á rua da Saude n. 47.

Ambos foram soccorridos no posto central da Assistencia.

João Nunes, o chauffeur que dirigia o vehiculo, abandonando-o, conseguiu fugir.

O commissario Nazareth, do 13º districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam.

Segundo apurou a referida autoridade, o automovel havia sido retirado da garage clandestinamente.

APÓS ACALORADA DISCUSSÃO

Desfechou um tiro no contendor

Em Madureira, á rua Olivia Maia, s|n, no morro de São José, reside Euclydes de Freitas, que permittiu ao carregador Manoel Saturnino morar em sua companhia.

Havendo aquelle mandado este fazer um serviço qualquer, e o carregador não o executando, os dois discutiram em Magno, onde se encontraram.

Saturnino exaltando-se, tentou aggredir o contendor a pão, e Euclydes, revidando, sacou de uma garrucha e alvejou o carregador, que foi attingido por um tiro no olho esquerdo.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e em seguida removido para o Prompto Soccorro.

O criminoso apresentou-se ao commissario Lopes, do 24º districto, onde foi autuado.

ATIROU-SE A' FRENTE DE UM TREM

O tresloucado soffreu esmagamento de uma das pernas

Por motivos que não quiz declinar o padeiro Domingos José de Souza, brasileiro, viuvo, de 30 annos de edade e morador á rua do Cattete 221, resolveu hontem suicidar-se.

Com esse intuito, dirigiu-se elle á estação Pedro II de cuja plataforma atirou-se á frente de um trem de suburbios que alli entrava.

Soffreu elle esmagamento da perna esquerda, além de muitas contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

MORTO POR TREM

Hontem, pela manhã, na estação de Encantado, o operario Francisco da Silva, de 17 annos e morador á rua Tavares n. 25 trabalhador no Arsenal de Marinha, quando ia tomar um suburbio, soffreu violenta queda.

O infeliz, que recebeu morte instantanea, ficou com o corpo cheio de fracturas.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DUELLO A TIROS EM NICTHEROY

Um homem morto e duas outras pessoas feridas

Domingo, á noite, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, por motivos de nenhuma importancia, travaram uma discussão, os individuos Dionysio Soares, morador no Porto do Velho, em S. Gonçalo e Oscar Silva, vulgo "Cacá".

Os dois homens, em dado momento, sacaram de suas armas, estabelecendo um duello á tiros, em plena praça.

No final da refrega, tres eram os feridos: Dionysio Soares, a decaida Gloria Campos, vulgo "Glorinha", moradora na rua dos Invalidos n. 49, nesta capital e Ulysses de Azevedo, morador na rua Dr. Celestino n. 162.

"Glorinha" era do grupo do qual faziam parte Dionysio e "Cacá" e Ulysses foi baleado quando procurava tomar um bonde, fugindo do local das occorrencias.

Dionysio, dada a gravidade dos ferimentos, morreu ao chegar no Prompto Soccorro, tendo "Glorinha" e Ulysses se retirado depois de medicados.

O criminoso Oscar Silva, o "Cacá", já reincidente do homicidio, após a refrega, fugiu no automovel de praça n. 162, sendo desconhecido o destino tomado.

O cadaver de Dionysio foi trasladado para o Necroterio, onde hontem o autopsiou o dr. Moura e Silva, medico legista.

O cadaver, á tarde, foi removido para a casa da familia, em S. Gonçalo, sendo dado á sepultura no cemiterio local.

A policia obteve para averiguações varias pessoas que bebericavam na Confeitaria Luzo Brasileira, com Dionysio e "Cacá" para esclarecer o caso.

Entre os detidos, figura Nilton Santa Rita, morador na rua Lopes Trovão, o qual foi visto aggredir a Dionysio com uma cadeira e a seguir auxiliar o criminoso na fuga.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA CORONEL PEDRO ALVES

Dois homens, gravemente feridos, falleceram na Assistencia

Impressionante desastre occorreu hontem á noite, na rua Coronel Pedro Alves. Por ahi passava o auto-caminhão n. 3041, dirigido por Manoel Marques, quando ao chegar defronte do predio n. 146, colheu Libanio Francisco da Silva, de côr preta de 40 annos presumiveis.

Occorrido o desastre, o motorista, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, tentou fugir.

Nessa occasião, porém, outro accidente se registra, pois o caminhão foi collidir com o auto de praça n. 1059, dirigido por Manoel Thomaz imprensando ainda, entre os dois vehiculos o cozinheiro José da Silva, de 24 annos, residente na rua em que se deu o desastre.

As duas victimas, que soffreram gravissimos ferimentos, foram transportadas para o posto central de Assistencia, onde vieram a fallecer, quando recebiam os primeiros soccorros.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Manoel Marques, o motorista causador do desastre, tratou de fugir.

Populares que haviam presenciado a occorrencia, correram em sua perseguição mas elle, sacando de um revólver, a todos ameaçou, conseguindo, assim, desapparecer.

As autoridades policiaes do 13º districto tomaram conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

FUZILADO A' PORTA DO LAR

Suicidou-se, em S. Paulo, após confessar o crime, o assassino

Noticiámos, ha dias, pormenorisadamente o crime de que foi victima o operario Miguel Martins Pereira, encontrado morto, a tiros, na porta de sua residencia, em Anchieta.

Tendo trabalhado até mais tarde, na Fundição Indigena, quando chegava á sua casa, na rua Coronel Damasio, cerca de meia noite, foi alvejado e ferido, para morrer instantaneamente.

Só na manhã seguinte seu corpo foi encontrado e a policia, scientificada do crime, iniciou, immediatamente, diligencias para esclarecel-o.

No decorrer das mesmas, apuraram as autoridades, que o morto vivera muitos annos em companhia de Virginia Rodrigues Pereira, tendo dessa união sete filhos.

Detida, a ex-amante de Miguel, negou terminantemente qualquer co-participação no delicto, contando, porém, que um seu irmão, Nelson Rodrigues Neves, vindo de S. Paulo, e sabedor da situação em que ella se achava, se enchera de revolta e dissera que haveria de se vingar.

Outros depoimentos vieram avolumar as suspeitas sobre Nelson, estando a policia na firme convicção de que fôra elle o assassino.

A noticia vinda de S. Paulo, confirmou plenamente a supposição das autoridades daqui.

Nelson Rodrigues Neves, em Campinas, S. Paulo, informado das diligencias policiaes, chegou á conclusão de que, a qualquer hora, seria preso. Temeroso de tal coisa, suicidou-se.

Essa, a informação vinda daquella capital paulista.

Segundo a mesma, o suicida deixou um bilhete endereçado aos paes, e assim redigido:

"Meus paes. — Peço-lhes perdão do que acabo de praticar, porque ao receberem esta, já serei um cadaver. No dia 6-10-34, fui ao Rio de Janeiro e matei Miguel Martins Pereira, o homem que durante 11 annos martyrisou minha irmã. Como vêem pelo jornal, estou sendo procurado pela policia, e não quero ficar por muitos annos privado de minha liberdade. Adeus. Peço a mamãe que não chore. — Nelson".

Após essa confissão, na residencia de seus paes, á rua Salles de Oliveira, 2073, desfechou um tiro na cabeça, morrendo logo.

A policia paulista, tomando conhecimento do suicidio, communicou-o ás autoridades cariocas. Em vista disso, o delegado Pinto Machado resolveu encerrar o processo relativo á morte de Miguel Martins Pereira.

ESBOFETEOU DUAS MULHERES

E acabou sendo ferido por uma dellas

A zona do meretricio, na noite de hontem, viveu momentos de forte vibração, com a attitude decidida de uma das infelizes que ali vivem.

O facto causou grande alarido e mesmo algumas correrias.

Na esquina das ruas Carmo Netto e Santa Maria, Evarista de tal, travou discussão com um malandro conhecido apenas pelo nome de Adriano.

Exaltando-se os dois, uma companheira de Evarista, Lourdes de tal, e Sebastião Branco Villaça, de 17 annos, que se diz empregado no commercio, e morador á rua Senhor de Mattosinhos, 50, procuraram apaziguar a contenda.

A intervenção deste ultimo, foi infeliz, porquanto, em breve, era elle quem discutia com Evarista e terminava por aggredil-a a bofetadas.

Lourdes tambem não escapou a "acção heroica" de Sebastião.

Bastante irritada, ella foi até sua casa, enquanto o grupo continuava na contenda, e armou-se de uma faca, que trouxe occulta.

Quando novamente o "valente" esbofeteava Evarista, Lourdes sacou da arma e avançando para elle, empurrou-o até a parede, e, ahi, cravou-lhe a arma no peito, attingindo a região mamaria direita.

Commettido o delicto, a resoluta mulher poz-se em fuga, enquanto o ferido era transportado, numa ambulancia, para o Posto Central, e dahi para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Brigante, de dia ao 13º districto esteve no local, não conseguindo, entretanto, saber do paradeiro de Lourdes.

ATIROU NA ADELIA E FERIU O ERNESTO

Na praia das Virtudes

O chauffeur Amando Silva Fernandes, de 30 annos, portuguez, morador á rua da Constituição, 24, juntou-se com Gildo Nascimento, Zuleika Martins, Adelia Lopes Santos e Alzira Maria da Conceição e foi com ellas, banhar-se na praia das Virtudes. A meio do banho o motorista teve uma altercação com Adelia Lopes dos Santos e, furioso, sacou de um revolver e fez fogo. A bala foi attingir um rapaz que estacionava perto, de nome Ernesto Dolman, de 24 annos, morador á rua Santa Luzia, 246, ferindo-o na coxa esquerda.

Ernesto Dolman é empregado na séde do Club de Regatas Vasco da Gama, e, após aos curativos, retirou-se. O aggressor foi preso por um popular, de nome Pedro Silva, e apresentado, juntamente com as mulheres, ás autoridades do 5º districto, que fizeram abrir inquerito.

RESISTIU A' PRISÃO

E foi autuado

O liberado condicional José Oliveira da Silva, de 33 annos, quando penetrava, ante-hontem, na casa n. 44 da rua do Pão, na Gavea, residencia do sr. Antonio Rodrigues da Silva, foi preso e levado á delegacia do 1º districto, onde o autuaram.

José Oliveira da Silva commettera uma tentativa de morte em 11 de janeiro de 1930, e, liberado, volta, agora, a não se mostrar merecedor do remedio juridico que o favorecia.

Tornará, certamente, á correcção afim de completar a pena.

Os autos collidiram

Deu-se, ante-hontem, na estrada da Gavea, um choque de vehiculos, ferindo-se dois homens.

A collisão se verificou entre dois automoveis dirigidos por João Britto Pereira, morador á rua Voluntarios da Patria, e Salin Contopole, de residencia ignorada, resultando sair Pereira com um ferimento no globo occular esquerdo e Salin com escoriações e contusões generalizadas. As victimas foram pensadas na Assistencia e se retiraram.

NA AVENIDA, A'S 5 HORAS DA TARDE

Falleceu no Prompto Soccorro a victima do tenente Tatu'

Falleceu, no Prompto Soccorro, ante-hontem, o infeliz Martim Guimarães Fonseca, victima das occorrencias da tarde de sabbado em frente ao Café Nice, facto a que nos referimos em nossa edição de domingo.

Martim servia-se de café, sentado a uma das mesas do estabelecimento, quando se ouviu um disparo na rua. O projectil se destinava a um marinheiro que, na calçada, discutia com um tenente do Exercito. Este, em dado momento, sacou da arma e alvejou o marujo. Máo atirador, não conseguiu o seu intento e a bala foi pegar o que nada tinha com o caso: o inditoso Martim. Dizem que, depois disto, o tenente tratou de correr, em busca da fuga.

Populares o perseguiram mas o tenente, parando junto a um auto, ameaçou, de arma em punho, os que o perseguiam, intimando o chauffeur a seguir. O motorista attendeu e o carro sumiu-se na confusão do momento. O marinheiro pôde, egualmente, evadir-se.

O commissario Macieira apurou que o marinheiro em questão é o de nome Waldemiro Portella, de 1ª classe, de 24 annos, aquartelado em Villegagnon.

Do aggressor ainda se não sabe o nome.

A'quella autoridade informaram que o autor do tiro tem o appellido de tenente Tatú.

A desintelligencia entre o marujo e o tenente nasceu assim: o marinheiro lia attentamente um cartaz ali collocado do Partido Integralista quando o tenente Tatú, chegando, disse:

Não leia isso!

O marujo perguntou por que. O tenente não gostou e, enfurecendo-se, tentou ferir o inferior. A bala errou o alvo, indo ferir Martin.

O inquerito prosegue na delegacia do 5º districto.

UM IRMÃO DA VICTIMA DEVERÁ DEPOR HOJE

Na delegacia do 5º districto deve prestar depoimento, hoje, o sr. Archiminiano Guimarães Fonseca, despachante do Colis Posteaux, dos Correios e Telegraphos e irmão da victima. Já hontem o sr. Archiminiano esteve na delegacia, ficando de prestar depoimento hoje.

Falando á reportagem, o sr. Archiminiano, que acompanhou seu inditoso irmão desde o local do triste acontecimento até o desenlace, no H. P. S., declarou que Martins, ao ser medicado, lhe dissera que o autor do disparo havia sido um seu conhecido, de nome Waldemar Costa de Oliveira, tenente do Exercito. E não mais pôde dizer mais nada. Informou ainda o sr. Archiminiano que o carro que se evadiu o autor do disparo tem o n. 13.330.

AO TERMINAR A PARTIDA DE FOOT-BALL

O juiz foi baleado

Hontem á noite, realizou-se uma partida de football entre o Costa Lobo A. C. e o S. C. Mackenzie.

O jogo, que se realizou no campo do primeiro dos clubs, deu a victoria ao Costa Lobo.

Quando, a assistencia, saia, porém, houve um principio de conflicto, motivado pela discussão entre os torcedores.

Em meio á contenda, ouviu-se o estampido de um tiro, cujo projectil foi alcançar o juiz da partida, Guilherme Gomes, casado, brasileiro, de 34 annos, morador á rua Leopoldina n. 45, que soffreu um ferimento na região glutea.

A victima depois de pensada na Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

O commissario Antenor, que se achava de serviço na delegacia do 19º districto, procurava apurar o facto.

PEQUENOS FACTOS

Quando tentava tomar um bonde, em movimento, na rua da Alegria, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do craneo, o operario Antonio José dos Reis, morador á rua Jayme Brum numero 5.

Depois de pensado no posto central de Assistencia, foi o infeliz operario internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Apresentando um ferimento na região costal, foi soccorrido na Assistencia Municipal, o menor Joaquim Manoel Guimarães, de 17 annos, morador á rua Santos Lima n. 13.

Joaquim, quando era medicado, declarou que fôra ferido accidentalmente, na propria residencia.

— No estribo de um bonde, viajava ante-hontem, pela rua de São Christovão, o ajudante de cozinheiro Germano Nunes.

Quando passava o electrico defronte a uma secção eleitoral onde se achava estacionado um automovel, Germano levou esbarro, soffrendo contusões e escoriações diversas.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto central de Assistencia.

— O pedreiro Alexandrino Pereira, de 29 annos de edade, residente á rua Pereira de Siqueira, 59, foi aggredido a cacete, na rua Thomaz Coelho, 57, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se, indo dar queixa ás autoridades policiaes.

— Ao commissario Sá Peixoto, de dia ao 25º districto, queixou-se, hontem, o sr. João Pires, proprietario do Armazem Estrada, á rua Intendente Magalhães n. 330, de que, durante a noite, seu estabelecimento tinha sido assaltado pelos ladrões, que carregaram mercadorias no valor de um conto de réis.

— Na avenida Suburbana foi victima de queda do bonde numero 628, linha Cascadura, a joven Maria José dos Santos, de 18 annos de edade.

Tendo soffrido contusões e escoriações, a menor foi medicada pela Assistencia do Meyer.

COLHIDO POR OMNIBUS

O rapaz, com a perna fracturada, foi hospitalizado

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao Cinema Maracanã, hontem, á noite, o omnibus 119, da Viação Excelsior, linha "Monroe-Meyer", dirigido pelo motorista 381, Heitor Francisco Ribeiro, colheu João Mendes Magalhães, morador á rua Derby-Club, 92.

A victima, que estava num botequim, dali saiu correndo, sem notar a approximação do vehiculo que o colheu, causando-lhe ferida contusa do frontal e fractura da perna esquerda.

O motorista foi detido, havendo varias testemunhas a seu favor.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu repentinamente

Falleceu, hontem, ás 7 horas da noite, no Restaurante China-Brasil, á rua Frei Caneca, onde era empregado como lavrador de pratos, Pedro Barbosa de Mattos, brasileiro, de côr parda solteiro, de 26 annos, de edade e morador na estação de Mesquita.

O commissario Virgilio de dia ao 6º districto fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Tentou suicidar-se, ingerindo acido phenico

Por motivos que não quiz declarar, tentou suicidar-se hontem, á noite, em sua residencia, ingerindo uma dose de acido phenico, o empregado no commercio José Jorge Doria, solteiro, de 18 annos morador á avenida Pedro II n. 280.

Conduzido ao posto central de Assistencia e ahi convenientemente medicado, José foi posto fóra de perigo.

APÓS UM EXILIO DE VARIOS MEZES

Torna á patria, a bordo do "Avila Star", o sr. Marcello Alvear, ex-presidente da Argentina

Realizando mais uma viagem para os portos sul-americanos, o "Avila Star" fundeou, ante-hontem, pouco depois de meio dia, no ancoradouro dos navios mercantes.

Ali por pouco tempo se demorou, porque as autoridades maritimas o desembaraçaram rapidamente e lhe deram livre pratica para atracar ao Caes do Porto.

O medico da saude que procedeu á visita regulamentar verificou serem magnificas as condições sanitarias de bordo.

Este grande e rapido transatlantico da Blue Star Line veiu de Londres, tendo feito escalas pelos portos de costume, e se destina a Buenos Aires.

O "Avila Star", que tem sómente primeira classe, como todos os transatlanticos da Blue Star Line, fez rapida e optima travessia com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

Entre os que desembarcaram no Rio notam-se os seguintes: Ernest Gedge Cuttibert, vice-consul inglez nesta capital; Flavio Martins Penna e familia, engenheiro Rubens Moitinho, que tomou parte no VII Congresso Internacional de Estradas, em Munich; Marck Hinchliff, Edith Araujo Costa, Antonio dos Santos e outros.

UM EXILADO POLITICO ARGENTINO

Destaca-se entre os muitos passageiros que viajam no luxuoso transatlantico inglez o sr. Marcelo Alvear, conhecido politico e homem publico argentino.

Foi presidente da Republica Argentina e occupou altos cargos no governo do seu paiz.

Não ha muito, um anno ou pouco mais, irrompeu naquelle paiz amigo um movimento revolucionario.

Seu inicio foi em cidades na fronteira com o nosso paiz, e sua duração não foi longa, porque o governo argentino rapidamente tomou medidas energicas e o dominou.

Varios dos elementos que delle participaram, alguns delles chefes ou seus organizadores transpuzeram as fronteiras e se refugiaram no Rio Grande do Sul, onde foram detidos pelas autoridades brasileiras, de accordo com um tratado que fôra assignado, pouco antes, entre o Brasil e a Argentina.

Estes revolucionarios argentinos foram, depois, enviados para o Rio e daqui para Bello Horizonte, com o compromisso de não deixarem a capital mineira.

O actual governo argentino colheu provas compromettedoras contra diversas figuras de destaque da politica como envolvidas naquelle movimento.

Entre ellas estava o sr. Marcello Alvear, que foi mandado para o exilio, assim como outros, a bordo do transporte de guerra "Salto".

O ex-presidente da Argentina ficou em Portugal, onde até agora permaneceu.

Com o devido assentimento do governo do presidente Agustin Justo torna á patria em companhia de sua esposa.

Ao lhe falarmos, ante-hontem, a bordo do bello transatlantico da Blue Star Line, o sr. Alvear excusou de fazer quaesquer declarações de ordem politica, dizendo, apenas, que volta á patria saudoso, após uma ausencia forçada de varios mezes, e que experimentava grande prazer todas as vezes que via a capital brasileira, onde tem muitas e boas amizades.

O conflicto do Chaco

A commissão de conciliação recebeu a resposta da Bolivia

Genebra, 15 (Havas) — O comité de conciliação designado pelo conselho da Sociedade das Nações para agir em prol da solução do conflicto do Chaco reuniu-se na manhã de hoje, sob a presidencia do sr. Osusky, delegado da Tchecoslovaquia. Essa reunião precedeu de algumas horas, a do comité consultivo, composto de 32 membros e na qual a França foi representada pelo sr. Rene Massigli.

Logo no inicio dos trabalhos o comité de conciliação tomou conhecimento de uma communicação feita pelo delegado da Bolivia sr. Costa du Reis. Essa communicação consta de uma nota na qual o governo boliviano declara que o Paraguay evitou sempre toda solução effectiva do conflicto, só contando com o tempo e hoje, com a força para manter a occupação dos territorios invadidos. A Bolivia, ao contrario, desejava encontrar uma solução em condições taes que nenhum germen de discordia pudesse subsistir. A nota affirma que o Paraguay violou o pacto ao declarar juridicamente a guerra á Bolivia e assim era singular que se dirigisse hoje, á Sociedade das Nações para fazer cessar esse estado delictuoso cuja plena responsabilidade devia assumir. Era mais singular ainda, prosegue a nota boliviana, que o paiz que supportava as consequencias dessa violação pudesse ser convidado pelo paiz que desrespeitou o pacto a subscrever um tratado de não aggressão destinado a salvaguardar em seu favor os fructos da conquista. Só seria possivel um pacto de não aggressão para assegurar a posse pacifica de territorios baseada sobre um estado juridico de soberania reconhecido pela justiça internacional. A Bolivia considerava que a garantia de segurança effectiva e reciproca para as duas partes tendo em vista a suspensão das hostilidades residia num compromisso de conciliação ou de arbitragem "de juris". A Bolivia estava, por consequencia, disposta a depor as armas nas seguintes condições:

I — Solução do conflicto pela conciliação ou pelo estabelecimento da arbitragem "de juris" mediante compromisso nesse sentido.

II — Simultaneamente seriam concedidas garantias de segurança reciproca taes como a desmobilização e a reducção dos effectivos, a liberdade de navegação, a desmilitarização e todas as demais medidas julgadas necessarias ao estabelecimento de uma paz permanente entre os paizes.

III — A Bolivia não se opporia a uma policia internacional em todo o territorio submettido ao arbitramento.

IV — A desmobilização total, por motivos geographicos desfavoraveis á Bolivia, só seria feita quando os parlamentos dos dois paizes tivessem ratificado o tratado de paz.

O governo da Bolivia manifestou "in fine" a opinião de que o comité, afim de dar andamento util ao mandato que recebeu da assembléa no sentido de esgotar antes de qualquer outra acção todas as possibilidades de conciliação contidas no paragrapho 3 do artigo 15, deveria tomar as medidas que julgasse convenientes.

O sr. Costa du Reis pediu ao presidente Osusky que o autorizasse a se fazer ouvir á tarde, em nome do seu governo, pelo comité consultivo.

Genebra, 15 (Havas) — O Comité Consultivo encarregado da questão do Chaco resolveu convocar para 20 de novembro uma assembléa extraordinaria para tratar da pendencia paraguayo-boliviana.

Genebra, 15 (Havas) — E' o seguinte o texto do telegramma que o sub-comité de conciliação para o litigio entre a Bolivia e o Paraguay decidiu enviar hoje pela manhã, ao governo paraguayo:

"Tendo em conta o seu ardente desejo, manifestado desde os primeiros momentos, de auxiliar os dois paizes a cessar, o mais depressa possivel, a effusão de sangue, o sub-comité de conciliação, composto de Estados americanos, está inteiramente disposto a proseguir nas consultas ás duas partes afim de se pôr termo ás hostilidades de accordo com as bases aceitas por ambas e visando a adopção de medidas de protecção adequadas. Até a approvação pela assembléa do relatorio previsto no artigo 15, paragrapho 4, a tarefa do sub-comité, em virtude do paragraho 3, consiste em levar adeante as negociações, continuando as duas partes livres de tomar suas decisões. O sub-comité, esperando a abertura immediata dessas negociações, pede-vos insistentemente para enviar um delegado á Genebra."

Genebra, 15 (Havas) — Interrogado pelo representante da Agencia Havas, sobre a intenção que lhe foi attribuida de preconizar o envio do "dossier" da questão do Chaco para a Conferencia Pan-Americana, o sr. Guani, delegado do Uruguay, esclareceu o que havia realmente a esse respeito, declarando que continuava fiel ao modo de vêr segundo o qual, embora deixando á Sociedade das Nações o cuidado de applicar o acto, convinha não perder de vista que, por motivos geographicos e politicos, alguns Estados americanos deviam exercer na solução do conflicto uma influencia preponderante. A isso se limitára a sua acção nas negociações actuaes de Genebra.

Genebra, 15 (Havas) — O comité consultivo do Conselho da Sociedade das Nações, encarregado da questão do Chaco, reuniu-se, das 16 ás 19 horas, sob a presidencia do sr. Osusky, ministro da Tcheco-Slovaquia em Paris.

O comité procedeu á demorada troca de vistas sobre a situação creada pelos ultimos acontecimentos e sobre a correspondencia entre as partes e a Sociedade das Nações.

Os esforços do comité chamado de conciliação foram analysados pelo sr. Osusky, que se referiu a todos os factos que se deram nos ultimos quinze dias e ás conversações iniciadas.

Foi tambem objecto de cogitações a realização de uma demarche hoje mesmo junto ao governo paraguayo.

Finalmente, foi reconhecido que era necessario convocar, o mais tardar até 20 de novembro, a assembléa extraordinaria que, segundo o pacto, deve, dentro de seis mezes, a partir do dia em que o artigo 15 fôr invocado, se pronunciar sobre as providencias necessarias. Esse prazo deve expirar nos primeiros dias de dezembro. Assim a data escolhida, 20 de novembro, para a convocação da assembléa, era a mais afastada possivel.

E' nesse sentido que o comité consultivo foi hoje posto ao corrente, pelo seu presidente, das grandes linhas do relatorio puramente objectivo em que propõe a redacção das recommendações previstas pelo pacto. Essas recommendações não poderiam ser redigidas desde já. Convem, effectivamente, deixar a porta aberta para os esforços de conciliação que proseguem parallelamente á obra do comité consultivo.

DESCOBRE-SE NO CHILE UM PLANO TERRORISTA

Dois leaders socialistas postos á disposição da justiça

Santiago do Chile, 15 (Havas) — Annuncia-se que a policia de investigação descobriu ha dias vasto plano terrorista, ao deter um automovel que conduzia uma caixa de bombas e petardos.

Segundo se assevera, estavam implicados no movimento projectado os *leaderes* socialistas Verenara Cortez e Mario Noustrola, que foram postos hoje á disposição do juiz criminal.

Acredita-se mais que a descoberta do "complot" fez fracassar a greve revolucionaria marcada para o dia 13 do corrente.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA Lda. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua D. Pedro I n. 31.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 17, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, hoje, 16, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Araraquá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Annibal Benevolo", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itahité", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — José Bernardino Souza, Isidro Paulo de Oliveira.

Na 2ª Vara — Carmen Ferreira Tinas, Octavio Cavalcanti de Magalhães, José de Figueiredo de Britto, José Antonio de Barros, Mario Almeida da Silva e João de Oliveira.

Na 3ª Vara — Hermes Cossio, Manoel Novos, Raul José Victoriano, Arthaldo Dias de Souza e Elyseu Pereira da Silva.

Na 4ª Vara — José Nenzzi, João de Oliveira, Richa Mallar, Ernesto Ramos e Joaquim Vieira Ferreira.

Na 5ª Vara — Vespasio Costes Bianchi, Hernandino Valladares, José Cecilliano, Paulo R. de Oliveira, Bonventura Ricardo Pereira, Cosme Jeremias de Souza e Francisco Lopes.

Na 7ª Vara — Tertuliano Francisco dos Santos, Fernando Ribeiro e Armando Pinto da Fonseca.

Na 8ª Vara — Nestor Coelho, Erminda Bartholomeu Nascimento, Isidro Nunes, Severino de Souza, Raymundo Marques, Vicente Chagas, José Teixeira de Oliveira, João Baptista da Costa, Thomazia Gonçalves, Antonio Rodrigues Pinheiro, Abelardo dos Santos Aires e Luiz Candido de Faria.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PARA ESTREA DE IRACEMA ALENCAR, "FILHINHA DE MAMAE..." HOJE, NO CARLOS GOMES — Conforme tem sido amplamente noticiado, Iracema de Alencar, a applaudida estrella que o Rio inteiro admira, reapparecerá hoje ao seu publico. Essa reentrée se fará com a apresentação da comedia franceza de Robert de Flers e G. Caillavet, "Miquette et sa mére" que Duarte Ribeiro traduziu especialmente para o magnifico elenco da Companhia de Comedias Modernas e que

Iracema Alencar

será dada a conhecer ao nosso publico com o titulo "Filhinha de mamãe..."

A nova comedia do Carlos Gomes, ensaiada por Atila Moraes e com carinhosa mise-en-scéne de Mesquitinha, está assim distribuida:

Paulina, Cora Costa; Loló, Norma Geraldy; Gracinda, Conchita Moraes; Ritinha, Iracema Alencar; Montiero Reis, Alvaro Costa; Lacerda, Atila Moraes; Urbano, Affonso Stuart; Senador Miranda, Mesquitinha; Garoto, Nelma Costa; Pedro, João Fernandes e Ladislão, F. Oliveira.

O primeiro acto de "Filhinha de mamãe" passa-se em Friburgo e os demais nesta cidade.

—:—

CANTARELLI APRESENTARA, HOJE PROGRAMMA NOVO — Este victorioso artista que está assombrando a cidade com os seus espectaculos ultra-sensacionaes, só hoje apresentará programma novo, dado o enorme exito alcançado com o programma n. 1.

Todos os que já assistiram ao seus espectaculos, são unanimes em reconhecel-o como excepcional. Não é pois de estranhar que o Theatro João Caetano tenha na noite de hoje a sua lotação esgotada, pois que Cantarelli promette-nos numeros electrizantes e sensacionaes.

O espectaculo, como de costume será completo ás 21 horas.

—:—

O ANNIVERSARIO DE JARDEL JERCOLIS — Passou hontem o anniversario de Jardel Jercolis, um dos nossos homens de theatro que mais têm trabalhado pela scena nacional. A' frente de conjuntos brasileiros, Jardel temnos levado com successo a Portugal, Argentina, Peru', Paraguay, fazendo lá fóra uma excellente propaganda do nosso theatro e do proprio paiz. A Jardel Jercolis acha-se neste momento em Porto Alegre. Não lhe devem ter faltado ali as melhores demonstrações de sympathia e de apreço.

—:—

A NOVA VICTORIA DA CASA DO CABOCLO — "Feitiço de coral", é o novo cartaz da Casa do Caboclo, o popular theatrinho da praça Tiradentes. Novo e victorioso, porque, apresentada na ultima sexta-feira mereceu, da critica e do publico, o juizo de se tratar da melhor producção da victoriosa parceria Duque-De-Chocolat.

E, realmente, "Feitiço de coral", vem sendo applaudida com desusado enthusiasmo.

Hoje ás 4,15, ás 8 e ás 10 horas, teremos mais tres sessões dessa victoriosa peça sertaneja.

—:—

DULCINA CONTINUA MAGNETISANDO AS MULTIDÕES, COM O SEU DESEMPENHO IMPECCAVEL EM "O ULTIMO LORD" — A grande attracção do momento artistico do Rio, é, innegavelmente, Dulcina e seus companheiros de representação, que com tão remarcado exito vêm occupando o Rival Theatro. E, de tal modo o publico os admira que este fim de temporada corre com o mesmo brilho verificado desde o seu inicio. "O ultimo lord" que, no cartaz, já esta semana attinge meio centenario de representações, prova isso, sendo certo que todas as noites e em todas as vesperaes, verdadeiras multidões, como que magnetisadas accorrem á deliciosa boite subterranea na ancia de applaudir e admirar Dulcina, bem como Odilon, apreciando, ainda, sem restricções, a actuação por todos os titulos impeccavel de Durães e Aristoteles. E Sarah Nobre, Vanda Marchetti, Edith de Moraes, Olavo de Barros, Leonor Navarro, Andréa Mariuza, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Galhardo, Sylvio Silva e os demais, vivendo os seus papeis com grande sinceridade e brilho, fazem, por sua vez, jus, aos applausos com que o publico, todas as noites os incentiva.

Hoje, "O ultimo lord" será representado em duas elegantissimas soirées. No proximo dia 25, se realizará a festa de arte de Dulcina, com a "Musa do Tango", uma peça linda, que focalizará, mais uma vez, os primores da arte aureolada de Dulcina.

Em seguida, terá logar a festa de Odilon, com "A bella e a féra", de Barnard Shaw.

—:—

"MINHA CASA E' UM PARAISO" CONTINUA NO RIO THEATRO — Continua no cartaz do Rio Theatro a peça de Luiz Iglezias "Minha casa é um paraiso..." onde se vê as scenas mais interessantes, os typos mais hilariantes, a arte comica mais apurada. Realmente Luiz Iglezias tem o dom do theatrologo. Todas as suas producções são veteranas em cartaz, motivo porque o fazem querido de toda a platéa carioca. Além disso a peça do Rio Theatro encerra assumptos de palpitante actualidade, que são vividos pelos artistas.

Hoje, na forma do costume, haverá no Rio Theatro a vesperal ás 16 horas, e á noite as sessões de 20 e 22 horas.

—:—

ASSIM FALOU OLGA NAVARRO — Olga Navarro é uma das radiosas figuras do nosso theatro de comedia e um dos elementos de grande destaque do Theatro-Escola.

Detem, na peça de estréa, "Sexo", papel de grande responsabilidade pela vibração dramatica de que o embebeu o autor. Culta e extremamente gentil, alguns momentos de palestra com ella é prazer que nunca nos poupamos.

— Não precisa dizer-lhe da minha enorme satisfação deante desta primeira victoria de Renato Vianna, a creação do Theatro-Escola, e de quanto me sinto honrada de participar dos trabalhos preliminares, como figura do elenco inicial. Tendo vindo para o theatro em 1924, ha onze annos portanto, por impulso proprio — não quero usar a palavra vocação pelo temor de que me acoimem de pretenciosa... — sonho ha muito, com um theatro melhor, de maior projecção que as empresas theatraes temerosas do fracasso commercial nunca quizeram tentar apezar do bello exemplo da Companhia Dramatica Nacional com Gomes Cardim, Italia Fausta e Renato Vianna como autor predileto. O sonho agora faz-se realidade e eu me vejo dentro della... Alcanço, afinal, a méta dos meus devaneios e de par com a alegria que experimento um grande temor me invade... Cercada, porém, de bons artistas e ajudada pela peça, de cujo exito não duvido um instante siquer, encorajo-me e espero, anciosa, pelo dia da inauguração da temporada, que — não falo por mim, é claro — será um dos grandes dias do theatro nacional brasileiro!

A CAMARA EM FOLGA

A Camara continúa em férias. Ainda hontem não funccionou, por falta de numero. A' hora de abrir a sessão, estavam presentes apenas 22 deputados, pelo que, assomando a presidencia o sr. Christovão Barcellos, declarou que não podia dar inicio aos trabalhos

Hoje, entretanto, haverá sessão naquella casa, segundo o desejo da maioria, para que sejam prestadas homenagens aos vultos que ultimamente desappareceram, a saber: rei Alexandre, da Yugoslavia, Louis Barthou e Raymond Poincaré.

Foi presente á Camara um officio do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, transmittindo as informações sollicitadas pelo deputado Moraes Andrade, e relativas ao processo de recolhimento, pelas empresas dotadas de Caixa de Aposentadorias e Pensões, dos descontos a que estão sujeitos os respectivos empregados, da contribuição de renda a que são obrigados, e da que é obtida sob o titulo de quota de providencia e outras.

ECOS DA REBELIÃO DE RECIFE EM 1931

Reversão de ex-segundos tenentes commissionados

Em vista do parecer da commissão examinadora da situação dos officiaes commissionados, implicados no movimento subversivo de Recife, em outubro de 1931, o general Góes Monteiro tornou sem effeito os actos, de seus antecessores na pasta da Guerra, que excluiram do Exercito os ex-segundos tenentes commissionados Aristoteles Evangelista de Araujo, Sabino Firmo da Silva, Alcides Lopes Cardoso, Elias Ferreira de Mello, Agapito Collares, Geroncio Quinteiro de Pontes Salles e José Alves Pessoa, que se apresentaram as autoridades do Exercito em face da amnistia constitucional.

Ainda as eleições de ante-hontem

NO DISTRICTO FEDERAL

A 8ª secção, da Tijuca, ficou mal installada

A 8ª secção, que funccionou na Estação da Limpeza Publica, no Alto da Boa Vista, foi installada numa sala demasiadamente acanhada, perturbando, assim, os trabalhos da mesa, além de offerecer um ambiente pouco agradavel aos eleitores, pois existe, nos fundos do predio, uma cocheira.

Acontece que nas proximidades acha-se installada a Escola Menezes Vieira, onde poderia funccionar com muito mais vantagem, a secção eleitoral.

Ahi fica, pois, a suggestão, que esperamos seja aproveitada nas eleições vindouras.

Como decorreu o pleito na Tijuca

Manhã cêdo, 8 horas ainda, e já o bairro da Tijuca se apresentava com um movimento fóra do commum.

Os bondes, os omnibus e os automoveis cruzavam as ruas, cheios de gente.

E' que a população do aristocratico bairro da cidade, não poderia ficar indifferente ao movimento que se esboçava nos demais pontos da capital.

Os trabalhos em todas as secções iam decorrendo num ambiente de ordem e de respeito.

O comparecimento do eleitorado era bem consideravel. Destacava-se, entretanto, o elemento feminino.

Aqui e ali eram grupos de senhoras e senhoritas que palestravam animadamente.

Todas, porém, aguardavam, com anciedade, a sua vez de votar. E, se algumas se mostravam satisfeitas em poder compartilhar directamente das lides politicas, outras, entretanto, lamentavam claramente a conquista alcançada com o advento da segunda Republica...

E, então, surgiam os ataques aos feministas...

A' tarde voltámos novamente a percorrer os collegios eleitoraes.

Os trabalhos proseguiam normalmente, dentro da mais completa ordem, não se registrando, assim, o menor incidente digno de nota.

O general Olympio da Silveira votou na Tijuca

Entre os eleitores inscriptos na 1ª secção, na Tijuca, estava o general Benedicto Olympio da Silveira.

O chefe do Estado-Maior do Exercito aguardou, como os demais eleitores, a sua vez de exercer o direito do voto.

Votaram, tambem, na referida secção, os generaes Balduino Couto Ramos, Azeredo Coutinho, Ernesto Carlos Cesar e sua esposa, d. Anna Cesar.

Candidato por São Paulo, votou no Rio

O coronel Euclydes de Figueiredo, um dos chefes do movimento constitucionalista de São Paulo, por cujo Estado -, tambem, candidato á deputação federal, ao contrario do que se poderia suppôr, votou no Rio e não na Paulicéa.

Estava elle inscripto na 11ª secção da Tijuca, installada na Escola Orsina da Fonseca, á rua São Francisco Xavier n. 95.

Assim, á tarde, elle ali comparecia e, chamado a votar, depunha, na urna, as suas cedulas.

Em São Christovão

O pleito no populoso bairro de São Christovão correu sem incidentes de maior monta. Varias senhoras e senhoritas munidas de machinas de escrever installadas nos proprios automoveis manipulavam chapas ou completavam-as com os nomes dos seus candidatos.

A affluencia em todas as mesas foi extraordinaria, sendo diminuto o numero de eleitores que não compareceram.

Mais de uma centena não votou devido ás omissões e senões do Boletim Eleitoral, truncando nomes, dando outros incompletos, havendo até troca de retratos, irregularidade pela qual responde a Justiça Eleitoral.

A 9ª secção que deveria funccionar no edificio da agencia da Prefeitura, á rua São Luiz Gonzaga n. 25, foi installada e funccionou nos fundos da ala esquerda da Escola Gonçalves Dias. Os trabalhos desta secção foram encerrados ás 8 horas da noite, bem como os das 5ª e 11ª secções, que tambem funccionaram na referida escola.

Tambem concluiu os seus trabalhos pouco depois das 8 horas da noite, a 10ª, que funccionou na Escola Medeiros de Albuquerque, na Quinta da Boa Vista.

A cabala feminina

Uma das secções mais agitadas do pleito, em Jacarépaguá, o que aliás era esperado, foi a feminina, isto é, a 12ª.

Se não bastasse o barulho natural feito por mulheres quando se reunem, nessa secção, por momentos, houve agitação, e protestos que exigiram a intervenção energica do presidente da mesa.

Algumas eleitoras, com grande habilidade, no proprio recinto, entabolavam conversa com as companheiras proximas, e suggestionavam-nas para votar noutro candidato.

Tendo havido algumas trocas de cedulas, outras senhoras protestaram, chegando a haver discussão entre ellas.

Felizmente, não passou tudo de troca de palavras.

Uma joven, no meio da sua, atirava prospectos com o nome de seu candidato.

O sr. Dodsworth em actividade

Um dos candidatos que desenvolveram, pessoalmente, na zona da Gloria, maior actividade, foi o sr. Dodsworth. O deputado carioca passou todo o dia correndo as secções, num trabalho intenso, podendo-se desde já dizer que foi, talvez, o mais votado na referida parochia.

Preso um candidato

Causou reparos e protestos a acção do candidato Alvaro Dias. Entrando nos recintos, procurava convencer os eleitores que deviam trocar cedulas, em seu beneficio.

Quando estava na 12ª secção, entre o elemento feminino de Jacarépaguá, os protestos foram mais fortes, e um sargento da Policia Militar que commandava a força que ali se achava, advirtiu-o.

O candidato, porém, não acceitou de bom grado a advertencia, e protestou.

Em vista disso, o sargento, num acto de emergencia, levou o dr. Alvaro Dias á presença da presidente da mesa, que o advertiu energicamente, lembrando-lhe que, como candidato, devia dar o exemplo de acatamento á lei.

Esse candidato, por signal, quasi foi aggredido por uma eleitora que se mostrou bastante exaltada com a sua attitude.

Excessivo numero de fiscaes em Jacarépaguá

Em todas as secções de Jacarépaguá, foi notavel a affluencia de fiscaes. Secções houve, onde o numero chegou a 60! Isso deu em resultado difficultar o serviço da mesa, e a votação do eleitorado.

Algumas secções estavam installadas em recintos acanhados e os fiscaes enchiam-nos. Numa, só começou a votação ás 11,30, dada a grande quantidade de fiscaes, que foram identificados, por ordem do presidente.

Essa demora deu causa a protestos.

Entre os fiscaes, muitos eram do sexo feminino, e acompanhavam detidamente o trabalho da mesa.

Entre os eleitores foi causado reparo o facto de numa só secção comparecerem varios fiscaes de um só candidato.

As eleições no districto de Engenho Novo

Desde cêdo, o movimento de eleitores do districto do Engenho Novo, decima zona eleitoral, era extraordinario. Notava-se enthusiasmo pela votação, que correu na melhor ordem possivel.

Todas as nove secções funccionaram, sendo que a 1ª, da rua 8 de Dezembro e a 8ª, da rua D. Anna Nery, passaram a funccionar em departamentos do edificio da Escola Argentina, na rua 24 de Maio 595, e a 4ª secção na rua Filgueiras Lima 62, que passou para o predio da Escola Bento Ribeiro, na rua 24 de Maio, em frente á estação do Rocha.

Em visita ás secções do districto do Engenho Novo vimos os candidatos drs. Pedro Ernesto, Heitor Beltrão, Adolpho Bergamino, Mario Julio dos Santos, Sampaio Corrêa, Alberico de Moraes e outros.

O policiamento por parte do districto e pela Policia Militar esteve bom.

Devemos louvar o optimo serviço feito pela mesa eleitoral da 8ª secção, sob a presidencia do dr. Lafayette Côrtes, que terminou cêdo os seus trabalhos.

O que houve com a 1ª secção do Engenho Novo

Devido ao local, destinado ao funccionamento da 1ª secção do Engenho Novo, ser acanhado, em um departamento da Escola da rua 8 de Dezembro 85-A, o presidente, dr. Baldessarino, resolveu transferil-a para o edificio da Escola Argentina, na rua 24 de Maio, na estação do Engenho Novo.

Avisados os eleitores, estes foram votar no local escolhido pela mesa eleitoral, distribuindo para esse fim 281 fichas e com a presença de 118 fiscaes, que tambem votaram em separado, de accordo com a lei.

Tambem faltou a 1ª supplente d. Cecilia Meirelles, que foi substituida pelo eleitor Rubem de Abreu Galvão.

Um ligeiro "sururu", na 4ª secção, do Engenho Novo

Na 10ª zona (Engenho Novo), houve uma secção em que se verificou um ligeiro "sururú", entre os eleitores presentes e a mesa eleitoral.

Trata-se da 4ª secção, installada no edificio da Escola Bento Ribeiro, na rua 24 de Maio, no Rocha, onde só depois das 9 horas da manhã é que resolveram fazer a distribuição de fichas numeradas para os eleitores, acontecendo que o encarregado de tal serviço deixou de parte a maioria dos eleitores que ali já se achavam desde 7 horas da manhã, fornecendo os primeiros numeros aos seus affeiçoados.

Houve protestos e a muito custo conseguiu o presidente da secção acalmar os animos.

Eram 9,45, quando foi chamado o eleitor n. 1, para votar!...

A demora, allegou o presidente, foi devido á falta do 2º secretario e á designação do seu substituto pelo eleitor Affonso Guimarães, ficando como 2º secretario o supplente Mucio da Costa Ferreira.

O pleito na Penha

Este vasto suburbio leopoldinense, teve um grande movimento de seu eleitorado, comparecendo ás urnas uma percentagem de 90 °|°.

Todas as secções funccionaram, bem como as mesas, cujos membros dois ou tres, apenas, faltaram.

A ordem não foi alterada, não tendo mesmo se registrado um incidente sequer, durante o funccionamento da votação ou depois della.

O policiamento foi dirigido pessoalmente pelo delegado do 21º districto, dr. Luiz Felippe Burlamaqui, a quem se deve em grande parte, o exito do serviço policial dessa zona.

Prohibindo a venda de bebidas alcoolicas, conseguiu sempre manter a ordem, e não teve duvida em mandar fechar um botequim na estação, que desobedecera as medidas expedidas.

As secções eleitoraes estavam fortemente policiadas, e os eleitores faziam grupos pelas redondezas na propaganda dos seus candidatos, e dentre elles pudemos notar a actividade dos "cabos" Waldemar José Barros, do Partido Autonomista, e Victor Curi, que defendia o candidato José Francisco Lobo, com grande força na zona.

De vez em quando, chegavam automoveis pejados de eleitores á procura das suas secções, emquanto que outros esperavam horas a fio, pacientemente, o momento de cumprir o seu dever civico.

A primeira secção da Penha, que terminou os seus trabalhos, foi a 3ª, que já ás 5,30 tinha concluido e recebido o ultimo eleitor, e a ultima, foi a 7ª, que encerrou o recebimento das cedulas ás 8,30, cabendo o n. 347 ao eleitor Paula Antunes. Com a eleição de hontem, o eleitorado da Penha deu um bello exemplo de civismo.

A 2ª secção retardou o inicio da eleição, por 3 horas, devido a um defeito na urna, que teve que ser substituida, e o facto que mais provocou o retardamento dos trabalhos foi que os envelopes precisavam ser dobrados para serem collocados nas urnas, e assim mesmo a sua grossura impedia a rapidez necessaria.

Em todas as secções, viam-se cabos de diversos partidos ou de candidatos avulsos, acompanhando os trabalhos, e conversando com alguns delles, não tivemos a occasião de receber uma queixa sequer, tendo até elogiado a sua direcção.

Tambem ouvimos o candidato leopoldinense José Francisco Lobo, que se mostrou optimista quanto ao decorrer do pleito, e mostrava-se confiante nos resultados das urnas em seu districto.

O que houve em Irajá

As tres secções desse districto, estiveram bastante movimentadas desde cêdo, vendo-se pelas immediações muitos grupos de eleitores no natural trabalho de riscar nomes e collocar outros.

Na calçada da rua dos Romeiros com a estação, foi armado um escriptorio improvisado e dois dactylographos não tinham mãos a medir.

Nada houve de anormal, correndo todo o pleito com calma, terminando os trabalhos já noite fechada, havendo diminuta abstenção.

Só se registrou a falta de um mesario, e os fiscaes tambem estavam em seus postos.

O pleito no Meyer

Os trabalhos em todas as secções tiveram inicio ás 8 horas da manhã e terminaram cêdo.

Houve muita animação e grande affluencia de eleitores, principalmente por parte do elemento feminino.

Todas as secções do Meyer, tiveram a visita do juiz da 11ª zona eleitoral, o qual teve a melhor impressão dos trabalhos e do pleito.

Houve muita ordem, sendo o policiamento feito por forças da Policia Militar, estando o mesmo irreprehensivel, não se registrando incidentes.

Os eleitores de saias no Engenho Velho

Transcorreu normalmente o pleito, tendo alguns eleitores, com verdadeiro desassombro, antes e depois da votação divulgado alguns nomes de seus candidatos, entre os quaes o do sr. Heitor Lima, era do nomes mais citados pelos eleitores de saias.

O que vimos no Andarahy, onde votou, com escolta, o candidato sargento Tolentino

A eleição no bairro do Andarahy correu com a maxima regularidade, notando-se alguma abstenção em algumas secções, embora o voto seja obrigatorio.

Na 15ª secção, compareceu, para exercer o direito do voto, o sargento do Exercito Nicoláo Tolentino, que está preso, por ordem do ministro da Guerra, sendo acompanhado por uma escolta.

A impressão dos cabos eleitoraes, é que o Partido Autonomista vencerá a eleição, neste bairro com grande maioria.

Na 10ª secção, o candidato a deputado dr. Heitor Beltrão, pretendeu fazer um protesto, por ter a mesa suspenso, por alguns minutos, os trabalhos, para a devida refeição.

Foi notada a grande affluencia de fiscaes de candidatos, tendo alguns se retirado logo após á votação dos membros da mesa.

Uma eleitora de Heitor Lima

Foi na 6ª secção, do Engenho Velho apreciavel o comparecimento de mulheres, tendo uma eleitora, ao depositar o seu voto na urna dito: — Sr. presidente, estou satisfeitissima por ter dado o meu voto a Heitor Lima.

— Mas, minha senhora — retruca o presidente — o voto é secreto.

— Nesse caso, saiba que sou uma adepta do divorcio.

Felicito-a minha senhora — atalhou o mesario.

Como correram as eleições no districto de Espirito Santo

As eleições se processaram normalmente em todo o districto Espirito Santo. Todas as secções principiaram seus trabalhos á hora regulamentar, tendo sido iniciada a distribuição de senhas ás 8 horas em ponto. Era grande o numero dos eleitores que affluiam áquella hora matinal á porta das secções eleitoraes, afim de obterem senha de numero baixo. Assim, ao serem abertos os trabalhos, pelos presidentes das diversas mesas, as caudas de eleitores serpenteavam até ao meio fio das calçadas.

A abstenção do eleitorado nas doze secções daquelle districto não foi elevada. Conforme dados colhidos nas proprias mesas eleitoraes o total dos eleitores inscriptos nas 12 mesas foi de 4.506 eleitores, tendo comparecido 3.956. Faltaram, portanto, sómente 550 eleitores, que accusam uma abstenção de quasi 12 °|° do eleitorado.

A 4ª secção, cuja mesa foi presidida pelo sr. Raul Gomes de Mattos e auxiliado pelo 1º supplente dr. Gualter Lutz, e pelos secretarios Theodoro Arthou e Octaviano Borgeth Teixeira, foi a que mais rapidamente funccionou, tendo praticamente, ás 2 horas da tarde, despachado seus eleitores. Até essa hora votaram 281 eleitores, estabelecendo, portanto, o "record" de rapidez do respectivo districto eleitoral.

Alguns eleitores, mostrando descontentamento pela morosidade com que se processavam os trabalhos na secção eleitoral proxima, diziam que para o proximo pleito iriam solicitar transferencia para a 4ª secção. Entre estes, um teve um dito de espirito popular, ao ser observado que tivesse paciencia, soltando a exclamação: "Quem não tem competencia não se estabelece..."

As secções que prolongaram seus trabalhos além das 6 da tarde foram a 1ª e a 11ª. Esta ultima encerrou-os precisamente ás 7 horas e 20 minutos da noite.

O eleitor Rodrigo Ivo José dos Santos, que possuia a senha numero 295 da 1ª secção eleitoral, não póde votar. O presidente da mesa allegou que já teria passado da hora para poder ser recolhido o seu titulo. Realmente, o relogio já marcava 6 horas, e a chamada para o recolhimento de titulos estava terminada.

Um que protestou

O candidato a vereador Antonio Ferreira de Almeida protestou por escripto nas secções de Espirito Santo e seguintes: 1ª, 10ª e 11ª. Entretanto, o protesto é, ao que parece, nullo. Conforme o capitulo 3º, paragrapho 7º do texto que regula o trabalho eleitoral, é vedado ao presidente da mesa admittir cedulas no recinto indevassavel que não as sejam remettidas pelo Tribunal Eleitoral. Os presidentes daquellas mesas não acceitaram as cedulas que o referido candidato desejava fossem collocadas na cabine indevassavel.

Aspectos do pleito na Gavea

O pleito na Gavea, em todas as secções correu em absoluta ordem e calma.

Bem raros candidatos lá se demoravam. O dr. Heitor Lima foi recebido nas secções com francas sympathias.

Cerca de 3 horas da tarde a zona da Gavea foi percorrida pelo sr. Pedro Ernesto, a quem os eleitores filiados ao Partido Autonomista levantaram vehementes acclamações.

Ao serem installados os trabalhos da 2ª secção uma eleitora foi acommettida de uma crise nervosa, desfallecendo em seguida, sendo soccorrida por um medico que se achava nas proximidades e conduzida para a sua residencia.

Nas sete secções votaram 1.476 eleitores, havendo uma abstenção de cerca de 20 °|°.

As dez secções de Lagôa

Nas dez secções do districto de Lagôa o pleito correu sob completa ordem. A força policial postada nas immediações de cada um delles não teve de immiscuir-se em nenhum incidente por minimo que fosse. Só assim o elemento feminino comparecente não passou por susto algum, mantendo-se firme á espera da sua vez de votar. Alguns eleitores perderam a ordem de sua chamada. Apanhavam a senha numerica e iam almoçar. Quando voltavam a chamada já proseguia num numero superior ao seu. Assim muitos votantes tiveram de esperar que fossem novamente chamados. A impressão desse segundo pleito sob a vigencia da nova lei eleitoral foi assim no districto da Lagôa, jurisdicção da 6ª zona muito boa aos olhos de todos, gregos e troyanos.

Em Realengo

Em todas as secções o pleito correu normalmente, não se verificando nenhuma desordem.

Os partidos fizeram enorme propaganda dos seus candidatos, e os votantes mostravam-se satisfeitos com a ordem e, ao mesmo tempo, cumpriam com prazer o seu dever, levando ás urnas o seu voto.

As eleições em Campo Grande

As sete secções da 14ª zona, Campo Grande, funccionaram regularmente, correndo a votação em perfeita ordem, não se registrando nenhum incidente. Póde-se affirmar, no entanto, que mais de 25 °|° do eleitorado deixou de comparecer ás urnas, por isso que, devendo-se attribuir ás sete secções 2.800 eleitores, sómente votaram cerca de 2.000.

Os eleitores filiados ao Partido Autonomista não escondiam seu enthusiasmo pela victoria desse partido que elles julgavam assegurada em Campo Grande.

Os chefes parochiaes visitavam a miude os collegios eleitoraes, procurando animar seus correligionarios.

A' tarde o sr. Pedro Ernesto encontrou-se com o candidato Caldeira Alvarenga, chefe parochial de Campo Grande, rumando em seguida os dois politicos para Santa Cruz.

Em Inhaúma

O pleito no districto de Inhaúma, 11ª zona, transcorreu na mais completa calma.

A ordem dos trabalhos, apesar de um pouco moroso em algumas secções, foi desenvolvido a contento. Salvo na 7ª secção, localizada na Escola Publica José de Anchieta, na rua Teixeira de Freitas, que deixou de funccionar por terem faltado os membros componentes da mesa receptora.

Na 4ª secção notou-se mais actividade nos trabalhos que nas demais, notando-se egualdade de acção na 3ª secção.

A 5ª secção, grandemente prejudicada com o não funccionamento da 7ª secção, teve os seus trabalhos terminados ás 7,40 da noite, graças aos esforços emprehendidos pelos mesarios.

O policiamento das secções foi feito pela D. G. I. auxiliada pela Policia Militar, não senado, felizmente, necessaria a sua intervenção para estabelecer a ordem que foi mantida pelo proprio eleitorado.

Deficiencia de material em Jacarépaguá

Foi reparada em toda a zona de Jacarépaguá a ausencia de material bastante para o serviço eleitoral.

Houve deficiencia na maior parte das secções, de envelopes, e de papeis para os eleitores que votavam em separado.

Na 11ª secção, faltou até cadeira para os mesarios sentarem-se. Nessa secção, o recinto era acanhadissimo.

O "material" de que as mesas eleitoraes de Jacarépaguá sentiram mais falta foi, exactamente, da verba para o almoço, o que aconteceu em varias secções.

Só muito mais tarde, para desanuviar os horizontes dos mesarios, chegou um envelope com o dinheiro para pagar o almoço da mesa.

Para muitos, essa quantia serviu para a ceia.

Bertha Lutz no districto de Inhahúma

A dra. Bertha Lutz, candidata a deputado, compareceu em todas as secções do districto de Inhaúma, inspeccionando as urnas, o gabinete indevassavel e as actas.

E com um sorriso malicioso nos labios parecia dizer: — "Gosto de vêr para crêr!..."

As praças da Policia Militar jejuaram durante o dia todo

Os trabalhos, em todas as secções de ilhas, foram iniciados ás 8 horas da manhã e encerrados ás 6 da tarde, sem qualquer novidade digna de registro, com o total de 1.001 eleitores.

As praças da Policia Militar, ali destacadas, jejuaram durante o dia, por falta de recursos para a sua alimentação, o mesmo acontecendo em quasi todo o Districto Federal.

A 7ª secção de Inhaúma não funccionou

A 7ª secção do districto de Inhaúma, 11ª zona, não funccionou. Segundo boletim affixado na porta da escola publica José de Anchieta, onde seria recebido o eleitorado desta secção.

O motivo allegado pelo não funccionamento da 7ª secção, era não terem comparecido os membros componentes da mesa receptora.

No boletim dizia ainda que o eleitorado desta secção podia votar em qualquer outra secção da zona.

Com isso, os trabalhos das demais secções do districto de Inhaúma, principalmente a 1ª, 2ª e 5ª secções, tiveram grande atropelo, pois só depois de 7,30 da noite tiveram terminados os seus trabalhos de recebimento de voto.

Declarações do juiz da 2.ª zona eleitoral

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, Juiz da 2ª Zona Eleitoral (São José), declarou-nos que a eleição na sua zona correu com a maior regularidade.

Affirmou-nos mais: — "podemos dar testemunho, que percorreu todas as secções, promptificando-se a acudir a reclamações e a resolver quaesquer duvidas. Por nosso intermedio o dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, pede-nos que façamos chegar ao conhecimento de todos os mesarios, com especialidade os presidentes de mesa, o seu agradecimento pelo zelo, intelligencia e probidade revelados no correr de todo processo de votação."

Por ultimo o dr Martinho Garcez Caldas Barreto, dando-nos uma rapida impressão sobre o pleito, declarou-nos que, o modo por que se processou a eleição no Districto Federal honra os fóros de cultura da grande metropole brasileira.

Queria cumprir seu dever civico

Cerca de 1 hora da tarde, appareceu na 20ª secção da Gloria, á praia do Flamengo, um homem aleijado. Com difficuldade subiu as escadas, pois não tem as duas pernas.

— Vim cumprir meu dever de brasileiro! — disse.

Ficou-se logo sabendo de quem se tratava: de Pedro de Almeida Carvalho. Ia votar. Exhibiu seu titulo e foi levado até á mesa.

— Vim votar! — exclamou mostrando sua carteira eleitoral ao presidente da mesa.

Emocionou a quantos assistiram ao acto civico do aleijado. O presidente da mesa fez descer os livros para que nelles Pedro de Carvalho deixasse sua assignatura e mandou abaixar a urna para que, nella, com suas proprias mãos, o mutilado collocasse sua cedula.

— Estou satisfeito! — disse elle, retirando-se sob os olhares de todos os eleitores, em numero regular que, áquella hora, ali se achavam.

Essa secção bateu um dos "records" de celeridade, pois ás 2 1|2 horas da tarde, já estava com sua votação terminada.

Preparando cedulas na via publica

Um dos aspectos interessantes das eleições de hontem era o preparo de cedulas na via publica. Varias pessoas, munidas de machinas de escrever, iam fazendo as cedulas e entregando aos eleitores.

Em varias ruas viam-se dessas machinas, collocadas sobre tamboretes ou cadeiras, sentando-se os dactylographos em outras.

Algumas dessas pessoas não eram emisario de candidato, mas, iam para a proximidades das secções para "ganhar dinheiro", isto é, escreviam as cedulas com os nomes que lhes indicavam os eleitores, recebendo, pelo trabalho importancias que variavam de 400 a mil réis.

Numa barraca

Um popular, talvez por conta de algum candidato ou de algum partido, montou na rua das Laranjeiras, nas proximidades do Instituto Nacional de Surdos Mudos, sua machina, na qual ia preparando as cedulas.

Esse cavalheiro, homem precavido, armou ali uma barraca, sob a qual se abrigavam na previsão, talvez, de que chovesse.

Poude elle, no emtanto, terminar sua tarefa sem levar qualquer pingo de chuva...

A guarda civil e as eleições

A' saida de uma das secções que funccionaram no ministerio da Agricultura, alguem nos bateu ao hombro. Voltámo-nos.

— O senhor é de jornal? — perguntou.

— Sim.

—Que jornal?

— "Correio".

— Ahn! E' esse mesmo. Eu queria falar ao "Correio da Manhã." E o jornal que o chefe lê.

— Pois fale. Que deseja?

O guarda — era um guarda civil de serviço na referida secção — puxou-nos para um canto e contou:

— Nós tivemos promessa de uma gratificação de 10$000 pelo serviço extraordinario de hoje. Os investigadores e soldados da Policia Militar receberam logo. A gratificação saiu em boletim e o que sae em boletim não falha. Ficamos esperando até agora e nada. São quasi 7 horas da noite e a gente está, ainda, a ver navios...

Olhou em torno, receioso de algum indiscreto ouvinte, e concluiu:

— Dê uma nota no *Correio*. Assim é possivel que nós venhamos, ainda, a receber. E esses 10$000 já dão para pagar a luz...

Ahi fica o pedido.

Queria votar com a esposa

Na 26ª secção, que funccionou no edificio do Ministerio do Trabalho, á ala direita do Departamento de Industria, via-se, a um canto, á espera da chamada, um cavalheiro tendo, ao lado, uma senhora.

Em dado momento, á voz do juiz, dr. Mario Olinto, o sobredito cidadão avança, transpõe a grade e segue em direcção á sala secreta. O juiz, porém, o adverte:

— Psiu!

O homem volta-se. E o magistrado:

— E'. Mas, assim não pode.

— Não pode?

— Por certo que não — confirma o dr. Mario Olinto, que pergunta:

— Que vae fazer, com o senhor lá dentro, essa senhora?

— Vae votar commigo — esclarece o votante — E' minha esposa.

O povo riu. O juiz sorriu. Só restou sério, muito sério, o estranho votante, cuja cara metade, contagiada pela risada collectiva, acabou tambem, achando graça...

Autos-propaganda...

Durante todo o dia da eleição, (alias, desde á vespera) que viam pela cidade autos-propaganda de candidatos.

Alguns desses carros tinham na frente ou em toda sua extensão letreiros enormes pedindo votos para este ou aquelle candidato todos elles "salvadores do povo"...

Pelo Cattete e por outros pontos da cidade passa um auto que parecia mais a porta de uma livraria, tal o numero de caras e retratos e cartazes que nelle se viam...

A guarda dos bancos

Na impossibilidade de fazer guardar os bancos por praças da Policia Militar desviadas para os collegios eleitoraes, o chefe de policia pediu ao ministro da Marinha fosse esse serviço feito por elementos navaes.

As autoridades da Marinha, attendendo a esse pedido, destacavam para dar guarda aos estabelecimentos bancarios praças do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Durante todo o dia de domingo os referidos estabelecimentos estiveram sob a guarda daquella corporação.

O chefe de policia está satisfeito

Interpellamos o capitão Felinto Muller a respeito do pleito de domingo.

O chefe de policia declarou-se satisfeito com o resultado das eleições, tendo os mais francos elogios para a população carioca, cujo civismo o enchia de alegria.

— Tive magnifica impressão desse pleito. O enthusiasmo foi grande, o que não impediu reinasse a mais completa ordem.

O capitão Felinto Muller, em companhia do ministro Vicente Rão, percorreu varios pontos da cidade.

O mappa da D. G. I.

A Directoria Geral de Investigações, de ordem do dr. Cesar Garcez, respectivo director geral, organizou um mappa completo sobre o numero de eleitores que votaram no pleito de domingo.

E em cada secção eleitoral havia um investigador, não só dirigindo o serviço policial, como tambem de verificar o numero de votantes para fornecel-o á repartição.

O inspector Nazareth de dia, auxiliado pelos srs. Boselli, Vicente e outros, recebia, a todo momento, o resultado da eleição, tomando nota e passando-a aos encarregados do mappa.

"E as urnas?"

Cada vez que um investigador communicava pelo telephone, o resultado do pleito ouvia a pergunta:

—E a urna?

Se a resposta era affirmando que o receptaculo das cedulas com os nomes dos futuros legisladores federaes ou municipaes, já havia seguido para o Tribunal Eleitoral, recebia ordem:

— Pode retirar-se.

Quando o investigador informava que a urna ainda se achava no collegio, era fatal a resposta:

— Não saia dahi emquanto ella não seguir para o Tribunal.

O chefe de policia na D.G.I.

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, foi á noite, cerca de 9 horas, á Directoria Geral de Investigações.

Levado pelo dr. Cesar Garcez á sala do inspector geral, o chefe de policia examinando o mappa e recebendo daquelle seu auxiliar informações sobre o modo por que estava sendo feito o trabalho, e tomando informações sobre o modo por que tudo correra.

Approvou o chefe de policia o que estava sendo feito, elogiando o trabalho dos encarregados do mappa.

Um juiz infatigavel

O dr. Oliveira Figueiredo, juiz da 11ª zona eleitoral (Meyer e Inhaúma), mostrou-se de grande dedicação. Por mais de uma vez, esse magistrado percorreu as secções que constituem as duas importantes parochias, informando-se de suas necessidades e das occorrencias do pleito.

Fo um dos juizes mais infatigaveis, providenciando, pessoalmente, para que nada faltasse nos referidos collegios eleitoraes e indagando das provaveis necessidades de que porventura se resentissem os membros das mesas, como dos votantes.

Até encerrar-se o pleito o dr. Oliveira Figueiredo se manteve a postos.

O advogado do Partido Autonomista

O Partido Autonomista, na pessoa do sr. Pedro Ernesto, constituiu hontem seu procurador o advogado Mario. Bulhões Pedreira afim de defender os seus interesses em todas as questões concernentes ao ultimo pleito eleitoral.

Eleitores enganados

Quando todo mundo exultava pelo modo por que ia correndo o pleito de ante-hontem, tornou-se censuravel o procedimento de algumas mesas enganando eleitores.

Foi o que se deu, por exemplo, com o sr. Moacyr de Azevedo. Esse moço, que é funccionario do Thesouro, estava designado para votar no Banco do Brasil. A hora regimental, elle compareceu á sua secção, sendo informado de que não haveria eleição, como de facto não houve, naquelle estabelecimento.

Dirigiu-se então o sr. Moacyr de Azevedo ao collegio mais perto, que era no Correio. Ali o informaram que elle poderia votar nessa secção, depois das 6 horas da tarde. Deante da informação, retirou-se, voltando cinco minutos antes daquella hora. Uma surpresa desagradavel o esperava: estava a sala em que era recebido o voto fechada!

Fóra o funccionario de Fazenda enganado por aquelles justamente a que competia tudo facilitar ao eleitor. Como elle, disse-nos o sr. Moacyr de Azevedo, outras pessoas.

Um juiz eleitoral praticou arbitrariedades durante o pleito de domingo

O dr. Hugo Carneiro, candidato a deputado pelo Territorio do Acre, recebeu hontem, da Legião Autonomista Acreana o seguinte telegramma:

"O juiz eleitoral da terceira zona, dr. Jayme de Mendonça, como fôra previsto, envolve-se no pleito, infringindo o Codigo e as instrucções do Superior Tribunal. Acaba esta Legião de receber telegrammas de Senna Madureira informando que aquelle magistrado, dentro do recinto das secções eleitoraes, desde o inicio do pleito, deu ordens aos mesarios, violando a imparcialidade exigida pelo suffragio, evidenciando ostensivamente o seu apoio á chapa encabeçada com o nome do desembargador Alberto Diniz. Havendo o delegado desta Legião, coronel José Assumpção Filho, até ha poucos dias prefeito do municipio, protestado contra a conducta arbitraria e illegal do juiz Jayme Mendonça, este, culminando a illegalidade, deu-lhe voz de prisão, e mandou que os officiaes de justiça conduzissem o nosso delegado ao edificio do Forum, onde ficou detido, impossibilitado, portanto, de fiscalizar o curso do pleito. Esta Legião levou seu protesto ao Tribunal Regional, ignorando se foi tomado em consideração, por ser o presidente irmão do culpado."

Os serviços dos Correios e Telegraphos

Mereceram elogiosas referencias pela rapidez e perfeição, por parte do desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Eleitoral, os serviços dos Correios e Telegraphos desta capital.

Ouvimos hontem o dr. Tavares de Macedo que, assim, esclareceu como foi feito o serviço.

Todas as succursaes e mais as agencias de Realengo, Campo Grande, Santa Cruz e Penha foram transformadas em ponto de concentração para transporte das urnas e documentos do serviço eleitoral. Em cada uma dessas repartições ficaram automoveis e pessoal habilitado para o serviço, que correu magnificamente.

O serviço de collecta de urnas e documentos, no centro, foi feito pela 6ª secção, sob a chefia do sr. Augusto Ribeiro, que pernoitou na secção.

Coube ao chefe do Trafego Postal, Alvaro Barroso, a permanencia no Tribunal Eleitoral, até alta madrugada, afim de verificar e orientar a entrega das urnas.

Os chefes das succursaes e agencias pernoitaram nas suas repartições, assim como o encarregado da Garage. Houve a maior liberdade no comparecimento do pessoal ao serviço para facilitar o seu direito de voto.

Assim mesmo, depois da votação, muitos funccionarios se offereceram para trabalhar extraordinariamente.

O chefe de serviço do Ambulante teve uma acção muito importante na distribuição prévia do Estado do Rio e no Estado de Minas, em zonas servidas pelo serviço postal do Districto Federal.

A collecta dessas urnas, depois da eleição, avulta sobremodo, motivo porque a Directoria Regional entrou em entendimento com o coronel Mendonça Lima, tendo conseguido um carro especial em Cruzeiro para transporte das urnas directamente até Bello Horizonte, evitando baldeação em Barra do Pirahy. Para esse fim a Directoria Regional de Campanha, por solicitação da Directoria do Districto Federal, designou um funccionario para acompanhar as urnas.

A 4ª secção já entregou hontem ao Tribunal do Estado do Rio as urnas de Petropolis, Nova Iguassú, Rêde Valenciana e outras localidades do mesmo Estado.

Os chefes de cada repartição procuraram, por occasião do pleito, os presidentes das mesas, facilitando-os as communicações telegraphicas que tiveram preferencia e communicando-lhes das providencias tomadas em beneficio do serviço de transporte de urnas.

As urnas que chegaram mais tarde ao Tribunal Eleitoral foram as de Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande, as quaes deram ali entrada ás 7,15 horas de hontem.

O dr. Tavares de Macedo, director regional, esteve pessoalmente dirigindo o serviço, tendo percorrido todas as repartições desde Santa Cruz até Copacabana, retirando-se do seu gabinete pela madrugada de hontem, com todos os seus auxiliares.

Os funccionarios postaes-telegraphicos prestaram assim a melhor collaboração ao serviço eleitoral.

A's 2 horas da manhã de hontem o dr. Tavares de Macedo avistou-se com o presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Moraes Sarmento, que teve palavras elogiosas para os funccionarios postaes-telegraphicos.

O director geral, dr. Leonidas de Menezes, communicou-se com o ministro da Viação, na Bahia, dando conta da perfeição do serviço durante o grande prelio.

NOS ESTADOS

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governo da Bahia assegurou a plena liberdade

O presidente da Republica recebeu do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, o telegramma que segue:

"*Bahia*, 14 — Tendo cumprido o dever de eleitor, congratulo-me com v. ex. pela esplendida demonstração de democracia com que o governo da Bahia assegura a plena liberdade de manifestação da vontade popular. Attenciosos cumprimentos. — *Marques dos Reis.*"

NO PARA'

Belem, 14 (Havas) — Estudantes frentistas telephonaram ao major Carneiro Mendonça communicando que tinham sido aggredidos por desordeiros e por guarda-civis. O major Carneiro Mendonça dirigiu-se immediatamente para o bairro commercial e esteve tambem na séde da Frente Unica afim de apurar os factos, tendo ouvido varias pessoas que se queixavam de violencias e ás quaes assegurou plena liberdade de propaganda dentro da ordem, pedindo-lhes que lhe dessem conhecimento de qualquer violencia de que fossem victimas.

O deputado Martins Silva conferenciou com o major Carneiro Mendonça, que lhe garantiu terem sido tomadas providencias para a liberdade do pleito.

Belem, 14 (Havas) — Assumiu o commando da flotilha do Amazonas e a inspectoria do Arsenal de Marinha o capitão de fragata Demetrio Bogado.

O capitão Camargo, candidato á deputação estadual pelo Partido Liberal, passou o commando do 28º B. C. ao capitão Pedro Cunha.

Belem, 14 (Havas) — O sr. Lauro Sodré visitou em companhia dos srs. Samuel MacDowell e Benjamin Sodré o sr. Antonio Magno da Silva, que se acha recolhido ao presidio de São José sob a accusação de participação no assassinio do sr. José Avelino.

Belem, 14 (Havas) — A secretaria do Tribunal Regional e as quinze mesas apuradoras já organizadas passaram a funccionar desde hoje, no grupo escolar Barão do Rio Branco.

Belem, 15 (Havas) — Estão sendo aguardados com grande interesse os resultados do pleito de hontem. Não foi recebida nenhuma communicação sobre anormalidades no interior do Estado. Nesta capital as eleições se realizaram sem incidentes.

A actuação do sr. Carneiro de Mendonça agradou a todas as organizações politicas que disputaram o pleito. O ex-interventor no Ceará será alvo de grandes homenagens por occasião de seu regresso.

O QUE DIZ O INTERVENTOR EM SANTA CATHARINA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Florianopolis*, 14 — Tenho a subida honra e grande prazer de communicar a v. ex. ter o pleito de hoje corrido com a maxima ordem e liberdade, não constando em todo o territorio do Estado ter havido o menor incidente. Saudações respeitosas. — *Aristiliano Ramos*, interventor federal."

Telegrammas recebidos pelo ministro da Justiça

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu os seguintes telegrammas sobre o pleito realizado no dia 14:

Estado do Amazonas — Manáos — O pleito correu em plena liberdade, não se registrando o menor incidente. — *Nelson de Mello*, interventor.

Estado do Pará — Belém — Tenho a satisfação em levar ao conhecimento de v. ex. que até o presente momento, nenhum facto conheço no sentido de modificar as informações que tenho enviado ao sr. presidente da Republica. Não tenho enviado noticias certo que v. ex. tem immediato conhecimento de tudo quanto dou conhecimento ao sr. presidente. Saudações — *major Carneiro de Mendonça.*

Respondendo radio de hoje de v. ex., tenho a informar que o pleito eleitoral vem correndo em perfeita ordem, absoluta garantia, não se registrando até agora nenhuma anormalidade. Saudações. — *João Coelho*, interventor interino.

Informo v. ex. que o pleito aqui correu em ambiente de perfeita calma e ordem, tendo o governo assegurado, como sempre, liberdade e garantias absolutas. Estamos recebendo communicação dos municipios do interior, ligados pelo telegrapho em que tudo correu na melhor ordem, não sem pequenos incidentes um ou outro, proprios do momento. Saudações. — *João Coelho*, interventor federal interino.

Estado do Maranhão — O presidente do Tribunal Eleitoral respondendo o officio que lhe dirigi, acaba de responder-me dizendo: "Tenho declarar a v. ex. que jámais deixei de attender as providencias em material eleitoral, quer pelo Tribunal Regional, quer por mim directamente, como seu presidente, e isso não só durante a phase de alistamento como no curso do processo propriamente dito das eleições que se irão realizar no dia 14 deste mez. Em nenhuma dessas occasiões se fez sentir a falta de apoio e prestigio da autoridade de v. ex. Cumpre-me accrescentar a respeito dos itens segundo e terceiro, que não chegou ao meu conhecimento que o governo de v. ex. tenha impedido a realização de comicios eleitoraes nesta capital ou no interior do Estado e que esteja a exercer coacção no livre exercicio do direito do voto ás mesmas eleições. Como vê v. ex., ficam por terra as infames accusações que se servem meus adversarios. Ahi estão as palavras do presidente do Tribunal Eleitoral, insuspeitas sob qualquer ponto de vista, tal o valor moral de quem as manifestou. Saudações. — *Martins de Almeida*, interventor federal.

Estado do Piauhy — Já havia telegraphado quando recebi urgentissimo de v. ex. O pleito correndo na maior ordem e asseguradas todas as garantias para sua normalidade. Segundo noticias recebidas, no interior tambem reina completa calma, desenvolvendo-se as eleições dentro dos limites legaes. Nesta hora já se encerraram varias secções da capital, faltando ainda a votação de pequeno numero de eleitores. Saudações. — *Landry Salles*, interventor federal.

Estado do Ceará — Até este momento, 8 horas da noite, a ordem publica no interior, está inalteravel, segundo communicações recebidas. O pleito foi concorrido, e realizado normalmente. Nesta capital reina absoluta calma. Saudações. — *coronel F. Moreira Lima*, interventor federal.

Estado da Parahyba — Tenho grata satisfação de communicar a v. ex. que acabo de visitar vinte e duas secções eleitoraes desta capital. O pleito bastante animado vae correndo em plena ordem. Saudações — *Paulo Hypagio*, presidente do Tribunal Regional.

Em resposta ao telegramma de v. ex., tenho o prazer de informar que acabam de encerrar-se as eleições nesta capital, com impeccavel serenidade, sem que tenha occorrido qualquer protesto perante as mesas eleitoraes. Pelas noticias que estou recebendo, todos os municipios, o pleito se processou com a mesma ordem no interior do Estado. Saudações. — *Gratuliano Britto*, interventor federal.

Estado do Rio Grande do Norte — Sigo agora para o sertão. Por emquanto, tudo calmo. Saudações. — *Neiva Junior.*

Percorri de automovel toda a zona Seridó, estando nos municipios de Caicó, Jardim Seridó, Acary, Curraes Novos, Santa Cruz, Macahyba e outros. Parelhas, onde passei de 11 ás 7 horas da noite tudo calmo. Em Santa Cruz não houve eleições. — *Neiva Junior.*

Eleições na capital em paz. Até agora, 8 horas da noite, nenhuma communicação recebi de qualquer perturbação no interior. Saudações. — *Antonio de Souza*, secretario em exercicio.

— A mesa eleitoral da 6ª secção da 14ª zona em Santa Cruz, sente-se feliz, communicar a v. ex., que o pleito se processou sob o maximo respeito a lei, nada havendo de anormal. O povo comprehendeu o dever do momento, policia á altura feição moderna. Saudações. — *Martinho C. Souza* presidente, *Horacio de Araujo Bencvenic.* 1º supplente, *Elvira Cirando*, 2º supplente, *Francisco de Oliveira*, secretario, *Ivan de Souza Villon*, secretario.

Estado de Alagoas — Tenho a honra de informar a v. ex. que o pleito nesta cidade correu em perfeita ordem, bem como no interior do Estado. Segundo informações chegadas até agora. Enviarei amanhã noticia completa. Saudações. — *Armando Cattani*, interventor interino.

Estado de Sergipe — Tenho a honra de communicar v. ex. que acabo de transmittir ao sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

28º B. C. acaba de receber ordens do commando da sexta região para mobilizar-se no interior deste Estado para fins eleitoraes. Não tendo recebido esta interventoria nenhuma communicação sobre o assumpto, rogo v. ex. a fineza de determinar-me sejam dados esclarecimentos sobre essa medida desejada de muito pela opposição para impressionar eleitorado, que reputo inteiramente desnecessaria, pois a Força Publica, já por mim posta á disposição do Tribunal Regional Eleitoral está apparelhada para garantia da ordem e liberdade do pleito, como esta sendo verificado neste momento em todo o Estado. Saudações. — *Nicanor Ribeiro Nunes*, interventor federal interino.

Estado de Pernambuco — O pleito decorre livremente, num ambiente de absoluta tranquillidade. A ordem publica está inalterada. Saudações. — *Jurandyr Mamede*, interventor interino.

Estado da Bahia — Posso daqui levar-lhe o meu testemunho pessoal de confirmação de absoluta liberdade assegurada no pleito eleitoral em que a Bahia designará seus representantes. Abraços. —*Marques dos Reis.*

Communico a v. ex. que foram muito concorridas nesta capital e em completa paz, até este momento. Noticias que acabo de receber do interior do Estado confirmam o mesmo resultado. Saudações. — *João Santos*, interventor interino.

Confirmo o meu telegramma de hontem annunciando que nesta capital os nossos concidadãos affluiram em grande numero aos collegios eleitoraes, usando de plena garantia dos seus direitos, em completa ordem, consoante a cultura e civismo do povo bahiano. Saudações. — *João Santos*, interventor interino.

Estado do Espirito Santo — O pleito corre em absoluta ordem em todo o Estado. Informo a plena tranquillidade. Saudações. — *Nolmar Cunha*, interventor interino.

Estado do Rio de Janeiro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o pleito eleitoral neste Estado se processou com perfeita regularidade. Saudações. — *Ary Parreiras*, interventor federal.

Em resposta ao telegramma de v. ex. tenho a honra de informar que o pleito eleitoral neste Estado está correndo com toda a regularidade. Não houve até o presente momento qualquer alteração na ordem publica. Saudações. — *Ary Parreiras*, interventor federal.

Estado de São Paulo — Tenho a honra e grande satisfação de communicar a v. ex. que o pleito eleitoral correu na mais absoluta ordem e inexcedivel enthusiasmo, calculando-se o comparecimento ás urnas em média a oitenta por cento do eleitorado. Congratulo-me com v. ex. por essa demonstração, em São Paulo do alto grão de civismo do povo brasileiro. Saudações. — *Marcio Munhoz*, interventor federal interino.

Estado do Paraná — E' com prazer que communico a v. ex. que o pleito corre com grande enthusiasmo e garantida a mais ampla liberdade, pelo que egualmente apraz-me dizer a v. ex. que até o momento, 6 horas da tarde, não se registrou em todo o Estado do Paraná qualquer perturbação da ordem. Saudações. — *Garcez Nascimento*, interventor interino.

Estado de Santa Catharina — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que o pleito está correndo em todo o Estado na maxima calma, ordem e liberdade. Até a hora em que telegrapho, o governo não recebeu uma unica reclamação. Saudações. — *Aristiliano Ramos*, interventor federal.

Estado do Rio Grande do Sul — Os trabalhos eleitoraes decorrem normalmente, e incidente algum perturbou a ordem publica, estando asseguradas amplas garantias á liberdade de voto. Saudações. — *João Carlos Machado.*

Até este momento, a eleição corre normalmente em todo o Estado. Cordial abraço. — *Flores da Cunha.*

Tudo em plena tranquillidade. Abraços. — *Flores da Cunha.*

Estado de Matto Grosso — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que até ás oito horas da noite, o pleito correu em perfeita regularidade. Percorri novamente as secções. O ambiente é de tranquillidade em todo o Estado, e absoluta calma. Saudações. — *Cesar Mesquita*, interventor federal.

Até o presente momento, duas horas, as eleições se realizam em perfeita calma. Visitei todas as secções de Cuyabá, encontrando o ambiente de enthusiasmo, mas em ordem e liberdade. Saudações. — *Cesar Mesquita*, interventor federal.

Em additamento aos telegrammas anteriores tenho a honra de communicar a v. ex., que neste momento, meia noite, recebo noticias das eleições terminadas em completa calma em todo o Estado, faltando apenas duas secções desta capital. Saudações. — *Cesar Mesquita*, interventor federal.

Estado de Minas Geraes — Communico-vos que o pleito em Minas vae correndo em completa ordem. Saudações. — *Benedicto Valladares.*

Estado de Goyaz — Em resposta ao elegramma de hoje, communico a v. ex. que as eleições correram em perfeia ordem nesa capital, e no interior do Estado. Saudações. — *Heitor Moraes Fleury*, interventor federal interino.

— Constando aqui que o Superior Tribunal Eleitoral concedeu "habeas-corpus" ao chefe da opposição local, tenho a honra de informar a v. ex. que aqui estou desde hontem e até agora reina completa paz, não se registrando qualquer incidente entre partidarios de ambas as correntes politicas que concorrem ao pleito ou acto de autoridade que possa ser tornado como compressão, como poderão attestar as autoridades judiciarias desta comarca. Saudações. — *Nero Macedo*, deputado federal.

Territorio do Acre — O pleito tem decorrido nesta capital em inteira ordem. Nenhuma noticia sobre a perturbação tenho recebido dos municipios. Saudações. — *Castello Branco*, interventor.

Estado do Rio Grande do Norte — Parelhas — O pleito aqui está correndo dentro da maior ordem. Saudações. — *Neiva Junior.*

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

São estes os projectos de inscripção para as proximas corridas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Seu Cabral — 1.400 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Anonymo — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Irigoyen — 1.400 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella; descarga de quatro kilos aos animaes sem victoria.

Premio Ponta Negra — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes sem victoria no corrente anno no Jockey-Club Brasileiro: Miss Linda, Traildor, Diablejo, Gascogne, Danubio Azul, Ubá, Tagarella, Legenda, Cuauhtemoc, Kyrial, Herodes, Mineiro, Minho e Yvon.

Premio Transvallana — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: As de Ouro 58 kilos, Yale 57, Jaguará 57, Marfim 56, Andréa 53, Marquita 53, Vingativo 52, Violão 52, Uadi 52, Xamate 52, Bolivar 51, Canção 50, Zelaya 49 e Roullen 46.

Premio Uruá — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Biefe 58 kilos, Rolfe 57, San Salvador 55, Narêo 55, Pharaó 55, Defensor 55, Jundiá 54, Kaiser 52, Chimay 52, Ziul 52, Audaz 52 e Copacabana 52.

Premio Kaiser — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: La Orticaria 58 kilos, Orbely 58, Yonne 56, Tout Ant Amon 54, Tarzan 51, Yohita 51, Calmila 51, Pirata 49, Kruppo 49, Jemopotyr 48 e Alterosa 48.

Premio Balbo — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Ojos Lindos 58 kilos, Tarjador 56, Mal Verdugo 56, Delmo 54, Cachaloto 53, Arguero 53, Le Revard 53, Pum 52, Salimar 52, Palhacito 52, Bel Ideal 52, Delicioso 52, Mon Secret 52, Chearlo 50, Irigoyen 50 e Carta Branca 50.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Quintero 58 kilos, Galopin 57, Leverrier 56, Bolchero 56, Vicentina 54, Yak 54, Garibaldi 52, Iacajá 52, Kassinia 52, Gandhi 51, Anonymo 51, Ibirapuitan 50, Alsaciano 50, Uruá 50, Zanaga 49, Fiume Doréo 49 e Felipe 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Conde de Herzberg (Criterium de Potros) — 1.600 metros — 15:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio Leviathan — 1.400 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Calcó — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Serinhaem — 2.500 metros — 7:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Capul 60 kilos, Susso Largo 57, Bosphore 52, Hoquendo 52, Lepido 52, El Tigre 50, qualquer outro animal do premio Xenon com 48 kilos.

Premio Xenon — 6:000$000 — 1.800 metros — Handicap para os seguintes animaes: El Tigre 58 kilos, Carmel 56, Kid 56, Roof Bet 55, Soneto 54, Morrinhos 52, Bon Ami 52, Rottina 51, Young 51, Zug 51, Rusul 50 e Insurrecto 48.

Premio Matarazzo — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Noblemen 58 kilos, Le Roi Noir 56, Xerem 55, Zank 54, Lord Breck 53, Despilchado 52, Tomyrim 53, Nemeão 53, Cossaco 52, Harazan 53, Yeoman 52, Libertino 52, Colonna 52, Astro 50, Chouannerie 49, L'Amazone 49 e Capacete de Aço 48.

Premio Rico — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Twinbar 58 kilos, Imperatriz 56, Valencia 54, Martilhero 53, Fariseu 53, Coringa 52, Balzac 50, Miculin 50, Astorila 50, Haya 49, Velasquez 49, Adaiga 48 e Felippo 48.

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Gin Puro 58 kilos, Zirtaeb 58, El Ghazil 58, Fucella 53, Tiranteu 55, La Sonhina 55, Nani 55, Marretelo 53, Trompito 53, Ponta Negra 51, Zab 52, Iran 52, Zamorim 52, Yayá 50, Seu Cabral 50, Murley 50, Zorninha 49, Zapó 49 e Benemerito 48.

Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Verlo 58 kilos, Vichy 56, São Sepé 56, Royal Star 56, Universo 55, Galopador 54, Campaná 54, Yves 54, Marigata 54, Gruvatá 52, Triste Vida 53, Xiah 53, King Kong 52, Kaster 55, New Star 52, Brazino 49 e Primeiro 48.

Premio Quirato — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Negro 58 kilos, Vasari 58, Crepusculo 58, Carther 57, Blue Star 57, Visette 55, Zorrastua 54, Miss Praia 54, My Dream 54, Ritual 52, Tenaze 51, Moyle Bridge 50 e Cio 50.

Caso os premios Seu Cabral e Leviathan não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só premio.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação do classico Conde de Herzberg.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados da corrida de sabbado, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — A. Smith . . . . 174—274
2 — Medeiros . . . . 166—266
3 — Oscar . . . . 160—264
4 — de Carvalho . . . . 156—255
5 — A. Campos . . . . 150—248
6 — N. C. Pereira . . . . 155—246
7 — E. Salgado . . . . 151—240
8 — I. Moutinho . . . . 153—238
9 — Avelino Dias . . . . 148—233
10 — H. de Oliveira . . . . 145—231
11 — E. de Oliveira . . . . 129—199

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — C. Gonçalves 196
2 — A. Smith 196
3 — Oscar Medeiros 188
4 — J. A. Campos 181
5 — Isac Moutinho 179
6 — Emmanuel Salgado 177
7 — Carlos de Carvalho 174
8 — Avelino Dias 172
9 — Heitor de Oliveira 161
10 — Nestor Costa Pereira 149
11 — Eugenio de Oliveira 125

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Não serão mais secretas as inscripções do Jockey-Club

A partir de hoje, as inscripções para os futuros programmas do Jockey-Club Brasileiro deixarão de ser secretas. Após o encerramento da urna será aberta na presença dos interessados e as mesmas apuradas de accordo com a praxe usada pela directoria do antigo Derby-Club.

O que houve na reunião de hontem da commissão de corridas

A commissão de corridas em reunião de hontem deliberou pagar os premios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

A campanha da ganhadora do Criterium de Potrancas

Com a victoria no classico F. V. de Paula Machado de sabbado, a potranca Tia King, vencedora do criterium de potrancas registrou o seu quarto triumpho na turma. Foram as seguintes as carreiras vencidas pela filha de Tidra: prova de perdedores, classico Costa Ferraz, classico Antonio Prado e classico F. V. de Paula Machado. Estas duas ultimas classicas foram disputadas na milha em pista pesada, tendo Tia King no premio Antonio Prado coberto a distancia em 101 segundos para derrotar Sarampão e no F. V. de Paula Machado marcado 103 para vencer Felippa, sua companheira de box. Conta Tia King cinco segundos logares nos seguintes classicos: Inicio, Jayme Lopes do Couto e Criação Nacional, derrotada por Manequinho; Piracicaba e Pereira Lima, derrotada por Felippa. Tendo apenas corrido nesta capital, Tia King foi apresentada nove vezes, conseguindo quatro victorias e cinco logares e um total de réis 55:000$000 em premios.

Mais jockey que requer matricula de entraineur

Requereu hontem, matricula de entraineur, o jockey Pedro Costa. O profissional uruguayo tem aos seus cuidados os animaes Brujo, Polyrodo, Zumí, Asás Brasil, Cachalote, Jambi, Verbena e Gin Puro, pensionistas da Coudelaria Flores da Cunha.

Uma nota explicativa da commissão de corridas

Da secretaria da commissão de corridas recebemos a seguinte nota explicativa:

"Referente a uma noticia divulgada, sobre a decisão do premio Raffles, da reunião do dia 7 do corrente, cabe o seguinte esclarecimento: O juiz de chegadas após a carreira, deu a sua decisão, entregando a papeleta ao juiz de pesagem. Este, ao abandonar o pavilhão do juiz, notou que faltava no quadro da apregoação a lettra indicativa do empate, consultou a papeleta, e voltou ao pavilhão reclamando a necessaria rectificação que foi immediatamente feita. A commissão de corridas foi alheia a esta medida, pois cabe as suas attribuições actuando no momento em que ella se realizava os seus membros reunidos na sala que lhes é destinada apurando incidentes da carreira."

Eguas inglezas encommendadas pela Remonta do Exercito

A bordo do "Sultan Star", parte hoje para a Inglaterra, o sr. Walter Noble, que leva a incumbencia de adquirir para o Serviço de Remonta do Exercito 24 eguas inglezas. O conhecido importador pretende estar de volta a esta capital, na segunda quinzena de dezembro proximo.

Em consequencia da prohibição do freio

Parte hoje, para a capital paulista, em cujo hippodromo pretende actuar para o futuro, o aprendiz Atahualpa Brito. O motivo de sua transferencia para aquelle turf é a prohibição feita aos aprendizes de correrem a freio no nosso principal campo de corridas. E' de esperar, que habil e honesto como é, consiga fazer carreira na Mooca.

Animaes que serão embarcados para a capital paulista

Serão enviados amanhã, para São Paulo, os animaes Haragan e Bluff, de propriedade do sr. H. S. Vasconcellos, afim de continuar a campanha no hippodromo da Mooca. Juntamente com estes defensores da jaqueta azul e faixa verde seguirá a egua Hava (filha de Rat-Tat e Vara), que vae ser montada por seu productor no Haras Olympio, de propriedade do sr. Eugenio P. Artigas.

Basketball

OS MATCHES DE HOJE DO CAMPEONATO CARIOCA

Hoje á noite proseguirá a disputa do campeonato instituido pela L. C. B., com os seguintes encontros, onde apparecem tres favoritos, mas que poderão ter uma surpresa se forem contando na certa:

America F. C. x C. R. Botafogo — Gymnasio do America, rua Campos Salles, 118 — Arbitro, Arne Frank. Fiscal, Wilton Neiva. Chronometrista, Mebloe [illegible]. Apontador, Armando G. Pereira. Delegado, Alfredo T. Novaes.

Grajahu' Tennis x Bomsuccesso F. C., ring da rua Maquiné 41 — Arbitro, Levy Mello. Fiscal, Aladino Aurin. Chronometrista, José Marun Curi. Apontador, Fernando Zurli. Delegado, Waldemar Novaes.

C. F. Flamengo x Villa Isabel F. C., ring da rua Paysandú — Arbitro, Harol Oeste. Fiscal, Alfredo Affonso. Chronometrista, Jovelino Andrade. Apontador, Heliobertio Albernaz Alves. Delegado, Luis Beltrão dos Santos Dias.

Um grande dia para o sport carioca

A cessão de terrenos aos quatro clubs de Santa Luzia e á L. C. Basketball

Conforme noticiamos, sabbado ultimo, teve logar no palacio da Prefeitura, a assignatura da cessão dos terrenos do Calabouço, para a construcção das sédes de quatro dos nossos mais queridos clubs de regatas, que assim vêm em vesperas de realização um grande problema que ha annos, vinha preoccupando os seus administradores.

Pela nossa Municipalidade, assignou o referido documento, o commandante Amaral Peixoto, e recebendo a grande dadiva ao nosso sport, os srs. Edmundo Fortes, pelo C. R. Boqueirão do Passeio, Leopoldo Pereira de Sá, pelo Club Internacional de Regatas, Raul Campos, pelo C. R. Vasco da Gama, e Daniel Pereira pelo Club Natação e Regatas.

Ainda participaram da cerimonia, que foi realizada no salão de honra, os drs. Raul Cardoso, director do Patrimonio, Carlos Teixeira, secretario particular do interventor, Rocha Leão, director da secretaria da Prefeitura, sr. Azarias Santos, official de gabinete, commandante Meira, da Liga de Sports da Marinha.

E nesse mesmo dia, que será gravado em letras de ouro para os nossos sports, a interventoria emquanto demarcava uma grande area de terreno na Esplanada do Castello, enviava a Liga Carioca de Basketball o seguinte officio cedendo-lhe esse terreno para ser levantado pela mesma entidade o seu gymnasio desse sport:

"Em, 13 de outubro de 1934 — Nº 355 — sr. presidente da Liga Carioca de Basketball — Communico-vos que o sr. interventor federal, por despacho de 29 de setembro ultimo, no requerimento dessa Liga de 10 de maio anterior, resolveu conceder a mesma por locação a titulo de precario e provisorio, revogavel a qualquer momento, com retirada immediata de quaesquer installações, mediante o aluguel mensal de 100$000 (cem mil réis), um terreno na esplanada do Castello, com frente para a avenida Almirante Barroso, e para a passagem ora existente do lado do predio nº 124 da rua da Misericordia, conforme a planta junta por copia.

O aluguel deverá ser pago mediante conhecimento expedido pela 3ª secção da Sub-Directoria do Patrimonio, a contar desta data.

Saude e fraternidade. — Raul Lopes Cardoso."

O terreno dos quatro clubs nauticos foi cedido por aforamento, e o da L. C. B., por aluguel, mas estamos certos que muito em breve, identica condição será offerecida á novel entidade, que muito necessita do maior amparo official para desdobramento de seu programma.

Mas, o dia 13 de outubro foi uma grande data para o sport carioca, pelos actos que acabamos de descrever.

Football

UMA PARTIDA HOJE, OUTRA AMANHÃ E MAIS OUTRA DEPOIS

Um jogo em cada dia

A começar de hoje, teremos tres jogos em dias consecutivos, a saber: Vasco x Bomsuccesso, hoje; America x Flamengo, amanhã e depois Fluminense x São Christovão.

A primeira foi adiada, uma vez que os "players" do Bomsuccesso, actuando na quinta-feira, não poderiam desenvolver no sabbado á noite grande actividade.

Com os ultimos resultados, o Vasco está no "bolo" formado no 1º posto e o Bomsuccesso em ultimo logar.

Uma partida entre ambos são dois extremos que se tocam e isto dar-se-á no campo do São Christovão, em Figueira de Mello.

Amanhã teremos uma partida de grande importancia e que poderá offerecer surpreza. Trata-se do match America x Flamengo.

Depois de amanhã, no campo da rua Guanabara, Fluminense e São Christovão realizam o terceiro match da semana. Poderá offerecer lances interessantes.

*

AS RENDAS DOS ULTIMOS JOGOS

O campo do São Christovão, sabbado ultimo, no seu encontro com o Flamengo, esteve completamente cheio de torcedores, o que constituiu motivo de alegria para os dois clubs, pela parte que lhes tocam.

A Liga Carioca, a quem está affecta a arrecadação recolheu das bilheterias mais de 12 contos, que, deduzidas a sua percentagem e as despezas do jogo, serão divididos egualmente pelos disputantes.

No encontro do Bangu' com o America, a renda tambem passou da casa dos 6:000$000, o que não deixa tambem de ser uma bôa renda, levando em conta o preço popular dos ingressos.

*

O G. E. EDISON A. C. E O TORNEIO MAZDA

A directoria do G. E. Edison A. C. solicita o comparecimento em sua séde sportiva hoje ás 8 horas da noite, as seguintes pessoas para organizar o programma das festas que serão realizadas no dia 20 do corrente:

E. C. Ochrens, J. Moir, Edgard Lossio, Nelson Menezes, I. Saraiva, Valdemar Amaral, Manoel Pereira, Virgilia Santa, Maria Elza, Luiza Caracciolí, Alberto Mrquez, Jorge Lima, Miguel Stivanelli, Corintho Pereira, Mario Alves, Alcides Nascimento, Adelino Cardoso, Valmir Santos, Le Tellier, Luiz Miranda, Evaristo Caldeira.

São convidados os seguintes directores do torneio Mazda: Luciano Cardoso e José Paradantas Filho, do Bemfica; Jacintho Ferraz e Casemiro Mathias Mattoso do Macau; Antonio Mendonça e Arnaldo Leite do 1º de Maio; Augusto Luiz Dias e Helio Britto, do Monroe; Herondino Silva e Alvaro Belinha Xavier, do Barrera.

*

ESTATISTICA DOS GOALS NO TORNEIO "EXTRA"

Sobral continua em 1º lugar, seguido de Alfredo, com um ponto menos

Depois das primeiras partidas do returno do torneio "Extra", é a seguinte a collocação dos jogadores, quanto aos pontos marcados:

Sobral (Bangu) 10
Alfredo (Flamengo) 9
Lamana (Vasco) 7
Arthur (Flamengo) 6
Hugo (Bomsuccesso) 6
Fassora (America) 4
Walter (Fluminense) 4
Tião (Bangu') 4
Russo (Fluminense) 3
Nena (Vasco) 3
Carolla (America) 3
Vicente (S. Christovão) . . 3
Joãozinho (S. Christovão) . 3
Barrilote (Fluminense) . . . 2
Arresi (America) 2
Dininho (Bangu') 2
Jaguarão (S. Christovão) . . 2
Vicentinho (Fluminense) . . 2
Dedovitis (America) 2
Almir (Vasco) 2
Carreiro (pelo America, do qual saiu) 2
Cecy (Bomsuccesso) 2
Orlando (Vasco) 1
Barbosa (Flamengo) 1
Otto (Bomsuccesso) 1
Jucá (Vasco) 1
Nelson (Flamengo) 1
Roberto (Flamengo) 1
Quintanilha (S. Christovão) . 1
Rebolo (Bomsuccesso) 1
Placido (Bangu') 1
Rivarola (America) 1
Affonso (Flamengo) 1
Bahianinho (S. Christovão) . 1
Jarbas (Flamengo) 1
Nabor (America) 1
Sant'Anna (Bangu') 1
Miro (Bomsuccesso) 1
Marin (Flamengo) 1
Pirica (Fluminense) 1
Osorio (Bangu') 1
Sá (Flamengo) 1
Zé Luiz (S. Christovão) contra 1

*

O sport no estrangeiro

RESULTADO DO CAMPEONATO ITALIANNO

Roma, 14 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje, em disputa do campeonato da Italia:

Ambrosina x Triestrina, 7 a 0; Lazio x Bolonha, 2 a 1; Napoles x Roma, 3 a 2; Brescia x Milão, 2 a 0; Florentina x Provercelli, 1 a 0; Palermo x Livorno, 2 a 2; Torino x Alessandria, 2 a 1.

COMEÇOU O CAMPEONATO DE LISBOA

Lisboa, 14 (Havas) — Começou hoje o campeonato de football, de Lisboa, com os seguintes resultados: Berfica x Sporting, 3 a 2; Carcavelinhos x Casa Pia, 3 a 2; Belemnense x União, 0 a 0.

O RECORD FEMININO DE VELOCIDADE

Osaka, 14 (Havas) — O record feminino de corrida a pé foi conquistado pela sta. Stela Walshe.

A famosa athleta poloneza que já deteve o record mundial com o tempo de 24 segundos e 1|10, percorreu os 200 metros em 23 segundos e 4|5.

O BOX NA FRANÇA

Paris, 14 (Havas) — Na luta realizada hoje em Aix-en-Provence em disputado do campeonato europeu de peso-mosca, Praxille Gyde, actual detentor do titulo, venceu Atenza aos pontos, no decimo quinto assalto. A decisão foi contestada.

PaPris, 14 (Havas) — A luta de box realizada hoje em disputa do campeonato dos meio-medio entre Henry Vuillamy, ex-campeão francez e J. Debeaumont, terminou com a victoria do primeiro aos pontos.

UMA IMPORTANTE PARTIDA DO FOOTBALL ITALIANO

Roma, 15 (Havas) — A partida de football entre o Lazio e o Bolonha foi assistida por numeroso publico e se desenvolveu na maior parte do tempo com equilibrio. O Lazio conseguiu vencer o adversario aproveitando-se de um momento opportuno que se apresentou no correr do sensacional prelio. O jogo foi iniciado com brilhante acção dos romanos que obrigaram os bolonhenses a conceder corner. Pouco depois ainda em consequencia de pressão da linha do Lazio a defesa do Bolonha mandou novamente a bola pelo fundo do campo. Piola atacante do Lazio assediou o guardião bolonhense mas atirou por cima da trave. Num ataque do Bolonha o keeper romano interceptou poderoso tiro de Fedulo. Durante algum tempo o Bolonha jogou mais do que o adversario e se manteve no campo do Lazio. Aos 34 minutos de jogo o guarda-valla do Lazio defende a bola mas Schiavo consegue apanhal-a e em consequencia de brilhante jogada do dianteiro bolonhense é assignalado o primeiro ponto do encontro. O Lazio surprehendido com o tento fica por algum tempo indeciso. Os dianteiros do Bolonha aproveitam o ensejo para assediar por mais 6 minutos a cidadella dos romanos. Pouco depois a linha avante do Lazio vae ao ataque. Ferrari dá a Guarisi, que escapa e passo alto a Piola. Este recebe bem e de cabeça empata a partida. O juiz dá por findo o primeiro tempo.

Dada a saida o Bolonha ataca sem resultado. E' registrado um corner e pouco depois o arbitro marca tiro livre contra o Lazio. A bola vae ás traves e Bertagni salva a situação. Os romanos organizam cerrado ataque. Fantoni e Guarisi atacam repetidas vezes o goal adversario mas a defesa bolonhense está attenta. Faltavam 5 minutos para terminar a partida quando o Lazio marcou o tento da victoria. Guarisi ao shootar um tiro livre contra o Bolonha que alinhára todos os seus jogadores em "parede", passou a Fantoni em vez de mandar directamente a goal. O jogador romano marcou rapido o segundo goal para os seus. Durante os ultimos minutos do jogo os do Bolonha tentaram em vão egualar a contagem. Final: Lazio 2, Bolonha 1.

Box

PRIMO CARNERA ERA ESPERADO HONTEM NO MARANHÃO

S. Luis, 14 (Havas) — E' esperado amanhã nesta capital, de passagem para o sul, o campeão de box Primo Carnera, que viaja pelo Brazilian Clipper e em cuja homenagem os desportistas locaes promovem uma recepção no aero-porto.

Athletismo

COMPETIÇÃO AMISTOSA DE NOVOS E VETERANOS

Damos a seguir o programma e as commissões da competição amistosa de novos e veteranos que a Liga Carioca de Athletismo levará a effeito no proximo domingo, pela manhã, nas pistas do Fluminse F. C.:

PROGRAMMA E HORARIO

9 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares. Arremesso do peso. Salto em altura.

9,15 horas — 800 metros rasos — Final.

9,30 horas — 100 metros rasos — Preliminares.

9,45 horas — 400 metros rasos — Preliminares.

10 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do disco — Salto em distancia.

10,15 horas — 5.000 metros rasos — Final.

10,40 herosa — 100 metros rasos — Final.

11 horas — 400 metros rasos — Final. Arremessa do dardo. — Salto com vara.

11,30 horas — Revesamento mixto 25, 50, 75, 100 e 200. Um inf. de 1ª, um de 2ª, um juv. de 1ª(um de 2ª e um adulto.

Direcção geral, directores da Liga.

Director de chegada, Horacio Werna.

Juizes de chegada: Flavio Veiga, capitães Ruy Bello, Adaury Pirassinunga e Antonio Pires; tenentes Jeronymo Bastos e Olavo Silveira, Mauricio Becken, George Alencar Guimarães e Mario Mattos de Souza.

Juizes chronometrista: tenentes Audomaro Costa e Bastos Junior, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Otto Pieper e Carlos Girardim.

Juiz de partida, Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de Saltos, capitão Japyr Thimotheo Peixoto.

Juizes de saltos: Ademar Pereira, Alvaro Mattos de Souza, capitão Dario Coelho e tenentes Ivanhoe Martins e Mario Santos.

Juizes de arremessos: dr. Oriot Benites de C. Lima, José da Costa Lemos, capitão João de Almeida Freitas, tenentes Antonio Lopes de Souza, Benedicto Bragança, Samuel Lobo e Aguinaldo Silva e Sebastião de Britto.

Registrador, tenente Homero Pires.

Annunciador, José Canella.

Inspectores e commissarios: — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira, Olavo Amaro Carvalho e tenente Marques dos Santos.

Verificador, Emmanuel Amaral.

Encarregado do material, Gentil F. de Andrade.

Medicos: drs. Heriberto Paiva, Arauld Silva Bretas e Alberto Telor Ponto.

Academicos auxiliares: Homero Carriço, Nelson Teixeira e João Abreu.

*

Excursionismo

A ACTUAÇÃO DO CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

O excursionismo é um sport que conta ainda poucos adeptos aqui no Brasil. Embora as nossas serras e as nossas bellezas naturaes estejam constantemente a provocar a admiração de todos os estrangeiros que nos visitam, poucos são, na verdade, os brasileiros que se animam em praticar esse sport sadio e perfeito, que não só distente e exercita os musculos, como tambem desperta no individuo a coragem, a perseverança, o estimulo e, acima de tudo, a admiração sincera e o amor pela natureza.

Praticado em geral por um grupo de pessoas irmanadas no mesmo ideal, o excursionismo, como o escotismo, é um indice de solidariedade, concretizando boas amizades e camaradagem sadia entre os seus adeptos.

O Club Excursionista A. C. M., formado por um nucleo de socios da Associação Christã de Moços, vem, desde a data da sua fundação, 1931, promovendo uma série de excursões e passeios interessantes por todo este Rio maravilhoso.

Dirigido por uma rapaziada activa e emprehendedora, os seus programmas mensaes, despertam um vivo interesse, não só nos demais socios da Associação Christã como nos nossos meios sportivos.

Ainda no sabbado ultimo, foi inaugurada, com toda solennidade, nos salões da Associação, a 1ª exposição de photographias, promovida pelo club, com a presença da imprensa e pessoas de destaque em nosso meio social.

Para sabbado e domingo, os animados acemistas, estão organizando um dos mais encantadores passeios. Trata-se da escalada nocturna da Pedra da Gavea, ponto mais interessante do excursionismo no Districto Federal. E' uma escalada do typo semi-pesada, propria para principiantes. E' grande a animação reinante entre todos os associados, que esperam passar uma noite de lua cheia na formosa Pedra da Gavea, admirando lá de cima o esplendor da cidade maravilhosa.

Indispensavel para essa excursão será necessario: traje de excursionista, cantil, farnel e agasalho.

Ponto de encontro: A. C. M., entre ás 3 1/2 e ás 4 horas de sabbado.

Para o desenvolvimento do excursionismo no Brasil, venham comnosco conhecer as bellezas do nosso torrão.

O Fluminense vencendo o Club de Regatas Botafogo conquistou os campeonatos da 3.ª e 4.ª Divisões

O CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA T. CLUB

Com os jogos de tennis realizados na manhã de domingo, concluiu de fórma brilhante a temporada official do corrente anno á Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Estavam marcados os dois ultimos jogos da F.T.R.J., que correspondiam aos desempates das terceira e quarta divisões ganhas pelos clubs C. R. Botafogo e Fluminense F. C. nas duas séries, *A* e *B*, de cada divisão.

As equipes do Fluminense conseguiram dos esplendidos triumphos nos jogos effectuados e assim registrando mais dois campeonatos para o club do dr. Herberto Filgueiras.

A partida realizada para a decisão do campeonato da terceira divisão, foi a mais interessante e equilibrada, tendo o club tricolor conseguido o seu triumpho pelo score de 3x2. E' justo salientar-se nesta prova, a actuação da dupla do C. R. Botafogo formada pelos jovens, Nelson Chamma e G. Shalders, que venceu os dois jogos em que tomou parte, e teve actuação destacada em todo o transcorrer do referido campeonato.

A equipe do Fluminense F. C. vencedora, estava formada por Oscar Saramago, J. Mutzembecker, J. Carlos Guimarães, Paulo Willemsens e Luiz de Oliveira.

O match disputado entre os mesmos clubs, para a conquista do titulo de vencedor da quarta divisão, transcorreu inteiramente favoravel ao quadro do Fluminense, que obteve todos os cinco jogos realizados do match, e assim tornou-se victorioso na quarta divisão.

Tambem na manhã de domingo, continuaram as provas de simples de cavalheiros, do campeonato aberto do Tijuca Tennis Club, cujos jogos tiveram disputas muito animadas.

Os resultados completos dos jogos realizados damos á seguir:

DECISÃO DO CAMPEONATO DA TERCEIRA DIVISÃO

Fluminense F. C. x C. R. Botafogo — Vencedor Fluminense por 3x2

Jogo realizado nas quadras do Country Club.

1º jogo — (Duplas) — J. Mutzembecker e José C. Guimarães (Fluminense) venceram Oswaldo Macedo e José Araujo Queiroz (C. R. Botafogo) por 2x0 (6x1 e 6x3).

2º jogo — (Duplas) — Nelson Chamma e G. Shalders (C. R. Botafogo) venceram Paulo Willemsens e Luiz Oliveira (Fluminense) por 2x1 (4x6, 7x5 e 6x4).

3º jogo — (Duplas) — Nelson Chamma e G. Shalders (C. R. Botafogo) venceram J. Mutzembecker e José C. Guimarães (Fluminense) por 2x0 (6x4 e 6x2).

4º jogo — (Duplas Paulo Willemsens e Luiz Oliveira (Fluminense) venceram Oswaldo Macedo e José Araujo Queiroz (C. R. Botafogo) por 2x0 (6x3 e 6x3).

5º jogo — (Simples) — Oscar Saramago (Fluminense) venceu Renato Mignoni (C. R. Botafogo) por 2x0 (7x5 e 6x1).

Victorias:
Fluminense — 3.
C. R. Botafogo — 2.

Serviu como arbitro o dr. J. Buarque de Macedo.

DECISÃO DO CAMPEONATO DA QUARTA DIVISÃO

Fluminense x C. R. Botafogo — Vencedor Fluminense F. C. por 5x0

Jogo realizado nas quadras do Paysandú A. A.

1º jogo — (Duplas) — Eurico Villela Filho e Carlos Catta Preta (Fluminense) venceram Ernani Braga e Holman Brigheres (C. R. Botafogo) por 2x0 (8x6 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Sylvio Pedrosa e Augusto Willemsens (Fluminense) venceram Roberto Coelho e Carlos Nogueira (C. R. Botafogo) por 2x0 (6x4 e 8x2).

3º jogo — (Duplas) — Eurico Villela Filho e Carlos Catta Preta (Fluminense) venceram Roberto Coelho e Carlos Nogueira (C. R. Botafogo) por 2x0 (6x1 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Sylvio Pedrosa e Augusto Willemsens (Fluminense) venceram Ernani Braga e Kolman Brigheres (C. R. Botafogo) por 2x1 (6x4, 1x6 e 6x1).

5º jogo — (Simples) — Antonio Souza Mello (Fluminense) venceu R. Macedo Sobrinho (R. C. Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x1).

Victorias:
Fluminense — 5.
C. R. Botafogo — 0.

Serviu de arbitro o sr. Thomas Aitken do Paysandú A. A.

*

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

As partidas realizadas no domingo

Tiveram continuação na manhã de domingo, os jogos do campeonato aberto que o Tijuca Tennis Club, organizou para a presente temporada.

Os jogos de simples de cavalheiros, levados á effeito, todos pertencentes ao primeiro turno, foram muito disputados e tiveram no final os seguintes resultados:

1º jogo — João Castello Branco x Oswaldo Leme. Venceu João Castello Branco por 2x0 (6x0 e 6x4).

2º jogo — Jadyr de Souza x Z. Sarmento. Venceu Jadyr de Souza por 2x0 (6x1 e 6x0).

3º jogo — Alberto Portella Filho x J. Vianna. Venceu Alberto Portella Filho por ausencia.

4º jogo — W. Damazio x O. Souza. Venceu W. Damazio por 2x1 (6x2, 2x6 e 6x3).

5º jogo — Carlos Braga x Newton Motta. Venceu Carlos Braga por 2x0 (8x6 e 6x0).

6º jogo — Raul Ferreira x João S. Vianna. Venceu João S. Vianna por 2x0 (6x1 e 6x2).

7º jogo — Sylvio Monteiro x Francisco Torquato. Venceu Silvino Monteiro por 2x0 (6x0 e 6x0).

Os jogos restantes foram adiados de commum accordo.

AS PARTIDAS DE HOJE

Na tarde de hoje, serão realizados os primeiros jogos de senhoras, cujo programma é o seguinte:

(SIMPLES DE SENHORAS)

A's 4 horas da tarde — 1º jogo — Quadra n. 7 — Ruth Corrêa x F. Dunhofer.

2º jogo — Quadra n. 8 — Nilda Bethlem x Berenice Machado.

3º jogo — Quadra n. 9 — Maria Augusta Taveira x M. Cameron.

4º jogo — Quadra n. 10 — Dulce A. Rego x Sarita Borgerth.

5º jogo — Quadra n. 11 — Mia Becker x Stella Joppert.

6º jogo — Stadium — Nadyr M. Veiga x M. Cappucini.

*

UM CONVITE DA FEDERAÇÃO ARGENTINA DE LAWN-TENNIS A RICARDO PERNAMBUCO

A' C.B.D. recebeu da Federação Argentina de Lawn-Tennis, attencioso officio, no qual convida por intermedio da principal dirigente dos sports no Brasil, o nosso primeiro tennista Ricardo Pernambuco, a participar do principal campeonato de tennis argentino, organizado por aquella Federação, e que será iniciado em 27 do corrente mez.

*

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hoje, amanhã e quinta-feira

A commissão directora do campeonato aberto do Tijuca Tennis Club, reunida hontem á tarde, resolveu marcar os jogos abaixo para hoje, amanhã e quinta-feira.

Os jogos são os seguintes:

Hoje:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 8 ½ horas da noite — (Stadium — 1º jogo — Athenogenes de Barros x José Martins.

A's 9 ½ horas da noite — 2º jogo — Zeferino Bastos x Luiz Costa.

A's 8 horas da noite — Quadra n. 1 — 3º jogo — Manoel Rosa x Araujo Junior.

Amanhã:

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 4 ½ horas da tarde — 1º jogo — A. Mumont e L. Carnaval x Eurico Brandão e Castello Branco.

2º jogo — A. Moreira e Moacyr Barbosa x Alberto Moraes e N. Motta.

3º jogo — L. Aguiar e M. Ferreira x Newton Bethlem e Aecio Ferreira.

4º jogo — Carlos Braga e G. Garcia x Brilhante e Rolando de Souza.

5º jogo — José Guimarães e O. Saramago x Goulart Machado e Hung Gung Lee.

(SIMPLES DE SENHORAS)

A's 4 ½ horas da tarde — 6º jogo — C. Dunhofer x Heloisa Leal.

7º jogo — Lucia Basilio x Lucia Joviano.

8º jogo — Stella Leal x Minnie Monteath.

9º jogo — Sarita Borgerth x Nadyr Veiga.

10º jogo — Elza Corrêa x Dulce Rego.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 8 ½ horas da noite — (No stadium) — 11º jogo — José Brant e Luiz Costa x A. Portella e S. Monteiro.

A's 9 ½ horas da noite — 12º jogo — José Martins e João Monteiro x J. Tovar e Darcy Valle.

A's 8 ½ horas da noite — 13º jogo — Sandolina Pinto x Marly Barros.

A's 9 ½ horas da noite — 14º jogo — Ernani Schloback e Odilon x A. Pereira e F. Torquato.

Quinta-feira:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 8 horas da manhã — 1º jogo — Alvaro Cunha x João Castello Branco.

2º jogo — Celso Siqueira x Armando Aguiar.

A's 9 horas da manhã — 3º jogo — Arthur Boisson x W. Damazio.

A's 4 ½ horas da tarde — 4º jogo — Newton Bethlem x Silvino Monteiro.

5º jogo — A. Moreira x Jadyr de Souza.

(DUPLAS DE SENHORAS)

A's 4 ½ horas da tarde — 6º jogo — Florence Teixeira e Marcelle Hardy x Elza Borgerth e Armenia Machado.

7º jogo — Nilda Bethlem e Sandolina Pinto x Luiza Leal e Stella Joppert.

(DUPLAS MIXTAS)

8º jogo — M. Cameron e Edgard Gonçalves x A. Inneco e Eurico Cortes.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 8 ½ horas da noite — 9º jogo — E. Amaral e A. Lopes x De Vincenzi e J. Vianna.

*

*

O ICARAHY PRAIA CLUB COMMEMORA HOJE O SEU SEGUNDO ANNIVERSARIO

A fundação desse club constituiu uma das mais valiosas contribuições para o engrandecimento sportivo de Nictheroy

O inicio da vida de um club acarreta uma série de difficuldades.

Nasce elle quasi sempre da resolução de uma meia duzia de affeiçoados ao sport.

Não foge dessa regra o apparecimento do Icarahy Praia Club fundado em 16 de outubro de 1932, depois de algumas conversações em torno de uma mesinha do Bar do Icarahy Balneario Hotel, na pittoresca praia que lhe empresta o nome, entre os sportmens Campofiorito, Araldo, Mangabeira Filho, Moreira Junior, Ernani, Aloysio e Eugenio Martin.

Do esforço e abnegação desses sete rapazes surgiu o Icarahy Praia Club, modestissimo de inicio, mas merecendo sempre a admiração e sympathia da elite de Icarahy.

Para o seu crescente desenvolvimento concorreu enormemente a creação do Departamento Feminino, composto do que mais fino ha na sociedade de Nictheroy.

Com pouco mais de um anno de organização obteve o D. F. collocação saliente no torneio de volley-ball para disputa da Taça Tricolor tornando-se vice-campeão, com sua valorosa equipe composta das senhoritas Nadir e Ildete Simas Magalhães, Lygia Limoeiro, Zuleika Silva, Leonor Rangel e M. Helena Guimarães e Lygia Fontenelle que ainda hoje defendem as côres azul e branco.

Os bailes carnavalescos do Praia marcam sempre verdadeiros victorias pela ordem, disciplina, bom gosto, elegancia e sobretudo pela estonteante animação reinante. São festas que se recordam sempre com saudades.

Até maio deste anno o I. P. C. viveu cheio de glorias conquistadas pelo super-esforço de suas directorias que apenas contavam com a praia ampla para os seus trenos e jogos sportivos. Hoje, graças ao esforço da sua actual directoria composta de Simas Magalhães, Eurico Limoeiro, S. Santiago, Alberto Villaça e Hermes Gomes possue o I. P. C. um magnifico campo de sports com uma quadra de tennis, campos de volley e basket localizados no pitoresco bosque do Icarahy Balneario Hotel, inaugurado no dia 27 daquelle mez com festas que marcaram uma victoria na vida sportiva de Nictheroy. Ali compareceram naquella occasião as valentes equipes do Tijuca Tennis Club e São Christovão A. C. para jogos amistosos do volley e basket com as senhoritas e rapazes do sympathico I. P. C.

Ainda agora acaba o I. P. C. de confirmar o seu merecido titulo de vice-campeão, no campeonato feminino de volley em disputa da taça A. C. D.

Para commemoração do seu proximo 2º anniversario a directoria do I. P. C. organizou o seguinte programma de festas:

Domingo 14 — Realizou-se entre 9 e 10 horas o torneio interno de basketball, som a direcção de Moreira Junior, Sydney Limoeiro e Luiz Leal.

A's 11 horas foi servido no bar, um magnifico aperitivo aos quadros vencedores.

Das 2 ás 5 horas realizou-se interessante festa no campo de basketball com prendas, jogos, corridas de saccos, ovos em colher, agulhas, o corte das fitas, circulo de garrafas, pão de sebo, quebra-potes com surpresas, etc.

Em seguida foi servida uma salada de frutas ás senhoritas presentes á festa e as dansas no bar que apresentava artistica ornamentção, té ás 9 horas, com uma excellnete jazz. Direcção das senhoras Sindulpho Santiago e Ibany Ribeiro e da senhorita Nadir Magalhães.

Hoje 16 — A's 8 horas hasteamento do pavilhão social com uma salva de 21 tiros. A's 9 horas, em ponto, entrega, pela directoria de prendas, premios e medalhas a vencedores de provas já realizadas, seguindo-se a reunião dansante, até ás 2 horas do dia seguinte, offerecido pelo D. F. com magnifica jazz. A meia noite, original sorteio de tres custosos brindes, sendo o 1º, para a rainha da noite, presente á festa; o 2º para a melhor jogadora de volley do 1º quadro; e 3º para a senhorita mais espirituosa presente á festa.

Domingo 21 — Festa nautica ás 9 horas para a disputa da taça Simas, na travessia do Posto 6 de Icarahy a Jurujuba (2.500 metros), com entrega de medalhas de prata aos 3 primeiros collocados e de bronze aos tres seguintes, na ordem de chegada.

Magnifico pic nic em Jurujuba com dansas, prendas, jogos e surpresas e um original chôro. Sob a direcção de Santiago Charneaux e Leonil. Regresso ás 5 horas da tarde.

Domingo 28 — Das 8 ás 11 horas jogo de tennis com o Club Olaria, do Rio, e um animado torneio mixto de volley, com offerta de premios surpresas ao quadro vencedor.

A's 2 horas uma disputada partida de bola ao cesto entre o quadro local e o do Club de Olaria, com medalhas de prata aos vencedores.

Dansas no bar, até ás 9 horas. Direcção de Alcides, Saraiva, Orlando, Campofiorito e Gastão.

*

O TORNEIO DE TENNIS DE DUPLAS MIXTAS

Como parte das festas commemorativas do seu 2º anniversario o Icarahy Praia Club fez realizar um interessante torneio de duplas mixtas, que iniciado domingo 7, só ante-hontem foi terminado.

Foi vencedora a dupla constituida por Sidney Limoeiro e Maria Helena Belfort, que illminou na prova final o par formado por Octavio Villeursens e Heloisa Silva.

O par vencedor recebeu com premio um par de raquetes.

Volleyball

NO COLLEGIO BAPTISTA

Continua com grande animação o 13º campeonato de volley-ball que o departamento physico do Collegio Baptista vem realizando. Nove teams estão disputando este campeonato, sob a direcção do sr. Francisco Paez, director de volley-ball do referido Collegio e auxiliar do instructor M. R. Santos.

O "Jornal dos Sports" e o "Correio da Manhã" estão com intenções de levantar o campeonato, pois, com os jogos realizados, estão assim collocados:

"Jornal dos Sports" x "A Noite", vencedor, "J. dos Sports", 2x0; "Jornal dos Sports" "A Nação", vencedor, "J. dos Sports", 3x0; "Jornal dos Sports" x "Diario da Noite", vencedor, "J. dos Sports", 2x1; "Correio da Manhã" x "Manhã", vencedor, "C. da Manhã", 2x0; "Correio da Manhã" x "Porvir", vencedor "C. da Manhã", 2x0; "C. da Manhã" x "O Glogo", vencedor, "C. da Manhã", 2x0; "A Nação" x "A Noite", "A Nação" venceu de 2x0; "A Nação" x "O Globo", "A Nação" venceu de 2x0; "A Nação" x "O Foot-Ball" "A Nação" venceu de 2x0.

Os jogos para a proxima segunda-feira, dia 15, "A Manhã" x "Porvir" e "Diario da Noite" x "Foot-Ball".

*

Automobilismo

AS HOMENAGENS PRESTADAS A' MEMORIA DE NINO CRESPI

A familia Crespi esteve, hontem, no Automovel Club do Brasil, onde apresentou á sua directoria os agradecimentos pelas homenagens prestadas á memoria do valoroso sportman Nino Crespi, bem como pelas manifestações de solidariedade na grande dôr, que tão rudemente feriu os seus corações.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica com supplemento musical. Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 4 — ás 5 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Informações. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa com supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio. Das 10 ás 10,15 — Quarto de hora de Sodré Vianna.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 e das 5,30 ás 7,30 — Discos e quarto de hora educativo. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 7,30 da noite — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. Das 10 ás 10,30 — Desenhos animados. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA9 em collaboração com a PRB9 Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Onda de 1400 kc.)

Das 9,30 ás 10; de 1,30 ás 2 e das 3 ás 3,30 — Hora infantil de tia Lucia: O tapete magico — Uma viagem ao Ceará. Commentarios sobre os trabalhos recebidos. As 5 — Conferencia do professor Botazi, na Academia de Letras. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Os grandes escriptores" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Inauguração de novo ambulatorio no hospital geral da Santa Casa

Inaugurou-se, hontem, o hospital geral da Santa Casa, o ambulatorio de vias urinarias para ambos os sexos, a cargo do professor Figueiredo Baena.

Ao acto compareceram varios medicos e estudantes, tendo feito uso da palavra director do hospital, dr. Jayme Poggi, que se referiu elogiosamente ao professor Figueiredo Baena, o qual respondeu agradecendo e mostrando a necessidade do serviço ora inaugurado.

Visita dos cadetes do 1º regimento de aviação

O 1º regimento de aviação será visitado nos dias 20 e 27 do corrente, por turmas de cadetes da Escola Militar.

Uma commissão de officiaes será escalada para, respectivamente, naquelles dias, conduzir os visitantes e explicar-lhes praticamente o que lhes possa orientar em seus estudos technicos.

Habeas corpus prejudicados

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicados os pedidos de habeas-corpus em favor dos pacientes Flavio de Oliveira e João Baptista Pires Ferreira, que allegaram constrangimento por parte da Directoria Geral da Investigações.

Na Associação dos Proprietarios de Padaria

Religião universal do trigo

E' a synthese da Conferencia que o sr. Symphronio de Magalhães realizará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão de festas da Associação dos Proprietarios de Padaria, á praça Tiradentes, n. 78, 1º andar.

Inaugurando a série de conferencias projectada, pela referida Associação, o sr. Symphronio de Magalhães, além do thema principal da sua palestra, discorrerá egualmente sobre os seguintes assumptos: — O Brasil em face do mundo revelando o poder da sua attracção — Culto inviolavel da patria — Os precursores da civilização no conceito das nações cultas — Marcha triumphal do progresso através das difficuldades da natureza — As victorias do trabalho na moderna consciencia universal — A expansão do commercio em meio ao evoluir da humanidade — Extensos recursos economicos do Brasil — Evolução das idéas de liberdade e justiça — Preço da consciencia humana pela abundancia do pão e pela paz do mundo.

O conferencista será apresentado ao auditorio pelo nosso confrade de "A Panificação", o sr. Luiz Moreira Barbosa, presidente da Associação dos Proprietarios de Padaria.

A conferencia é publica e todos serão cordialmente [illegible].

SERVIÇO MILITAR

Apresentação de sorteados para serem encorporados

O ministro da Guerra determinou ao chefe do Departamento do Pessoal que fosse adiada para novembro, de 1 a 11, a apresentação dos sorteados da 1ª circumscripção militar, a qual deveria ter sido iniciada hontem.

O major Raul Tavares, chefe desse Departamento, em cumprimento dessa ordem, avisa aos interessados que, ficam adiadas as medidas que haviam sido tomadas para aquelle fim.

Noticias da Guerra

Foi mandado considerar aquartelado para effeito das etapas de familia, prestando serviços no Asylo, o cabo asylado José Alves de Lemos, addido ao 12º R. I.

— Foi exarado o seguinte despacho no requerimento em que o servente da 1ª classe da F. P. F. João Mariano pede certidão de tempo de serviço para effeito de aposentadoria: "Certifique-se o que constar na fórma da lei".

— Foi designado commandante da 1ª cia. do corpo de praças da E. Av M., o captião Humberto Paoliello.

— Foram approvadas: a relação dos empregados civis que trabalham no 4º R. I. e a admissão do reservista Bernardino Elisiario Campos como contratado para os serviços de Fabrica da Polvora da Estrella.

— Mandou-se rectificar a transferencia do capitão pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez para o Deposito Central de Material Sanitario do Exercito e não para o Hospital Central do Exercito.

— Foi designado o capitão José Thomé Xavier de Britto, auxiliar do Departamento Central.

— Mandou-se rectificar a transferencia do 1º tenente contador Antonio da Rocha Lima do 1º G. A. D. para o S. I. da 3ª R. M. e não para o 13º R. C. I., por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram designados: o major Juvencio Corrêa de Araujo, chefe de uma secção do estado maior da 1ª região militar; e o capitão Raul de Albuquerque, adjunto da Directoria de Engenharia, por conveniencia do serviço.

Apresentação de sub-officiaes da armada á Directoria de aviação

Apresentaram-se á Escola de Aviação, afim de fazer o curso de especialização de motores da fabrica Wright, os sub-officiaes da Marinha Bertholino Pisato e Bento José da Silva.

NOTAS RELIGIOSAS

AS LIGAS CATHOLICAS J. M. J. E AS HOMENAGENS AO CARDEAL PACELLI

As Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, do Brasil, vão homenagear, nos proximos dias 20 e 21 do corrente, o secretario de Estado da Santa Sé, sua eminencia o cardeal Pacelli, legado de sua santidade o papa Pio XI ao 32º Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, cuja chegada a esta capital está marcada para a primeira daquellas datas.

O programma do dia da recepção consistirá em commissões das ligas catholicas J. M. J., que seguirão o prestito de autos, desde a praça Mauá até o palacio em que aquella eminencia se hospedará. O programma do dia 21 é o seguinte: ás 7 1|2 horas da manhã, as ligas estarão concentradas no pateo central do campo de Sant'Anna, formada cada uma, com seu estandarte, em fileiras de 6, pela ordem de chegada ao campo;

ás 8 horas, missa campal celebrada por sua eminencia o cardeal legado. Após a celebração desse acto religioso dar-se-á o desfile de todas as associações presentes.

As Ligas Catholicas Jesus, Maria, José convidam, outrosim, todos os catholicos a assistir o embarque de sua eminencia, marcado para essa data.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, terça-feira:

6º anno medico (dependentes). — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Exame escripto, pratico e oral, ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Adalberto Erthal — Luiz A. da Oliveira Lima — Guilherme Henrique Rocha Freire.

— E' convidado a comparecer á secção de expediente o alumno do 6º anno medico José Carlos de Queiros Burle.

— Communica-se aos interessados que se acha na Pagadoria do Thesouro Nacional, a folha de pagamento dos desdobramentos de cursos e cursos equiparados, relativa ao mez de setembro ultimo.

CENTRAL DO BRASIL

A administração da nossa principal via ferrea determinou que fosse applicada a disposição regulamentar a todos os guardas de armazem que não tivessem até esta data regularisado a situação, quanto ás suas fianças regulamentares.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 39 passagens, na importancia de 3:016$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 18 passagens, na importancia de ...... 1:485$100; M. da Marinha, 6, na quantia de 287$000; M. da Justiça, 9, no valor de 857$800 e M. da Agricultura, 3, no total de ...... 385$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 458:548$700, para menos 2:793$100, sobre egual data do anno anterior.

— A administração resolveu fazer circular nos dias 17 e 20 do corrente, os trens extraordinarios NP 6, de S. Paulo para esta capital, afim de attender á affluencia de passageiros.

— Foi requisitado para servir na superintendencia de electrificação o engenheiro Paulo Castello Branco, que servia na 1ª divisão.

— Realiza-se no dia 28 do corrente, a eleição para os novos dirigentes da Caixa de Aposentadorias e Pensões da referida Estrada.

Varias são as chapas disputadas, havendo entre o pessoal ferroviario forte cabala e enthusiasmo.

— A administração recebeu communicação da estação de Barão de Vassouras, de que, quando manobrava uma auto-motriz alli, o graxeiro Manoel Rodrigues passou imprudentemente á frente daquelle vehiculo, sendo apanhado e esmagado pelo mesmo. O infeliz empregado da Estrada foi morto. A policia de Vassouras teve sciencia do occorrido removendo o cadaver para o seu enterramento.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº, 209, 2º. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières Ruben Braga advogados — Rua do Carmo, 49 - 2º andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2º, S. 1 — Tel. 3-1184.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 2-5555.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephone, 2-2687.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187, 7º. Tel. 4-5533.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res.: 3-0142 e Escript.: 3-5723.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Telephone, 2-0590.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 903/10. T. 2-1223 e 7-2807. — 3ª, 5ª e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º, app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras, Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel. 7-4019.

ASMA — DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 68, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

Cura radical, sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara n. 15-A (Cinelandia) — Telephones: 2-7020 e residencia: 5-1421.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257, 2º. — Tel.: 2-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º) — 10-12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista. Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fcº. de Assis. Assembléa, 98-5º - S. 59.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º. and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5420.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct.: Dr. Bento B. de Castro.

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty

Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima, a 600 ms., 4 hs. do Rio. Clinico especializado e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorios. Inf.: Ourives, 8 - 6º. — Tel. 2-5233.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0807.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 horas.

Homoeopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanagoles, Sananoero, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanalumonia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse. Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/5. — Tel. 6-3404.

Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 15, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 295. Tel. 6-0834.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. Ed. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 10º. 3ªs, 5ªs e Sab. Tel. 2-5528. Res. 5-0913.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Euberard Leite, 88, Assembléa 3ªs, 5ªs e Sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 176/177 — De 15 ás 18 horas, 3ªs, 5ªs e sabbados. — T. 2-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-8500. (2ªs, 4ªs e 6ªs. — 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca). Salas 501|2. Tel. 2-0357. Res. Tel. 7-2161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca, 9º — 919 — 2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10 ás 12. — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 3 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-5º.

Dr. Mendonça Vasconcellos — ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos. Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 18 de Maio, 37, 5º and. Das 15 ás 18 hs. 2-0165. Res.: r. Xavier da Silveira, 84. 7-2093.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7213. Rs.: Av. Atlantica, 654. - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goular — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Rs. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6 Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax — Carioca, 33 — 3ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0812.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6439.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assis. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9 — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 (2-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º — Res.: T. 6-0508 — De 8 ás 4.

DR. RAPHAEL SERAS — Av. 15 Novembro, 518. Tel. 2804 — Petropolis.

DÔR DE DENTE? COMPRE CÊRA DR. LUSTOSA

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (2-8193).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 8-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA, Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio ptrt Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Cons.: 7 Setembro 145, 1º — 2-3702 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

DECLARAÇÕES

POLYCLINICA DE BOTAFOGO

Sessão ordinaria, amanhã, 17 do corrente, á 11 horas da manhã na séde social com a seguinte ordem do dia:

a) Novas installações de serviços;

b) Approvação do balanço da Thesouraria.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1934. — O director-secretario, dr. Alfredo Nascimento. (M. 3818)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, das 13,30 ás 16 horas, as seguintes relações:

Dia 16:

"COUPONS" de 7%: até n. 214

"COUPONS" de 9%: até n. 1.612

"CAUTELAS": até n. 404.

Dia 17:

"COUPONS" de 9%: até n. 1.616.

Dia 18:

"COUPONS" de 7%: até n. 224

"COUPONS" de 9%: até n. 1.622.

Rio, 16-10-1934, Manoel Rocha, director em exercicio. (M. 8373)

CLUB MILITAR

Communico aos socios do Club Militar que é illegal a convocação de uma assembléa para o dia 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, assignada pelos srs. Manoel Marques de Faria, contra-almirante, Agnello José dos Santos, capitão de corveta e Affonso Rodrigues Filho, capitão, visto não ser a mesma convocada por mim, como presidente do Club Militar, de accôrdo com os Estatutos.

Opportunamente convocarei uma assembléa, afim de pôr os socios a par do caso da Assistencia, das resoluções do conselho deliberativo e das providencias por mim tomadas.

As dependencias da séde social, como sempre, estão á disposição dos associados, observadas, porém, as determinações dos Estatutos. — (a) general Emilio Lucio Esteves, presidente do Club Militar. (50784)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

D. Anna Carolina Simões dos Santos

(ANNINHA)

(1º ANNIVERSARIO)

Os filhos de D. ANNA CAROLINA SIMÕES DOS SANTOS communicam aos parentes e amigos que fazem celebrar missa pelo anniversario da morte de sua saudosa mãe, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Desde já consideram-se gratos a todos que comparecerem a este acto religioso. (M 03502)

Cap. Tenente aviador Paulo Tavares Drummond

Maria de Lourdes Proença convida seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo eterno descanço de seu adorado noivo PAULO, que recebeu os ultimos sacramentos, antecipando a sua profunda gratidão. (M 06352)

Julieta Paula Antunes de Beauclair

(7º DIA)

Odilon de Beauclair e filhos, Maria Carlota de Paula Antunes e filhos, Edgar de Beauclair, senhora e filhos, agradecem a todos os que pessoalmente, por cartas e telegrammas os confortaram no rude golpe que soffreram com o fallecimento de sua idolatrada JULIETA e convidam a todos os amigos e parentes para a missa de 7º dia, que mandam rezar na Matriz de N. S. das Dores do Ingá, em Nictheroy, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 9 horas. (M 06389)

Capitão Aviador Salustiano Franklin da Silva Salu'

Seus paes, irmãos, cunhado e sobrinha, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço de sua alma, fazem resar amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, 7º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na Cruz dos Militares, hypothecando sinceros agradecimentos. (M 03803)

Capitão Aviador Attila S. d'Oliveira

(7º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os amigos e collegas para a missa do anniversario do fallecimento do querido e inesquecivel Attila, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem. (M 06374)

Luiza Tavares De Lamare

Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho, filhos, nóras, cunhados, irmãos, netos, bisneto, sobrinhos e primos, participam que mandam rezar missa de setimo dia, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, avó, bisavó, tia e prima, LUIZA TAVARES DE LAMARE, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 06355)

Paulo Tavares Drummond

(CAPITÃO-TENENTE AVIADOR NAVAL)

Viuva Josephina Augusta Tavares Drummond e filhos, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 30º dia, por alma do seu querido filho e irmão, PAULO TAVARES DRUMMOND, e para assistir a esse acto convidam todos os parentes e amigos, a quem desde já agradecem. (M 03777)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas extremas seguintes:

	A' vista	
Franco	$000 a	$010
Libras	—	67$000
Dollar	13$650 a	13$670
Lira	1$177 a	1$180
Pesos argentinos	3$580 a	3$610
Pesetas	1$880 a	1$890
Marcos	5$540 a	5$550
Lei	$110 a	$150
Shilling austriaco	2$550 a	2$740
Franco suisso	4$133 a	4$400
Corôas slovaquias	$570 a	$572
Pesos uruguayos	5$600 a	5$760
Corôas dinamarquezas	—	3$030
Escudos	$610 a	$615
Francos belgas	—	$642
Corôas suecas	3$450 a	3$500
Corôas suecas	3$500 a	3$510
Belgica	3$200 a	3$220
Florins	9$330 a	9$350
Peso chileno	—	$650

CABO

Libra	—	67$200
Dollar	—	13$720
Franco	—	$012

A 90 d/v

Libra	—	66$800
Dollar	—	13$620
Franco	—	$904

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	5$700	5$300
Pesetas	1$900	1$800
Lira	1$193	1$160
Franco	$010	$880
Franco suisso	4$500	4$200
Franco belga	$010	$600
Guildens (Hollanda)	9$400	9$000
Kroners (Suecia)	3$400	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$800
Dollar americano	13$750	13$350
Dollar canadense	13$500	13$000
Marcos	5$800	5$400
Shilling (Austria)	2$700	2$400
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$290
Lei (Rumania)	$100	$090
Marco (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$100	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$615	$590
Pesos argentinos	3$650	3$500
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libra (Inglaterra)	67$500	66$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 9/64 (57$062)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Italia	—	1$025
Paris	—	$700
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	2$795
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Allemanha	—	4$820
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$415
Suissa	—	3$905
Hespanha	—	1$640

CABO

Londres	—	58$070

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$040
Nova York	—	11$530
Paris	—	$755
Italia	—	$965
Allemanha	—	4$530

A' vista

Londres	—	57$440
Nova York	—	11$630
Paris	—	$760
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$500

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$680

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 15$540 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 13

		A' vista
S/Londres	—	58$451
" Paris	—	$773
" Italia	—	1$025
" Allemanha	—	4$820
" Portugal	—	$540
" Belgica (ouro)	—	2$795
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$640
" Suissa	—	3$907
" Nova York	—	11$848
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$415
" Hollanda	—	8$120
" Japão (yen)	—	0$560
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 13

		A' vista
S/Londres	—	66$043
" Paris	—	$906
" Italia	—	1$176
" Portugal	—	$614
" Allemanha (reichmark)	—	4$854
" Allemanha (registermark)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$254
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$878
" Suissa	—	4$500
Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$570
" Nova York	—	13$603
" Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$379
" Japão (yen)	—	4$130
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 13

		A' vista
Libras (ouro)	—	113$600
Libras (papel)	—	66$815
Pesetas (papel)	—	1$913
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (prata)	—	5$500
Reichsmark (papel)	—	5$000
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$658
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$655
Schilling austriaco (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	5$640
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Peso chileno (papel)	—	$700
Franco francez (papel)	—	$000
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$650
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	4$167
Yen (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$100
Escudos (papel)	—	$607
Escudos (prata)	—	$020
Escudos (nickel)	—	$580
Corôa norueguesa (papel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (nickel)	—	2$008
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	3$200
Shilling austriaco (prata)	—	2$800
Lei (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$040 e o dollar a 11$530.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.75	$ 4.92.12
" Genova á vista por £	L. 56.87	L. 57.00
" Madrid á vista por £	P. 35.62	P. 35.75
" Paris á vista por £	F. 73.87	F. 74.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.00	M. 12.12
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.18	Fl. 7.20
" Berna á vista por £	F. 14.94	F. 14.97
" Bruxellas á vista por £	B. 20.87	B. 20.92

LONDRES, 15.	Hoje ás 11.15 a.m.	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.62	$ 4.92.11
" Genova á vista por £	L. 56.87	L. 57.00
" Madrid á vista por £	P. 35.62	P. 35.75
" Paris á vista por £	F. 73.87	F. 74.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.00	M. 12.12
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.18	Fl. 7.20
" Berna á vista por £	F. 14.94	F. 14.97
" Bruxellas á vista por £	B. 20.87	B. 20.92

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.20	Fl. 7.21
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.	Hoje ás 12.06 p.m.	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.25	$ 4.92.37
" Paris, tel., por F	c 6.65.00	c 6.66.02
" Genova, tel., por L	c 8.64.00	c 8.64.75
" Madrid, tel., por Fl	c 13.78	c .3.78
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.38	c 68.37
" Berna, tel., por F	c 32.80	c 32.00
" Bruxellas, tel., por F	c 23.55	c 23.57
" Berlim, tel., por M	c 40.67	c 40.65

NOVA YORK, 15.	Hoje ás 9.34 a.m.	Anterior
Abertura:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90.50	$ 4.92.25
" Paris, tel., por F	c 6.64.37	c 6.65.00
" Genova, tel., por L	c 8.62.75	c 8.64.00
" Madrid, tel., por Fl	c .3.77	c 13.78
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.20	c 68.38
" Berna, tel., por F	c 32.66	c 32.80
" Bruxellas, tel., por F	c 23.52	c 23.55
" Berlim, tel., por M	c 40.58	c 40.67

PARIS, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.04	F. 14.08
" Londres á vista por £	F. 73.86	F. 74.12
" Italia á vista por 100 L	F. 129.75	F. 129.75

BUENOS AIRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.06	P. 17.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 39 3/16	d 39 1/4
T/compra	d 39 15/16	d 40

Telegramma financial

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	19/16 %	25/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 20.87	F. 20.92
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.10	L. 58.05
Madri — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.70	P. 35.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 77.15	L. 77.15
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	99.0.0	99.0.0
Novo Funding, 1914	87.15.0	87.15.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	21.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.15.0	26.0.0
Funding 1931, 5 %	76.0.0	76.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	42.0.0	42.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série B. integralizado	0.9.0	0.9.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.17.6	5.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd (£)	12.12	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd (£)	0.3.6	0.3.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.17.6	0.17.6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.4 ½	1.16.4 ½
Leopoldina Railway Co Ltd 6 ½ %. Term. Deb 1908	75.0.0	75.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	3.0.1 ½	3.0.1 ½
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph., Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	103.0.0	103.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.10.0	105.10.0
Consols., 2 ½ %	81.10.0	81.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 15 de outubro de 1934.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.640	
Do Rio	1.510	
		4.150
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	210	
De Minas	2.625	
De S. Paulo	1.063	
		4.898
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	300	
Regulador Espirito Santo	530	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		830
Total		9.637
Idem o anno passado		15.110
Desde 1 do mez		109.689
Média		8.437
Desde 1 de julho		849.871
Média		8.001
Desde 1 de julho do anno passado		1.139.848
Café revertido ao stock desde 1 de julho		20.720
Café retirado do mercado desde 1 do mez		250.780

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	251	
America do Sul	—	
Cabotagem	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	251	
Idem o anno passado		611
Desde 1 do mez		82.286
Desde 1 de julho		515.080
Idem o anno passado		1.024.118
Stock		538.545
Menos o consumo do dia 13 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 13 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		—
Existencia		538.045
Idem o anno passado		555.100
Pauta (de 15 a 21 de outubro)		1$390
Imposto mineiro (outubro)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse, bastantes lotes na tabua e preços em declinio. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 2.309 saccas e á tarde de 1.570 ditas, na base de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	13$500	13$375	— $150
Novembro	13$600	13$500	— $150
Dezembro	13$750	13$700	— $150
Janeiro	13$775	13$725	— $150
Fevereiro	13$800	13$725	— $150
Março	13$800	13$700	— $175

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	13$375	13$200	— $175
Novembro	13$550	13$425	— $075
Dezembro	13$700	13$550	— $150
Janeiro	13$600	13$600	— $125
Fevereiro	13$600	13$600	— $125
Março	13$600	13$500	— $200

Vendas: 5.500 saccas.
Estado do mercado, frouxo.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.30	7.35
Café para entrega em março	7.58	7.62
Café para entrega em maio	N/Cot.	7.77
Café para entrega em julho	7.70	7.79

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 e baixa de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.30	7.38
Café para entrega em março	7.45	7.6.
Café para entrega em maio	7.53	7.77
Café para entrega em julho	7.61	7.79
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, [illegible]; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 24 pontos.

HAVRE, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	154 ½	155
Café para entrega em março	155	155 ½
Café para entrega em maio	155 ½	156
Café para entrega em julho	155 ½	156
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 franco.

HAVRE, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	154 ¾	155
Café para entrega em março	155 ¼	155 ¼
Café para entrega em maio	155 ¾	156
Café para entrega em julho	155 ¾	156

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco.

LONDRES, 15.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	47/3	47/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 15.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	19$000	19$000
Café typo 4, para entrega em novembro	18$775	18$775
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$000	18$775
Café typo 4, para entrega em janeiro	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em março	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em abril	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em maio	19$000	18$775
Café typo 4, para entrega em junho	19$000	18$800
Vendas conhecidas até á hora acima	500	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 15.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	19$000	19$000
Café typo 4, para entrega em novembro	18$775	18$775
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$000	18$775
Café typo 4, para entrega em janeiro	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em março	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em abril	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em maio	19$000	18$775
Café typo 4, para entrega em junho	19$000	18$800
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 15.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; em 14-10-1933, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$500; anterior, 17$500; em 14-10-1933, 11$900.

Embarques: hoje, 80.465 saccas; anterior, 53.617 saccas; em 14-10-1933, 17.008 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.520 saccas; anterior, 35.923 saccas; em 14-10-1933, 44.751 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.510.225 saccas; anterior, 1.524.164 saccas; em 14-10-1933, 1.702.227 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	18.504
Para o Rio da Prata, etc.	200
Total	18.704

S. PAULO, 15.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	24.000	35.000
Total	27.000	38.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 15 de outubro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.409	2.065	—	—	3.474
E. F. Leopoldina	—	3.042	—	—	3.042
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	211	—	211
E. F. Leopoldina	—	—	1.445	—	1.445
Regulador	—	—	245	—	245
Cabotagem	—	—	900	—	900
Regulador	—	—	—	450	450
Somma das entradas	1.409	5.107	2.801	450	9.767
De 1 do mez até o dia 13	14.108	62.309	26.466	6.806	109.689
Até esta data	15.517	67.416	29.267	7.256	119.456

Existencia anterior — dia 13	538.045
Entradas de hoje	9.767
Café entregue (bonificação)	32
Café devolvido	80
	547.930

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	10.013		
Europa — Sul e Leste	313		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	125		
Cabotagem — Norte	50		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	11.101	11.101	
De 1 do mez até o dia 13	82.286		
Até esta data	93.387		
Entrada do mercado	200	200	
De 1 do mez até o dia 13	736		
Até esta data	936		
Consumo local diario (2)	—	1.000	12.301
Existencia ás 5 horas da tarde			535.629

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	15	15
Bremen	Sierra Salvada	14.000	18	18
Southampton	Arlanza	14.352	22	22
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	24	24
Amsterdam	Zeelandia	10.000	29	29
Londres	High. Monarch	14.137	29	29

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordeaux	Massilia	15.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	19	19
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Genova	Conte Grande	10.000	21	21
Bremen	Madrid	7.500	21	21
Londres	High. Brigade	14.131	23	23

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campeiro	18
Laguna	Anna	18
Porto Alegre	Ararangua'	18
Porto Alegre	Itaguassu'	18
Iguape	Piraby	25

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Victoria	15
Recife	Serra Grande	18
Recife	Porto Alegre	18
Belém	Pedro II	21
Fortaleza	Serra Negra	22
Cabedello	Araraquara	25

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delsud	8.540	16	16
Nova York	Northern Prince	10.000	19	19
Nova York	Santarém	6.757	22	22
Tampico	Cabedello	3.557	22	22
Nova Orleans	Barbacena	4.772	29	29
Nova Orleans	B. Aires-Maru'	12.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Taubaté	5.030	17	17
Nova York	Uruguayo	5.934	15	15
Nova York	Southern Prince	10.000	18	18
Nova Orleans	La Plata Maru'	9.000	21	21
California	West Camargo	6.500	24	24

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	14	16
Porto Alegre	Condor	13	16
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor	17	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa	Air France	20	20
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	20	22

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires	Panair	31	—

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, encontramos o mercado desse producto em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	21.576

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	4.428
De Pernambuco	1.500
De Santa Catharina	200
Total	6.128
Desde 1 do mez	63.180
Saidas	6.612
Desde 1 do mez	71.703
Stock actual	21.092

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinho	44$000 a 45$000

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/2 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ¾	4/4 ¾
Assucar para entrega em março	4/6 ¾	4/6 ¾
Assucar para entrega em maio	4/8 ½	4/8 ½

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.88	1.88
Assucar para entrega em janeiro	1.85	1.86
Assucar para entrega em março	1.83	1.83
Assucar para entrega em maio	1.86	1.87

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.700	17.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	514.500	485.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	200	500
Para Santos saccos de 60 kilos	500	4.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	419.400	391.400

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.379

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De João Pessoa	294

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	38$500 a 39$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$500 a 39$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 15.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.61	6.64
Maceió Fair	6.61	6.64
American Fully Middling	6.91	6.62
American Futures, para janeiro	6.61	6.62
American Futures, para março	6.58	6.60
American Futures, para maio	6.56	6.57
American Futures, para julho	6.53	6.55

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.61	6.62
American Futures, para março	6.58	6.60
American Futures, para maio	6.56	6.57
American Futures, para julho	6.53	6.55

Mercado: commercio de caracter normal, devido á liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.65
American Futures, para janeiro	12.37	12.49
American Futures, para março	12.42	12.57
American Futures, para maio	12.48	12.60
American Futures, para julho	12.52	12.64

Mercado: melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.30	12.37
American Futures, para março	12.38	12.42
American Futures, para maio	12.45	12.48
American Futures, para julho	12.47	12.52

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.000	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	25.000	22.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	16.000	15.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado, com operações de algum vulto sobre varios valores em evidencia. As apolices da União, ao portador, melhoraram de preços, cotando-se firmes, com as nominativas estaveis. As municipaes não tiveram alteração e se mantiveram em boa posição, com as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis.

As de Minas, bem como as apolices desse Estado registaram pouco movimentadas, aquellas firmes e estas inalteradas. As acções de bancos continuaram estaveis e inalteradas, bem como as de companhias e debentures em evidencia, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:

Emprestimo de 1903, port., 10, a	[illegible]
Diversas Emissões de 2008, nom., 1, a	[illegible]
Ditas de 500$, 3, a	[illegible]
Ditas de 1:000$, 2, 2, 17, 18, 41, a	[illegible]
Ditas port., 10, a	[illegible]
Ditas idem, 10, 20, a	[illegible]
Ditas idem, 5, a	868$000
Ditas idem, 24, a	864$000
Ditas idem, 2, 2, 4, 10, 10, 18, 24, 28, 30, 40, 42, a	865$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 5, a	1:000$000
Ditas (1930) de 1:000$000, 17, 50, a	1:015$000
Ditas idem, 20, a	1:014$000
Ditas idem, 40, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 10, a	1:027$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 22, a	155$000
Decreto 1.933, port., 18, a	181$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 50, a	189$000
Dito idem, 4, 6, a	190$000
Dito idem, 8, a	186$000
Dito idem, 1, a	187$000
Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$000, 8 %, nom., 20, a	800$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decr. 10.240, 60, 100, a	850$000
Ditas idem, 25, a	835$000
Minas Geraes de 200$000, 5 %, port. (1934), 31, a	185$000
de 200$, 9 %, port., 1, 10, a	190$000
Obrigações de Minas Geraes	
Ditas de 500$, 1, 2, 8, 8, 20, a	480$000
Ditas de 1:000$, 10, a	964$000
Ditas idem, 2, 4, 8, 16, 44, a	965$000
Rio (Popular), 6, a	105$000
Bancos:	
Brasil, 40, a	898$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a	195$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	1:000$
Ditas (1932)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	1:030$	1:028$
Ditas (1930)	1:015$	1:014$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	850$000
Uniform., de 1:000$	868$000	861$000
Div. Emissões, nom.	860$000	856$000
Ditas, port.	864$000	863$000
Emprestimo de 1903	832$000	850$000
Rio (Popular), 4 %	106$000	105$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	835$000
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	—	965$000
Ditas de 500$	465$000	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	—	800$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	980$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom, antigas	—	715$000
Ditas 5 %, port.	700$000	—
Ditas 7 %, port.	805$000	850$000
Ditas, nom.	810$000	—
Ditas de 200$, 5 % (1934)	185$000	184$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	967$000	965$000
Municipaes de 1904, £ 20	505$000	500$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas de 1917, port.	155$000	150$000
Ditas de 1906, port.	164$000	—
Ditas de 1914, port.	158$000	—
Ditas de 1920, port.	—	152$000
Ditas de 1931, port.	189$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	180$500	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	174$000
Ditas decreto 1.000 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.930 (Lyra)	191$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	—	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.204	178$000	—
Ditas decreto 2.097	—	175$000
Ditas decreto 2.339	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	443$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	899$000	898$000
Portuguez do Brasil	153$000	148$000
Ditas nom.	145$000	142$000
Commercio	195$000	175$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	455$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	180$000	170$000
America Fabril	205$000	196$000
Petropolitana	—	130$000
Nova America	248$000	—
Progresso Industrial	200$000	180$000
Corcovado	—	70$000
Tijuca	—	68$000
Industrial Campista	—	60$000
Confiança Industrial	—	10$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	81$000
Previdente	2:700$	2:400$
Brasil	—	42$000
Continental	100$000	—
Integridade	205$000	—
Guanabara	120$000	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	258$000	250$000
Ditas nom.	250$000	246$000
Terras e Colonização Brasileira Diamantifera	13$000	—
Docas da Bahia	—	8$500
C. Brahma	—	8$000
Artefactos de Borracha	80$000	400$000
		30$000
Debentures:		
Docas de Santos	198$000	—
Manuf. Fluminense	204$000	203$000
Edificadora	150$000	—
Hoteis Palace	—	207$000
Tecidos Alliança	150$000	148$000
Santa Helena	180$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Nova America	—	1:010$
Mercado Municipal	216$000	212$000
Bellas Artes	—	208$000
Industrial Campista	180$000	160$000
Bellas Artes	218$000	211$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 23.

Dia 17 — Escola de Aprendizes Artifices. Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material permanente.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 29.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel assetinado B.B., dito A.A., dito A, dito apergaminhado, papelão cartão, papel couché, caderno de linho e panno preto de linho. — Para o fornecimento de thermometro, pulverizador, bambú de prolongamento para esguicho, escova mangueira de borracha, folio, bomba de mão, apparelho extinctor de formigas, polvilhador manual, fuzil de esperação, etc., etc.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de acido chlorhydrico, alumen, cal extincta, escovas de aço, brocha de cabello, pincel de cabello, pó de sapato e pontas de Paris.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	197
Vitellos	25
Porcos	5

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	2$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	829$000
Ditas de 1:000$	860$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 de outubro de 1934	12.742:704$206
Idem em 15 de outubro de 1934	617:573$100
Total	13.360:337$300
Em egual periodo de 1933	9.963:890$800
Differença para mais em 1934	3.396:040$500
Renda arrecadada de 1 de abril a 15 de outubro de 1934	167.980:178$600
Em egual periodo, de 1933	138.091:370$700
Differença para mais em 1934	29.838:802$900

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.957:394$800
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	16.350:465$800
Em egual periodo de 1933	11.714:440$700
Differença para mais em 1934	4.636:025$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Avila Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sultan Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Espana".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Bayern".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Serra Grande".
De S. da Barra e escalas, vapor nacional "Serra Branca".
De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Victoria".
De Santos e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".
De Alto-Mar, vapor francez "Tunisie".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Nagara".

ENTRADAS DE HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".
De Nova York e escalas, vapor dantzig "Thalia".
De Oran e escalas, vapor grego "Atikos".
De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Argentino".
De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Lima".
De Philadelphia e escalas, vapor americano "West Imboden".
De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Coldbrook".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Baroneza".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Cubano".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
Para Pernambuco e escalas, vapor dantzig "Thalia".
Para Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "Rhymney".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Espana".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor inglez "Sultan Star" — Importação.
Armazem 1 — Vapor inglez "Avila Star" — Importação.
Armazem 3 — Vapor inglez "Nagara" — Importação.
Armazem 4 — Vapor allemão "Bayern" — Importação.
Armazem 6 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.
Armazem 6 — Vapor inglez "Arabi" — Importação.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Gaasterland" — Importação.
Armazem 9 — Vapor allemão "Espana" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Laces" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Araguary" — Importação.
Armazem 10 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Oceania" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

LEILÕES

Leilão em 29 Outubro 1934

E. P. A Salvadora Ltda.

RUA PEDRO 1º N. 31

Leilão 24 de Outubro de 1934 A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Rua Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões 62, esquina

LEILÃO PENHORES Amanhã 17 Outubro

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)

— LEILÃO —

Hoje 16 Outubro

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 23 de Outubro. Matriz: R. 7 de Setembro, 233. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão."

LÉVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 12. Leilão em 19 de Outubro de 1934

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 19 de Outubro de 1934

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 - Becco do Rosario - 9

Em 25 de Outubro de 1934. Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40. Maria Baptista, pobre. Maria Eugenia, viuva, com 78 annos. Laura Xavier da Silva, viuva. Laura Marques de Abreu. Maria Rocco. Maria Ferreira, viuva, pobre. Edith Figueiredo. Christina Maria da Conceição. Angelina Pecurone, viuva. Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva. Francisca Stella, viuva, com 79 annos.

Casas e commodos no centro

Botafogo e Urca

Cattete e Gloria

Copacabana e Leme

Flamengo

Ipanema

Laranjeiras

MANGUE

Rio Comprido

Santa Thereza

Tijuca

Suburbios da Central

Nictheroy

Venda e compra de predios e terrenos

Creados

Alfaiates e costureiras

Achados e perdidos

Animaes

Automoveis de occasião

Chiromantes

Mme. Zenaide-Egypciana

Dentistas e protheticos

Dentaduras Scientificas e inquebraveis sem chapa

Especialidade do Dr. J. C. do Athayde, Av. Rio Branco, n. 100, 2º andar, elevador.

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 163

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos.

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da bocca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555.

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194.

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem dolorosos. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555.

Dinheiro

Diversos

Instrumentos de musica

PIANOS — Compra-se

Compra-se — UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem.

Ouro e Joias

Machinas diversas

Moveis novos e usados

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? Ao uma rapariga pallida... Come CAPSULAS SEVENKRAUT. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61.

Parteira Diplomada

Professores

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 3148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825.

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção, e baseadas nos conhecimentos mais modernos da especialidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67, Assembléa — 2 ás 4. — Tel. 2-5112.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — Das 1 ás 6.

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida.

ESTOMAGO E INTESTINOS

Clinica das doenças do

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Dr. Fernando Cavalcanti

Tratamento rapido, sem dôr da **BLENORRHAGIA**

Prostatites, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44.

HEMORROIDAS

BLENORRAGIA

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS

DR. ARISTIDES TAVARES

DIATHERMIA 15$

GONORRHÉA

DR. BRANDINO CORRÊA

GONORRHÉA

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.

HYDROCELE

Epilepticos

Ensino gratuitamente o modo seguro e infallivel para a cura da EPILEPSIA. Cartas para o Dr. Eugenio Buchmann, Caixa Postal, 2658 — Rio de Janeiro - Brasil.

PROFESSORA FRANCEZA

INGLEZ

Masson

25$ MENSAIS SEM ENTRADA

CASA MASSON OUVIDOR 157-19

Manicure

PEDICURE

AGENTES

ECONOMIZE GAZ

CORTE E COSTURA

LINOTYPO

RADIO

JOIAS DE OURO

FAZENDA

Pomada Minancora

Cura todos Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Canceroses, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.

CATARRHO REBELDE

O SATOSIN é um excellente preparado.

DR. ENEAS COSTA — Assistente da Faculdade de Medicina

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva

PHARMACIA

RUA RIACHUELO N. 391

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

R. Uruguayana 77

Sua machina de costura tem defeito?

VIAJANTE

Geladeira G. E., Piano

FAZENDINHA

PIANO STEINWEG

Frei Fabiano de Christo

Machina de escrever

VENDEDOR

Oleo de amendoim

INGLEZ PRATICO A domicilio

ALUGA-SE CASA

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO

URCA

Senhorita ingleza ou norte-americana

A' PRAÇA

ALBERTO D'ALMEIDA & C., estabelecidos á rua da Alfandega, 121 a 125 e Uruguayana 152, communicam a todos os seus clientes e á praça em geral, que o sr. JOÃO MORAES SARMENTO deixou de ser seu empregado, a partir desta data.

Encaixotamento de moveis, louças

Saude, dinheiro, mocidade, de gloria, alegria, formosura

JOIAS

FRAQUEZA SEXUAL

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

AVENIDA ATLANTICA

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um livreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1638 — Rio.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166.

GAVEA

Residencias Leonor

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica — Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES.

PIANO VENDE-SE

FAZENDA DE 600 ALQUEIRES

Industria pharmaceutica e productos de belleza

BRINS CASEMIRAS

Steno-dactylographo (a)

CASA NA TIJUCA

Flores de Quizanga

Automovel Lincoln

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

100:000$000 — SELLOS DO CORREIO

LEIAM!

"SO' RADIO"

7 Setembro 77, 1º

CABELLEIREIRA

Tintura de cabello

Fabricação de Calçados

TECHNICO

ALUGA-SE

Vae a S. Lourenço

Mercadorias a Dinheiro

MISTURE E MANDE

424 - 6 376 - 19

239 - 10 160 - 15

CONSTANTINO

404 058 411 761 634

48) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

SEGUNDA PARTE

ao Dick para que trouxesse dois sellins e os homem, para o caso do rapaz o reconsiderar. Elle montaria o "Norfolk", e o acompanharia a era. Tournade, V. diria o que pensa de seu animal, e voltaria no combóio seguinte... — "Não", respondeu ella sacudindo a cabeça...

...

(Continúa)

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ESTRATEGIA DE MULHER: 2,35; 4,35; 6,35; 8,35 e 10,35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MYRNA LOY

GEORGE BRENT
LIONEL ATWILL

— EM —

ESTRATEGIA DE MULHER

(STAM BUL QUEST)

A SEXTA MARAVILHA DO RIO — (nacional)
NATUREZA TORTA comedia com THELMA TODD
Metrot one News 253

ODEON

TELEPHONE: 2-4033

Complemento: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20
HOMEM DE 2 CARAS: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A WARNER FIRST apr esenta

O HOMEM DE DUAS CARAS

(THE MAN WITH TWO FACES)

com

EDWARD G. ROBINSON

Mary ASTOR — Ricardo CORTEZ

O BONDE DE BUDDY — desenho (First com O BUDDY
Paramount Sound News — (actualidades)
A QUARTA MARAVILHA DO RIO DE JANEIRO — natural nacional.

IMPERIO

TELEPHONE: 2-0504

Complemento 2,00; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20
APEZAR DOS PEZARES: 2,25; 4,05; 7,25; 9,05 e 10,45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

APEZAR DOS PEZARES

(YOU'RE TELLING ME)

JOAN MARSH
Buste CRABBE

W. C. FIELDS

ESTE LEITAOZINHO AO MERCADO FOI, desenho Paramount
Fox Movietone Airplane News

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O ROSARIO: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILMS apresenta

LOUIZE DE NORMAND
ANDRE' LUGUET

No romance de
FLORENCE BARCLAY

"O ROSARIO"

(LE ROSAIRE)

Paramount Sound News — (actualidade)
BRASIL EM FÓCO n. 2 — natural nacional

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5315

PRAÇA GENERAL OSORIO

O CINE IPANEMA a casa que foi feita para os bairros que são o Jardim — do Rio —

INAUGURAÇÃO — AMANHÃ — com uma unica sessão ás 9 horas da noite, com

EDDIE CANTOR

na producção de SAMUEL GOLDWYN para a UNITED [illegible] — ARTISTS —

"ESCANDALOS ROMANOS"

O CAMONDONGO MICKEY em A GRANDE ESTRÉA — Robinoff e sua Orchestra e Paramount Sound News

VOCE SABE ASSOBIA R JOANNA ? complemento da Ufa

PREÇOS: Balcões, 1$500 — Platéa 2$000 — Creanças até 10 annos, 1$000 — Sello á cargo do publico.

a linda artista da "voz de ouro" cantando os adoraveis trechos da famosa opereta de KALMAN

Acompanhamento da grande ORCHESTRA PHILARMONICA DE BERLIM — e de CIGANOS DE BUDAPEST

2a feira Palacio

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "*WIDE RANGE*" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —

TELEPHONES: 2—7093 e 4—6087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 Horas

HOJE

Complemento: FOX MOVIETONE N.º 4.

BRASIL EM FOCO N. 21 (Paysagens do Brasil maravilhoso)

No Palco: O trio "ALVERSON", nas sessões das 20 e 22 hs.

TEL. 2-8529

HOJE — ás 2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7. -- 8.40 -- 10.20

KARLOFF LUGOSI

EM

O GATO PRETO

O super-film da UNIVERSAL

Verdadeiramente Phantastico !

Complemento:

Universal Jornal 189
Esperança gorada
Maravilhas do Rio
(Nacional)

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

NEVOA DO MYSTERIO

com BETTE DAVIS.

RICHARD BARTHELMESS, em

HEROE MODERNO

2.ª FEIRA — MARLENE DIETRICH, em

A IMPERATRIZ GALANTE

RIVAL

Dulcina Odilon Durães Aristoteles

HOJE — ás 20 e 22 horas

O ultimo Lord

de Ugo Falena, em traducção de

ODUVALDO

47 apresentações seguidas

5.ª FEIRA: —
VESPERAL da MOCIDADE

Dia 25 — Festa artistica de DULCINA com MUSA DE TANGO

30 — Festival de ODILON com "A Bella e a Fera". Dia 6 de Novembro: despedida da Companhia.

PATHÉ PALACIO

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE
HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20 —

MULHERES PERIGOSAS

com

WARNER BAXTER
ROSEMARY AMES
ROCHELLE HUDSON

Complemento:

Trechos de Carmen, (opera)

BROADWAY

Tel. 2-6788
HOJE

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs — 8,40 — 10,20

Meg Lemonnier, em

GEORGE — E — GEORGETTE

a mais alegre opereta do anno!

(Programma Art)

Richard Tauber, tenor
— em —
SERENATA DE SCHUBERT

Terra para plantação de laranja

Vende-se 3 alqueires de optima qualidade, á 3 kilometros da estação de Campo Grande. Informações 7-2991. (M 05716)

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem-se, compra-se fazemos installações de gaz por preços concorrenciaes á rua Senador Euzebio 23, tel. 4-0831. (M 03738)

CASA DO CABOCLO

Continuando a carreira victoriosa

— HOJE —

ás 4,15, ás 8 e ás 10 horas

Feitiço de Coral

a melhor producção da consagrada parceria DUQUE — DE CHOCOLAT.

SUCCESSO SEM EGUAL

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Exhibições do interessante film do genero "Só para adultos"

VIRGENS PERVERSAS

Maravilhosas scenas e poses de nu artistico, por artistas do "Folies Bergeres" de Paris.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée 2 bellissimos films

BONS TEMPOS
por HAL LE ROY e GUY KIBBEE

MULHERES E HOMENS
por CLAUDETTE COLBERT e HERBERT MARSHALL

Ateliers de costura

Alugam-se magnificas salas servidas por elevador, proprias para ateliers de costura, chapéos, manicures etc. Sete Setembro, 92, altos da Perf. Carneiro. (M 05701)

Escriptorios no Centro

Magnificos, claros, arejados, amplos, a dois passos da avenida, servidos por elevador. Sete Setembro, 92, altos da Perf. Carneiro. (M 05701)

LOJAS NO CENTRO

Alugam-se cinco magnificas lojas em local de futuro, rua Senador Dantas n. 115 no novo Edificio Royal, tratar no escriptorio da garage. (M 06326)

APARTAMENTOS

Alugam-se a familias distinctas no Edificio Santa Luzia, acabado de construir, proximo da feira de amostras, á rua Santa Luzia, 9. (M 04557)

Joias velhas de Ouro

Pagam-se até 15$300 a gram. o melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO". Ouvidor 95. (M 04440)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos com ou sem mobilia, com 2 quartos, sala, cosinha, e sala de banho e telephones. Tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá, tel. 2-9930. (M 04549)

VAGONETES

Vendem-se 25 vagonetes 3|4, bitola 0,60, optimo estado, preço de occasião para desoccupar logar. FEIRA DAS MACHINAS. Guilherme Boschen, avenida Salvador de Sá n. 6. (M 05745)

AVISO

Brevemente será mudado para á rua Buenos Aires 29, o negocio actualmente estabelecido na loja da rua Senador Dantas, 44. Transfere-se o contrato desta ultima. Tratar no local. (M 05704)

MOVEIS

Vende-se a particular, sala de jantar e um pequeno grupo Luiz XV, ambos fabricação Leandro Martins. Preço modico. Rua Real Grandeza 62, Botafogo. (M 05754)

POPULAR

WILLIAM POWELL em
A CHAVE MYSTERIOSA
ALAN HALE em
NAVIO DE SALVADOS
BUDDY ROSEVELT em
OS MALFEITORES
JOGADOR GALOPANTE
5.º e 6.º episodios

Amanhã: Na pista do criminoso Delirante, Precisa-se de um homem

MASCOTTE

A VIDA E OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO
Film sacro com côros e orchestra.
ROBERT WOOLSEY em
A LIGA DAS MULHERES

5ª feira: Nevoa do mysterio, O diluvio

PRIMOR

SPENCER TRACY em
PARAIZO DE UM HOMEM
RICHARD ARLEN em
PÃO E OURO
KEN MAYNARD em
LUTA DE VINGANÇA

5ª feira: O gato e o violino, Nevoa do mysterio

PARIS

JOHN BOLES em
LOUCURAS DE HOLLYWOOD
JACKIE COOPER em
HOMENZINHO VALENTE

5ª feira: 20 milhões de namorados, Casanova

HADDOCK LOBO — HOJE

No palco GENESIO ARRUDA na hilariante chanchada:

O HOMEM DAS MÉDIAS

Na téla: JANET GAYNOR em
CAROLINA
LOIS WILSON em
O DILUVIO

5ª feira: Princeza por um mez — A chave mysteriosa — No palco: O louco do sanatorio com GENESIO ARRUDA

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 10[illegible]

HOJE — Soirée com

A FAMILIA

drama, com L. BARRYMORE e MAC CLARK

SALTEADOR MASCARADO
drama, com BOB STEELE